BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 178 — ANNO 110 | TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935

Attrahidos pelo mysterio das selvas brasileiras

O coronel Theodoro Roosevelt Junior regressa aos Estados Unidos após uma estadia no interior de Matto Grosso — Os universitarios Kermit Roosevelt e Edward Mac. Cornich Blair vão realizar a mesma aventura naquelle "hinterland" brasileiro

Pelo hydro-avião da **Panair** que amerissou domingo ultimo no fluctuante do Pina, transitou por esta capital com destino aos Estados Unidos o coronel Theodoro Roosevelt Junior, após uma aventurosa estadia nas selvas de Matto Grosso.

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o coronel Roosevelt Junior disse-nos da forte impressão que leva daquelle mundo ignoto, onde effectuou importantes caçadas de tigres e jaguares. Como lembrança dessas jornadas temerarias pelas selvas de Matto Grosso, o coronel Roosevelt fez embarcar para o seu paiz um bello tigre de dois metros de altura.

AGRADAVEIS LEMBRANÇAS

O sr. Roosevelt accrescentou ainda sobre a sua viagem aos sertões brasileiros:

— "Dentre os muitos factos de que guardo uma agradavel lembrança, tenho prazer em mencionar a surpreza que tive, encontrando em Corumbá um barbeiro que, muitos annos atraz, serviu, naquella cidade, o meu proprio pae — Theodoro Roosevelt, quando esteve no Brasil. E, curioso: justamente esse figaro foi procurado por mim para cortar-me o cabello. Como vê o sr., neste mundo tão grande até as pedras se encontram...

Alem deste conhecido da minha familia, encontrei tambem naquelle Estado brasileiro um antigo amigo de meu pae, que foi presidente de Matto Grosso.

Esses encontros inesperados e agradaveis, naquelle ponto do paiz, deixaram-me encantado.

Levo, assim, do Brasil, uma duradoura recordação de amizade. Tudo me foi facil e posso dizer que o exito da minha excursão correspondeu perfeitamente á minha espectativa."

THEODORO ROOSEVELT

O coronel Theodoro Roosevelt Junior é filho do celebre estadista americano, que foi Theodoro Roosevelt, e primo do actual presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt.

Foi Theodoro Roosevelt que, em companhia do general Rondon, explorou larga extensão das florestas de Matto Grosso, tendo sido o primeiro homem civilizado a viajar pelo rio da "Duvida", que hoje tem o seu nome.

Herdando do seu illustre pae esse gosto pela aventura, o coronel Theodoro Roosevelt Junior vem de enfrentar identicas peripecias por aquellas regiões de mysterios e perigos.

OUTRO MEMBRO DA FAMILIA ROOSEVELT QUE SEGUE PARA MATTO GROSSO

Pelo cargueiro norueguez **Todhe Fagelund**, procedente de Nova York, acabam de chegar ao Rio os srs. Kermit Roosevelt, Edward Mac-Carnich Blair e o dr. Solon Alexander Daveron, que se destinam a Matto Grosso, onde permanecerão até fins de agosto dedicando á caça aos trigres e jaguares.

O sr. Kermit Roosevelt é neto do antigo presidente Theodoro Roosevelt e primo do sr. Franklin Roosevelt, actual chefe da nação americana.

Assim descreve **O Globo** o encontro que teve a sua reportagem com os jovens universitarios **yankees:**

EM PALESTRA COM ROOSEVELT JUNIOR E EDWARD BLAIR

Ao se approximarem de nós, no **hall** do Hotel Palace, dois jovens louros, typicamente **yankees**, o **boy** nos informou que eram aquelles a quem procuravamos. Ao saberem de nossa profissão, puzeram-se inteiramente ao dispor do interrogatorio inevitavel. O caracteristico sorriso norte-americano, sabendo ao classico sarcasmo dos Roosevelts, garantiu-nos a impossibilidade de engano. Servidos os **drinks**, os jovens universitarios disseram-nos de sua alegria por encontrarem-se no Rio.

AVENTURA SEM O CONHECIMENTO DE PARENTES

Concertados os detalhes da viagem, os dois jovens estudantes combinaram a companhia do sr. Alexandre Daveron, que aqui já esteve quatro vezes. Iniciado o periodo de ferias universitarias, embarcaram no primeiro navio da rota do Rio de Janeiro. O senhor Roosevelt Junior esclarece, então que seu primo, o presidente Franklin Roosevelt, e seus demais parentes, ignoram o emprehendimento aventuroso em que se encontra. Assim, affirmou, o saber da novidade se torna mais especial.

CAMPEÕES DE TIRO UNIVERSITARIOS

Kermit Roosevelt Junior pertence á Harvard University, onde tira o curso de bacharel em lettras, e o seu companheiro Edward Blair, cursa na Yale University, especialidade identica.

O que os empolga, entretanto, são as caçadas em paizes longinquos, motivos pelos quaes tornaram-se campeões de tiro nas respectivas universidades e que se tornou o traço predominante em suas relações de amizade.

Encaminhando a palestra para o destino da viagem ao nosso paiz, os universitarios americanos disseram-nos da preferencia que sentem pelo Estado de Matto Grosso. Ali possuem a amizade dos fazendeiros José Rapp, Walter Hill e Alexandre Siemel, cujas estancias ficam proximas a Descalvado, norte do Estado. São conhecimentos mantidos através de duas gerações, e que agora mais um descendente da familia Roosevelt vae solidificar a antiga amizade.

VELHO SONHO QUE SE REALIZA

Ha muito tempo que o joven Kermit Roosevelt Junior sente desejos de conhecer a selva brasileira, revelando a seu gosto, tambem, o gosto romantico de viver perigosamente. Esses pendores naturaes afloraram com violencia após a camaradagem que se estabeleceu com o seu actual companheiro de caçada. A viagem que está emprehendendo surgiu em seu desejo logo após a recente vinda de seu tio Theodoro Roosevelt Junior, que acaba de regressar das afamadas selvas matogrossenses, onde foi saciar a fascinação pelo desconhecido que herdou de seu pae.

O sr. Edward Blair, apezar de não pertencer á illustre familia Roosevelt, sente-se tambem empolgado pelos mysterios, pelo isolamento, pelo perigo que proporciona o **hinterland** brasileiro, desejando proseguir seu itinerario, sem interrupções.

UMA IMPRESSÃO DO RIO

O sr. Roosevelt Junior, referindo-se ao Rio, expressou desejos de manifestar a seguinte impressão:

— A chuva que nos surprehendeu ao chegar ao Rio — a mais bella cidade do mundo — não impediu a recepção com que fomos distinguidos. Espero visitar o Rio de Janeiro outra vez, na luminosidade de seus dias caracteristicos.

EM EXECUÇÃO O PROGRAMMA NAVAL

SERA' ASSIGNADO HOJE O CONTRACTO PARA CONSTRUCÇÃO DE SUBMARINOS

RIO, 29 (Meridional) — Será assignado amanhã entre o ministerio da Fazenda, a firma constructora "Camotiers Reuniões" e as altas autoridades navaes, o contracto para a construcção dos submarinos da nova esquadra brasileira em obediencia ao programma naval approvado pelo governo. A flotilha constará de seis submarinos, e um navio-tank.

SERÃO CONSTRUIDOS UM NAVIO-TANK e 6 SUBMARINOS

RIO, 29 (Meridional) — O ministro Protogenes Guimarães levará, esta semana, á assignatura do presidente Getulio Vargas o contracto para a construcção da primeira parte do programma naval, que consta de um navio-tank e seis submarinos a construir-se nos estaleiros italianos, os quaes serão pagos com remessas de carne, algodão e café sob o controle da commissão central de compras.

REFORMADA PELA CORTE SUPREMA A SENTENÇA QUE CONDEMNOU O CHEFE DE POLICIA

RIO, 29 (Meridional — Western) — A Côrte Suprema reformou a sentença do juiz Ribas Carneiro que condemnou o capitão Felinto Muller a pagar 5008000 de multa.

Foi voto vencedor o do ministro Ataulpho de Paiva que julga legal a apprehensão e opina no sentido de ser processado o director da "A Patria", como incurso na lei de Segurança.

FALLECEU HONTEM O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

O GOVERNO PAULISTA DECRETOU FERIADO POR 3 DIAS E LUTO OFFICIAL POR 8

RIO, 29 (Meridional) — Falleceu o sr. Pedro de Toledo, que teve como causa-mortis sclerose cardio-renal e colapso.

DECRETADO LUTO OFFICIAL EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Meridional) — O governo decretou feriado por tres dias e luto official por oito dias em signal de pezar pelo fallecimento do sr. Pedro de Toledo.

Consta que a Camara suspenderá os trabalhos e as repartições publicas hastearão as bandeiras em funeral.

GRANDES HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS PELA BANCADA PAULISTA

Pedro de Toledo

RIO, 29 (Meridional) — Repercutiu vivamente o fallecimento do sr. Pedro de Toledo.

A bancada paulista assim que teve conhecimento da noticia, enviou uma representação para visitar o corpo do extincto, na Casa de Saude Dr. Eiras.

Em seguida convocou os deputados para uma reunião, que se iniciou as 10 horas em sua séde.

Ficou deliberado que grandes homenagens a bancada prestará ao ex-governador de São Paulo. Decidiram logo se depositar uma corôa com os seguintes dizeres: "Ao Pedro de Toledo, sentida homenagem da bancada paulista."

A HOMENAGEM DAS BANCADAS PAULISTAS

RIO, 29 (Meridional) — Em reunião da bancada paulista foi designado o senador Moraes de Barros para falar no Senado sobre a personalidade do sr. Pedro de Toledo.

Na Camara falarão os srs. Waldemar Ferreira e Roberto Moreira.

Foi escolhido ainda uma commissão para acompanhar o corpo até São Paulo, composta dos srs. senadores Alcantara Machado e Moraes de Barros e os deputados Waldemar Ferreira, Roberto Moreira, Henrique Jorge, Aureliano Leite e Paulo Alvares.

A FICHA DO SR. PEDRO DE TOLEDO NO M. M. D. C.

RIO, 29 (Meridional) — O "Diario da Noite" publica um documento inedito. E' uma ficha apprehendida nos archivos do M. M. D. C., com os seguintes dizeres:

"Pedro de Toledo, doutor; endereço: palacio Campos Elyseos. Corporação do batalhão lei e justiça. Data da apresentação: 15-10-32. Data da saida: 15-10-33. Procedencia: palacio Campos Elyseos. Destino: Rio de Janeiro. Observação: segue por vontade da nação para dar-lhe o governo baseado na lei e na liberdade."

SUSPENSA A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

RIO, 29 (Meridional) — Foi suspensa a sessão da Camara Municipal em homenagem ao sr. Pedro de Toledo.

Repercutiu dolorosamente nesta capital o fallecimento hontem do embaixador Pedro de Toledo, o heroico interventor federal do Estado de São Paulo na grande jornada constitucionalista de 1932.

(Conclue na 3.ª pagina)

"A ITALIA QUER LEVAR A CIVILIZAÇÃO Á ABYSSINIA"

É O QUE BENITO MUSSOLINI DECLARA — REFORÇADOS OS CONTINGENTES FRANCEZES NA SOMALIA — DESLOCAM-SE PARA ADDIS-ABEBA 5.700 SOLDADOS ETHYOPES

Vista aerea de Oual Oual com suas primitivas casernas indigenas

SHANGHAI, 29 (Meridional-Western) — Annuncia-se que o sr. Mussolini forneceu uma nota á embaixada da China, em Roma, dando explicações sobre a acção da Italia em relação á Abyssinia e informando que seu paiz queria apenas levar a civilização ao seio das tribus africanas.

Reforçados os contingentes francezes na Somalia

PARIS, 29 (Meridional-Western) — Os contingentes francezes da Somalia serão reforçados devido ao conflicto italo-ethyopico.

Chegam a Addis-Abeba 5.700 soldados

LONDRES, 29 (Meridional) — Communicam de Addis-Abeba a chegada ali de 5.700 ethyopes procedentes de Sequino Uallama sob o commando de Dekermaots Alamikaol governador do Joulo.

A força está armada a fuzis Lebel sendo que uma parte tem armamento moderno.

Outro contingente de 7.000 homens chegou hontem.

A velocidade com que foi feito o deslocamento das tropas demonstra a gravidade extrema da situação.

Cidadãos italianos receberam ordem para deixar a Ethyopia

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — Affirmam que os cidadãos italianos naturaes de Desdecanesmo receberam ordem para deixar a Ethyopia, causando o facto certa extranheza, visto que eram elles considerados como gregos pelo governo ethyope.

Medicos e enfermeiros britannicos partirão para Addis-Abeba

LONDRES, 29 (Meridional) — O "Daily Express" annuncia que caso se verifique o conflicto italo-ethyope, medicos e enfermeiros britannicos partirão para Addis-Abeba. A idéa é devida ao medico John Melly, amigo pessoal do imperador Belassie.

Soldados italianos mortos por falta dagua

LONDRES, 29 (Meridional) — Communicado de Addis-Abeba: O chefe ethyope elogiou os italianos que, sem prejuizo do territorio da Abyssinia, por ignorancia, retirando-se á noite.

Devido a falta dagua muitos italianos e vinte ethyopes morreram antes que fossem soccorridos.

Os meios officiaes entretanto, affirmam que as cifras publicadas pelos jornaes inglezes são exaggeradas.

O papa fala sobre o padre Justino Jacobis, vigario apostolico da Abyssinia

ROMA, 29 (Meridional) Da Cidade do Vaticano:

O papa, falando hontem durante a cerimonia em homenagem á memoria do servo de Deus Justino Jacobis, vigario apostolico da Abyssinia, morto em 1870, disse o seguinte:

"Commemorando a gloria imperecivel do grande italiano Justino Jacobis, de ter sido um grande servidor de Deus, tornando-se um apostolo e bemfeitor da Abyssinia, todos nós guardamos na lembrança a sua vida exemplar.

Relembremos neste momento em que se accumulam nuvens entre o céo da Italia e da Ethyopia, neste momento historicamente solenne e importante, a sua figura digna de imitação, pelo seu grande exemplo de heroismo, no cumprimento do dever.

Em outras palavras, desejamos e esperamos a paz em Christo, no reino de Christo. Temos inteira confiança em que nada aconteça, que não seja de accordo com a verdade, justiça e caridade."

Desmentida a noticia de choque entre soldados ethyopes e inglezes

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — O governo ethyope desmente formalmente a noticia publicada pela imprensa italiana, sobre sangrentos choques occorridos no mez de junho do corrente anno, entre soldados ethyopes e inglezes.

O communicado diz que a informação não passa de uma invencionice.

A SITUAÇÃO POLITICA

A MINORIA PARLAMENTAR, EM REUNIÃO, DELIBERAM LANÇAR UM MANIFESTO Á NAÇÃO — "O GOVERNO DE ALAGÔAS ACHA-SE IDENTIFICADO COM OS SENTIMENTOS E ASPIRAÇÕES DO POVO" — DECLARA O SR. EDGARD GÓES MONTEIRO

RIO, 29 (Meridional) — A minoria parlamentar está em grande actividade. No dia 27 á noite estiveram reunidos os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, João Neves, José Augusto, Baptista Luzardo e Roberto Moreira, em longa conferencia secreta.

Consta que discutiram a situação nacional em todos os seus aspectos, fixando o seu rumo mais efficiente dentro e fóra do Parlamento.

Durante a conferencia veiu á baila a fundação do Partido Nacional, achando todos os momento propicio para a sua fundação sob bases solidas, congregando todas as opposições.

Ficou ainda resolvido que a minoria lançará um manifesto ao paiz expondo as suas directrizes.

O manifesto já foi redigido, devendo ser publicado dentro de poucos dias, isto é, quando receber a assignatura dos chefes das opposições nos Estados.

"ALAGOAS ESTA' EM CALMA" — DECLARA O SR. EDGARD DE GOES MONTEIRO

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Edgard de Góes Monteiro falando á imprensa sobre a situação politica de Alagoas, disse o seguinte:

— "Alagoas está em calma. O seu governo acha-se identificado com os sentimentos e aspirações do povo. O sr. Osman Loureiro empenha-se em fazer uma administração digna.

Está decidida a reorganização do P. R. A. para o qual entrarão novos elementos, saindo os que discordam da sua orientação.

Abordado sobre a descoberta de petroleo em Alagoas, disse o sr. Edgard de Góes Monteiro que, de facto, se descobriu em Riacho Doce um gaz ainda não examinado, parecendo tratar-se de petroleo.

Acontece, porem, que o governo não tem podido attrahir as attenções de ministro da Agricultura ao qual o sr. Osman Loureiro se tem dirigido varias vezes sem obter resposta. E' de lastimar, accrescentou o politico alagoano, que os poderes publicos se desinteressem por um problema de tamanha importancia para o Brasil.

UMA INTERROGAÇÃO DO SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 29 (Meridional) — Falando á imprensa sobre as declarações do sr. Flores da Cunha de que não é candidato á presidencia da Republica, e sobre a sua insistencia para que o Rio Grande seja ouvido sobre a successão presidencial, o sr. Baptista Luzardo fez a seguinte interrogação:

— "Quem teria pensado em deixar o Rio Grande á parte?"

Em seguida accrescenta:

— "A politica tem mysterios verdadeiramente impenetraveis."

DENEGADO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DA CARAVANA DA A. N. L.

BELEM, 29 (Meridional) — O advogado Alberto Mello impetrou uma ordem de **habeas-corpus** em favor da caravana da A. N. L. que viaja a bordo do **Campos Salles**.

A Côrte pediu informações á policia tendo esta respondido que o commandante Roberto Sisson e seus companheiros nunca fizeram qualquer declaração, accrescentando que a caravana tinha sido dissolvida.

Alem disso, informa ainda a policia, em Manaos e durante a viagem até territorio parense, os membros da caravna entregaram-se á pregação de principios subversivos.

Adeanta que existe um inquerito a respeito, no qual estão envolvidos elementos da guarnição do **Campos Salles**.

A Côrte de Appellação, em vista da informação, negou o pedido unanimemente.

NÃO FOI JULGADO O MANDADO DE SEGURANÇA DA U. F. B.

RIO, 29 (Meridional) — Não entrou em julgamento o mandado de segurança em favor da União Feminina Brasileira, tendo sido enviado ainda ao procurador geral, o processo da U. F. B., espera-se que entrará no dia 31 do corrente.

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO SE AUSENTARA' AGORA DO PAIZ

RIO, 29 (Meridional) — O governador Flores da Cunha declarou aos vespertinos que motivos de ordem administrativa o impedem de aproveitar-se da licença para ausentar-se do paiz, principalmente a Exposição Farroupilha que terá a presença do presidente Getulio Vargas e de varios governadores.

Por esse motivo adiou a sua viagem para fins de setembro ou começo de outubro, quando fará uma estação d'aguas provavelmente em Baden-Baden.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO SOBRE O CASO DA SUA CARTA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Baptista Luzardo declarou ao **Diario da Noite** não saber como a sua carta foi parar nas mãos de um redactor d'**A Noite**, pois, tanto o portador como o destinatario são pessoas de sua confiança e amigos. E, accrescenta:

"E' um mysterio que não consigo decifrar."

Declara a seguir não haver mais duvidas quanto á iniciativa governamental pela pacificação do Rio Grande do Sul.

OS AMIGOS DO GENERAL FONTOURA VÃO OFFERECER-LHE UM BRONZE

RIO, 29 (Meridional) — Em face da attitude do general Guedes da Fontoura, procurando acabar as explorações politicas em torno do seu nome e de generaes dos mais dedicados e de honra militar, os amigos que haviam iniciado um abaixo assignado para offerecer-lhe um almoço, resolveram agora presentear-lhe um artistico bronze, como indelevel lembrança.

No bronze vê-se um tigre raivoso espreitando um leão, com a seguinte dedicatoria:

"Ao general Guedes da Fontoura os seus amigos da guarnição do Rio — 29-7-935."

SERA' PROMULGADA HOJE A CONSTITUIÇÃO MINEIRA

BELLO HORISONTE, 29 (Meridional) — A Assembléa Constituinte encerrará hoje os seus trabalhos, devendo amanhã promulgar a nova Constituição.

PROCEDE-SE A APURAÇÃO DE VARIAS SECÇÕES DO RIO GRANDE DO DO NORTE

RIO, 29 (Meridional) — Esteve movimentadissima a sessão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral afim de apurar as eleições do Rio Grande do Norte.

Tratava-se apenas de oito cedulas da 7ª. secção de Mossoró, quatro da 2ª. secção de Pouso Alegre, cinco da 1ª. secção de Luiz Gomes e 3ª. de Caicó, num total de 27 cedulas.

(Conclue na 3.ª pagina)

RENUNCIOU O GABINETE BOLIVIANO

ANTES FOI APRECIADO O CASO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

LA PAZ, 29 (Meridional) — O gabinete renunciou logo após á reunião em que foi apreciada a questão da successão presidencial.

Os graves acontecimentos do Senado argentino

O tom violento dos debates — Como se deu a morte do senador Bordabehere — Quem é o assassino

BUENOS AIRES, 24 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Terminou tragicamente o violento debate que se vinha mantendo no Senado em torno do despacho da Commissão de Investigações do Commercio de Carne.

O tom dos debates se vinha revestindo de excepcional violencia nas ultimas sessões, chegando até aos ataques pessoaes.

O dramatico incidente de hontem, que não tem antecedentes no Parlamento argentino, cortou a replica circumstanciada que o ministro da Fazenda, em debates dialogados, vinha formulando ao senador De La Torre.

O CRIME

Foi em meio da exposição do ministro da Fazenda, do facto, que o senador De La Torre approximou-se do banco dos ministros; o ministro da Agricultura, por sua vez, entrou nos apartes e repelliu com a mão o representante de Santa Fé, que caiu ao solo; ao ver isto, o senador eleito Bordabehere, que segula a discussão como espectador por estar adiado o reconhecimento do seu diploma, se precipitou em auxilio do **leader** democratico-progressista. Nessa occasião soaram quatro tiros em direcção ao grupo dos protagonistas do incidente e daquelles que haviam acudido para restabelecer a calma.

A MORTE DO SENADOR BORDABEHERE

Um espectador, Ramon Valdez Córa, alojado dentro mesmo do recinto, era o autor dos disparos, que pareciam destinados ao senador Bordabehere, tão exacta foi a pontaria do aggressor. O referido senador recebeu, de facto, dois balaços, um na espadua e outro no lado.

Conduzido ao hospital Ramon Mejia, em grave estado, falleceu pouco depois das 17 horas. Por sua vez, o ministro da Agricultura que recebeu um balaço em uma das mãos e soffreu a fractura de algumas costellas no decurso da luta corporal, foi levado a um hospital e dali transladado á noite para o seu domicilio particular.

O deputado progressista por Santa Fé, Marcini, está tambem ferido.

O facto verificou-se ás 16.30 horas, tendo o juiz federal, dr. Jantus, ás 18.35 horas tomado as necessarias providencias, reunindo o Senado para apreciar o acontecimento, tendo o mesmo nomeado uma commissão de tres membros para realizar a investigação parlamentar, afim de suspender os debates sobre o commercio de carnes e reter a publicação do apanhado tachygraphico da sessão.

A VIOLENCIA DOS DEBATES

Já na sessão anterior, a discussão entre o dr. De La Torre e os ministros da Agricultura e da Fazenda, especialmente entre este ultimo e o primeiro, haviam subido ao auge.

A aggressividade da phrase, os applausos que as estimulavam, haviam carregado o ambiente.

O dr. De La Torre proseguiu no seu discurso, analysando severamente as declarações que haviam feito os ministros, continuando o seu primeiro discurso.

Referindo-se ao plano do frigorifico Anglo, disse o ministro da Agricultura que o accusara de haver occultado uma copia em papel de seda dos referidos planos, que entregara á Commissão, no momento em que a solicitaram.

Após se ter verificado o incidente, o presidente ordenou que não fosse publicado o apanhado tachygraphico da sessão.

"INSOLENTE E COVARDE"

Em virtude disso, foi necessario que reconstituissemos os violentos dialogos entre os diversos senadores, principalmente entre o sr. De La Torre e o ministro da Agricultura.

O sr. De La Torre, alludindo áquella imputação, disse:

— Inventou-se uma mentira.

O ministro da Agricultura protestou contra o termo empregado pelo orador, e o presidente convidou-o a retiral-o.

O sr. De La Torre — Quando uma coisa não é certa e se inventa como se deve chamal-a?

O sr. presidente — Deve-se dizer — "não é exacta".

O sr. ministro da Fazenda — Chama-se De La Torre!

O sr. De La Torre — Já lhe disse que é um insolente e um covarde!

Soam as campainhas electricas, o que não impede que o ministro da Fazenda e o sr. De La Torre continuem dialogando de forma violenta.

O zunido das campainas não permitte que se colham os debates. As pessoas com quem falámos, depois do episodio e que se achavam proximas aos srs. De La Torre e Pinedo, são unanimes em affirmar que o primeiro se expressou em fórma injuriosa a respeito da vida privada do ministro da Fazenda.

O sr. Santamarina, que parecia haver escutado aquella injuria, abandonando sua bancada, disse, em alta voz:

— O sr. De La Torre pronunciou palavras que o ministro, nem o presidente ouviram.

Por sua parte, o sr. De La Torre exclamava:

— "Sim, ouvia", e o ministro da Fazenda dizia: "Não sei, e de que se trata?"

Foi o primeiro momento de confusão e de extraordinaria agitação entre os senadores e o publico, que apreciava a sessão.

Restabelecida um pouco a calma, o sr. De La Torre continuou dizendo:

— Eu diria, então, que a falta de escrupulos correspondente ao ministro da Agricultura... — e accrescentou, pela segunda vez, que queria extorquil-o.

O PROTESTO DO SR. GONZALEZ IRAMAIN

O sr. Gonzalez Iramain toma a palavra:

O SR. GONZALEZ IRAMAIN — E' difficil tolerar as allusões molestas. O sr. senador acaba de dizer que pela segunda vez a palavra "extorquil-o", sem nomear-me, porem, referiu-se a mim e ao senador Suarez Lago. O sr. senador que traz escripto o seu discurso...

O sr. De La Torre — E' o unico discurso que escrevi na minha vida.

O sr. Iramain formula, então, uma indicação concreta: "que o sr. senador se abstenha de fazer allusões. Acontece isto algo insolito, pois, apezar de que alludia a nós sem nomear-nos, num jornal em que se publicam os seus discursos appareceram nossos nomes. Reputo, pois, que esta maneira de proceder não é a correcta porque emquanto no recinto não declina os nossos nomes, entregá-os á publicidade para apresentar-nos de fórma menos digna.

O sr. De La Torre — Não ouvi bem as palvras do sr. senador.

O sr presidente — A presidencia cumprirá estrictamente com o seu dever em não tolerar as interrupções e entende que o debate não deve se desenvolver á margem da tolerancia reciproca dos senhores senadores e ministros.

Como o sr. senador proferiu palavras não apropriadas eu o convido a que as retire.

O sr. De La Torre — Esse debate não se desenrolou á altura das mentiras que se tem dito no recinto.

O sr. ministro da Fazenda — Quem disse mentiras foi o sr. senador.

UMA EXPLICAÇÃO DO SENADOR DE LA TORRE

O sr. De La Torre pede a palavra a seguir.

Diz que não menciona os nomes dos srs. Gonzalez e Iramain no Senado, pois todos sabiam que foram elles os autores do golpe.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, a seguir, tomou a palavra. Foi durante o seu discur-

(Conclue na 3.ª pagina)

VAE SER DESMOBILIZADA A MILICIA CHILENA

A ORDEM PARTIU DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Meridional) — Depois da celebração do terceiro anniversario da creação da milicia republicana, o Estado Maior do Exercito ordenou a desmobilização geral da milicia, dizendo que esta corporação se mostrou á altura da tarefa de defender a constituição e manter a ordem.

6 BASES DE DEFESA AEREA AMERICANA

VOTADA UMA LEI CREANDO-AS EM ALASKA

WASHINGTON, 29 (Meridional — Western) — O Senado votou um projecto autorizando o estabelecimento de seis bases de defeza aerea dos Estados Unidos em Alaska, sendo empregados 10 milhões de dollars.

OS FASCISTAS DE HASTING ATACADOS PELO POVO

HOUVE NUMEROSOS FERIDOS, SAINDO OS FASCISTAS PROTEGIDOS PELA POLICIA

LONDRES, 29 (Meridional) — De Hasting:

"Uma reunião dos "camisas-pretas" foi atacada a tiros pela multidão hostil, havendo numerosos feridos.

Os fascistas foram obrigados a deixar o logar protegidos pela policia.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— O senhor faltou tres dias á repartição. Trouxe o attestado medico para justifical-os?

— Ah! Não, sr. director. E' que desta vez eu estive mesmo doente.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife Telegramma: "DIARIO"
Telephones: Escriptorio 665" —
Redacção 6639

EX-EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessalmente ou pelo phone 6627

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 58$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 105$000 Semestre — 62$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2° — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1° andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1° andar

COUSAS DA CIDADE

ASSISTENCIA AOS MENORES

E' preciso que o juiz de menores mande proceder á apprehensão summaria, toda vez que estiver á mostra nas livrarias, de quanto livro immoral se vende no Recife.

Até bem pouco tempo, livrarias circumspectas não se pejavam de expor nas suas vitrines folhetos da mais baixa pornographia, sob disfarce de "Memorias", e outros embustes, e que não eram mais do que um amontoado de torpezas e requintadas abjecções.

E o que tambem precisa ser prohibido é o jogo livre nas feiras e nos largos das igrejas, por occasião de festas religiosas e do Natal.

Um habito que se precisa propagar entre as creanças é o da economia, e não o da dissipação e do jogo, vicio absorvente e tyrannico.

Pois o que se vê aqui nos Nataes é a roleta é o jaburu' frequentado na sua maior parte por collegiaes.

E' uma verogonha isso que é preciso acabar. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

CREDITOS JULGADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS

RIO, 29 (Meridional) — Na sua ultima sessão a Camara de Reajustamento Economico despachou os seguintes processos de Pernambuco e Alagôas:

11.080 — Serie B — Serrinha, Pernambuco — Credora: Usina Catende S. A.; devedor: Sizenando Parante de Sá Barreto; credito declarado: 16:163$210; concedido: 8:000$000.

12.763 — Serie B — Victoria, Pernambuco — Credor: Banco Agricola e Commercial de Pernambuco; devedor: Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti; credito declarado: 24:544$000; concedido: 12:000$000.

11.454 — Serie B — Timbaúba, Pernambuco — Credor: Banco Agricola e Commercial de Pernambuco; devedores: Arthur Gomes Cavalcanti e s/m.; credito declarado: 26:626$160; concedido: 12:500$000.

12.216 — Serie B — Agua Preta, Pernambuco — Credores: Dorotheu, Araujo & Cia.; devedor: Espolio de Samuel de Gusmão Lyra Guimarães; credito declarado: 12:202$780; decisão: negada a indemnização.

11.973 — Serie B — Timbaúba, Pernambuco — Credor: Gustavo Velloso Borba; devedores: Mariano Moraes de Vasconcellos e s/m.; credito declarado: .... 30:895$000; concedido: 15:000$000.

12.819 — Serie B — Atalaia, Alagôas — credores: Sonia Lopes e outros; devedores: José Thomaz da Silva Nonô e s/m.; credito declarado: 21:791$700; concedido, 10:500$000.

WILEY POST VAE REPOUSAR

O AVIADOR DESCANÇARA' NUMA ESTAÇÃO ESTIVAL MEXICANA

LOS ANGELES, 29 (Meridional) — O aviador Wiley Post, que levantára vôo rumo ao norte, acompanhado de sua esposa e do actor cinematographico Will Rogers, retrocedeu e, ao que se annuncia á ultima hora, tomou a direcção do Mexico.

A principio suppoz-se que o conhecido piloto tentaria um raid a Moscou. Sabe-se, porém, agora, que repousará por alguns dias com seus companheiros numa estação estival mexicana.

Acredita-se que Wiley Post deseja repousar completamente antes de tentar o seu annunciado vôo na direcção da capital da Russia.

FEBRE DE ALGODÃO

Pimentel GOMES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tive, na Conferencia Nacional Algodoeira, opportunidade de encontrar reunidos uma centena de technicos provindos de quasi todos os pontos do paiz. Por elles, em palestras que se repetiam com frequencia, entre os trabalhos das commissões e as sessões plenarias, fui sabendo o que se faz em prol do desenvolvimento da lavoura algodoeira nos recantos mais disparos do Brasil.

José Vicente de Medeiros, nordestino que se fixou em Matto Grosso, disse-me ter fundado em Cuyabá a Casa do Algodão, e falou longamente sobre os plantios que se vão realizando no grande Estado central. Culturas insipientes surgindo nos planaltos do sul e ás margens do S. Lourenço e do Cuyabá. As difficuldades de transporte do producto para os portos maritimos. E a resolução tomada de leval-os, aproveitando as aguas dos grandes rios, aos mercados pintinos.

Goyaz se movimenta. A lavoura surge principalmente no sul, região mais povoada e provida de melhores meios de transporte. A fibra colhida está saindo pelo porto de Santos. Mas a navegação do Araguaya, feita hoje por vapores relativamente confortaveis, em viagens regulares, começa a desviar grande parte do commercio goyano para Belem, ao mesmo tempo que vivifica as terras ribeirinhas, dando-lhes alento e uma prosperidade que nunca tiveram.

O Pará é uma excepção. A safra deste anno será menor que a do anno anterior. O tempo tem sido escasso para o paraense tratar de politicagem. Descuidam-se, assim, os maiores problemas dos quaes depende o seu desenvolvimento futuro. A safra deste anno é inferior a do anno passado. Não houve semente! Nem ruim! Nem pessima! O que houve está-se vendo, foi um formidavel descuido do fomento agricola, descuido verdadeiramente criminoso.

O Maranhão é outra excepção. As terras da Athenas brasileira são hoje um feudo da Ullen, poderosissima companhia norte-americana que conseguiu, graças a um contracto vergonhoso, transformar o Estado do Maranhão numa colonia desprezivel, sem direitos e sem possibilidade de progresso.

A Ullen monopolisa o commercio de algodão maranhense. Toda a fibra de exportação tem de lhe pagar uma taxa, seja ou não beneficiada em suas machinas, sirva ou não a Ullen de intermediaria entre o agricultor esfarrapado e analphabeto das margens do Itapicuru' e os industriaes inglezes.

A empresa poderosa conseguiu crear o typo de "coolie" brasileiro, sem mais direitos que o similiar chinez que... qualquer estrangeiro chicoteia nas ruas de Shanghi.

O Piauhy, embora tenha o interventor Landry liquidado, num momento de capricho, com o serviço de fomento agricola estadual, vê crescer a producção algodoeira. A Directoria de Plantas Texteis já que o Estado nada faz, é responsavel pelos campos de algodão bem plantados que vão surgindo em varios municipios e que muito contribuem para o augmento da safra.

O Ceará tem abundancia de más sementes. Foi o que explicou numa das reuniões da terceira commissão, o agronomo Esmerino Parente. E estão procurando multiplicar sementes seleccionadas que já se encontram em quantidade relativamente grande.

O algodão cearense é de fibra media e tem grande procura. A safra quasi nulla em 1932, alcançou 35 milhões de kilos em 1934. Esperam, este anno, mais de 40 milhões.

No Rio Grande do Norte, malgrado as lutas politicas, a safra cresceu attingindo 30 milhões em 1934. Não será estranhavel que se colham 40 milhões este anno.

A Parahyba revela um crescimento de safra que se approxima muito do que se observou em S. Paulo. Tendo produzido 9 milhões de kilos de pluma em 1933, colheu 21 milhões em 1933, 40 milhões em 1934 e espera 60 milhões em 1935!

Pernambuco produziu 30 milhões de kilos em 1934. Não sei qual será a safra de 1935. Julgo, porem, que ultrapasse esta quantidade, pois o plantio algodoeiro está invadindo a zona da Matta, localisando-se entre o verde-gaio dos cannaviaes.

Alagoas de 5 milhões passou a 15 e attingirá os 20.

Sergipe approxima-se dos 10 milhões.

A Bahia é uma excepção dolorosa—5 milhões de kilos de pluma! Uma miseria para Estado tão vasto e de tantas possibilidades.

Minas Geraes está tambem em situação pouco agradavel com seus 13 milhões de kilos de pluma. E quanto poderia produzir Minas Geraes!

S. Paulo será apenas o terceiro Estado do Brasil quando Minas e Bahia despertarem. Qualquer dos dois tem maiores possibilidades que o Estado bandeirante.

S. Paulo, que dos 35 milhões de kilos de 1933 passou aos 105 de 1934, colherá este anno 130 milhões, um terço da safra nacional.

E ultimemos a resenha com o Paraná. Desconhecia algodão ha meia duzia de annos. A safra deste anno não se afastará muito dos 10 milhões. Ás culturas, disse-me o representante do progressista Estado sulista, alargam-se no norte paranaense zona extraordinariamente fertil, presentemente a de mais rapido progresso em todo o paiz.

A safra brasileira de algodão talvez alcance, este anno, 400 milhões de kilos, quando gyrava em torno dos 100 milhões ha quatro ou cinco annos.

Se não houver um incidente o Brasil colherá dentro de dois ou tres annos 4 a 5 milhões de fardos de 180 kilos. E o algodão terá batido o café e feito muitissimo pelo resurgimento do Brasil.

UM ESCRIPTOR AMERICANO NO RIO

O SR. JAMES CHILDERS REALIZA UMA VIAGEM DE ESTUDO

RIO, 29 (Meridional) — Chegou antehontem ao Rio de Janeiro, o jornalista e escriptor norte-americano, sr. James Saxon Childers.

O sr. Childers é autor de uma dezena de livros muito populares nos Estados Unidos.

Estudioso dos assumptos pan-americanos, é professor na universidade Birmingham Southern College, além de redactor do *Brimingham New*, publicado na cidade do mesmo nome, no Estado de Alabama.

Realisando uma viagem de estudos e observação pelos paizes latino-americanos, o sr. Childers já percorreu o Mexico, as seis republicas centro-americanas, Colombia, Equador, Peru', Chile, Argentina e Uruguay.

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, proseguirá a sua viagem para a Guyanas, Antilhas e Estados Unidos.

A proposito do tricentenario de Nassau

Estevão PINTO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Já se pensa em celebrar o tricentenario da colonização de Nassau-Siegen. Depois dessa figura do estadista e do patriarcha biblico, que foi Duarte Coelho, — cujas festas commemorativas passaram, aliás, tão melancholicamente (a observação é do jornalista Annibal Fernandes), — é o principe João Mauricio, incontestavelmente, um dos nomes mais fascinantes da nossa historia colonial.

Ninguem poderia imaginar que a Hollanda hanseatica e bolsista do seculo XVII enviasse a uma das mais barbaras regiões da **Quarta Para Orbis** o melhor rebento da sua fidalguia. Aqui, caberia melhor o perfil lendario do velho judeu de Amsterdão, de capote negro e gorra vermelha (**mossem** Hollandia!); á espera de mergulhar os dedos em garra na arca virgem e bojada de riquezas do Brasil. E era com um homem dessa especie que sonhavam os armadores da Companhia das Indias Occidentaes, quando tentaram roubar á Lisbôa cosmopolita e fradesca de d. Manoel o monopolio politico-commercial do Atlantico.

O HUMANISTA

Nassau, todavia, devo ser considerado, entre nós, mais do que um simples fidalgo de punhos rendados, aureolado pelos louros da guerra dos Trinta Annos. Nassau era o universitario de Herborn e de Basiléia, transportando sua bagagem de humanista para um triste theatro de filibusteiros e escravagistas. No Brasil, era a caça á riqueza facil o unico objectivo do homem alienigena. E Nassau, ao transportar para Pernambuco um punhado de sabios e artistas da Renascença européa, veio, de certo modo, mobilitar a terra hostil, que lhe destinara a sorte para seu infortunio e experiencia.

ESTADISTA E COLONIZADOR

Além de guerreiro e humanista, Mauricio mostrou-se, tambem, um perfeito estadista e colonizador, escolhendo para séde da possessão o archipelago fluvial da fóz do Beberibe-Capibaribe, em cuja importancia estrategica previu, desde logo, a ruina de Olinda, — a cidade aberta e indefensavel dos portuguezes.

Cabe ainda, demais, ao chefe dos dominios batavos no Brasil a iniciativa da introducção do regimen communal entre nós. Assegurado o poder da Companhia das Indias Occidentaes, com a victoria de Huyghens na embocadura do Potengy, o jovem governador tratou de alliar-se aos povos vencidos, convocando uma corte representativa composta de delegados escolhidos pelos moradores do paiz.

Foi esse singelo congresso, no qual tomaram parte mais de cincoenta deputados jurisdicionaes, a primeira assembléa legislativa da America Antarctica, — uma especie de **House of Burgesses** da Virginia. Duraram os trabalhos cêrca de nove dias e serviu de camara o palacio de **Vrijburg**, especie de alcaçova, de duas altas torres, situado em vistoso recinto da cidade Mauricia. Reclamaram os deputados da assembléa de 1640 a liberdade de culto, a organização de um regimento de custas judiciarias, a construcção de pontes, o registro de marcas de fabricas, o fomento da criação do gado, etc. Como Nassau desejasse vêr o porto do Recife aberto ao commercio de todas as nações e introduzir, nas terras americanas, o plantio da canella, do gravo e demais especiarias orientaes, "prevaleceu-se do ensejo (diz um escriptor) para inspirar aos moradores vistas mais largas sobre a agricultura do paiz". — Estas terras, concitava Nassau, "são productivas de muitos frutos e drogas preciosas, que na Europa são tidos em grande estima e valor, ao passo que aqui não se cuida de cultivar e colher, quer por falta de diligencia dos moradores, quer por causa da abundancia do assucar."

A COMITIVA NASSOVIANA

Na colonia, Nassau rodeia-se de uma comparsaria digna da figura de um principe e de um estadista. Do seu circulo faziam parte o padre-mestre Manoel Calado, autor do **Valeroso Lucideno**, o historiador Nieuhoff, o mathematico Crailtz, o literato Plante, os engenheiros Buren e Drewish, os irmãos Post, o medico Piso, o naturalista Marcgraf.

De Marcgraf conhece-se uma **Historia Naturalis Brasiliæ**, oito capitulos de ouro consagrados ás nossas plantas, aos nossos peixes, aos nossos passaros, aos nossos insectos. A Piso pertence a gloria de ter sido o introductor da medicina tropical na Europa. Quanto a Post, o pintor, basta observar que foi elle o primeiro artista, "cuja paleta traduziu a paizagem e o céu do Brasil", na phrase de João Ribeiro.

O FUNDADOR DO RECIFE

O Recife pre-hollandez era apenas nos principios do seculo XVII, uma humilde povoação de mareantes ou pescadores. Nassau erigiu, no actual bairro de Santo Antonio, uma cidade, á qual o Supremo Concelho deu o nome de **Mauritiad**, ou seja, a Cidade Mauricia.

Seria interessante que a commissão encarregada dos festejos em honra ao tricentenario nassoviano tentasse a reconstituição do Recife burguez e judaico dessa época, com sua pontezinha de embiriba preta, com suas justas e jogos de canna, com seus palanquins, onde viajavam damas vestidas de brocados e veludos, com seus vallongros ou mercados de escravos, com suas synagogas israelitas. O Recife mercenario e bolsista. O Recife rendilhado de hornaveques, sulcado de canaes, eriçado de torreões conicos. O Recife maravilhoso do **Vrijburg**. O Recife dos arcos e portas. O Recife dos baluartes immersos em fossos de aguas verdes. O longinquo e bizarro paiz do Assucar — o **Zuickerland** — com o qual sonhavam os marujos hollandezes, quando fumavam o seu cachimbo sentados pachorrentamente á beira das dunas.

A TRADUCÇÃO DA OBRA DE BARLAEUS

Outra suggestão apreciavel e condigna das festas em honra ao tricentenario de Nassau (a idéa, aliás, pertence ao meu illustre confrade Waldemar Valente) é a traducção commentada da obra de Barlaeus, — **Rerum per Octennium in Brasilia Sub Praefectura Illustrissimi Comitis I. Mauritii Nassoviæ**, — editada em Amsterdão no anno de 1647 e que conta com duas traducções (uma allemã e outra hollandeza). Embora Gaspar Von Baerle, mais conhecido pelo nome alatinado de Barlaeus, não tivesse feito parte da comitiva nassoviana, o seu livro constitue uma fonte bibliographica indispensavel ao estudo da historia da occupação neerlandeza do nordeste, sobretudo devido á documentação pictorica de Franz Post e ás numerosas cartas ou plantas contidas no livro. Muitas das estampas dessa obra deveriam ser reproduzidas e distribuidas pelas nossas escolas. Muitas dellas revelam vivos flagrantes da vida rural do nordeste nos meados do seculo XVII.

E ahi temos mais uma maneira de homenagear o tricentenario nassoviano. Devemo-nos lembrar que o Brasil era, então, a terra, que se podia povoar "com degredados e pouca despesa do reino". Nassau, o bom soldado, nobilitou-a, amando-a nos proprios erros e refeitos, de que era cheia.

O melhor diplomata Brasileiro

Austregesilo de ATHAYDE.

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Se me perguntassem quem é, neste momento, o melhor diplomata brasileiro, todos ficariam espantados de ver que eu não citaria nenhum dos grandes nomes que teem feito bonito nos ultimos tempos.

Nenhum desses que a gente acha parecido com o barão do Rio Branco. Para mim o melhor diplomata brasileiro é o navio-escola *Almirante Saldanha*, que leva pelo mundo a rapaziada da Marinha.

Ainda hontem conversei com uma illustre figura politica do Paraguay, o senador Victor Abende Haedo, de passagem pelo Rio. Viu no porto de Nova York as cores do Brasil nos mastros do navio garboso e deu testemunho da affluencia de povo para visitar os cadetes.

*

Aconteceu que o avião em que eu viajava para os Estados Unidos parou na ilha de Saint Thomas, no archipelago das Virgens. Veiu ao fluctuante da "panair" um velho que se chamava Levy. E entrou de conversa commigo, porque era o consul honorario do Brasil.

Contou que naquella ilha se guardava nas tradições locaes como coisa das mais notaveis que ali succederam, a estadia do *Benjamin Constant*. Houve festas a bordo e em terra e o Brasil ficou estimado daquella gente insulfar. O avô do sr. Levy foi consul brasileiro, o pae tambem e o filho prepara-se para receber a herança honorifica da sua familia.

*

Hoje em dia, ao invés de mandarmos sujeitos empinados, que se mettem em fardamentaes custosas e cobrem o peito de medalhas, é melhor confiar aos moços do *Almirante Saldanha* a missão de mostrar a raça forte, esperançosa e moderna do Brasil.

Como a velha *Sarmiento*, que frequenta os mares de todos os continentes, portadora do pavilhão azul-branco da gloriosa Argentina, o barco dos nossos cadetes irá de novo annunciando pela terra que a Marinha brasileira não desapparecerá. Nem desapparecerá.

Não é um instrumento de guerra que temos sobre os mares, mas nuncios de paz, garantes da unidade e da grandeza do Brasil.

Um dia haveremos de restabelecer o seu poderio, como no tempo do Imperio, para assegurar a confraternisação dos povos e sustentar sempre a liberdade.

HOMENAGENS Á OFFICIALIDADE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

CONFRATERNIDADE ENTRE AS TRIPULAÇÕES DO NAVIO ESCOLA BRASILEIRO E DE UM NAVIO HESPANHOL

PORTSMOUTH, 29 (Meridional) — A officialidade e cadetes do Saldanha da Gama foram alvo de calorosas manifestações.

Achava-se no porto o navio escola hespanhol Galatéa. Os commandantes dos dois barcos permittiram que as tripulações se entregassem a manifestações de confraternidade.

ESTAO EM GREVE OS UNIVERSITARIOS CHILENOS

PROPOSTO O FECHAMENTO DA UNIVERSIDADE ATE' FINS DE AGOSTO

SANTIAGO, 29 (Meridional) — Os estudantes declararam-se em greve.

As autoridades propuseram ao governo o fechamento da Universidade até fins de agosto.

O PREÇO DA CARNE VERDE NO RIO

OS MARCHANTES QUEREM ELEVAR 200 RE'IS EM KILO

RIO, 29 (Meridional) — Os marchantes querem augmentar 200 réis em kilo de carne, para o que enviaram ao prefeito um longo memorial.

CHEGOU A COLOMBIA O AVIADOR POMBO

FESTIVAMENTE RECEBIDO O "AS" HESPANHOL

BOGOTA', 29 (Meridional) — Chegou o aviador Ignacio Pombo, sendo recebido festivamente.

QUANDO TENTAVA ATRAVESSAR A FRONTEIRA POLONEZA

FOI FUZILADO UM CIDADAO LITHUANO

KAUNAS, 29 (Meridional) — Annuncia-se que os guardas da fronteira da Polonia abateram a tiros de fuzil o cidadão lithuano Zwigas, que tentava atravessar illegalmente a fronteira entre aquelle paiz e a Lithuania.

A PALAVRA DO MESTRE

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26 — Será com um pequeno sorriso de benevolencia que os leitores dos "Diarios Associados" irão ler as paginas abaixo, do florilegio prestista. Temo-nos abstido de julgar pessoalmente cada um dos guias da Alliança Libertadora, pelo receio de cair na tentação do erro. Trata-se de prégadores de uma moral tão desinteressada, de servidores de um ideal de renuncia tão digno de figurar no evangelho de Buddha, que um mortal qualquer, um misero peccador, não se atreve á loucura de os discutir, quanto mais de os criticar. Tendo pedido a centenas de pessoas uma opinião sincera sobre os apostolos allancistas, todas se excusaram. Este allegava o desconhecimento das obras dos evangelistas. Aquelle o mediocre contacto com os seus dotes de espirito. O outro confessava que não sabia com quantas familias operarias distribue o fogoso sr. Mauricio de Lacerda os proventos da gorda sinecura em que elle desfructa sem cansei-ras, na Procuradoria dos Feitos da Fazenda. Exhausto de ir a tantas portas, occorreu-nos afinal um recurso extremo — e se pedissemos ao proprio Luiz Carlos Prestes o conceito em que elle tem os seus discipulos? Não foi em vão esta ultima tentativa. Desencavando os archivos, onde dormem os manifestos do capitão, se nos deparou a suspirada resposta. E com que raios de fogo elle nol-a deu! Vamos ver se os anti-imperialistas, que se arrogam a qualidade de afilhados de Luis Carlos Prestes, pertencem ou não á humanidade que elle já regenerou com a luz do seu evangelho moscovita.

***

Prestes e os discipulos são duas massas rochosas que, de quando em vez, costumam despedaçar a grandeza d'alma abrupta das suas pequeninas miserias reciprocas, em duellos sublimes de apodos e invectivas. Elles atravessam entre si periodos de terror literario e, na luta pela perfectibilidade e pela incorruptibilidade, superexcitam-se os espiritos, erguendo barricadas donde rebentam petardos e fuzilaria. E' um diluvio de lodo.

O capitão Luiz Carlos Prestes costuma applicar dentro da sua movimentada secção brasileira da 3ª Internacional algo de semelhante á technica do Soviet. Na Russia, os individuos não detêm por muitos annos os cargos politicos ou administrativos. De anno para anno, o Soviet os manda passear, com receio de que o organismo communista não se osstifique. O capitão Luiz Carlos Prestes applica identica policia aos correligionarios, mas com uma novidade avilta-os que a sua colera despedia do partido. Temendo do receio de que as cellulas e membros dirigentes, dos do Brasil não se ossifiquem, elle insulta e vilipendia os companheiros, expondo-os á irrisão e á degradação popular. Dir-se-ia que o valente reformador slavo-brasileiro experimenta uma secreta volupia em cobrir de infamias, ou de verdades atrozes, aquelles que humildemente se proclamaram seus sequazes. Temos visto as maiores extravagancias dos tyrannos da historia, mas difficilmente encontrariamos um que se compare a esse exemplar sui generis de energumeno. O Brasil para elle é um reino de patifes. Mas patifes não são só os que estão ao centro e á direita, senão ainda os que o cercam, pois que elle os "marcou a fogo", como trahidores da causa do proletariado. O serviço do novo Estado sovietico, se este se implantasse no Brasil, teria velhacos sem jaça. E' fora de duvida que nem todas as funcções do Estado são nobres. Os canalhas tambem têm o seu prestimo dentro de qualquer Estado, mesmo o sovietico. Somente o que acontece aqui é que o elenco do capitão Prestes se recruta entre a fina flor da malandragem e da patifaria. Com esses correligionarios, elle não poderia fundar nesta terra um Estado-libertador e sim apenas um Estado-canalha. Cada figura, que hoje se apresenta como conductor da Alliança Libertadora, nos foi ha quatro annos apresentada como reprobo pelo doce Luiz Carlos Prestes.

Não sei quem foi que disse que o diabo, quando dá um filho a uma mulher, elle o faz em forma de animal. Moscou, no nosso caso, age como o demonio. Elle tem feito quasi todos estes pequenos filhos espirituaes brasileiros uma creação de jovens animaes, apenas inquietadores pela estupidez. Elles parecem fabricados para servir Moscou. Um gabinete de historia natural não apresentaria especimens tão bizarros no sentido francez da expressão. O capitão Prestes bate a sua pittoresca familia zoologica. Enxovalha-a, a familia zoologica do capitão lança-o, quando pilha o poder, ás urtigas, e desse caphernaum sae um sortimento de imagens incoherentes e de controversias politicas e sociaes, que dá que pensar ás almas christãs.

***

Vamos começar o depoimento do capitão Prestes pelo general Miguel Costa. Este é o grão 36 na maçonaria do capitão Prestes. Vejamos como o pinta o plenipotenciario de Moscou, no seu manifesto de 24 de março de 1931, publicado pelo "Diario da Noite" de S. Paulo. No fim do golpe, o capitão Prestes acutila tambem o director d'"A Manhã", Pedro Motta Lima, e marca-o "a fogo", como a flor de lys dos falsarios. Medindo-se na eloquencia desse pagina furibunda, que arraza os dois: o archanjo Miguel e o apostolo Pedro.

Em S. Paulo a coisa é mais cynica e menos habilidosamente preparada pelo policial Miguel Costa, acolytado pelo "meu amigo" Pedro Motta Lima, que, com vantagem, é mais caradura e já respeita menos os preconceitos pequenos-burguezes, substituto os Plinios e os Josias da "legalização" do Partido Communista. Por intermedio de especuladores sem entranhas, procuram semear o panico e a discordia para a seára do desespero.

Eis o drama da França contemporanea, que se procura ferir em seus profundos alicerces. Essa a pugna que se trava neste momento na heroica França, a quem não puderam abater os cataclysmas de Waterloo e de Sedan.

O patriotismo gaulez se mobilisa, e deante do perigo commum desapparecem as dissenções e as discordias partidarias entre os francezes da velha tempera, para uma acção conjuncta contra as manobras e as tramas do inimigo anonymo.

Assistimos a um grande embate, talvez ao supremo embate da democracia contra as forças que a minam. E por isso, todo o mundo acompanha attentamente o desenrolar da liça entre a mais alta expressão da civilisação latina e os impulsos contemporaneos da nova barbaria infrene.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

tres nesses assumptos, como Mauricio de Lacerda e Lusardo, devem sentir-se diminuidos com tal discipulo. Pois é aquelle farçante que procura em São Paulo, ainda agora, explorar o meu nome e, batendo na antiga tecla de que se alliaram a Bernardes para conseguir as armas da policia e em seguida "implantar o communismo", continua dizendo-se communista, meu amigo e correligionario, isto depois de ter, após a publicação do meu manifesto de maio do anno passado, a mim se manifestado de pleno accordo com a campanha anti-imperialista. Tal typo precisa ser marcado a fogo pela massa trabalhadora, e como elle, a maioria dos intellectuaes pequenos-burguezes, que ainda hoje se dizem "communistas" e "meus amigos" e "correligionarios", nada mais fazem que defender o imperialismo contra o outro e procurar enganar as massas trabalhadoras arrastando-as ás lutas inter-imperialistas. Nada tenho que ver com tal gente. A experiencia que adquiri nesses dez mezes foi já bastante grande."

E ainda mais virulento, neste outro trecho:

"Depois do meu manifesto de maio, ainda sem uma precisa comprehensão marxista da luta de classes e sem ligação com as massas trabalhadoras, procurei reunir na Liga de Acção Revolucionaria, como instrumento technico auxiliar do proletariado e do seu partido os elementos da pequena burguezia que se declararam, como Motta Lima e muitos outros, sinceros revolucionarios."

"Apesar de meus esforços para que tal organização não se transformasse em partido politico da pequena burguezia, não me foi possivel evitar que isso acontecesse e que grande numero dos elementos que a ella adheriram trahissem o proletariado e o seu partido."

***

Agora procuremos recolher o juizo do capitão ácerca do humoristico ex-prefeito de Vassouras. E' o sr. Mauricio de Lacerda o orador official da Alliança Libertadora. Apreciemos a suggestiva prova do Mestre ácerca da eloquencia desse orador, a quem, no seu dizer profundo, só seguem "os beocios". Ouçamos a opinião de Prestes sobre o tribuno da Beocilandia:

"O trotzkysmo no Brasil é mais uma das formas sob as quaes a pequena burguezia procura arrastar as massas trabalhadoras, entravando o movimento revolucionario e procurando distrahir o proletariado espoliado com a palavra de ordem ou reformista da "Assembléa Constituinte", a mesma com que Mauricio de Lacerda procura hoje enganar os beocios que ainda o seguem, mas que é a consequencia natural da mentalidade pequeno-burgueza com que os mesmos trotzkystas apreciam o ultimo movimento inter-imperialista, no qual só vêem a luta de burguezias regionaes, uma contra as outras, e, portanto, consciente ou inconscientemente, mas objectivamente servem a um dos imperialismos, passando rapidamente ao social-fascismo, através dos syndicatos organisados por Plinio Mello."

Mas não se detem ainda ahi a inesgotavel capacidade de julgar os seus correligionarios do presidente de honra da Alliança Libertadora. No trecho a seguir, elle rebaixa o director d'"A Manhã", de jornalista a "servente", investe contra um quarto alliancista rubro: o sr. Reis Perdigão, e continua a attribuir horrores ao general Miguel Costa:

"Aranha, Collor, Miguel Costa, Tavora, com os seus cynicos serventes Motta Lima, Reis Perdigão e tantos outros, distribuidos de norte a sul, organizam as legiões revolucionarias, fazem a mais descarada demagogia, bancam esquerdistas, dizem-se communistas e "amigos da Russia", simulam atacar Bernardes e vão procurando o apoio dos tenentes, que já os auxiliaram no golpe de outubro, para com elles arrastarem os soldados e marinheiros a novas carnificinas, com as quaes consigam mais alguns galões, novos bordados e outros postos remunerativos, que melhor os approximem dos thesouros publicos."

***

Quaesquer commentarios serão superfluos. Fica o Brasil sabendo o que é a Alliança Libertadora, através da palavra de honra do seu honrado presidente. Fomos pedir o julgamento sobre o teôr moral desses incorruptiveis, não a qualquer burguez, ainda que pequeno, porque todo burguez se apavora com aquelles que o convidam a dividir comnosco a sua propriedade querida. Logo, não poderiamos perguntar ao conde Modesto Leal, que é um grande burguez, nem a Abrahão Ribeiro, que é um pequeno burguez, como elles pensam do general Miguel Costa, do ex-prefeito de Vassouras ou do director d'"A Manhã". Esses proprietarios são atheus quanto ás virtudes de um general, de um prefeito ou de um escriba communista. Não crêem que elles possam fazer o milagre de detestar essa coisa saborosa, o limite dos bens terrenos, que é a propriedade. O que importa para considerar a conducta de um sacerdote da religião da pobreza não será o julgamento egoista e cobarde dos avaros da riqueza, senão a palavra do proprio Mestre do credo da humildade e da renuncia. Silencio, pois, aos suspeitos. Falou a imparcialidade dentro da sabedoria do Precursor. Não é o depoimento dos immundos imperialistas com a baixeza d'alma, a hypocrisia e a maldade que lhes são habituaes.

Depois um anjo, o gaul sondou os arcanos dos discipulos, entre os quaes desde quatro annos, já elle descobrira a calva de alguns lacaiosinhos.

CIVILIZAÇÃO CONTRA BARBARIA

L. Nobre de ALMEIDA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14 — Se ha um paiz onde seja difficil, extremamente difficil, o dominio de um regimen bolchevista, esse paiz é a França. E por que? Simplesmente porque a França é o paiz da pequena propriedade, a nação em que cada familia tem o seu "pé de meia" e onde a riquesa se acha mais largamente distribuida, dando ao povo francez um espirito profundamente conservador e pequeno-burguez.

Para possibilitar ali a luta de classes em proporções taes que gere o odio e a incomprehensão, é necessario, antes de tudo, destruir o systema economico sobre o qual repousa o bem estar da grande maioria do povo francez, dessa classe a que se convencionou chamar de pequena burguezia. Para isso, cumpre antes de mais nada semear a desconfiança da massa pelos estabelecimentos de credito, por meio dos affaires como os de mme. Hanau e de Stavisky, prejudicando milhares e milhares de depositantes, e pela instabilidade cambial, cujas oscillações fazem vacillar a riqueza e repercutem desastrosamente no espirito e nos bolsos de milhões e milhões de francezes, que vêem as suas economias desapparecerem mysteriosamente no vortice dos descalabros.

Sabedores de que só a miseria das massas e o empobrecimento progressivo da pequena burguesia proporcionam os ambientes propicios á revolta e ao desespero, os "technicos da revolução" estão realisando esforços pestinaes no sentido de proletarizar o povo francez, isto é, de transformal-o aos poucos num rebanho de homens assolados pelo pauperrismo sem ordem e sem d'rectriz, afim de tornar possivel na França a revolução proletaria.

Esse é o drama terrivel que se desenrola presentemente sob os olhos do mundo civilisado. Contra o mais forte baluarte da democracia contemporanea se atiram neste momento as forças da revolução bolchevista. Este ataque, porem, não é assalto á luz solar do cavalheirismo medieval, não é o impeto soberbo dos arietes sobre as pontes levadiças dos castellos antigos. Mas é o ataque sobrepticio dos vermes subterraneos, é a acção lenta e corrosiva do cupim que devora o cerne, deixando a superficie dar a impressão de que tudo continua solido e inabalavel.

Nessa luta homerica entre a civilização e a barbaria, o velho povo gaulez começa a reagir com aquelle patriotismo que já se tornou um dos mais soberbos apanagios da raça.

Deante do perigo que se descobre, a França appella para as reservas de energia de seu povo e prepara-se para aliça que ha de decidir da sorte da civilização no Occidente.

O pedido de plenos poderes que deitou por terra os dois ultimos gabinetes e por que insiste o actual gabinete Bouisson, é um symptoma de que o povo francez vae tendo consciencia da trama sinistra que procura jogal-o na miseria e na desordem. E nesse sentido, são eloquentes as palavras com que o presidente do Conselho pede á Camara e ao Senado plenos poderes até outubro do corrente anno: "Poucos dias — diz elle — foram necessarios aos especuladores para tramar o seu assalto, atacar o nosso ouro, tentar, aliás, em vão, perturbar a pequena economia e abalar o moral dos trabalhadores deste paiz". A nossa resposta, a resposta do Estado, será "brutal e decisiva".

Um paiz sobre o qual pairam obscuras ameaças, já não é mais um paiz livre. A rajada do panico "destroe o espirito civico". Depois vêm as medidas a serem tomadas: a protecção á agricultura, á industria e ao commercio pelo fortalecimento da confiança e do credito. Combate sem treguas ás forças occultas que, por intermedio de especuladores sem entranhas, procuram semear o panico e a discordia para a seára do desespero.

Eis o drama da França contemporanea, que se procura ferir em seus profundos alicerces. Essa a pugna que se trava neste momento na heroica França, a quem não puderam abater os cataclysmas de Waterloo e de Sedan.

O patriotismo gaulez se mobilisa, e deante do perigo commum desapparecem as dissenções e as discordias partidarias entre os francezes da velha tempera, para uma acção conjuncta contra as manobras e as tramas do inimigo anonymo.

Assistimos a um grande embate, talvez ao supremo embate da democracia contra as forças que a minam. E por isso, todo o mundo acompanha attentamente o desenrolar da liça entre a mais alta expressão da civilisação latina e os impulsos contemporaneos da nova barbaria infrene.

Sal de
TAMARINDO
DESINTOXICA

VARIAS

O DIARIO DE PERNAMBUCO consagra a sua edição de hoje á industria do assucar e do alcool, visando dar uma impressão de conjuncto do que nesse importante ramo da economia nacional se conseguiu fazer em nosso Estado.

A industria do assucar é a mais antiga industria organizada de Pernambuco.

Nella se alicerçaram a grandeza e o desenvolvimento de nossa terra. Com Duarte Coelho, com Mauricio de Nassau, e com os que depois vieram, durante todo o longo periodo colonial e entrando pela vida independente, o assucar respondeu sempre pela prosperidade pernambucana. Não foi ingenuamente que a Companhia das Indias Occidentaes desfraldou, como dizia um historiador, a bandeira da corrida aos climas dos tropicos.

Pagou o assucar pernambucano as grandes despezas da arrojada iniciativa, os juros da aventura e os precalços da colonização.

Do rudimentar engenho, com seus instrumentos precarissimos, como se poderá ver atravez da admiravel illustração de Manuel Bandeira, até os aperfeiçoados machinismos das grandes usinas modernas, tem o assucar respondido pela subsistencia de nossa vida. A capitania prosperou com o assucar, com o assucar Pernambuco logrou attingir certo desafogo no 2º Imperio, com o assucar construimos cidades, melhoramos a nossa capital, realizamos grandes obras de urbanismo, fizemos emfim o Recife de hoje.

Tudo foi possivel fazer com o assucar, que representa um terço da producção do Estado.

—

Por muitos annos, entretanto, essa industria basica teve de lutar com revezes multiplos. Os senhores de engenho atravessaram phases duras. A desvalorização do producto lhes impoz por vezes situação de verdadeira insolvabilidade.

Com o tempo a industria foi melhorando. Barbosa Lima incentivou a installação das usinas modernas, intervindo o Estado em beneficio de sua principal fonte de riqueza.

Vieram periodos bons; houve periodos difficeis.

A economia liberal submettia o assucar aos azares da offerta e da procura, ora bons preços, ora taxas que não compensavam nem o custo do fabrico.

As tentativas isoladas de cooperação para a defesa assucareira jámais deram os resultados esperados.

A iniciativa particular por si só, porem, de nada valia. Industria cuja organização economica é das mais pesadas, á custa de sacrificios immensos se poude arrastar por um certo numero de annos. O governo revolucionario encontrou assim a nossa principal fonte de riqueza e tratou então de soerguel-a.

Não fosse a acção do sr. Getulio Vargas, e pode-se dizer que Pernambuco era um Estado em franca desorganização economica. As hypothecas mais pesadas oneravam os productores. O livre jogo da concorrencia arruinara-o. O mundo não precisava do nosso assucar, pois tinha-o em demasia. Não poderiamos exportal-o, pois noutros paizes o custo da producção é muito mais baixo do que no nosso. E por toda parte, no Brasil, cada Estado que procurasse se bastar a si mesmo.

Na marcha em que iam as cousas dentro de pouco tempo teriamos talvez que fechar metade de nossas usinas. E foi ahi que interveiu a acção patriotica do poder publico federal. Creou-se o Instituto do Assucar e do Alcool, limitou-se, em beneficio nacional, a producção do artigo e procurou-se transformar em alcool motor o excesso de cannas.

O Instituto promoveu o equilibrio entre a producção e o consumo assucareiro, cuidou de utilizar o alcool como parte de carburante para motores de combustão interna; pleiteou favores aduaneiros para a importação de motores que utilizassem o alcool; tratou de organizar cooperativas e de construir distillarias.

Hoje podemos olhar com mais tranquillidade o nosso futuro. O alcool motor será amanhã um dos elementos basicos de nossa economia. O Brasil restringirá a importação de gazolina; milhares de contos ficarão entre nós. Lucrarão todos os brasileiros e pernambucanos. A riqueza particular se reflectirá na riqueza publica. E as necessidades sociaes poderão ser melhor attendidas.

—

Seria injusto negar o esforço que veem fazendo os industriaes do assucar em beneficio de suas populações operarias. Lembremo-nos que até bem pouco o assucar era um producto que vivia aos imprevistos do mercado.

Teve suas phases de esplendor, mas quantas depressões profundas, quantos periodos infaustos!

Quantos senhores de engenho arruinados, quantos usineiros fallidos!

Com a estabilisação dos preços e melhores lucros, desenham-se para os trabalhadores ruraes outros rumos.

O sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, em visita a algumas de nossas principaes usinas, teve occasião de verificar o esforço que veem fazendo os industriaes para uma assistencia mais cuidadosa em favor de seus trabalhadores, melhor habitação, escolas para os filhos dos operarios, postos de saude, uma preoccupação, emfim, mais constante pelos seu bem estar e melhoria de condições.

A edição de hoje do DIARIO DE PERNAMBUCO, pondo em relevo o papel que a industria do assucar e do alcool desempenha na economia pernambucana, quer salientar tambem a intelligencia, a capacidade e o arrojo dos nossos industriaes, a maioria delles homens que se fizeram no trabalho, correndo durante muitos annos a aventura dos seus negocios e sabendo vencer com intelligencia e vigor todos os obstaculos.

***

Para certa zona do interior do Estado o novo horario da Great Western veiu trazer embaraços taes que a Superintendencia dessa Empreza deve estudar uma modificação.

Os moradores de Barreiros, por exemplo, se julgam e com razão dos mais prejudicados. Antigamente, o horario era commodo e a todos satisfazia. Mas, actualmente, a situação se aggravou muito. Basta dizer que o trem chega a Barreiros ás 20,30 (quando no horario, o que não acontece sempre) e a saida daquella cidade é ás 3,55.

Nesta epoca de inverno, bem se pode avaliar o sacrificio que é tomar um trem á essa hora da madrugada.

Temos em mãos varias reclamações de lavradores dessa zona agricola, as quaes nos parecem de todo ponto razoaveis.

E' de esperar que a Great Western adopte um horario, que concilie com os seus interesses os dos seus clientes do ramal Barreiros.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Suspensa a sessão em homenagem á memoria do sr. Augusto Cavalcanti

A Assembléa Legislativa do Estado realizou hontem duas sessões. Suspensa a primeira em homenagem á memoria do constituinte federal sr. Augusto Cavalcanti, que falleceu sabbado, foi convocada a segunda para deliberações de caracter urgente.

A PRIMEIRA SESSAO

Na primeira, iniciada sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, approvada a acta, leu-se o expediente:

— Officio do 1º secretario da Camara dos Deputados do Pará, agradecendo a communicação da eleição da Mesa.

— Officio do 1º secretario do Circulo Catholico de Caruarú', communicando haver sido approvado um voto de congratulações pela inserção, na Constituição do Estado, do dispositivo tornando obrigatorio o descanço dominical.

Veem á mesa os pareceres:

— N. 11, da Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado mandando abrir creditos supplementares: de trinta e cinco contos de reis á verba n. 4 — Pessoal — Parte Variavel — Serviço Tachygraphico; e desoito contos de reis, ás sub-consignações B e E, da verba n. 5, sendo seis contos de reis para a primeira e doze contos de reis para a segunda.

— N. 12, da 7ª Commissão, favoravel ao deferimento de um pedido de licença do sr. Andrade Bezerra para se ausentar por 45 dias.

O sr. Souto Filho solicita dispensa de impressão para o parecer n. 12.

O sr. Andrade Bezerra deixa a presidencia e o padre Felix Barreto assume.

O requerimento do sr. Souto Filho é deferido.

Pela ordem, occupa a tribuna o sr. Arthur de Moura, que pede e obtem dispensa de impressão para o Parecer n. 11 afim de que possa o projecto n. 9, pelo mesmo parecer adoptado, entrar immediatamente, em 2ª discussão.

HOMENAGEM AO SR. AUGUSTO CAVALCANTI

O sr. Pio Guerra occupa a tribuna e refere-se á pessoa do sr. Augusto Cavalcanti, fallecido sabbado.

Elogia o morto e pede que seja inserido na acta um voto de pezar pelo seu passamento.

O sr. Malachias da Rocha secunda o pedido do sr. Pio Guerra e o sr. Arthur de Moura, apoiando a ambos, extende a homenagem á suspensão dos trabalhos.

Os requerimentos são approvados e a sessão suspensa, sendo convocada outra para quinze minutos depois.

SEGUNDA SESSAO

A segunda sessão de hontem iniciou-se presentes os mesmos deputados, excepto o sr. Andrade Bezerra.

E' lido o parecer n. 13 da 1ª Commissão e approvado o parecer n. 12.

O sr. Arthur de Moura communica o embarque ás 18 horas do sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa e convoca os deputados para comparecerem ao caes.

O presidente declara que a Mesa se associa á homenagem.

Submettidos, consecutivamente, á 2ª discussão os projectos ns. 7 8 e 9, são, sem debate, approvados.

O sr. Ruy Bello requer e obtem dispensa de interticio para os projectos ns. 8 e 9, entrarem em 3ª discussão na proxima ordem do dia.

A seguir é encerrada a sessão.

— Ao retirar-se hontem da Assembléa, o sr. Andrade Bezerra despediu-se de todos os deputados presentes, sendo acompanhado até a saida pelos seus pares.

Falleceu hontem o embaixador Pedro de Toledo

(Conclusão da 1.ª pagina)

A carreira do dr. Pedro de Toledo foi das mais brilhantes. Neto do conselheiro Joaquim Floriano de Toledo, que foi secretario particular de d. Pedro 1º, deputado geral e presidente por muitos annos da provincia de São Paulo, foram seus paes o capitão do exercito Manoel Joaquim de Toledo e d. Anna de Barbosa Toledo.

Formado em direito pela Faculdade de São Paulo, em 1884, logo depois de formado abriu banca de advogado em São José de Além Parahyba, em Minas, onde com Demosthenes Lobo, Gama Cerqueira e outros fundou o partido republicano.

Voltando para São Paulo, exerceu sempre a profissão de advogado, com pequenos intervallos, em que desempenhou importantes commissões de confiança do poder executivo, entre as quaes a de delegado e chefe de policia interino.

Durante a revolta da armada, exerceu na capital paulista o cargo de commandante superior interino da guarda nacional. Deixou esse posto, afim de seguir em missão do governo para Farina, que era uma praça de guerra, e onde exerceu funcções de alta confiança do presidente do Estado.

Em 1905, foi eleito deputado estadual e reeleito em 1907. Quando explodiu a questão das candidaturas presidenciaes no governo do conselheiro Affonso Penna, em 1909, abraçou a do marechal Hermes da Fonseca e fundou com Rodolpho Miranda e outros um partido politico.

Reeleito como candidato opposicionista, voltou á Camara estadual, sendo finalmente convidado pelo marechal Hermes para exercer o cargo de ministro da Agricultura, em 15 de novembro de 1910. Exerceu esse cargo até 26 de novembro de 1913, quando se exonerou por haver sido nomeado ministro residente em Roma. Foi ministro do Brasil na Hespanha, tendo exercido tambem outras missões diplomaticas.

Aposentado como embaixador, não se desinteressou o dr. Pedro de Toledo da marcha da politica do seu paiz. E quando se agitou em São Paulo a questão do interventor civil e paulista, depois do episodio da demissão do dr. Laudo Camargo, o seu nome se impoz como merecedor da confiança de todos os seus concidadãos.

No alto posto foi encontral-o a Revolução Constitucionalista de 32, sendo então sagrado na praça publica governador da terra bandeirante.

A serviço desse grandioso movimento poz o dr. Pedro de Toledo todas as suas energias. Consagrou-se de corpo e alma á Revolução e foi o animador constante de todas as horas e de todos os momentos.

Vencido pelas armas o movimento, o dr. Pedro de Toledo arrostou com todas as consequencias da derrota. Preso e depois exilado, nem um momento perdeu a sua serenidade e o seu grande animo nem um instante se abateu com os reveses.

Voltando ao Brasil, com a amnistia, foi acolhido no seu paiz por todos — amigos e adversarios da vespera — com as mesmas mostras de deferencia e de apreço. São Paulo prestou-lhe honras excepcionaes em reconhecimento de sua acção nos mezes dramaticos da jornada constitucionalista.

Volveu o dr. Pedro de Toledo á intimidade da familia, onde a morte o foi colher agora, depois de uma vida cheia de serviços á patria, uma nobre e bella vida, que ficará como exemplo ás gerações vindouras.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

As primeiras apuradas foram as da 2ª secção de Pouso Alegre que continham quatro votos em favor da Alliança Social, depois a 2ª de Caicó e a 1ª, que pareciam desapparecidas, umas depois de buscas foram encontradas cinco em favor do Partido Popular e cinco em favor da Alliança.

Outras em numero de treze referentes a Mossoró e as de Luiz Gomes não foram encontradas a despeito das buscas deixando-se de apurar.

O desembargador Collares Moreira mandou que se procedesse a novas buscas afim de se encontrar as cedulas desapparecidas.

O resultado parece que não alterará a importancia da posição dos partidos.

PARECER SOBRE O MANDADO DE SEGURANÇA DO SR. ARLINDO LEONI

RIO, 29 (Meridional) — O procurador Gallotti deu parecer no recurso do sr. Arlindo Leoni sobre o seu mandado de segurança para garantir a cadeira de deputado.

O requerente allegou violencias.

O parecer do juiz é no sentido de confirmar a incompetencia da Justiça Federal Eleitoral para julgar o mandado de segurança.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA

RIO, 29 (Meridional) — A Côrte de Appellação Fluminense concedeu habeas-corpus ao jornalista Antunes de Almeida, por ter sido excedido o praso para inicio da formação de culpa.

CHEGOU NO RIO O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 29 (Meridional) — O governador Flores da Cunha chegou sabbado, ás 15 horas, desembarcando no aeroporto da ilha do Cajú, onde o aguardavam numerosos amigos, inclusive alguns ministros.

"OS PAMPAS ESTÃO EM COMPLETA CALMA"

RIO, 29 (Meridional — Western) — O governador Flores da Cunha, chegado sabbado de avião, interpellado á noite pelos Diarios Associados, quando jantava no restaurant A Minhota em companhia do sr. João Carlos Machado, fez as seguintes declarações:

— "Vim ao Rio, em primeiro logar, tratar da minha saude. Aproveitando a viagem tratarei do caso dos bonus gauchos e da organização de uma companhia de navegação que fará as praças até o norte. Os pampas estão em completa calma, reinando ali a mais absoluta tranquillidade. Tudo vae bem."

O jornalista indaga a sua excia. da situação politica geral. O sr. Flores da Cunha assim responde:

— "Não ha nada de novo. As proprias manifestações extremistas cederam ante o vigor das attitudes do governo.

A situação é assim perfeitamente normal. Mas preciso dizer que não vim ao Rio tratar de politica."

FALA-SE NUM MOVIMENTO CONTRA O PADRE OLYMPIO MELLO

RIO, 29 (Meridional) — O Diario da Noite diz que ha um forte trabalho para derrubar o padre Olympio de Mello.

Estando o projecto da lingua brasileira approvado com a sua redacção final desde o dia 22 do corrente, o padre não officiou ao sr. Pedro Ernesto para approval-o.

Foi hontem approvado um requerimento, pedindo o envio do projecto dentro de 24 horas, sendo approvado.

Considera-se que isso tenha sido um "bilhete azul" para o padre Olympio.

COMO FORAM TRATADOS OS CARAVANEIROS DA A. N. L. EM MANAOS

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Cunha Mello recebeu telegrammas de Manaus dizendo que os caravaneiros da A. N. L. fizeram livre e intensa propaganda de suas idéas sem serem incommodados pela policia, que simulou cumprir ordens do sr. Vicente Rao para o fechamento da A. N. L., mandando o sr. Alvaro Maia conceder passagens de primeira classe aos alliancistas Roberto Sisson, Ivan Pedro de Martins, Annita Freitas e outros, por conta do Estado, conforme o officio 682 de 20 de julho, dirigido ao Lloyd pelo chefe de policia.

O sr. Cunha Mello accrescentou que figuras salientes do Partido Politico Amazonense, cujo chefe é o sr. Alvaro Maia, adheriram á A. N. L.

O NOVO ORÇAMENTO DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 29 (Meridional) — Pelo novo orçamento da Prefeitura, apresentado pelo sr. Pedro Ernesto, a receita é calculada em 287.381 contos.

ESTA' NO RIO O GENERAL ALMERIO MOURA

RIO, 29 (Meridional) — Chegou inesperadamente sabbado, pelo nocturno paulista, o general Almerio Moura.

NÃO FOI FECHADO, NO CEARA', O JORNAL "O OPERARIO"

FORTALEZA, 29 (Meridional) — O chefe de policia declarou infundada a noticia de fechamento do "O Operario".

VAE PASSAR AS FERIAS EM ARACAJU'

RIO, 29 (Meridional — Western) — O capitão Maynard Gomes teve permissão para passar as ferias regulamentares em Aracaju' devendo para ali seguir por esses dias.

NÃO TEM FUNCCIONADO A CONSTITUINTE MARANHENSE

S. LUIZ, 29 (Meridional) — A Assembléa Estadual não voltou a funccionar desde os ultimos acontecimentos, creando uma situação inquietante para o rumo dos trabalhos.

Sabbado embarcou para o Rio o deputado Alberto Zanith.

DEMITTIU-SE O GOVERNADOR DO BANCO NACIONAL RUMENO

A DEMISSAO SE PRENDE AOS ATAQUES FEITOS PELA IMPRENSA

BUCAREST, 29 (Meridional) — O governador do Banco Nacional da Rumania, sr. Dumitresco, pediu demissão do cargo, devido aos ataques de que foi alvo na imprensa, a proposito da burla de 25 milhões de "leis" em detrimento do Consorcio Belga.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de julho de 1835

Governo da Provincia — Officio ao commandante das Armas, exigindo o numero de praças de primeira linha, quantas existem no Acampamento, e quantas nesta Praça, e em cada uma das Fortalesas; assim como uma relação dos officiaes empregados, avulsos, e reformados."

— "Aos Juizes de Direito, exigindo um mappa da população de suas comarcas, feito sobre mappas parciaes dos respectivos Juizes de Paz, com declaração de idade, sexo, condição, estado, côr, naturalidad ee occupação; afim de subministrar a Assemblea Legislativa Provincial os dados necessarios para a organização da Estatistica da Provincia".

Theatro do Recife — "Pompozo e brilhante expectaculo para hoje 30 de julho em Beneficio de João Joze Lopes Alvite; Actor do mesmo Theatro o qual será executado da maneira seguinte:

Depois, de uma magnifica Overtura se representara pela primeira vez neste Theatro a famozissima e nova Peça Liberal intitulada —O Coveiro Saleuzo ou o impegio da verdade. — O mais triste e pathetico quadro, o effeito da mais barbara tirania se vai aprezentar pela primeira vez sobre a scena: " Segue-se a exposição da peça.

"No fim da pena a jovem Carolina dançará o sorongo. Depois seguir-se-há um novo Dueto cantado o qual se intitula — Venha cá meu doce encanto.

Dando fim o Expectaculo com a bellissima farça — O Taful fora do tempo — A qual parte do velho Taful será feita pelo Beneficiado; aonde elle promete empenhar todas as suas forças afim de agradar ao Respeitavel Publico de quem se confeça ser eternamente grato."

Vendas — "Um sitio no Rio Doce ao pé da capella de Santa Anna com bastantes pés de coqueiros, e optimas terras para plantações, o qual se acha hipotecado por João Francisco Santos de Siqueira, e vende-se para seo pagamento;" etc.

Arrendamento — "Arrenda-se um sitio no lugar da Barreta, com casa e sobrado, bastantes coqueiros, e outras muitas qualidades de fructas, terras para melões, melancias, e outras plantações, e para criar vaccas de leite;" etc.

Escravos fugidos — "João Baptista, de nação Angola, representa ter 22 annos, bastante alto, seco do corpo, sem barba, pés e mãos grandes, meio zambio das pernas, boca e nariz pequeno, tem officio de pedreiro;" etc.

— "No dia 3 de julho fugio da cidade de Olinda uma moleta clara, de boa estatura, cabello pouco pixanhim, olhos grandes, beiços grossos, peitos grandes, está prenhe, mal feita de corpo, levando vestido de uma chita de quadros;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenagens á memoria do sr. Pedro de Toledo

RIO, 29 (Meridional) — A sessão da Camara, hoje realizada, foi inteiramente dedicada á memoria do sr. Pedro de Toledo.

A bancada paulista sem distincção, requereu lançamento na acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento, nos seguintes termos:

"O sr. Pedro de Toledo encarnou em determinado momento historico as nobres aspirações paulistas e bem serviu á patria em todas as funcções que lhe foram confiadas."

Em outro requerimento, assignado por cinco presidentes de commissões permanentes foi pedido o levantamento da sessão em homenagem ao extincto.

Antes do presidente annunciar os requerimentos, foi empossado o sr. Carlos Gusmão, representante alagoano.

Depois da leitura dos requerimentos, o presidente Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Waldemar Ferreira que traçou a biographia do sr. Pedro de Toledo dizendo inicialmente ter travado conhecimento intimo com elle, quando na interventoria paulista o convidou para occupar a secretaria da Justiça.

Dahi em deante sempre conviveu ao seu lado, podendo assim trazer o seu testemunho da figura do grande brasileiro, nos momentos mais tragicos da vida do paiz.

Seguiu-se na tribuna o sr. Roberto Moreira, sendo depois suspensa a sessão.

PARA ACOMPANHAR O CORPO DE PEDRO DE TOLEDO

RIO, 29 (Meridional) — A Camara designou os deputados João Neves, Octavio Mangabeira, conego Macario Almeida e Pinheiro Chagas para acompanhar o corpo do sr. Pedro de Toledo até São Paulo.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

Tem novo director o Collegio Militar

RIO, 29 (Meridional-Western) — Foi assignado um decreto, exonerando o general Esperidião Rosas do cargo de director do Colegio Militar daqui, nomeando o coronel Othon Oliveira Santos para o mesmo cargo. Foi ainda nomeado o coronel Heitor Augusto Borges para chefe do estado maior da 5.ª R. M.

350.000 HECTARES DE TERRAS INVADIDAS PELAS AGUAS

CALCULA-SE EM 500 MILHOES DE DOLLARS OS PREJUIZOS DAS INNUNDAÇÕES NA CHINA

SHANGHAI, 29 (Meridional) — Sus-hy-Ing, presidente da commissão governamental de soccorro ás regiões innundadas, disse que a zona cultivada no valle do Yang-Tze, invadida pelas aguas, é avaliada em 350.000 hectares, sendo os prejuizos calculados em 500 milhões de dollars.

Adeantam que dez mil refugiados aguardam soccorros urgentes.

O DUCE COMPLETOU 52 ANNOS

Mussolini passou a data na intimidade

ROMA, 29 (Meridional-Western) — O Duce completou 52 annos, passando a data na intimidade em Rocca Del Calminate.

CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

O pedido das companhias importadoras de gazolina foi convertido em diligencia

RIO, 29 (Meridional) — O Conselho do Commercio Exterior na sua reunião de hoje tratou de diversos assumptos.

O sr. Lourival Fontes falou sobre turismo.

O Conselho resolveu converter em diligencia o pedido das companhias importadoras de gazolina, no sentido de augmentar o preço do producto, enviando o memorial ao ministerio do Trabalho para o mesmo se pronunciar a respeito.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO DUHAU

PROHIBIDAS PELOS MEDICOS AS VISITAS AO FERIDO

BUENOS AIRES, 29 (Meridional-Western) — Affirma-se que o estado de saúde do sr. Duhau, ministro da Agricultura, ferido no conflicto do Senado, aggravou-se nas ultimas horas. Os medicos prohibiram as visitas.

SENADO FEDERAL

Fez o necrologio do sr. Pedro de Toledo, o sr. Moraes de Barros

RIO, 29 (Meridional) — Na sessão do Senado hoje realizada falou o sr. Moraes de Barros sobre a personalidade do sr. Pedro de Toledo hontem fallecido.

O orador enalteceu a figura do morto na revolução constitucionalista, dizendo que o sr. Pedro de Toledo não era um homem de guerra, mas, antes um pregador da paz; que parecia um timido mas, na realidade, da hora da decisão ninguem o excedia no cumprimento do dever. Adeantou que elle tudo fizera para evitar o movimento revolucionario, mas, quando lhe parecera irrefreavel, fôra o maior trabalhador, prestando assistencia desveladora a todos, desdobrando-se na defeza da causa sagrada.

Finalmente requereu, em signal de pezar, o levantamento da sessão em sua homenagem, o que foi approvado unanimemente.

DESTRUIDOS POR UM INCENDIO UMA IGREJA E 6 EDIFICIOS EM HAVANA

PRESUME-SE TRATAR-SE DE UM PLANO PARA DESTRUIR A CIDADE

HAVANA, 29 (Meridional) — Violento incendio destruiu uma igreja catholica e dez edificios.

Presume-se tratar-se de um plano que visava destruir toda a cidade.

APPROVADO UM CONCURSO DE FAZENDA

Mantida a classificação dos candidatos

RIO, 29 (Meridional) — Foi approvado o concurso realisado pela Delegacia Fiscal, do Ceará, mantendo-se a classificação dos candidatos.

GREVE DE CAMPONEZES NO MEXICO

A PAREDE SE INICIARA' EM AGOSTO

MEXICO, 29 (Meridional) — A Federação Nacional dos Trabalhadores Camponezes votou a greve em todo o paiz, devendo começar em agosto, caso não seja eleito o governador Augustinho Lachea.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE MUNIÇÕES

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS E FERROVIARIAS

STAMBUL, 29 (Meridional) — Annunciam os jornaes que irrompeu violento incendio, acompanhado de forte explosão, perto de Ismidt, base naval sobre o Mar de Marmara. Parece que o fogo attingiu um grande deposito de munições.

As chammas estão sendo combatidas por varias brigadas de bombeiros.

Faltam pormenores devido a estarem interrompidas as communicações telephonicas e ferroviarias.

REPRESSAO AO COMMUNISMO NA POLONIA

DETIDOS 12 MEMBROS DO COMITE' DO PARTIDO COMMUNISTA

VARSOVIA, 29 (Meridional) — A policia polonesa tem procedido nos ultimos dias a numerosas prisões de communistas na previsão das manifestações do 1º. de agosto.

Foram detidos nesta capital doze membros do comité technico do partido communista.

DESASTRE FERROVIARIO NA U. R. S. S.

MORRERAM 7 PESSOAS E SAIRAM 4 FERIDAS

MOSCOU, 29 (Meridional) — Occorreu nas immediações desta capital uma collisão entre um trem de mercadorias e um auto-omnibus do serviço de transportes dos suburbios.

Em consequencia do desastre morreram 7 pessoas e ficaram feridas 4.

O auto omnibus foi arrastado por mais de 100 metros.

O desastre foi causado por negligencia do guarda-barreiras, que não fechou a passagem de nivel.

CONFIRMADAS AS CONDEMNAÇÕES DOS ESPIÕES DESCOBERTOS

LYDIA STAHAL FOI PROHIBIDA DE RESIDIR NA FRANÇA

PARIS, 29 (Meridional) — A Côrte de Appellação confirmou todas as condemnações do Tribunal contra os implicados no caso de espionagem descoberto em dezembro de 1933 salvo da russa Lydia Stahal, que fôra condemnada a cinco annos de prisão e 5.000 francos de multa, assim como prohibida de residir na França por cinco annos.

A pena imposta á accusada foi reduzida a 4 annos de prisão e 3.000 francos de multa. A prohibição de residir no paiz é mantida.

CONDEMNADO A' MORTE

UM CUMPLICE FOI SENTENCIADO A' PRISAO PERPETUA

SOPHIA, 29 (Meridional) — O macedonio Michailoviste Medarof, que já ha alguns annos assassinára a esposa e um gendarme, foi condemnado á morte pelo tribunal de Kustendif.

Um de seus cumplices foi sentenciado á prisão perpetua e cinco outros a quinze annos de reclusão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

REVISAO DA REFORMA AGRARIA NA HESPANHA

Dizem de Madrid que as Côrtes approvaram o projecto de revisão da reforma agraria que constitue o programma eleitoral do partido agrario. Mas, como não se conseguia maioria para a adopção do plano e não era possivel chegar a um accordo, logrou-se uma formula que satisfez a todos os partidos que apoiam o governo, ao introduzir-se um artigo addicional, que prevê o accesso dos trabalhadores ruraes á pequena propriedade, unica maneira de resolver em parte o problema agrario na Hespanha.

A revisão da reforma agraria fixa de novo o pincipio que não haverá expropiações sem indemnisação, ainda que se trate de terras pertencentes aos grandes de Hespanha. Essa das suscitou vehementes protestos das esquerdas que abandonaram a Camara ao debater-se o assumpto. Essa revisão da reforma agraria quer dizer de um dos actos mais importantes das Cortes Constituintes, será explorada pelas esquerdas de opposição na sua propaganda popular contra os partidos que constituem o bloco do centro e a direita no governo.

Os communicados de Madrid dizem que a decisão adoptada pelas minorias republicanas de abster-se em absoluto de toda collaboração nos tramites da lei de reforma agraria continua sendo o thema de todos os commentarios politicos. Um dos parlamentares do grupo das direitas disse que os elementos que se manifestaram contra a citada lei nem sequer concretisaram em uma emenda as suas aspirações para que a maioria e a commissão os examinassem.

Accrescentou que sem faltar á verdade se poderia dizer que o governo e os grupos que approvam na Camara haviam dado mostras de transigencia durante a discussão.

O sr. Martinez de Velasco, chefe do partido agrario, declarou:

"Creio que as esquerdas commetteram um erro grave. Não se pode ter esse conceito do regimen parlamentar. Alem disso é necessario fazer constar que as expropriações sem indemnisação, que elles pretende manter, nem sequer figuravam no projecto de lei de reforma agraria que apresentou o governo do sr. Azana e tão pouco figurava nos programmas politicos dos partidos republicanos de 14 de abril, nem foi consignada da declaração do governo provisorio."

Os observadores da politica hespanhola affirmam que as direitas e as esquerdas na Hespanha se encontram ás voltas com perigoso pugilato de concentrações. A uma mobilização numerosa de esquerdas respondem immediatamente as direitas com outra muito mais apparatosa. E ainda bem não se leva a effeito a revisão da reforma agraria já se cogita de reforma eleitoral, mais moderna e mais em consonancia com as necessidades dos tempos.

O sr. Cacho y Zabalza, escrevendo de Madrid para "La Nacion" de Buenos Aires, dizia que a Hespanha precisa de emprehender uma politica de apaziguamento dos odios, visando o bem do paiz. Mas o que se vê é precisamente o opposto disso. Todos os symptomas são em sentido contrario. Ha toques de clarins e chamamentos de guerra civil irreconciliavel entre direitas e esquerdas.

A Hespanha espera que surja um centro mediador, para que se possa dizer que a Republica se acha consolidada e não "acampada", como é o caso presente.

COBERTOS OS "DEFICITS" JAPONEZES A PARTIR DE 1932

O QUE DECLAROU A PROPOSITO O SR. TAKAHASHI

TOKIO, 29 (Meridional) — Em entrevista aos representantes da imprensa, o sr. Takahashi declarou textualmente:

— "Conseguimos cobrir todos os "deficits" orçamentarios registrados a partir de 1932, mas é indispensavel, agora, limitar o "deficit" á capacidade de absorpção dos bonus do emprestimo, sob pena do paiz ser precipitado na bancarrota financeira."

REGRESSAM AO BRASIL A SENHORA OSWALDO ARANHA E FILHAS

NEW YORK, 29 (Meridional) — Seguiram para o Brasil, a bordo do *Western Druic*, a senhora Oswaldo Aranha e filhas.

INAUGURADO UM INSTITUTO PARA OS VELHOS PROLETARIOS

O DUCE PRONUNCIOU UM DISCURSO NA INAUGURAÇAO

ROMA, 29 (Meridional) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, visitou a região de Forli, onde inaugurou o instituto destinado a receber velhos proletarios e visitou o hospital local.

O Duce assistiu em seguida ao desfile dos jovens fascistas e pronunciou uma allocução em que exaltou o merito do serviço pela patria.

FALLECEU A VIUVA PINHEIRO MACHADO

RIO, 29 (Meridional) — Falleceu em sua residencia a viuva do sr. Pinheiro Machado.

CHEGOU AO RIO O SR. REDMAYNE

"Considero o Brasil o paiz mais rico do mundo"

RIO, 29 (Meridional) — Chegou o sr. Richard Redmayne em companhia de sua esposa e filha. A convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, realizará conferencias abordando entre outros themas o seguinte:

"Abastecimento publicos de energia eletrica por potencia".

Entrevistado o Redmayne disse aos vespertinos:

— "Considero o Brasil o paiz mais rico do mundo por sua incalculavel reserva de energias ainda não exploradas, principalmente no que diz respeito á mineralogia e á força hydraulica. A mina de ouro de S. João del Rey é um exemplo que já se conhece perfeitamente. E' a segunda do mundo em profundidade e a primeira si se tomar como base o nivel do mar". Ao desembarque do sr. Redmayne compareceram diversas personalidades, inclusive o secretario da embaixada da Inglaterra.

UM APPARELHO DE BOMBARDEIO FAZ EXPERIENCIAS

O avião, todo feito de metal, possue 5 metralhadoras

NEW YORK, 29 (Meridional) — Informam de Seattle ter se realizado ali um vôo de experiencia com um grande apparelho de bombardeio.

Esse avião é o maior apparelho terrestre dos Estados Unidos e está equipado com cinco metralhadoras e quatro motores com 3.000 cavallos.

O apparelho que é todo feito de metal, levantou vôo com dez homens e varias toneladas de explosivos.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES PORTENHOS VIRAO AO BRASIL

O NUMERO DE VIAJANTES FOI LIMITADO A 50

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — A Commissão Assessora de Fomento Municipal concluiu os preparativos para a visita que effectuarão varios funccionarios municipaes a diversas cidades do Brasil.

Foi limitado o numero de viajantes a 50, os quaes embarcarão pelo vapor *Campana*, no dia 15 de agosto, devendo estar de regresso a 4 de setembro.

O Banco Municipal de Emprestimos deliberou crear um credito turistico, para os funccionarios que desejem tomar parte na excursão.

CONTINUA NA FAZENDA SAO MATHEUS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O SR. GETULIO VARGAS ABATEU 2 CAITETUS EM UMA CAÇADA

JUIZ DE FORA, 29 (Meridional) — De São Matheus: Depois de uma caçada de Caitetús, o presidente Getulio Vargas repousou um pouco, estudando depois varios assumptos administrativos.

Devido ao máo tempo s. excia. não compareceu á inauguração da séde dos Correios e Telegraphos.

Acompanharam o presidente Vargas na caçada, além da familia Fortes, os srs. Israel Pinheiro e Gilberto Porto, delegado regional.

Sua excia. manifestou-se satisfeito com o resultado da caçada na qual se revelou um bom caçador, abatendo dois enormes caitetús.

MAIS UMA CAÇADA NAS MATTAS DA FAZENDA SÃO MATHEUS

RIO, 29 (Meridional) — Dizem de São Matheus, que, apesar das chuvas, se realizou nas mattas da fazenda mais uma caçada, participando da mesma o presidente Getulio Vargas.

DISPENSADO DA COMMISSAO QUE EXERCIA

Foram approvados os actos da directoria do Imposto sobre a Renda

RIO, 29 (Meridional) — Foram approvados os actos do Directorio do Imposto sobre a Renda, dispensando o 1º official sr. Oscar Pinto Coelho da commissão de chefe de secção do imposto sobre a renda no Maranhão.

DETERMINADO O REGRESO DO SR. EDUARDO XISTO

O sr. Vicente Rão conferenciou antes com o chefe de Policia

RIO, 29 (Meridional)-Western) — O ministro Vicente Rão, depois de uma longa conferencia com o sr. Felinto Muller, determinou o regresso ao Recife do sr. Eduardo Xisto Silva expulso e embarcado pelo "Rui Soares".

Os graves acontecimentos do Senado argentino

(Conclusão da 4.ª pagina)

ao que se deu o lamentavel incidente que occasionou a morte do senador Bordabehere.

QUEM E' O ASSASSINO

No departamento central da Policia, ficou constatado que o criminoso Valdez Córa é argentino, nascido a 11 de setembro de 1893, na cidade de Santa Fé.

Foi, segundo declarou, commissario na provincia de Buenos Aires, com actuação em La Plata e em Vicente Lopez, accrescentando que, actualmente, exercia as funcções de agente commercial.

Vestido com certa elegancia, a figura de Valdez Córa é insinuante, revelando por sua vez um homem de acção, de olhar firme, que, por momentos, parece desafiador.

Valdez foi empregado dos Correios e Telegraphos e commissario de Policia em La Plata. Chegou a essa cidade afim de fazer estudos universitarios, desempenhando, tambem, aquelle cargo. Sua figura adquiriu, com os annos, certa popularidade. Todas as tardes, se postava á esquina das ruas 7 e 50 e a ninguem passava despercebida a sua presença, porque tinha dois caracteristicos que chamavam a attenção: o chapéo de abas largas e o rosto empoivado.

Por occasião de uma manifestação do Partido Radical, provocou um incidente, em virtude dos seus vivas ao Partido Conservador.

Durante as eleições, eram visto á frente dos jornaes ou em outros logares publicos, rodeado de pessoas a quem expunha suas idéas politicas, em tom que poucos se atreviam a contradizer.

Em 1928, Valdez Córa, que não tinha terminado os seus estudos universitarios, transferiu-se para a capital federal.

Na revolução de setembro de 1931, foi elle designado commissario de policia, prestou serviços em Vicente Lopez e Chacabu.

No fichario policial desta cidade consta que Valdez foi pronunciado em dois processos: um, por fraude e falsificação de documentos; outro, por trapaças, respectivamente em 1925 e 1929.

Em 1933, na jurisdicção da commissaria quinta, a pedido de uma mulher da rua a quem tentou tirar dinheiro, intitulando-se empregado da policia, foi Valdez preso novamente.

CHRONICA FEMININA

TOALHAS DE PAPEL

Pratico — hygienico — simples — relativamente do mesmo custo das de panno, a invenção americana é usar toalhas de papel no serviço caseiro.

Crystaes — no polido reluzente sem deixar flapos nem embaciados.

Louças — talheres — panellas — paredes e ladrilhos — no esfregado energico limpando de verdade, pois o papel absorve facilmente e talvez melhor do que os tecidos em panno.

Janellas e portas — Caixilhos e humbraes — trincos e fechaduras — na faxina semanal — dispensando os trapos de esfregar vidros, e mais barato do que as flanellas e camurças.

E uma vez utilisadas, jogadas na lata de lixo evitando o cheiro de humidade engordurada que se impregna nos pannos de cosinha, e a desarrumação classica das creadas nossas que só a muito custo e paciencia comprehendem que o panno de copos é sómente para copos — o de louças, só para louça — o de panellas só de panellas — e de fogão só para fogão e etc., etc..

Na generalidade as toalhas de prato são feitas do algodão, porque as de linho são artigo de luxo.

Principalmente com o cambio actual, pago tudo a peso de ouro, e sendo quasi todos os artigos de linho importados do estrangeiro.

Será possivel aos fabricantes nacionaes copiar a invenção estrangeira sem taxar no cambio negro?...

Poderá essa moderna suggestão ser accessivel ás posses do povo — artigo barato — efficiente — hygienico — pratico — facil — que se possa comprar em qualquer venda na esquina, a qualquer tempo e momento?

Preso o rolo de papel em lugar visivel e commodo, será talvez um auxilio optimo para a nossa rotina domestica.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria de Oliveira Medicis, esposa do dr. José Medicis, otorrino-laringologista nesta cidade; Maria da Conceição Silveira Barros, esposa do dr. Pablo da Silveira Barros; Maria da Assumpção Lima Góes, esposa do dr. Luiz de Góes, professor da Faculdade de Medicina; Rosa de Mello Duca, esposa do sr. Antonio Duca; Esmeraldina Rosas Pinto Pessôa, viuva do capitalista Francisco Pinto Pessôa; Laura Galvão Raposo; Julia Fragoso de Albuquerque, esposa do sr. Ulysses Fragoso de Albuquerque; Noemi G. de Sousa, esposa do sr. Antonio Mello de Sousa.

As senhoritas: Nathercia Pereira de Hollanda; Irene Pinheiro da Silva, filha do sr. José Tertuliano da Silva; Aurina Mardill Guabiru; Cezira Amorim de Sant'Anna.

Os senhores: dr. Manoel de Lopes Machado; J. Alcides Mello; Milton Lacet; dr. Domingos Ferreira, urbanista pernambucano; Manoel Bellarmino de Sousa; José do Egypto; dr. Beiró Uchôa, cirurgião nesta capital; Joaquim Rodrigues de França Filho.

As meninas: Eunice, filha do sr. José Carneiro; Maria de Lourdes, filha do sr. Arthur do Rego Lyra; Alexina, filha do sr. Francisco Queiróz; Carmen, filha do sr. Severino Gouveia; Luisinha, filha do sr. Aggeu Valença; Thelma Maria, filha do sr. Waldyr Paz e sua esposa d. Carmita Paz.

Os meninos: Paulo Lopes dos Santos; José, filho do sr. Jeronymo Pinto; Luisinho, filho do sr. Luiz Clericuzzi.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 1.º official privativo dos casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Alfredo Marcellino de Lemos, residente no Arrayal, e d. Celecina Maria Pereira, residente em Pão d'Alho, solteiros e naturaes deste Estado.; Luiz Britto Bezerra de Mello, residente na Graça, e d. Ida Maria de Oliveira Costa, residentes na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado; Luiz Gonçalves de Albuquerque, solteiro, e d. Carmen Portella Beltrão, viuva naturaes deste Estado e residentes no Poço; Adaucto Carneiro Leal e d. Maria Honorina Nogueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; Mario José de Oliveira e d. Aurea Leonor da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Requeira, 3.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Marcellino José Gomes Maia e Izaura Moreira de Lemos, solteiros, naturaes: elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Severino Feijintho de Oliveira e Nair de Castro Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Fernando Castello Branco de Abreu e Anna Cezar Coutinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

REUNIÕES

— Em vista da grande concorrencia obtida na "matinée" que a Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco levou a effeito domingo passado, a directoria daquelle sodalicio resolveu regularisar estas reuniões, ficando determinado que as mesmas realisar-se-iam todo o primeiro domingo de cada mez. E assim, para o proximo domingo, 4 de Agosto, está marcada mais uma "matinée" dansante, a qual será offerecida aos seus associados e convidados.

Os convites poderão ser procurados diariamente na secretaria da A. E. C. P. das 10 horas da manhã ás 9 da noite, em mão do director da secretaria e com a commissão promotora.

VIAJANTES

— Acompanhado de sua familia embarcou hontem para o Rio, no "Pedro II", o deputado Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa Estadual e professor da Faculdade de Direito.

— A bordo do "Pedro II" seguiu hontem para o Rio, acompanhado de sua esposa, d. Lenira Campos, e de sua filha Nadia, o professor Pessôa de Campos, de nossa Faculdade Medica.

— Seguiu para o Rio, a bordo do "Pedro II", o cel. Thomas Mais, industrial e gerente do Banco de Garanhuns.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, em Casa Amarella, falleceu, ante-hontem, o sr. Paulo Ferreira Leal, antigo funccionario do Bank of London & South America Ltd., nesta capital. O extincto, que contava 42 annos de idade, era casado com d. Deolina Portella Ferreira Leal, de cujo consorcio não deixou filhos.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio local com o comparecimento de crescido numero de pessôas.

— A's primeiras horas de ante-hontem, falleceu em sua residencia, á rua cel. Sussuna n.º 619, nesta cidade, o sr. Francisco da Silva Fragoso Filho, que foi alto funccionario da Prefeitura Municipal do Recife e figura de relevo em nossos meios sociaes.

Casado com a professora d. Alice Velloso Fragoso, deixa os seguintes filhos e netos; Gasparina Fragoso de Carvalho, esposa do sr. Arnaud Carvalho, funccionario do Departamento Commercial da Pernambuco Tramways, Regina Dantas Fragoso, esposa do sr. Miguel Dantas da Silva, sargento do 29.º Batalhão de Caçadores, e os menores: Nair, Franciquinha, Waldemar, Luizito, Clovis e Rachel.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Acha-se convocada para o dia 3 de agosto a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Engenheiros, afim de eleger o delegado eleitor ás eleições classistas para deputado estadual.

—Estão convidados os engenheiros José Sabino Pinheiro, José Estellita, Napoleão Juvencio, José Aruda, José Luiz Correia, Isaac Gondim, Luiz Freire, Adaucto Mello, Paulo Guedes, Zizenando Carneiro Leão, Joel Galvão, Eduardo Mattos, Clovis de Barros Lima e Domingos Medeiros, afim de receberem a carteira profissional expedida pelo Departamento Nacional do Trabalho.

UNIÃO PROTECTORA MIXTA DE CANHADORES

Em assembléa geral realizada a 26 do corrente, foi empossada a directoria effectiva e commissão de contas, da União Mixta de Canhadores, recentemente eleitas para reger os destinos da Associação no periodo de 1935-1936, assim constituidas:

presidente, Luiz Burico de Mello; vice-dito, José Leoncio Galvão; 1º. secretario, Francisco Lodonio de Aquino (reeleito); 2º. dito, Rufino Moura da Silva; thesoureiro, Antonio Cyrillo de Oliveira (reeleito); vice-dito, Manoel Elysiario do Nascimento (reeleito); 1º. procurador, Bonventura Felizardo de Amorim; 2º. dito, José Francisco do Nascimento Lima; orador, Cicero Cecilio Correia (reeleito); vice-dito, Virgilio Tertuliano da Costa.

Commissão de contas — relator, Florencio Alves da Silva; 1º. adjuncto, Petronilo Heliodoro Rangel (reeleito); 2º. adjuncto, José Gomes de Andrade.

SYNDICATO DOS MOTORISTAS DO RECIFE

O Syndicato dos Motoristas do Recife, de accordo com as instrucções baixadas pelo Tribunal superior de Justiça Eleitoral, está convidando todos os associados quites com os cofres sociaes a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se no proximo dia 3 de agosto ás 8 horas, em sua séde social, á rua da Aurora 40 — 2º. andar, afim de eleger o delegado eleitor que deverá tomar parte na escolha dos deputados classistas á Assembléa Legislativa Estadual.

VIDA RELIGIOSA

SILENCIOSAMENTE

A Missão da Cruz realiza no Rio, uma existencia de belleza e bondade — Desbravando almas para Deus — Uma suggestão ás jovens catholicas

RIO, 29 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo correio aéreo) — A Missão da Cruz que, hontem visitamos, vem realizando quasi anonymamente uma grande e nobre obra de solidariedade humana.

HA ONZE ANNOS

Em 1924, as senhoritas Lucia Fernando de Magalhães, Maria Helena, Ruth Custodio de Almeida e Evangelina Taseo Fragoso fundaram, numa sala da Pró-Matre, para ensinar o catheciamo ás creanças que frequentavam essa instituição de caridade, a Missão da Cruz. Hoje, onze annos depois, a Missão da Cruz se encontra installada em dois grandes predios da rua Pedra do Sal, na Saude, prestando, ás creanças pobres desse bairro humilde, grandes serviços de assistencia physica e moral.

Hontem, estivemos em visita á Missão da Cruz. Recebido pela sua directora, senhorita Fernando Magalhães, e pelas senhoritas Lucia Miguel Pereira e Lucia Tarquinio de Sousa, percorremos demoradamente as installações e dependencias da Missão, onde a creançada, á espera da aula de catheciamo, punha a nota guilsalhante de sua alegria sadia e ingenua.

Acompanhado das senhoritas Tarquinio de Souza e Miguel Pereira, percorremos demoradamente as esplendidas installações da Missão da Cruz.

OS SERVIÇOS HOSPITALARES

Além das aulas de catheciamo e de instrucção primaria, dadas na Escola "Almirante Saldanha", a Missão da Cruz mantem outras obras de assistencia á infancia. Possue, assim, hospital, bibliotheca, club de recreios, etc.

Os serviços hospitalares estão optimamente installados e á sua frente, se encontram jovens medicos e academicos de grande dedicação e altruismo, que não recebem honorario algum. Ha tres enfermarias com vinte e quatro leitos, alguns dos quaes, occupados, no momento, por creanças impaludadas. Merecem menção, por suas apparelhagens modernas e magnificas, o gabinete dentario e o de otho-rhino-laryngologia, e a pharmacia, onde diariamente são aviadas 30 receitas, todas gratuitamente.

DESBRAVANDO ALMAS PARA DEUS

Um esplendido grupo de moças de nossa alta sociedade, se encarrega, como se fossem bandeirantes de Deus, de desbravar, todas as quintas-feiras, as almas endiabradas e puras de 300 gurys da Saude. Formam-no, as senhoritas Lucia Fernando Magalhães, uma das fundadoras e alma da Missão, Lucia Miguel Pereira, a brilhante escriptora de "Em Surdina", Lucia Tarquinio de Souza, Celina Almeida Magalhães, Sylvia Cunha, Adelina Lago, Maria José Pantoja Leite, Maria Victoria Sá Freire, Baby Sousa e Silva, entre outras.

A ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

A escola, frequentada por 80 alumnos, é mantida pela Cruzada Nacional de Educação, que a fundou com o concurso dos alumnos da Escola Naval. Dahi, a homenagem ao grande vulto da nossa marinha.

UMA OFFERTA DE HUMBERTO DE CAMPOS

A Missão da Cruz possue tambem a sua bibliotheca. Pequena, 300 livros. Destinada ás creanças, os seus livros são de historias de fadas, de aventuras, etc. Perrault e Julio Verne predominam. Exclusão completa de Edgard Wallace ou Canon Doyle.

Foi um dia de grande alegria para a potizada aquelle em que Humberto de Campos enviou para a pequena bibliotheca, com algumas palavras formosas, 50 livros, alguns de sua autoria.

ESCOLA PARA ADULTOS

Não ha nunca, nos dois predios da Missão da Cruz, silencio ou inactividade. Além das aulas, dos serviços medicos do club, durante o dia, ou á tarde, funcciona, á noite uma escola para adolescentes e adultos.

As aulas são, então, ministradas pelos rapazes das Equipes Sociaes.

OS BEMFEITORES

Entre os grandes bemfeitores da Missão da Cruz, estão o sr. Armando Vidal, o dr. Fernando de Magalhães e Sydney Cox e senhora.

UMA BELLA OBRA DE BENEMERENCIA

A Missão da Cruz presta, assim, um grande serviço ás mães pobres da Saude, cuidando, desde a manhã até á noite, de seus filhos, dando-lhes, emquanto ellas mourejam no trabalho, trato ao corpo e ao physico na escola, no gabinete, nas enfermarias, nos clubs de recreio.

O DIA DA IGREJA

30 DE JULHO — Terça-feira — O dia de hoje é consagrado a S. Abdon.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto, hoje, á adoração dos fiéis, na igreja do convento de S. Francisco.

MISSAS — Serão celebradas hoje, missas nos principaes templos.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou, hontem, os seguintes actos:

nomeando Antonio Pereira da Costa para exercer o cargo de delegado de ensino de Lagedo, do municipio de Canhotinho;

Antonio Izidio de Arruda para exercer o cargo de delegado de ensino em Cupira, municipio de Panellas;

dr. Elfego Jorge de Souza para exercer o cargo de delegado de ensino na séde do municipio de Rio Branco;

concedendo licença de 3 mezes ao professor Celestino dos Santos Junior, da cadeira n. 54, terceira entrancia, localizada na séde do municipio de Bello Jardim;

de 2 mezes á professora Maria Theotonia Ramos de Souza Couto, da cadeira n. 189, terceira entrancia, localizada em Chã de Capoeira, municipio de Pau d'Alho;

de 2 mezes á professora Donatilla Martins de Amorim Lins, da cadeira n. 72, terceira entrancia, localizada na séde do municipio de Canhotinho;

de 2 mezes á professora Lygia Brandão de Oliveira Chagas, da cadeira n. 96, segunda entrancia, localizada na séde do municipio de Bonito;

de 30 dias á professora Maria Augusta dos Santos, da cadeira n. 68, segunda entrancia, localizada na séde do municipio de Jurema, commissionada na de n. 204, terceira entrancia em Agua Branca, do municipio de Quipapá;

de 3 mezes á professora Carolina Barbosa da Silva, da cadeira n. 90, segunda entrancia, localizada em Palmeira, do municipio de Angelim;

de 3 mezes á professora Maria Helena de Assumpção Moura, da cadeira n. 110, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Annibal Falcão, na capital;

de 90 dias á professora Judith Maria Barbosa Falcão, da cadeira n. 103, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Sigismundo Gonçalves no municipio de Olinda;

de 60 dias á professora Nericia de Souza Queiroz, inspectora enfermeira da Escola Normal do Estado;

de 25 dias a Benjamin de Azevedo, prefeito do municipio de Vicencia;

de 60 dias a José Gonçalves da Silva, servente do grupo escolar José Bonifacio, na capital;

transferindo a cadeira n. 156, terceira entrancia, localizada em Soccorro, do municipio de Jaboatão, acompanhada da respectiva professora Livia de Azevedo Galvão, para o grupo escolar Benjamin Constant, na mesma localidade.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS DO RECIFE

Estão convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Ismael de Almeida Seixas, Jacob Kizano, Eduardo Pereira Pontes, Maria Belarmina de Moraes, João Mauricio, José S. Farias, João Francisco, Delgado Januario de Mello, José Henrique, João Bento da Silva, Anselmo Martins, Jovelina Peres de Carvalho, Regina Gomes Bezerra, Manoel da Silva, M. P. Lauritzen, J. Leão, Olga Azevedo, Carlos de Almeida Lima, J. Gomes, Mario Costa Maia e Joel Rosalvo de Almeida.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou, hontem, as seguintes portarias:

exonerando o cabo da Brigada Militar José Pereira da Costa, do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 7º. districto (Oratorio) do municipio de Surubim.

— concedendo ao guarda civil de 2ª. classe n. 174, Carmello Elysio das Chagas, sessenta dias de licença para tratamento de sua saude, com ordenado, na forma regulamentar;

— nomeando guardas civis de 2ª. classe José Antonio de Lima e Antonio Bergio de Mello, de accordo com a proposta do capitão inspector geral do trafego publico e da guarda civil.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Estão convidadas a comparecer á directoria regional dos Correios e Telegraphos (1º. andar — Encommendas), as seguintes pessoas, de 11 ás 16 horas: João Pessoa Correia de Oliveira, Israel Santos (viajante de Berini), Abdias Ferreira Santos (commerciante), Maria do Carmo Silva (svenbia Honorato), Luiz Barretto.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

O sr. Manoel O. Ferreira Pires offereceu ao Instituto Archeologico uma planta do Porto do Recife (projecto de 1548), varios documentos que pertenceram ao engenheiro Mamede Ferreira (autor da planta e constructor do Hospital D. Pedro II e os seguintes livros:

"As investigações geologicas do Brasil", de Orville Derby; "Rochas Nephelinas do Brasil", de Orville Derby; "Historia da Revolução de 1817", de mons. Munis Tavares, 2ª. ed.; "Bahia da Jacuacanga", de Calheiros da Graça; "Estudos Historicos", do dr. Antonio da Cunha Barbosa; "On the ocurrence of xenotime", de Orville Derby; "L'Aurore du siécle", de Louis Bouchner; "Viagens do Engenheiro Dombre em Pernambuco"; "Historia Colonial do Brasil", de Pereira da Silva; "Meteoritos brasileiros", de Orville Derby; "O primitivo e o actual Porto Seguro", do general Beaurepaire Rohan; "Em Guararapes", de Martim Francisco; "Esboço de uma climatologia do Brasil", de H. Morize; "La Retraite de Laguna", de A. E. Taunay.

— O Instituto reune-se amanhã (quarta-feira) em sessão ordinaria.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Em sessão de directoria, reune-se hoje, ás 15 horas, na Faculdade de Medicina, a Sociedade Academica de Medicina.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, bem como do acad. Poppe Cyrão, director e redactores da Medicina Academica.

A ELEIÇÃO DO DELEGADO-ELEITOR DA A. I. P.

O PLEITO FOI MUITO DISPUTADO

Realisou-se hontem, ás 15 horas, presentes 108 associados, a eleição do delegado-eleitor da Associação de Imprensa Pernambucana.

A sessão provocou interesse nos meios jornalisticos.

Dois candidatos dividiam a votação, sendo um o dr. Caio Pereira, redactor-secretario do "Jornal do Commercio" e apoiado por um grupo de jornalistas independentes e outro o sr. Carlos Rios do "Diario da Manhã", que contava com o prestigio official.

Apurou-se o seguinte resultado:

Dr. Caio Pereira — 33 votos.

Sr. Carlos Rios — 73 votos.

Proclamado o resultado e lavrada a acta, foi encerrada a sessão.

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimando por excesso de acides, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropesia, da perda de albumina, phosphate, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes

RADIO

NA ONDA...

Solennizando o decimo anniversario do "O Globo", foi irradiado para quasi todo o mundo um programma artistico de grande destaque no qual figuraram artistas destacados do "broadcasting" nacional.

A transmissão desse espectaculo foi feita no studio de P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul — ligada directamente a todo o paiz por linhas telephonicas e pela Radio Internacional do Brasil.

A nossa P. R. A. 8 retransmittiu.

Foram apresentados os maiores autores brasileiros classicos e regionaes.

*

O sr. Oscar Pinto enviou-nos uma certa dizendo-se contrario ás "moscas" no Radio Club. Ora, para espantar as "moscas", elle precisa acabar com os "pega-moscas", E acabando com os "pega-moscas", a nossa P. R. A. 8 ficará ás moscas...

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas, 10 horas — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHÃ. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa OSCAR AMORIM & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 15.15 — Gravações populares. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, 18.30—PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Alda Verona, tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Aline Branco e a Orchestra de Danças. 20.45 —Baixo Walther Timm e violinista Walfredo Ribeiro. 21 horas — PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. — Speaker: Jonas de Souza. Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Danças — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, portuguez). — **Canção popular allemã, 23.10 — Musica ligeira, 23.30 — Noticias sobre actualidades, 23.35 — Noticias sobre a economia allemã, 23.40 — Entremeio, 23.45 — Ultimas noticias** (em allemão). **24.00 — Do transmissor nac. de Frankfurt; Trechos da opereta "Die Fledermaus"**, de **Johann Strauss**, 1.00 **Entremeio musical, 1.15 — Ultimas noticias** (em portuguez), 1.30 — **Concerto recreativo com entremeio: Historia pequena, 2.15 — Os que atravessaram o mar, Hans Friedrich Blunck sobre os allemães residentes no estrangeiro, no mundo inteiro. 2.30 — Musica para Cello e Gambe de Haydn e Beethoven. 3.00 — Actualidades, 3.10 — Leitura do programma** (allem., port.) **— Despedida DJA** (allemão, portuguez).

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A distillaria que vae ser montada em Pernambuco

— "É de capacidade de producção de 60.000 litros diarios e irá trabalhar com assucares, alcool bruto e possivelmente melaço" — diz-nos o sr. João Cardoso Ayres

Sob os auspicios do Instituto do Assucar e do Alcool, será montada dentro em breve uma moderna distillaria em Pernambuco.

Obra interessantissima para as actividades economicas do Estado, procurando inverter a super-producção cannavieira na fabricação do alcool, ao mesmo tempo que favorece o nosso debatido problema do carburante nacional, a distillaria a se installar em Pernambuco vem abrir novas perspectivas para o nosso Estado.

Procurando colher dados sobre esse commettimento, o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu o sr. João Cardoso Ayres, um dos animadores da iniciativa e trabalhador perseverante junto aos poderes publicos pela obtenção dos meios necessarios á organização da distillaria.

Dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool

Presente a uma reunião no Syndicato dos Usineiros, foi-nos facil obter do sr. Cardoso Ayres as declarações que damos a seguir.

ASSIGNATURA DO CONTRACTO

— No dia 22 do corrente, — diz-nos o sr. Cardoso Ayres, — foi assignado no Rio o contracto para a montagem da Distillaria Central dos Productores de Canna de Pernambuco, sob a iniciativa e interferencia do governo estadual junto ao Instituto do Assucar e do Alcool que, através do seu presidente, sr. Leonardo Truda, tudo facilitou para o melhor exito da idéa.

Assim o Instituto empresta a Pernambuco 50 o/o de toda a inversão do Estado, garantindo-se o restante 50 o/o do custeio das obras com a emissão de apolices.

Toda a installação da Distillaria irá pouco a pouco sendo paga pelos productores, que por fim serão os seus unicos donos.

O CONTROLE DOS NEGOCIOS

— "Toda direcção dos negocios foi entregue, tanto pelo governo como pelo Instituto, á Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., sociedade com capital realisado de 3.000:000$ e que é uma honra ao espirito pratico e cooperativista dos productores do nosso Estado. A esta organização pertencem todos os productores de assucar e alcool de Pernambuco, do maior ao menor.

O sentido associativo que lhe norteia as attitudes é que fez com que os poderes publicos lhe confiram o desenvolvimento da producção do alcool combustivel no paiz, um dos seus maiores problemas.

Vindo em favor dos plantadores de canna beneficiam ao mesmo tempo a balança cambial do Brasil, que se torna productor do seu proprio combustivel, isentado da evasão de valores com a compra no estrangeiro.

VENDAS

— "Os productores de Pernambuco resolveram tambem unificar as vendas do producto para que possam vender por preço minimo uma parte de alcool para combustivel, mostrando economicamente aos consumidores a sua vantagem sobre a gazolina.

A outra parte em alcool será applicada no consumo particular, nas industrias de ether, perfumes, vernizes e demais industrias sumptuarias, que pagam muito caro a materia prima.

Assim pensa a directoria da Distillaria ficar habilitada a resolver conjunctamente e com efficiencia todos estes problemas.

UM DOS MAIORES FAVORES DO INSTITUTO

Passa o sr. Cardoso Ayres a se referir á Distillaria a ser montada dizendo:

— "A Distillaria é de capacidade de producção de 60.000 litros diarios e irá trabalhar com assucares, alcool bruto e possivelmente melaço.

Provavelmente estará funccionando dentro de 1 annos, em terreno que o governo do Estado, que muito prestigia a obra, irá doar. O terreno será o necessario á localização de todas as installações, assim tambem as correlatas de serviço de agua, etc.

Reputo — termina — ter sido esta obra um dos maiores favores já obtidos do Instituto do Assucar e do Alcool, dirigido por um espirito realisador como o do sr. Leonardo Truda, ao qual já deve tantos beneficios a industria cannavieira."

THEATROS

O 4º. ANNIVERSARIO DO "GRUPO GENTE NOSSA"

Proseguem os ensaios da opereta **Boby e Bobbette**, da autoria do sr. Waldemar de Oliveira, com que o **Grupo Gente Nossa** prepara a festa do seu quarto anniversario, no proximo dia 2 de agosto.

Os papeis estão distribuidos a Vicente Cunha, Luiza Oliveira, Elpidio Camara, Renato Marques, Raul Prysthon, Oswaldo Barretto, Alfredo de Oliveira, Lourdes Monteiro, Amalia de Souza, Augusta Moreira, Aucella de Souza, Carmen Lima, Carlos Codeceira, Maycerber de Carvalho, Lydia e Leonor Lima, Carlos Gonçalves, Fernando Barretto, J. Rubian e os pequenos Zeto Figueiredo e Zezé Guimarães.

Alem do pessoal do **Grupo**, tomam parte ainda em **Boby e Bobbette** a actriz Rosalia Pombo, ficando com o papel de **Bobbette**, e o actor Carlos Torres.

No dia do primeiro espectaculo os assignantes terão direito a entrada com os cartões de assignatura, mas nos dias subsequentes terão de comprar entradas avulsas, devido ás grandes despesas.

Os preços para todos os espectaculos serão os seguintes: frisas e camarotes de 1ª., 25$000; demais localidades, 4$000.

O MAIS COMPLETO ESPECIFICO CONTRA O IMPALUDISMO

Quando o impaludismo é chronico, os gametos (formas sexuadas do parasita do mal) escapam á acção da quinina, refugiando-se no baço ou na medula ossea, onde, parece, se põem a coberto desse medicamento tomado para destruil-o.

Só o moderno preparado Bayer, "Comprimido de Atebrina", actua de modo positivo e rapido sobre taes gametos, estejam elles onde estiverem. Essa a razão de a "Atebrina" ser hoje justamente considerada o mais perfeito especifico contra o impaludismo.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

BYINGTON & Co.

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOÃO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .. .. ..

A proposito de politica paraense

De passagem pelo Recife fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. José Pingarilho

Pelo "Pedro II" que acostou hontem nas Docas, viaja com destino á metropole o deputado José Pingarrilho um dos proceres actualmente mais em destaque do scenario politico paraense.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi encontral-o no convez.

— Sobre a politica do meu Estado, disse-nos o representante paraense, pouco tenho a accrescentar alem do que já declarei aos vespertinos. O Partido Social Democratico, de que faço parte, não é mais do que um desdobramento da primitiva Frente Unica que apoiou a candidatura Gama Malcher.

O Partido Social Democratico foi fundado como uma formula de emergencia para alliciar os elementos que dissentiram do senador Abel Chermont em face do rompimento deste com o governador Malcher.

Por questão de ordem interna, a Frente Unica, ou o Partido Popular Paraense, que é a aggremiação situacionista, não podia incluir nos seus quadros partidarios os 7 deputados dissidentes. Dahi a fundação do novo partido que tem, provisoriamente, á frente do seu directorio o senador Abelardo Conduru', dr. Alcindo Cacella, Gennaro Pontes de Souza, dr. Loris Olympio de Araujo, eu e os 7 deputados que se desligaram do senador Abel Chermont.

O SR. ABEL CHERMONT...

— Que vae fazer agora o senador Abel Chermont?

— Sem os elementos com que contava para fazer opposição ao governo do dr. José Malcher, creio que o Abel não voltará mais á arena...

— Isto significa que o sr. Abel Chermont está num matto sem cachorro, como diz o vulgo...

— Mais ou menos, sorriu o sr. José Pingarrilho.

A SITUAÇÃO DO MAJOR BARATA

Iamos dando por terminada a nossa entrevista com o procer paraense, quando nos lembramos do major Barata...

— E quanto ao major Magalhães Barata? indagámos.

— O deputado Pingarrilho mostrou-se esquivo, como quem procura mudar de assumpto.

— E' sempre com desprazer que me refiro a esse nome. Tenho profundos

O sr. José Pingarilho

motivos de queixa contra o ex-interventor do meu Estado pois, como é do dominio publico, foi da minha residencia que os seus esbirros sequestraram o deputado Gennaro Pontes.

A posição do major Barata na politica paraense é hoje absolutamente inexpressiva.

O Pará, actualmente pelas suas duas forças politicas organizadas — o Partido Popular Paraense e o Partido Social Democratico — apoia sem discrepancia o governo Gama Malcher que, por sua vez, está correspondendo ás espectativas da opinião publica.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

COMO MEDIR A INTELLIGENCIA DA CREANÇA

A CREANÇA é ou não intelligente?

Esta deve ser a primeira indagação do moderno educador que de facto se interessa pela sua escola, que cuida do desenvolvimento mental da classe que lhe foi confiada.

E' uma indagação que pode illudir, desde que não seja cuidadosamente feita. Em nota anterior, ao tratar da curiosidade infantil, demonstrei que essa qualidade nem sempre revela intelligencia e dahi o cuidado que deve ter o professor, nas suas pesquizas para proceder com acerto.

As aptidões nunca se revelam com generalisação, mas, por determinadas ordens de conhecimentos: ora para o desenho, ora para a historia, ora para o calculo, etc.

Incumbe ao professor orientar a classe procurando estabelecer na mesma o equilibrio de conhecimentos, desenvolvendo o ensino das disciplinas do programma com relativa igualdade.

Nesse trabalho elle encontrará os recursos necessarios para a medida da capacidade mental do alumno, o que é de toda a vantagem para a formação de classes homogeneas.

Depois de varias aulas, o professor pelas suas observações, facilmente verificará o poder de assimilação de cada alumno e consequentemente da classe, o que é de toda importancia para a sua orientação.

Feito esse reconhecimento, que é indispensavel, o ensino poderá ser dosado scientificamente, isto é, ser ministrado á altura da capacidade acquisitiva da creança.

O alumno não será prefudicado por excesso de trabalho intellectual nem terá um ensino inferior a sua mentalidade.

E' o que importa — b.

ESCOLA NORMAL DO ESTADO

Realizam-se hoje as provas parciaes de Physica ás 13 horas.

As alumnas da 5ª, serie deverão comparecer ás 12 e 30.

Serão chamadas ás 8 e 30 para provas parciaes de Mathematica e Sciencias as alumnas que faltaram por motivo justificado á primeira chamada.

Ainda deverão comparecer ás mesmas horas as que não obtiveram media no mez de julho.

ESCOLA DE ANORMAES

Reuniu-se hontem a directoria da Escola de Anormaes. Foram tratados diversos assumptos, relativos ao progresso da benemerita instituição.

A casa foi scientificada officialmente do gesto de madame Ulysses Pernambucano offerecendo um serviço de duchas.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Empossaram-se hontem ás 20 horas, no salão de honra da Escola de Bellas Artes, o dr. Domingos Ferreira na directoria daquelle estabelecimento e o pintor Balthazar da Camara, na secretaria.

O acto decorreu solennemente.

Falaram o sr. Mario Nunes transmittindo o cargo e o novo director agradecendo.

Compareceram os corpos docente e discente da Escola e familias.

VIDA MILITAR

O segundo-tenente Emilio Montenegro Filho, do Rio, não está moralmente incapz de servir no Exercito activo

RIO 28 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo Aereo) — Foi julgado no dia 15 do corrente pelo Conselho de Disciplina o tenente Emilio Montenegro Filho.

Foi divulgado, ahi, em Pernambuco que aquele militar se achava incapaz de servir no Exercito activo.

Tratando-se evidentemente de engano telegraphico, o tenente Emilio Montnegro Filho trouxe-nos hoje, para esclarecimentos, o parecer do referido Conselho assim edigido:

"O Conselho de Disciplina, tendo em vista os documentos de FLS., o depoimento das testemunhas e o interrogatorio do accusado, é por maioria de votos de parecer que o mesmo accusado não está moralmente incapaz de continuar a servir no exercito activo, não obstante a falta commettida, remetta-se este processo á autoridade convocante do conselho. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1935 (aa) Alberto Prado de Oliveira, major, presidente; Carlos da Rocha, major; Geraldo Dacamino, capitão; Eugenio Rubens Vieira da Cunha, vencido, capitão; Cyro Riopardense de Resende, capitão. (N.º 2 da III parte do Reg. de 15 de corrente)".

NOVO NAVIO PARA A EXPEDIÇAO IGLEZIAS

FOI ENTREGUE AOS PATRONOS DA CARAVANA O "ATABRO"

MANAUS, 29 (Meridional) — Do Valencia:

Foi entregue aos patronos da Expedição Iglezias o navio **Atabro** para subir o Amazonas e seus tributarios.

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação dando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo desembargador presidente — Habeas corpus n. 8359. Quipapá — Impte. José Vicente da Silva Valença. Paciente, Lino Vicente da Silva. Concedeu-se unanimemente.

N. 8363. Bezerros — Impetrante. Alipio Bezerra Cavalcanti. Paciente, José Manoel da Silva. Concedeu-se unanimemente.

N. 8250. Canhotinho — Imte. Urbano Victalino de Mello. Pacientes, Marianno José Paiva, Antonio Guilherme da Silva e outros. Concedido unanimemente.

Habeas corpus preventivo. Correntes. N. 8250 — Impte. Bel. Anisio Carapeba. Paciente, Raymundo de Souza Santos. Negou-se unanimemente.

Relatado pelo des. Neves Filho — Desaforamento n. 24.904. São Caetano — Reqte. José Severino de Mello. Denegou-se unanimemente.

Relatado pelo des. João Jungmann — Rec. crime de impronuncia n 24.970. Limoeiro — Recte. o Juizo. Recdo. Nicolau Machado de Lima. Deu-se provimento unanimemente.

Appellações crime

Relatada pelo des. Lacerda de Almeida, tendo como revisor o des. Cunha Barreto n. 24.843. Recife — Apte. o P. Publico. Apdo. José Francisco da Cruz. Negou-se provimento contra os votos dos des. Lacerda de Almeida, Cunha Barreto, A. Oliveira Lima e João Aurelliano.

N. 24.873. Bonito — Apte. o P. Publico. Apdo. Jeronymo de Britto Filho. Negou-se provimento unanimemente.

N. 24.881. Bonito — Apte. o P. Publico. Apdo. Antonio David da Silva. Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 22.728. Garanhuns — Apte. o P. Publico. Apdo. Jorge Braga. Deu-se provimento para se annullar o processo da pronuncia inclusive contra os votos dos des. Orlando de Aguiar, João Jungmann e Padua Walfrido.

Relatada pelo des. João Aureliano, tendo como revisor o des. Lacerda de Almeida n. 24.453. Timbaúba. Apte. o P. Publico. Apdo. José Caetano de Mesalas. Deu-se provimento para se revogar a sentença appellada e mandar o réu a novo jury contra os votos dos des. Orlando de Aguiar que negava provimento e João Jungmann que não tomava conhecimento.

FORUM CIVEL

1º cartorio

Autos remettidos á Côrte de Appellação

Foram remettidos hontem á Côrte de Appellação os seguintes processos: Interdicto Prohibitorio que José Francisco Lins e outros, proprietarios pobres da Villa de São Miguel, movem contra Eduardo Alves dos Santos e outros. Acção Ordinaria que Horacio João Dias Moreira move contra a Companhia Cervejaria Brahma.

— Hoje deverão ser remettidos áquella Côrte em grau de aggravo os autos da Fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar & Companhia.

Vista para razões finaes

O juiz municipal da sexta vara despachou nos autos da acção summaria que Joanna Cavalcanti Valença move contra Carlos Brasil, mandando que sejam os autos com vista ás partes para razões finaes.

Ao contador

Foi o despacho exarado na acção executiva que Benjamin Stilmann move contra Azevedo Fernandes & Companhia.

3º cartorio

Foram remettidos hontem á Côrte de Appellação em recurso de aggravo, a acção de liquidação de sociedade Chvarts, Schemberg & Companhia, sendo aggravante Moysés Chvarts.

— A' mesma Côrte em grau de appellação, a acção executiva hypothecaria que o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco move contra Alfredo Oscrio de Cerqueira e sua mulher.

Vista

Estão com vista ao advogado dr. Armando Falcão, os autos da acção summaria em trasiado movida por Miranda Souza & Companhia contra a Companhia Lubeca S. A., afim daquelle advogado requerer o que for de direito.

Bens á praça

As partes dos predios á rua Barão de S. Borja e rua do Rosario, penhoradas a Miguel Fernandes Couto e sua mulher a requerimento de Haroldo Lopes Cavalcanti, em carta precatoria vinda do Rio, serão levadas á terceira e ultima praça, impreterivelmente no dia 10 de agosto vindouro.

— Foi com vista ao procurador dos Feitos o requerimento de Anna Tavares, para levantamento de um deposito na Caixa Economica Federal, deixado por sua irmã Isabel.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Autos conclusos

Estão conclusos ao juiz de Direito da 1ª vara, para julgamento, os autos dos processos instaurados contra: José Pedro da Silva, v. *Mascara de Bode*, art. 303; Waldemar Muniz, art. 330 § 2º; Manoel Campos da Filgueira, art. 303; Oswaldo de Oliveira, v. *Vará*, art. 304, § unico; Esmeraldino José de Medeiros, v. *Fazina*, art. 330 § 1º c|c o art. 13; Joaquim Soares Bezerra, art. 306; José Formosino da Silva, art. 303; Mario Cardoso de Lima, art. 303; Lucilia Carvalho Roma, art. 330 § 1º; Raymundo Ferreira da Silva, v. *Charlote*, art. 330, § 2º; Nestor Matutino da Assumpção, art. 303 e Iracema do Nascimento, art. 303.

3º cartorio

Prosequimento de summario

Hoje ás 14 horas prosegutrá o summario do sargento da B. M. Vasco Gomes da Silva, incurso nas penas do artigo 294 § 1º da C. L. P.

4º cartorio

Inicio de summario

Inicia-se hoje ás 13 horas o summario de João Barbosa da Cruz, artigo 268 c|c 272.

Prosequimento

Proseguirá hoje ás 14 horas a formação de culpa do individuo Joaquim Vanderley, v. *José de Narcisa*, incurso nas penas do artigo 294 § 2º.

Julgamentos

Por sentença do dr. juiz de Direito da 2ª vara, foi condemnado no grau medio do artigo 267, o soldado da B. M. Henrique de Almeida Xavier.

— Pelo mesmo juiz foi tambem condemnado, no grau minimo do artigo 330 § 1º, o réu João Severino dos Santos.

Com vista

Foram conclusos ao 4º Promotor Publico os seguintes feitos: processo de José Severino dos Santos e outros, art. 294 § 2º; inquerito instaurado afim de ser esclarecida a aggressão soffrida por Luiz Francisco do Nascimento.

— Para promoção estão com vista ao mesmo Promotor os autos do processo de José Gomes de Castro Filho, José Gomes de Castro e Jorge Lopes de Oliveira, todos incursos na sancção do artigo 303 c|c o artigo 18 da C. L. P.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"DANUBIO AZUL"

(THE BLUE DANUBE)

Si Brigitte Helm não houvesse recusado as offertas que os productores americanos constantemente lhe fazem para que ella se mude pra Hollywood, a gente não soffreria essas decepções. E' verdade que a America atragaria muito Brigitte. E ella propria, que já confessou publicamente a sua repulsa pelo espirito "yankee", bem que tem as suas razões. Mas de qualquer forma, é uma pena ver a maior estrella do cinema (parque Brigitte é unica e não ha Greta Garbo ou Marlene Dietrich que resistam a um "close up" seu) é uma pena vel-a trabalhando em films como DANUBIO AZUL, onde tudo é mal feito e sem interesse, inclusive o seu proprio papel.

Na America, é certo que ella nunca faria uma Mina Petrowna, nem tampouco nos daria uma interpretação como a que deu em CUIDADO, ESPIÕES. Mas o certo tambem é que as cameras saberiam aproveitar a sua belleza e pelo menos uma bôa photographia Brigitte terá sempre a seu favor.

DANUBIO AZUL é uma fita infame. Mal feita, mal dirigida e peor scenarisada, não tem por onde se lhe pegue. Só ha uma coisa notavel, notabilissima, que é a orchestra zingara de Alfred Rodo executando a "Balalaika" e o "Danubio Azul".

E' uma maravilha esta orchestra. Parece um "short" solto no meio da fita. E' al'ás, como ella deve ser vista. Pretexto para se escutar um dos maiores conjunctos typicos do mundo. O mais não vale nada.

Ha um outro detalhe curioso: é Brigitte falando inglez. E que bôa dicção ella tem. Nenhuma accento allemão ou francez, suas linguas familiares. Não se perde uma palavra.

Vão ver Brigitte, com aquella sua vóz quente, d'ser "I'm in love with you" no ouvido de Joseph Schild-Kraut...

COTAÇAO: 2 pontos.

D.

***

CASINO DE PARIS continu'a a obter successo no Parque. A iniciativa da empreza, conseguindo lançar o film antes do resto do Brasil, é digna de applausos, todo o mundo sabe. O interessante, agora, seria continuar a se fazer isso tambem com os outros films. Não ha nehuma razão para os films serem exhibido em Recife um anno depois de lançados no Rio e em São Paulo. Nós aqui estamos até mas perto da America do Norte. Si só viesse uma copia de cada film para o Brasil, vá lá. Mas vêm duas tres e ás vezes mais. Já não temos visto simultaneamente com o sul tantas fitas? LUZES DA CIDADE, por exemplo. LANCEIROS DA INDIA, A IMPERATRIZ GALANTE, CLEOPATRA, VOANDO PARA O RIO, tantos.

***

OS CEM DIAS, producção da Allança, focalisa a vida de Napoleão, desde a sua fuga da Ilha de ELBA até a sua quéda definitiva, em Waterloo. Essa parte sensacional da vida do grande corso, vae ser mostrada ao publico pelo cinema, pela primeira vez, sendo de notar que tambem é a parte napoleonica de mais interesse de mais sensação

***

A GAUMONT ingleza vae filmar uma historia sobre a vida de... Lenine. Os artistas ainda não foram escolhidos, além do scenarista e do "metteuren scène". Sabe-se, entretanto, que varios calvos de Limehrouse e Piccadilly estão cotadissimos...

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Falta de moeda divisionaria — Conflicto — Presidente João Pessôa — Sociaes

NATAL, 27 — O commercio desta praça tem sentido grandemente a falta de moedas divisionarias.

A directoria da Associação Commercial está providenciando junto ao gerente do Banco do Brasil afim de conseguir o mais breve possivel a vinda de dinheiro miudo.

Está se tornando difficilima a venda de balcão, em todas as casas commerciaes, retalhistas.

CONFLICTO — No dia 25 do andante, pelas 14 horas, o sr. José Cybelli, funccionario da Delegacia Fiscal, disparou dois tiros contra o operario Severino Gonçalves da Silva.

A arma que se utilizara era um **parabellum**, privativa do Exercito Nacional, sendo por isso o crime inaffiançavel.

O aggressor foi preso em flagrante.

A victima, depois de procedidos os curativos de urgencia, vae passando regularmente bem.

ASSOCIAÇÃO — Os alumnos do Collegio Santo Antonio acabam de fundar um Gremio Literario, sendo eleita a seguinte directoria:

presidente, Antonio Toscano Cavalcanti; vice-dito, João Elysio da Rocha; orador, Luiz de França Mello; vice, Tarcisio de Medeiros; secretarios, Gregorio Regalado de Medeiros e José Cavalcanti Santiago; thesoureiro, Clovis Avelino Bezerra; bibliothecario, Liberato de Azevedo Maia.

DESPTDIDAS — No dia 26 do corrente, realizar-se-á no **foyer** do Theatro Carlos Gomes uma homenagem ao dr. Francisco Benjamin Galliotti, levada a effeito por seus amigos, nesta capital.

Constará esta festa de um almoço de despedidas, em virtude de ter sido convidado o homenageado pelo director do Departamento Nacional de Portos e Navegação para dirigir os trabalhos dos portos do Estado do Rio Grande do Sul.

Durante a sua permanencia, neste Estado, foram concluidos os estudos dos portos de Macau e Areia Branca.

O dr. Francisco Galliotti deverá viajar pelo paquete **D. Pedro II.**

JOÃO PESSOA — Em commemoração á passagem do anniversario da morte de João Pessoa, o **Centro da Colonia Parahybana** mandou rezar missas na Igreja do Rosario desta cidade, em suffragio da alma do saudoso estadista.

A noite haverá uma reunião civica, no salão de honra dos Escoteiros do Alecrim.

GENERAL DALTRO FILHO — Passou por esta capital, a bordo do paquete **Itanagé**, o general Daltro Filho, que vae assumir o commando da 8ª Região Militar em Belem, Estado do Pará.

A officialidade do 21º, Batalhão de Caçadores foi cumprimental-o a bordo, fazendo-se representar por seu ajudante de ordens, o interventor federal, interino.

RADIO CLUB DE NATAL — Um grupo de pessoas da sociedade natalense pretende nestes dias fundar uma sociedade para fins recreativos, reuniões dansantes, palestras literarias, etc., com a denominação de Radio Club de Natal.

SOCIAES — Realizou-se no dia 25 do corrente na residencia dos paes da noiva, na avenida Deodoro, o enlace matrimonial do sr. Francisco Queiroz Porto, commerciante da cidade de Mossoró, com a senhorinha Maria Alice Fernandes Maia, filha do cel. Julio Fernandes Maia, socio da firma Fernandes & Cia., desta praça, e de sua exma. esposa, d. Julieta Fernandes Maia.

Foi officiante da cerimonia religiosa o provno. monsenhor João da Matta e paranymphado pelos srs. José Fernandes de Queiroz, da firma Fernandes & Cia. e sua exma. esposa, por si e pelo dr. Raphael Fernandes Gurjão e sua esposa e pelo sr. cel. Vicente Fernandes, chefe da firma Tertuliano Fernandes & Cia., de Mossoró, e sua senhora, resp. pelo sr. José Ribeiro Dantas e dr. Aldo Fernandes e sua consorte, representando o sr. Manoel Hemeterio Fernandes e esposa.

— Transcorreu no dia 26 do corrente o anniversario natalicio do cel. Felinto Manso, proprietario nesta capital e vice-presidente da Associação Commercial de Natal.

O SPORT — O Centro Sportivo Feminino, fez circular hontem mais um numero de seu jornal **O Sport**, cuja collaboração está muito bem cuidada.

EPITACIO & Cia

Comm. — Consig. — Conta Propria

Tel. Norma

Av. Tav. Lyra, 96 — NATAL — Rio G. do Norte.

O PAGAMENTO DAS TAXAS DE LABORATORIO DA FACULDADE DE MEDICINA

UMA CARTA DO PROF. BARROS LIMA

A proposito de declarações feitas no DIARIO DE PERNAMBUCO e publicadas ante-hontem, recebemos do prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina, a seguinte carta:

— "Recife, 29 de julho de 1935.

Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, saudações. — Nas palavras que a um vosso representante concedi no sabbado passado houve momento em que o meu pensamento não foi fielmente traduzido.

Como parece, pela leitura, ter havido, de minha parte, a intenção de ferir a administração passada da Faculdade de Medicina, pedia-vos com esta minha carta melhor esclarecer o trecho referido afim de fazer cessar interpretações que não poderiam estar no meu objectivo ao justificar, aos alumnos da Escola de Medicina, a necessidade do recebimento immediato das taxas de laboratorio.

Dizia eu então que não recebendo-as logo o prof. Octavio era forçado a deixar de realizar certas despesas menos prementes, e entre ellas citava como de mais valor as de laboratorios, acossado pela carencia de numerario e pela necessidade de pagar em primeiro logar ao professorado.

Quando, ao fim do anno, pasavam afinal os alumnos, já os laboratorios, por terem cessado os seus serviços, não precisavam mais de material, de modo que, por culpa da praxe adoptada, não era, cada anno, exgotada a verba designada para laboratorios.

Vê pois, o sr. redactor, que se ahi está a condemnação de uma praxe, não está, em todo caso, accusação como a que poderá transparecer á leitura das minhas palavras de sabbado, tal qual publicou o DIARIO, e é pois para bem esclarecer factos em torno de um nome que todos nós da Faculdade muito prezamos tal qual o de Octavio de Freitas, que me animo a dirigir-vos estas lêtras, certo de que dar-lhes-eis toda a vossa esclarecida attenção.

Grato desde já subscreve-se o amigo de sempre — (a) **Barros Lima.**"

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Marquez de Olinda, 237-1.º

Ineditoriaes

O coronel Muniz de Farias ao publico

Ha dias venho sendo seguido e vigiado por toda a parte pelos secretas do sr. Lopes Vieira, trazido para aqui a fim de humilhar os pernambucanos.

Nada teria a oppôr se não fôra a maneira grosseira e inepta como esse serviço vem sendo executado a ponto de não me sentir com a liberdade de locomoção, garantida por lei, sem que tenha como sombra a figura sinistra de um guarda-costa da situação, agindo de modo o mais irritante. Não venho pedir garantias nem esperar providencias por parte de uma policia que se diz servida de "technicos", mas apenas registrar a coação e as violencias postas em pratica em um governo que alardeia respeito ás liberdades publicas.

Chamo para isso a attenção do sr. governador, porque, só a elle cabe a responsabilidade pela pratica de tão revoltantes medidas. Isto porque, a elle compete controlar os desmandos de seus auxiliares.

Aliás, devo informar aos meus conterraneos que essa praxe de trazer "technicos" para aviltar os pernambucanos já vem de governos anteriores, medida essa condemnada de inicio pelo proprio sr. Lima Cavalcanti, hoje, tão desmemoriado das campanhas contra o despotismo de que está sendo o continuador.

Cabe ainda salientar que o sr. Eurico de Souza Leão, contra as violencias de quem tive que reagir por mais de uma vez — nunca desceu aos processos de que hoje somos espectadores.

Não quero, como se evidencia, citar factos já do dominio de todos, e que apenas concorrem para augmentar a indignação de um povo livre e de cujo civismo ninguem tem melhor prova do que o sr. governador do Estado.

Terminando, quero salientar que, medidas reaccionarias nunca deram resultados nem lograram cortar o curso da evolução em todos os terrenos, maximé em se tratando de uma idéa em marcha, e da qual, por algum tempo, o proprio sr. Lima Cavalcanti se fez arauto e, agora, por se achar eventualmente em uma posição conquistada, bem sabe de que maneira, procura renegar, a ferro e a fogo, com processos que elle proprio sempre condemnou.

Recife, 30|7|35.

MUNIZ DE FARIAS.

PELOS MUNICIPIOS

PESQUEIRA

PESQUEIRA, 25 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com a presença dos directores Arthur Lins, Roque Tavares, Kmydio Estabislau, Cicero Rocha, Carlos Carlindo, Manoel Muniz, dr. José Rocha e varios outros associados, reuniu-se em sessão extraordinaria, terça-feira passada, o **Guarany Foot-ball Club**, que tomou conhecimento da renuncia do cargo de presidente effectivo, do sr. Agostinho Bezerra Cavalcanti.

Para seu substituto foi eleito o sr. Arthur Lins, então vice-presidente e, para os cargos vagos de vice-presidente, director-technico, procurador-social e membro da commissão fiscal, foram eleitos respectivamente os srs. dr. José Rocha, Tiburcio Cordeiro, Luiz Rocha e José Estanislau Medino, os quaes tomaram posse immediata.

MISSA — A mandado do sr. Germano Candido de Hollanda Cavalcanti, e seus irmãos, foi rezada uma missa na Igreja cathedral nesta cidade, no dia 19, pela alma do dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, 7º, dia do seu fallecimento.

FALLECIMENTO — Falleceu no dia 16 o capitão Theophilo Ibiapino, fazendeiro em Areia Grande do districto de Poção, deste municipio.

Contava 80 annos de idade. Era casado tendo deixado do seu consorcio 9 filhos, 40 netos e 6 bisnetos.

O seu sepultamento teve logar no dia seguinte com crescido acompanhamento.

GOYANNA

GOYANNA, 25 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dentro de cerca de duas semanas será inaugurado o novo serviço de illuminação electrica da cidade.

A inauguração será festiva, devendo o prefeito do municipio, na mesma occasião, entregar ao publico o jardim que acaba de construir na praça Frei Caneca.

Cogita a directoria da Companhia de Melhoramentos de offerecer nesse dia á sociedade goyannense um sarau dansante, que será talvez abrilhantado por uma jazz-band do Recife.

NASCIMENTOS — Nasceu nesta cidade, no dia 16 ultimo, o menino Arnildo, filho do sr. Antonio Xavier de Assis, regente da banda de musica Saboeira, e de sua esposa d. Maria Engracia de Assis.

— No dia 16 deste mez, nasceu a menina Marlene, filha do sr. Alfredo Manoel de Souza, chefe das officinas mechanicas da Usina N. S. das Maravilhas, e de sua esposa d4 Estefania de Souza.

— Nesta cidade, nasceu, no dia 17 do corrente, a menina Auremir, filha do sr. José Nascimento de Barros, presidente do Syndicato Operario de Goyanna, e de sua esposa d. Maria Thereza de Barros.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O PONTIFICADO DE PIO XI

Com apenas treze annos de pontificado, o Papa Pio XI está no numero dos pontifices que mais longamente teem reinado na cathedra de S. Pedro.

Até agora houve na Igreja 261 Papas, dos quaes apenas 37 attingiram ou ultrapassaram o numero de annos do governo de Pio XI.

Os papas que mais reinaram foram Pio IX, que dirigiu a Igreja durante 32 annos, vindo logo depois Leão XIII, que esteve frente do Catholicismo pelo espaço de 26 annos.

E' de observar que Pio IX, durante cujo reinado a igreja perdeu os Estados Pontificios, foi talvez o Papa que teve a existencia mais atribulada.

A POLONIA E CHOPIN

A memoria de Chopin é muito venerada na Polonia, sua terra natal, sobretudo depois da reconquista da sua liberdade.

O grande compositor trabalhou quanto poude, dentro do seu temperamento timido, em favor da independencia da patria.

Recentemente annunciou-se em Varsovia que uma collecção celebre de lembranças de Chopin que se acha em Paris, ia ser posta em leilão. Immediatamente organizaram-se em todo o pais collectas publicas, afim de serem adquiridas essas lembranças e transportadas para a Polonia.

Companhia Assucareira de Goyanna

S. A.

ASSUCAR-ALCOOL

Goyanna-Pernambuco

CRUZADA DA BÔA ILLUMINAÇÃO

ENCERROU-SE O CURSO DE ILLUMINAÇAO PROMOVIDA PELA GENERAL ELECTRIC

Aspecto apanhado no momento de uma das aulas

Encerrou-se sabbado ultimo, o curso de Illuminação que, por iniciativa da General Electric, foi inaugurado no Salão de Conferencias do Collegio Americano Baptista, na ultima semana.

O problema focalizado pelos technicos da "Caravana" que ainda se acha entre nós, apresenta um aspecto preciso, e a sua solução é o resultado da applicação de methodos scientificos.

As condições hygienicas da visão são aquellas em que o olho funcciona com o maximo de conforto, e portanto com o minimo de fadiga, e o individuo realiza a visão com o minimo de dispendio de energia nervosa e, consequente, com a maxima efficiencia.

Não basta, pois, apenas ver; é preciso ver bem, ver nas melhores condições. E' justamente isto o que caracterisa o aspecto actual do problema da hygiene visual.

A Cruzada da Bôa Illuminação abordou assumptos interessantes despertando a curiosidade de numerosas pessoas do nosso meio.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voley ball ≈ Golf

PELO SCORE DE 8X2 O SPORT VENCEU O TORRE

COMO SE DESENROLOU O JOGO NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS — OS GOALS VENCEDORES — UM LIGEIRO INCIDENTE

Haroldo, do Sport, e Danzi, do Torre, que fizeram os 1os. goals de suas côres

O campo do *Sport* apanhou domingo uma grande e distincta assistencia levada pela anciedade de ver a grande pugna realizada entre o *Sport Club* do *Recife* e o *Torre Sport Club*.

Bastante divulgado, o jogo offerecia possibilidades de satisfazer aos mais exigentes apreciadores; entretanto, tal não se deu. O quadro do rubro compareceu em campo desfalcado de alguns dos seus melhores elementos, tendo sido ainda grandemente infeliz na actuação dos restantes, desarticulados que ficaram com a saida de Terto, o guarda valla rubro, machucado em uma defesa perigosa que fez, para garantir a integridade do seu reducto.

Temos destas columnas por diversas vezes, affirmado, que o exito da acção de um quadro de foot-ball depende unica e exclusivamente da sua boa organização e sobretudo com as melhores condições de treinamento. A rapida transformação, technica do conjuncto do *Sport* tem sido unicamente, pela maneira cuidadosa e uniforme com que o mesmo club tem feito treinar os seus amadores. Só e só. O jogador se faz jogando, treinando sempre, cuidadosa e intelligentemente. Fóra disso é puro desperdiço de tempo, de energia e de actividade.

O quadro do *Torre* com os seus jogadores tem possibilidades de se tornar capaz de abater o mais forte conjuncto da cidade; mas para isso conseguir seria preciso subinetter-se a um regimen especial de treinos, recebendo instrucções capazes de modificar a forma incorrecta do jogo de certos amadores. Como tem vindo, não. Mesmo assim, tem conseguido excellentes resultados em algumas partidas.

A sua derrota, domingo, frente ao *Sport*, foi unica e exclusivamente pela falta de varios dos seus elementos. Poderia ser vencido com o quadro completo; mas não seria pelo *score* de 8 a 2.

Por maiores que sejam os defeitos que porventura podesse vir a ter o zagueiro Guabera, ninguem poderá negar, que o seu concurso é uma segurança na defesa do *Torre*. Guabera não jogou. Desarticulou-se por isto, e desde logo, a defesa; dahi a cerrada carga contra o guardião rubro que foi retirado de campo machucado.

A ausencia de Edgard da linha rubra é de graves prejuizos para o seu ataque. Esse amador, pela sua energia, pela sua resistencia physica, pelas suas qualidades de jogador, é um elemento que sempre se tem imposto á confiança dos seus companheiros. Edgard não jogou ... domingo.

E foi com a ausencia desses e de outros jogadores que o Torre se viu a jogar uma das mais brilhantes partidas de foot-ball do actual campeonato, differença foi evidente. O desentendimento manifesto. Tinha de cair a muralha rubra. E caiu, levando da partida todo o encanto que ella promettia offerecer, arrastando a grande e selecta assistencia que affluiu ao campo da Avenida Malachias.

A PARTIDA PRELIMINAR

Foi jogada pelos segundos teams a partida secundaria dos clubs citados. Foi um jogo bem interessante, no qual a turma do *Torre* pode vencer a do seu antagonista pela contagem de tres goals a dois.

Tudo indicava que a victoria fosse do *Sport*. Os rubros surprehenderam os seus contendores, para vencel-os brilhantemente.

EM BUSCA DO JUIZ

Terminada a partida preliminar, quando se procedia ver o sr. Harry Leça, juiz escalado para dirigir a partida, não tinha o mesmo chegado, esperava-se um pouco mais e nada.

E' de ajuizar-se o desastre que essa ausencia acarreta, dada a difficuldade ás vezes de arranjar um substituto em condições de satisfazer aos contendores.

Temos o juiz Harry Leça na melhor conta. Não lhe regateamos elogios. Por isto, ainda estamos a acreditar que teria sido bem possivel ... esse elle dar-lo o seu aviso á Federação, de não poder arbitrar a partida. Se assim aconteceu, e, não foi tardio esse aviso, está ... de qualquer censura. Mas, se não avisou em tempo ou deixou de fazer a devida communicação de não lhe ... possivel dirigir a partida, errou grandemente merece a ... censura muito sincera.

O seu nome estava indicado para dirigir a partida porque ... respeito. Pelo menos, um dos ... disputantes nunca fez restricções ao seu apito e não devia ser exposto a acceitar qualquer juiz escalado á ultima hora. Não nos referimos ao sr. Alberto Gomes, contra quem não ha censura a fazer pela sua actuação.

O JOGO PRINCIPAL

A's 3,48 o sr. Alberto Gomes, escolhido para actuar a partida em substituição ao sr. Harry Leça, que não compareceu, faz a chamada dos preliadores, que se alinham na seguinte ordem:

Sport

Muniz
Morato — Fernando Rodrigues
Horacio — Gersomino — Arsenio
Haroldo — Allemão — Geofredo — Marcillio — Dédé

Torre

Terto
Miro — Lamenha
Leleco — Paesinho — Baptista
Oscar — Quincas — Fernando — Danzi — Luiz

O INICIO

A's 3.50, após ser procedido o sorteio, que favoreceu o *Sport*, é iniciado o jogo por Fernando, perdendo logo o *Torre* para Morato, que entrega a Muniz.

O 1º GOAL DA TARDE

Ainda não decorrera 2 minutos de jogo quando Gersomino approveitando furo de Miro, entrega a Geofredo. Este passa a Haroldo, que com forte shoot conquista o 1º goal da tarde.

O *Sport*, animado pelo tento conquistado, continua fazendo cerrados ataques ao arco de Terto. Haroldo escapa e centra para Marcillo shootar forte e Terto defender. Terto segura novamente de Marcillo.

O "TORRE" AGE

O *Torre* procura reagir. Paesinho passa a Oscar, que investe e finaliza forte para Muniz praticar segura defesa. Muniz é obrigado novamente a intervir, defendendo violento arremesso de Luiz. Oscar escapa e serve Fernando, que, bem collocado, perde opportunidade, escorregando ao shootar.

O "SPORT" REAGE

A reacção do *Sport* não se fez esperar. Terto segura shoots successivos de Allemão, Marcillo e Geofredo.

Danzi finaliza fraco para Muniz defender.

A madeira rubra organiza mais um cerrado ataque.

Após demorada *scrimage* Fernando Rodrigues salva entregando a Muniz.

O *Sport* continua tendo a primasia dos ataques. Gersomino adeanta para Marcillo, que finaliza fóra. Allemão investe e serve Haroldo, que obriga Lamenha a conceder corner. Terto salva mais uma vez, cortando passe de Dédé a Geofredo.

Os dianteiros do *Torre* estão algo descontrolados. Paesinho entrega a Fernando, que shoot fraco, levando Muniz a defender.

Muniz e ar queiro do Sport

Os ataques do *Sport* succedem-se rapidamente. Haroldo passa a Geofredo, que finaliza para Terto seguir. Terto defendendo novamente, annullando ... investida de Geofredo e Haroldo.

SUSPENSO O JOGO

O jogo é suspenso alguns instantes, emquanto Terto muda o calção, que se rasgara.

O *Sport* continua atacando. Haroldo finaliza forte, para Terto praticar linda passa a Marcillo. Este cabeceia lindamente para Terto praticar magistral defesa. Dedé finaliza forte para Miro rebater, concedendo escanteio.

Numa defesa apertada Baptista concede novo corner.

O 2º GOAL DO "SPORT"

A's 4.15 Geofredo escapa e com forte shoot rasteiro consegue o 2º goal do *Sport*.

Terto ao tentar defender esta bola é contundido, em virtude dum choque na trave lateral.

PROCURANDO REAGIR

O *Torre* procura reagir. Danzi passa a Luiz, o qual perde para Morato, que passa a Muniz. Este solta a pelota. Danzi investe velozmente, mas Muniz salva caindo sobre o couro. Fernando passa a Quincas, que shoota forte para Fernando Rodrigues defender. Fernando estira para Luiz, que arremessa forte, indo o couro na trave. A pelota vem aos pés de Danzi, que, completamente solto, finaliza alto. Quincas entrega a Fernando, que finaliza forte. Muniz defende mais uma vez.

O *Sport* reage novamente. Dédé entrega a Marcillo. Este dribla Miro e Lamenha, perdendo para Terto.

O 3º GOAL DO "SPORT"

A's 4.21 Arsenio entrega a Marcillo, que, em lindo estylo, consegue o 3º goal da tarde.

A's 4.22 Junqueira substitue Lamenha.
Terto defende de Haroldo.
Muniz segura de Oscar.

O 1º GOAL DO "TORRE"

A's 4.30 Luiz escapa. Já nas proximidades da area penal Horacio segura-o, sendo marcada a falta. Baptista, que se encarrega de batel-a, arremessa forte e rasteiro, dando logar a que Muniz defendesse mal Danzi, bem collocado investe impetuosamente, conseguindo lindamente balançar as rêdes confiadas a Muniz.

Um minuto após terminou o 1º tempo, accusando o placard o score de 3x1, favoravel ao *Sport*.

2º HALF-TIME

A's 4.32 começa o 2º tempo.

O *Sport* domina. Terto defende shoots seguidos de Gersomino, Haroldo e Marcillo.

O 4º GOAL DO "SPORT"

A's 4.47 Marcillo approveita um furo de Junqueira e conquista o 4º goal do *Sport*.

(Conclue na 10.ª pagina)

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

- NOTA IMPORTANTE -

Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado commercio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHÃ!

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

ABRIU-SE DOMINGO O PRADO DA MAGDALENA

DECORRERAM ANIMADAS AS CORRIDAS INICIAES

Depois de 2 longos mezes de verdadeiro abandono, fechados, os portões do Prado da Magdalena abriram-se domingo para se realisar a corrida extraordinaria, a titulo de auxilio para os empregados do turf.

Podemos dizer sem receios que as corridas apesar de não esperadas, foram boas e deixaram uma agradavel impressão aos presentes. E se não foi muito boa, deve-se as chuvas que cairam na cidade.

Com essas corridas, foi encerrada uma phase de temporada official do anno, de vez que, vae o Jockey realisar a obra de remodelação de que está necessitando e por que tanto se bateu o DIARIO DE PERNAMBUCO, até que se viu victoriosa a sua campanha.

O PROGRAMMA

As corridas annunciadas correram normalmente.

No primeiro pareo houve um *forfait* da egua *Olinda*.

As disputas estiveram renhidas e despertaram grande agitação nos assistentes. Deve-se isso, por certo, a maneira de como os jockeys se portaram, com absoluta correcção.

As apostas attingiram a uma renda variavel de dez contos de reis.

OS VENCEDORES

O resultado geral das corridas, foi a seguinte:

1º PAREO — *Premio Tia Chica* — 900 metros — *Goes Monteiro* correu na ponta até os 1.609 metros. Passou *Tia Chica* para a vanguarda, não mais cedendo o posto transponto muito a vontade a meta. Em 2º *Goes Monteiro* e 3º *Pacatuba*. Não correu *Olinda*. Poules: simples, 128500 e dupla, 138500. Tempo, 52 segundos. Jockey, Severino Corte Real.

2º PAREO — *Premio Anchova* — 1.200 metros — *Anchova* venceu de ponta a ponta. Foi 2º *Tarzan*, sendo 3º *La Paloma* e 4º *Fulminadora*. Poules: simples, 508500 e dupla, 418500. Tempo 82 1|2 segundos. Jockey, Severino Corte Real.

3º PAREO — *Premio Rosalinda* — 1.400 metros — *Rosalinda* fez todo o percurso no posto de honra, ganhando facil de ponta a ponta. Veio após *Sonia*, sendo 3º *Tubarão* e 4º *Rabeca*. Poules: simples, 238500 e dupla, 468500. Tempo, 95 segundos. Jockey, José Gomes.

4º PAREO — *Premio Bolivíano* — 1.600 metros — *Bolivíano* correu na ponta, seguido de *Tigipió*, cerca de uma volta, que offereceu luta ao ponteiro, passando-o nos 1.550. Nesta occasião *Limoeiro* forçou e foi emparelhar-se a *Bolivíano*. Nos 1.500 metros *Tigipió*, com a vantagem de um corpo á frente, deu forte tope, atrazando-se. Nos 1.450 estavam cabeça com cabeça *Tigipió*, *Bolivíano* e *Limoeiro* que dispontou e abriu luz de um corpo e manteve esta differença até o final da prova. *Tigipió* acompanhou sempre o vencedor, de perto, obtendo o 2º logar. *Bolivíano* foi 3º e *Nhyron* 4º. Poules: simples, 338500 e dupla, 628000. Tempo, 101 1|2 segundos. Jockey, José Bomfim.

5º PAREO — *Premio Tarzan* — 1.400 metros — *Jacitara* correu na ponta até os 1.600 metros. *Tarzan* leaderou o lote. No posto principal *Tarzan* permaneceu até o final. Em 2º *Jacitara* e 3º *Acegud*. Poules: simples, 238000 e dupla, 208000. Tempo, 99 segundos. Jockey, Victor Salgado.

SPORT CLUB DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE VOLLEY-BALL

O director desta secção convida os amadores abaixo escalados para um rigoroso treino hoje, ás 19 1|2 horas, no campo social, com o Marista Sport Club, lembrando a todos o proximo jogo de campeonato.

Orlando — Ambrosio — Braga — Alderito — Ismar — Jorge — Clovis — Horacio — Genaro — Deco — Rodolpho — Arthur — Né — Arnaldo — Dhalia — José Santos — Turco e demais que quizerem comparecer.

VAE REUNIR-SE A A.E.C.P.

Foot-ball — O director de desportos da A. E. C. convida todos os jogadores inscriptos e demais interessados na secção de foot-ball, a comparecerem a uma reunião que se realisará amanhã, ás 20 horas, na séde desta associação.

Tendo em vista a importancia dos assumptos a serem tratados o director encarece o comparecimento de todos.

Volley-ball — O director de desportos da A. E. C. convida os amadores de volley-ball, para uma reunião na proxima quarta-feira, 31, ás 20 horas.

Esta reunião tem por objectivo estabelecer medidas de vital interesse para a secção de volley-ball.

NO CAMPEONATO DOS JUVENIS NAO HOUVE VENCEDORES

Realisou-se na manhã de domingo o annunciado match de foot-ball dos juvenis do Nautico e Torre.

Foi uma partida disputadissima, da qual não houve vencedores. Um empate de 2 x 2 marcou o feito dos dois conjunctos juvenis.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

VICTORIOSO O "CARNEIRO LEÃO"

O Carneiro Leão, disputando domingo, a prova official do compeonato inter-collegial, poude vencer o Atheneu, pelo score de 2 x 1, depois de uma luta tremenda. O jogo foi empolgante.

GANHOU SEM TRABALHO

Designado para jogar contra o Gymnasio Pernambucano, não compareceu a campo o quadro do Lyceu Pernambucano

Perdeu os pontos e, por isto mesmo, o Gymnasio os ganhou sem trabalho.

ATHLETICO CLUB DE PARNAMEIRIM

(JUVENIL)

Secção de volley-ball — A directoria deste club convida aos seguintes socios do 1.º e 2.º teams para um rigoroso treino hoje, ás 14 horas:

Pinheiro — Wonther — Zesinho — Gemi — José Dias — Jam Martem — Allemão — Marulho — Joaquim Valdinho — Zesinho II — Holandez e reservas.

Tambem chama a attenção dos senhores jogadores para o proximo jogo com o Voley Club.

O CAMPEONOTO URUGUAYO

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DO CERTAMEN OFFICIAL ORIENTAL

O campeonato uruguayo, no momento actual, está apresentando a seguinte collocação:

Clube	J.	G.	E.	P.
Penarol	8	7	0	1
Nacional	8	5	1	2
Wanderers	8	5	1	2
Defensor	8	5	1	2
Rampla Juniors	8	4	1	3
Sud America	8	2	3	3
Bella Vista	8	0	0	8
Central	8	1	3	4
Racing	8	2	1	5
River Plate	8	3	1	4

OS "RECORDS" DE PIEDADE COUTINHO

A C. B. D. DIRIGIU-SE A' CONFEDERACION SUD-AMERICANA

A Confederação Brasileira de Desportos, para o fim de obter a homologação dos records conquistados em diversas provas de natação, dirigiu á Confederacion Sud Americana, o officio do theor seguinte:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o Departamento Autonomo de Natação, em sua reunião de hontem, resolveu encaminhar á Confederacion Sudamericana de Natacion os certificados das performances obtidas pela senhorita Piedade Azeredo Coutinho, nas provas de 200, 300 e 400 metros, nado livre, moças, afim de serem as referidas performances homologadas como records sul-americanos. Tal encaminhamento acaba de ser feito, em data de hoje, por officio 757.

Outrosim, communico ainda a v. excia. que foi solicitado áquella entidade sul-americana que participasse á F. I. N. A. taes resultados, afim de figurarem nas relações dos dez melhores nadadores do mundo, aquelles que de facto assim forem.

Sem mais, valho-me da opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de alta consideração e distincto apreço (a) — Dr. Celio de Barros, secretario."

O "CIRCUITO CYCLISTICO" DA FRANÇA

PARIS, 29 (Meridional) — Foi disputada a primeira semi-etapa do torneio cyclistico da França, entre Rochelle e La Roche sur Yun, numa distancia de 81 kilometros.

Tomou a frente, desde a partida o corredor Legreves, seguido por Aerts, em segundo logar, Pellaster, em terceiro, Lachat, em quarto, Ladron, em quinto, Amberg, em sexto, Teani, em setimo e Bernadoni em nono.

O BARROSO VENCEU O NAUTICO POR 2X0

Realizou-se domingo, na piscina de Santa Rita, o esperado jogo de Walter-polo entre as equipes do Barroso e do Nautico.

A partida estava sendo esperada com anciedade. Esperava-se uma disputa intensa, movimentada. E assim foi. Os combatentes conduziram-se com galhardia.

A victoria coube ao Barroso que abateu o seu contendor por 2x0. Nos 2os. team venceu o Nautico por 3x0.

VIANNA HOMENAGEADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 — A Liga Athletica Riograndense em sua ultima reunião resolveu consignar em acta um voto de louvor ao amador José Vianna, pela maneira disciplinar com que se houve no Rio, quando requisitado pela C. B. D., attitude essa que elevou bem alto o bom nome desportivo do Rio Grande e da Larg.

CHEGOU DOMINGO A EM BAIXADA TRICOLOR

Pelo *Pedro II* regressou domingo a embaixada do *Santa Cruz Foot-ball Club*.

Amigos e admiradores do conjuncto tricolor foram receber os excursionistas.

Apresentamos os nossos votos de boas vindas.

NOLO FERREIRA VOLTOU PARA OS ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 29 — Nolo Ferreira, "el piloto olympico", que ha muito integrava o quadro do *River Plate*, rescindiu o contracto com esse gremio e voltou ao *Estudantes*, onde se iniciou na pratica do "association".

A REFORMA DAS LEIS BASICAS DA C. B. D.

SERA' NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO A ASSEMBLE'A GERAL DA ENTIDADE MAXIMA

Dentro de poucos dias, a Confederação Brasileira de Desportos dirigir-se-á a todas as suas filiadas, solicitando suggestões para a proxima reforma dos estatutos.

Podemos adeantar com segurança que o conselho de administração convocará a assembléa geral na primeira quinzena de agosto, exclusivamente para esse fim.

Os presentes estatutos, desde o dia 23 de junho proximo passado, podem ser derrogados, uma vez que já se completaram os dois annos de vigencia.

Ao que apurámos, a C. B. D. nos futuros estatutos dará uma feição mais liberal ás suas leis basicas, facilitando a acção de suas filiadas.

Essa medida será de grande alcance para o prestigio e actividade da veterana associação sportiva nacional.

E' tempo, aliás, da F. P. D. interessar o seu representante no sentido de zelar pelos seus interesses, obtendo providencias legaes, que impeçam a preferencia de que vem gosando a Bahia, nas provas do Campeonato brasileiro.

OS CLUBS E A SUA COLLOCAÇAO NO CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOT-BALL EM 1935

	Jogos	Ganhos	Perdidos	Empatados	Goal pró	Goal contra	Pontos
SPORT	6	4	1	1	22	15	9
TRAMWAYS	6	2	0	4	19	9	8
S. CRUZ	5	3	1	1	8	4	7
NAUTICO	6	3	2	1	41	18	7
FLAMENGO	7	2	2	3	22	19	7
TORRE	7	1	4	3	17	38	5
AMERICA	7	2	5	0	17	34	4
ENCRUZILHADA	6	1	4	1	13	37	3

A EQUITATIVA

NO SORTEIO QUE ESTA IMPORTANTE SOCIEDADE REALIZOU EM 15 DO CORRENTE FORAM SORTEADAS 42 APOLICES, NO TOTAL DE

Rs. 210:000$000

FORAM CONTEMPLADOS EM PERNAMBUCO:

230.608 — Antonio Gonçalves Ramos — Recife
238.605 — Maria Franca Sampaio — Bodocó

EM ALAGOAS

222.991 — José Gonçalves de Andrade — Pão de Assucar

NO RIO GRANDE DO NORTE

223.427 — João Crisostomo Galvão F.º — Natal

5:000$ EM DINHEIRO A CADA SORTEADO!

TOTAL DE PAGAMENTOS REALIZADOS DESDE SUA FUNDAÇAO EM 1896, POR SORTEIOS, SINISTROS E RESGATES

MAIS DE 128.000:000$000

NEGOCIOS REALIZADOS

MAIS DE 1.500.000:000$000

A EQUITATIVA

ESCRITORIO DO NORDESTE

Av. Marquez de Olinda, 35 - 2.º andar — Fone 9332

Telegramas: EQUITAS

SOLICITADAS

GOYANNA

A grande reunião politica do dia vinte e cinco — Foi acclamado candidato a primeiro prefeito constitucional, o dr. Benigno de Araujo — A imponente reunião que foi presidida pelo deputado Antonio Raposo

Constituiu um verdadeiro acontecimento na nossa vida social e politica a escolha do candidato a primeiro prefeito constitucional de Goyanna, nas proximas eleições a se verificarem em outubro do corrente anno. Conforme fôra previamente annunciado, reuniram-se no dia 25 do corrente mez em casa de residencia do dr. João Borba situada nesta cidade, á rua dr. Manoel Borba, os correligionarios e amigos do Partido Social Democratico deste municipio, e que apoia o actual governador do Estado, dr. Carlos de Lima Cavalcanti. A's vinte horas assumindo a presidencia da numerosa assembléa, o deputado Antonio Raposo declarou que o Directorio do referido Partido havia convocado os seus correligionarios e amigos para que fosse feita a escolha do candidato a primeiro prefeito Constitucional do nosso municipio. Declarou que era um acto importante da vida da sympathizada aggremiação politica pois se tratava da escolha do nome de um cidadão que podesse gerir os nossos destinos com a elevação de vista e com os propositos altamente recommendaveis de tudo fazer pela grandeza da terra commum. Consultou aos presentes si essa escolha devia ser feita por eleição ou por acclamação. O sr. Rogoberto Nylo de Paiva propoz que devia ser a escolha feita por acclamação, o que foi approvado por todos. Deante desta deliberação da assembléa o deputado Antonio Raposo disse que o alludido Directorio indicava para candidato a prefeito o dr. Benigno Pessôa de Araujo. Traçando ligeiro esboço da vida do candidato que combatera com denodo pela victoria dos principios cardiaes defendidos pela revolução de outubro, salientou o seu valor de intellectual e suas excellentes virtudes de medico dedicado e desambicioso que tudo faz pela nossa população pobre e desamparada, gosando, pelas suas qualidades pessoaes e profissionaes, da mais radicada sympathia e da mais profunda admiração no seio da nossa sociedade. Declara que antes de ter sido deliberada a escolha do nome do dr. Benigno Pessoa de Araujo para o cargo para o qual o indicava em nome do Partido fôra procurado por um cidadão que lhe propuzera um accordo no sentido de se congregarem os diversos partidos politicos locaes em torno de um só candidato. Respondera, porém, ao intermediario que nada deliberava sem annuencia dos seus amigos e, que, estes ouvidos, repeliram semelhante proposta, pois, realmente, era deselegante que fossem agora prestigiar a candatura de um adversario que estivera nas ultimas eleições contra o governo, desde que souberam que o candidato que queriam propor era o coronel Diogo Rabello, com a condição de ser afastada a candidatura do dr. Benigno Pessoa de Araujo. Que ouvido o dr. Carlos de Lima Cavalcanti sobre o candidato que apresentava este lhe respondera que nada tinha a oppor.

Nestes condições acclamava para candidato, a primeiro prefeito Constitucional de Goyanna, o dr. Benigno Pessoa de Araujo. Vivas, palmas, e prolongada acclamação reboavam por todo o vasto salão da residencia do dr. João Borba e se estenderam pela grande multidão que se comprimia pela suas adjacencias. O heroico povo goyannense, num grito unisono, acclamou delirantemente o candidato indicado, o que demonstra de modo eloquente, o acerto do Partido Social Democratico na escolha da pessoa do dr. Benigno Pessoa de Araujo para primeiro prefeito constitucional de Goyanna. Cessados os applausos e acclamações, levantou-se o dr. Benigno visivelmente emocionado, e declarou que todos os presentes, ou quasi todos, sabiam de sua relutancia em não querer acceitar o cargo para que era acclamado, logo que soubera e fôra consultado a respeito. Mas deante daquella demonstração collectiva, e de modo unanime, daquella verdadeira multidão ali presente, que se manifestava de modo tão expressiva pela escolha do seu nome, declarava que acceitava a sua indicação que no posto para o qual ia ser eleito condicionaria a sua orientação a tres factores moraes que serviriam de directrizes para sua actuação á frente dos destinos administrativos de Goyanna: — 1º — reconhecimento e gratidão a todos quantos concorreram para sua escolha: 2º) — coerencia e lealdade com os principios que constituem o programma do Partido Social Democratico de Pernambuco; 3º — desejo de bem servir com enthusiasmo e dedicação á generosa terra goyannense. Palmas e applausos cobriram as ultimas palavras do orador. O deputado Antonio Raposo depois de agradecer a presença de todos quantos se dignaram a attender ao convite do Directorio encerrou a sessão.

Durante toda a reunião tocaram as bandas de musica desta cidade Curica e Saboeira e a 28 de Julho de Goyanninha vindo dali especialmente para este fim. De todos or nossos districtos vieram delegações representativas desses nucleos populosos, o que demonstra á evidencia o vivo interesse que tomou a nossa população pelo grande movimento politico e civico que foi a reunião do dia 25 do corrente mez. Foram passados telegrammas ao governador Carlos de Lima, ao presidente da Assembléa Legislativa e ao Directorio Central do Partido Social Democratico de Pernambuco, communicando a escolha arima declarada para o cargo de chefe do nosso executivo. O dr. João Borba fez servir a todos os presentes ,profuso copo de cerveja.

Estiveram presentes á reunião e subscreveram o livro de presença os srs.:

José Albino Pimentel Filho, Severino Olympio de Aloertim, Joaquim de Amorim Fialho, João Borba, Rogoberto Nylo de Paiva, João Carneiro de Mello, Manoel Bellarmino Chaves, José Ferreira Mendes David Pereira da Silva, Paulino de Albuquerque Malheiros, José Rodrigues Peixoto, José Estevam Cardoso, Adelmar Borges da Fonseca, Daniel Pacheco de Souza, Francisco de Lyra Pinto, Ruy Borba, José Ribeiro Dantas, João Ferreira da Silva, Luiz Antonio de Souza, Severino Capistrano, José Aranha G. de Miranda Cardim, Jeronymo Moraes, Aluisio Jordão de Vasconcellos, Benedicto José Rodrigues Peixoto, João Guerreiro, José Francisco Barachio Manoel simões de Gouveia, Olavo Domingues Galvão, Pedro Affonso da Costa Leite, José Carneiro da Silva, Solon Gomes, Alcebiades F. de Albuquerque Mello, Oscar Alves de Souza Borges, João Bezerra Pereira de Lyra, José Velloso de Mello, José Bonifacio Pessoa de Mello, Napoleão H. Figueira, Antonio Xavier de Assis, Lafayette Figueira de Almeida, João Cavalcanti Pessoa de Mello, João Gouveia de Lima, Alfredo Guedes Ribeiro, Francisco Raposo Netto, dr. Lauro Raposo, João bezerra Chaves, Ludovico Carlos de Mendonça, Antonio José Bezerra, Antonio Francisco de Paula, José Nuremberg, Heliodoro Lins de Oliveira, João Pereira de Andrade, Eduardo Carvalho, Oswaldo Augusto de Oliveira, Antonio Fernandes de Almeida, Mamede José da Costa, Pedro de Albuquerque Malheiros, dr. Benigno Pessoa de Araujo, João Barbosa de Assumpção, Helio de Siqueira Torres, Agenor Negromonte, Herminio Ferreira, Abilio Alves Leal, Alcindor Botelho, José F. Benevides, Octaviano de Assumpção Torres, Antonio Trajano de Lacerda, Joaquim Solano da Silva, João Vieira de Mello, Angelo Jordão, Josedeque da Silva Ferreira, Olympio Fereira da Costa, Luiz Chrispim da Silva, Bellarmino José da Cunha Rabello, Armando Raposo, Antonio Pinto de Abreu, José Pedro da Costa Leite, Florivaldo Mendonça, Adherbal de Andrade, Clidonor de Souza, Manoel do Nascimento Torres, Benedicto Galdino da Silva, Helio Tavares de Oliveira, Isaac Gomes de Almeida, Francisco Pereira da Silva, Oswaldo Nunes Machado, Eduardo Paulino dos Santos, Manoel Barrozo de Moraes, Francisco Figueiredo de Andrade, Antonio Alves Rodrigues, Gentil Ignacio Pessoa, José Alves Marianho, José Severino da Silva, Narciso Borges da Silva, Joaquim Rodrigues do Nascimento, Manoel Ferreira de Mello, Arnobio Tavares da Silva, Alcebiades de Oliveira Mello, Lamartine Pereira Molla, Antonio Guimarães, João Pergentino Tavares de Mello, Luiz Cordeiro Campos, deputado Antonio Raposo, Alpheu Marques da Fonseca, Marianno de Siqueira Carneiro da Cunha, Arthur Figueira de Almeida, Godofredo de Moura Correia, João Tavares, Ribeiro de Souza, João Tavares da Silva, Arnaud Baptista Nogueira, João Alves de Mendonça, José Bezerra Pereira de Lyra Netto, Severino R. Correia, Cecilio Costa dos Prazeres, Hildebrando, Tarquino da Silva, Olivio Nunes Machado, Rodolpho Raphael Pessoa de Mello, Paulino Cardoso de Araujo, Joaquim Ribeito da Silva, Manoel Bezerra do Nascimento, João Pedro de Lima, Damião Ferreira de Mello, Benedicto Paulino dos Santos, Octavio Pimentel de Albuquerque, José Emiliano Marques, João Baptista da Silva, João Carlos de Mendonça Marianno Rufino Alves, Luiz Rodrigues da Fonseca, Francisco Raposo de Andrade, José Urbano Ribeiro, Angelino Rodrigues Chaves, Ludovico de Andrade, Antonio Alves de Sá, Miguel Cordeiro Lima, Luiz Gouveia de Andrade, José do Nascimento Barros, Domiciano Augusto Lobo, João Lourenço da Silva, Bellarmino J. de Souza, Olympio Correia, Aluysio Alves de Araujo, José Ferreira da Silva, Odilio Ferreira Pedrosa, Lindolpho Ferreira de Albuquerque, José Gomes de Albuquerque, Antonio Galdino, José Correia de Andrade, José Correia Filho, José Dornellas da Silva, Diogenes Soares Pereira, Severino Fernandes Barbosa, Manoel Amaral, Angelo Jordão Filho, J. B. de Rezende Martins, João Pereira dos Santos, Guilherme Martins Fialho, José Peixoto Filho, Francisco Pereira de Lima, José Firmino Fragoso, Lydio Pereira de Lima, Alfredo Francisco de Oliveira, Francisco Xavier Fonseca, Severino Pessoa Paiva, José Geroncio Pequeno, Cleto Prazim de Mendonça, Pedro Honorato da Costa, Rodolpho Theophilo Dias Neves, José Maria Correia, José Faustino Fernandes Lima, João Galdino de Albuquerque, Djalma Miranda Cardoso, João Alves de Souza Filho, Enedino Martins da Silva, Anamesio Borges da Fonseca, Cesidio Arestides de Souza, Adolpho Tavares de Vasconcellos, Antonio Candido, Eduardo da Silva Netto, Francisco Honorato da Costa, Francisco Claudio Rabello, José Francisco de Lima, Odilardo Nunes Machado, João Cavalcanti de Albuquerque, Severino Luiz da Silva, Virgilio João de Mendonça, João Regis da Trindade, José Maria do Nascimento, Adalberto Damasceno de Oliveira, Argemiro Bezerra Campos, Guilherme Figueira Sobrinho, João Tavares da Silva, Severino Anacleto da Silva, Theophilo Rodolpho Dias Neves, Joaquim Goyanna Mendonça, Raphael Madureira da Cunha, Carlos Sebastião de Mello, Manoel Rodrigues Roma, Agostinho Aureliano da Silva, Pedro Gonçalves da Silva, João Roberto Correia Lima, Celestino Carneiro de Souza, Pedro Modesto da Cruz Botelho, Manoel Francisco Netto, José Mendes Ribeiro, Estvema Cardoso, Franklin Francisco da Silva, Amaro de Albuquerque Rigueira Duarte, Manoel Rigueira Duarte, Renato de Albuquerque Rigueira Duarte, José de Albuquerque Rigueira Duarte, Manoel Ignacio da Silva, Antonio Sylvestre dos Santos.

Informações do Dia

TELEGRAMMAS RETIDOS

Antonio Milanes, rua Gloria — Milton Pereira de Souza, rua Barão São Borja 263 — Julio Ramos, rua Santa Thereza 60 — Sebastião Faustino, rua Lama 43 — Salobo — Bioterapica — Sivar — Poggi, rua João Pessôa 246, 2.º — Ceramica.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Alberto Coutinho
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
C — Casa Americana (7 cartas)
Carlos Garcia
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
E — Etelvina Ramos
Elias Rubens Lapa
F — Franca Nellano (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marca)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
José Bironi, Vasconcellos
L — Lourenço de L. Sá e Albuquerque.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Feitoza (1 telegramma)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Professor Ferreira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
Taina Gaynos
V — Vicente Portella
Y — Y. O. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

REUMATISMO

desaparece com applicações de

Untisal

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos orgãos, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venerea
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 — De 13 horas em deante

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 237, 1.º andar — Phone 9190

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DR. JOAO ASFÓRA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thymide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Serviço clinico e cirurgico do
Dr. Olindo da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitaes do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 16 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Aflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 2149
Phone 28231

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 596
— Telephone 2562 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Dr. JOSE' BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 29 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
Intermediario.			
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.95 7/8	$ 4.96,3/8
Genova á vista	por £ L	60.50	L 60.97
Madrid á vista	por £ P	36.12	P 36.25
Paris á vista	por £ F	75.00	F 75.12
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista	por £ M	12.29	M 12.31
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.33	Fl. 7.37
Berne á vista	por £ F	15.17	F 15.20
Brussella á vista	por £ B	29.25	B 29.26

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 27 (Bolsa de Fundos Publicos).

Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	A vista
S|Londres	578770
	90d|v A vista
S| Londres	— 926400
S|Paris	— 18233
S|Italia	— 18535
S|Portugal	— 8850
S|N. York	— 189550
Allemanha (Clering R. Marck)	— 58915

MOEDA

Especie	Taxa
Escudo	$840
Dollar	189500
Schillings	48600

MERCADO DE CAMBIO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.54	11.61
" " " Janeiro	11.41	11.45
" " " Março	11.38	11.41
" " " Maio	M|C.	11.38

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido estar-se vendendo em "Wall Street."
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa 3 a 7 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).

DISPONIVEL

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p. m. Calmo	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair		
American Fully Middling	6.59	6.61
American "Futures" para Outubro	6.84	6.86
" " " Janeiro	6.21	6.21
" " " Março	6.06	6.06
" " " Maio	6.04	6.04
São Paulo Fair	6.01	6.01
	6.74	6.76

As variações teem sido poucas devido mercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, liquidação e os requerimentos do combaixa 2 pontos. Termo inalterados.

8 horas de hoje á de .. 653.057 saccos

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

ALGODAO — Permanece sem alteração.
Sertão .. .. 73$000 a 75$000
Matta .. .. 68$000 a 70$000
Entradas *Kilos*
Do Estado .. .. 9.378.752 Kilos
De outros Estados .. .. 5.731.495 Kilos

ASSUCAR

A Camara Syndical dos Corretores apresentou no sabbado a cotação pelo typo Branco (mascavo) de: 7$300 a 7$500.

Entradas *saccos*
Secção Norte .. .. 500 saccos
— O stock existente até 29 Milho — 11$000 a 12$000.
Feijão Mulatinho — 30$000 a 33$000.
Feijão Preto — 20$000 a 24$000.

CAFE'

O mercado desse producto continua sem modificação em suas cotações — .... 17$500 a 18$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar Bruto (Mascavo) — 7$300 a 7$500.
Algodão Sertão — 73$000 a 75$000.
Algodão matta — 68$000 a 70$000.
Farinha de mandioca — 10$000 a .... 11$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600
Mamona — 9$300 a 9$500.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda ordinaria	51:723$150
Do dia 1 ao dia 26	2.407:579$530
Total	2.459:302$680

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *Portugal*, do sul; *Raul Soares*, de Santos e escalas.
AMANHA — *Comte. Castilho*, do norte; *Itapagé*, do norte.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

HOJE — *Grandon*, para Hamburgo e escalas; *Raul Soares*, para a Europa; *Itassucê*, para o sul.
AMANHA — *Comte. Castilhos*, para Antonina e escalas; *Tambau*, para Porto Alegre.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, balsas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 o/o nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de julho a 3 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $090; Algodão em pluma ou em rama, kilo 400$0; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar mina, k. $730; Assucar demarara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo $507; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $550; Borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$190; Caroço de algodão, k. $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Cocos descascados, k. $220; Couros seccos salgados, k. 3$250; Couros verdes salmourados, k. 2$000; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $300; Feijão k. $330; Milho, k. $190; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, k. 12$200; Peiles de carneiro, kilo 11$300.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Amaixas, $040; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $050; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $090; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $020; Carne verde á resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $020; Margarina, $015; Manteiga, $015; Milho, $010; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Tucutaba, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Peiles confeccionados, $020; Presuntos, Gelo (kilo)

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-6-4-6-1

HOJE e AMANHA

SOMBRAS DA NOITE

Com interpretação de Martha Eggerth

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

RASPUTIN E A IMPERATRIZ

Film da METRO
John, Ethel e Lionel Barrymore, Ralph Morgan e Diana Winyard

PARQUE

Rua do Hospicio, 61 Phone: 2-2-5-6

HOJE

CASINO DE PARIS

Film da WARNER
— com —
Al Jolson e Ruby Keeler

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos de idade

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

AMANHA

TUA SÓ QUERO SER

Film da RADIAL
— com —
Liane Haid, Gustav Froehlich e Szagko Slakall

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

O VIDENTE

Film da WARNER
— com —
Warren William e Constance Cummings

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

AMANHA

TIGRE DEMONIO

Film Natural

IDEAL

Patio do Terço, 61 Phone: 6-1-6-5

HOJE

REI DO VOLANTE

Com desempenho de Buck Jones

No mesmo programma: O CAVALLO INFFERNAL, 1.ª serie

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

SALTEADOR MASCARADO

— com —
Bob Steele

Praça da Penha, 38-42

HOJE

CULPA DOS PAES

Com desempenho de Boris Karloff

Rua Real da Torre

AMANHA

AMOR QUE REGENERA

Film da METRO
— com —
Robert Montgomery e Maureen O' Sullivan

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

GEORGES OU GEORGETTE

Film da UFA
— com —
Meg Lemonnier

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

AMANHA

A SOMBRA DA ESPHINGE

Film da UFA
— com —
Renata Muller e Henry Russell

2.º film: ENTRE A CRUZ E A ESPADA, producção da FOX com José Mojica

Carmo — Olinda

HOJE

O CAVALLO INFERNAL

— com —
Harry Carrey, Frankie Darro e Noah Berry
— 2.ª serie —

No mesmo programma: — COMPANHEIROS ERRANTES, com Tim Mc Coy

Rua Barão de São Borja

HOJE

O BOM CAMINHO

Film da METRO
— com —
Franchot Tone e Karen Morley

Complemento: — VOCES ME PAGAM, com o Gordo e o Magro

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados

AMANHA

A CEIA DOS ACCUSADOS

Film da METRO
— com —
William Powell

2.º film — RENUNCIA DE AMOR, producção da COLOMBIA com Carole Lombard

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

DOMINGO

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Film da FOX
— com —
José Mojica

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma AMA para menino, que tenha pratica e seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante conhecimento do genero e sobretudo, que seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

COPEIRA E COSINHEIRA — Precisa-se de uma copeira e uma cosinheira, na rua José de Alencar 447.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para arrumação e passar a ferro e lavar pouca roupa — que durma no aluguel. A tratar á Praça Joaquim Nabuco, 81, 3.º andar.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, á Estrada do Arraial n.º 2646, com duas salas, tres quartos internos, um externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 177.

ALUGA-SE uma bôa casa, alta á Avenida Buenos Ayres n.º 212. A tratar no Banco Agricola, salas 17 e 15.

ALUGA-SE bons quartos, com janella, a preços commodos, á rua do Sol. 363 - 1º.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE um sótão que serve para deposito, sendo grande, limpo e claro, com entrada independente. A tratar na Praça Siqueira Campos, 307, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e sanneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 260.

BÔA MORADIA — Se V. Exa. deseja descançar da luta que lhe traz a direcção condigna de sua residencia e viver com conforto em um ambiente de ordem e distincção, procure alugar um commodo á rua Conde da Bôa-Vista n.º 113, em casa de familia de tratamento, optimo palacete, local calmo e proximo a todas as linhas de bonde.

COMODOS — Alugam-se salas e quartos amplos e arejados em andar superior, todos com janellas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborisado. Rua D. Bosco 687.

CASA — Aluga-se uma casa, para pessôa de tratamento, com 5 quartos internos, 3 salas grandes, 2 gabinetes sanitarios, toda forrada e assoalhada, á Avenida Bernardo Vieira 524. Trata-se á Rua Duque de Caxias 250.

CASA DE COMMODOS — Alugam-se bons quartos, com pensão, na rua d'Aurora n.º 847, 1.º andar. Moralidade, calma, hygiene e preço modico.

CASA com terreno nos Afflictos, 33 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1:500$000 por metro de frente e vinte de fundo), vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 35:000$000, sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeiras, romazeiras, parreiras, carambolas, açafrão, sapotisseiros, dendezeiros, fructa-pão, laranjeiras, cafeeiros, mamãoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador 468.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas immediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO — Casa grd., cocheira, baixa, vende-se. Caldereiro, R. das Palmeiras 72.

PONTO PARA NEGOCIO

BARRACA — Vende-se uma com negocio por 500$000, em optimo ponto, á rua da Saliua n. 220, Santo Amaro.

FARMACIA — Vende-se uma bôa farmacia n'uma cidade proxima da capital. A tratar na rua Felipe Camarão, 256, com B. Cardoso.

VENDE-SE — Uma bôa padaria, em optimo local, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de São Pedro.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph. 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital n.º 91 (antiga Socego).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AGENTES — Precisam-se, de regular educação. Remuneração certa. A tratar á Travessa Marquez do Recife, 107, 1. and. (oitão do Recife-Hotel), de 8 ás 9 horas.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CHIMICO ASSUCAREIRO com pratica em Usinas da America do Norte e Pernambuco offerece seus serviços sob base de ordenado modico e percentagem no augmento de rendimento. Apresenta certificados de labor. Cartas nesta redacção para "PAULO".

COSTUREIRAS — Precisam-se de costureiras. A tratar, na Avenida Rosa e Silva, 1095.

COMPRA-SE roupas uzadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

CAMISARIA — Antigo cortador de camisas, pijamas, cuécas, guarda-pós e outros — precisando colocar-se offerece seus serviços ás camisarias de Recife, Alagôas, Natal e Parahyba; podendo no emtanto ser procurado á Rua do Livramento n.º 87 - 1.º andar (sala trazeira).

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE — Duas pulias que tenha approximadamente, 1,25 m. de diametro por 0.15 m. de largura do panno, e furo para eixo 60 m|m. Tambem compra-se um burro a vapor com saida de 1 1|2 ou 2". Na Fabrica Sipos, rua dr. Sá Pereira n.º 118, antigo Becco da Fabrica — Magdalena.

EXERCITO NACIONAL — MAURICIO RIBENBOIM, proprietario da alfaiataria denominada TIC-TAC, sita á rua João Pessôa n.º 270, avisa que acaba de receber Brim Verde Oliva escuro e claro, a qual dispõe de competentes cortadores, e que chama a attenção de SUA distincta freguezia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EIXOS DE AÇO — Redondos, de 4 pollegadas, com 6 metros cada um — vendem-se dois — a tratar na Travessa Marquez do Recife, 107 - 1.º andar — oitão do Recife-Hotel.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FITEIRO PARA CIGARRO — Vende-se ou arrenda-se um em optimo ponto. Tratar na Praça da Independencia, 36.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes E P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MECHANICO — Especialisado em motores a gaz pobre e serviços geraes de officina, precisam José de Vasconcellos & Cia. — Rua da Concordia n.º 244 - 1º andar. Exige-se attestado de competencia.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA PORTATIL — Vende-se uma absolutamente nova, adquirida ha tres mezes, sem ter feito nenhum trabalho. O motivo da venda é o dono precisar adquirir uma maior para escriptorio. Preço: 900$000. Tratar na Praça da Independencia n.º 12.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphilliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. C. E., com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitas molestias, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRACISTA — Tendo a CASA TIC-TAC inaugurado uma nova secção de Vendas a longo prazo, precisa de uns pracistas, que tenham vastos conhecimentos nesta praça, e que dêem referencias de sua conducta, para vendas de roupas de casemira inglesa, sob medida, e de brim de puro linho, assim como camisas de seda sob medidas. A quem possa interessar este, queira apresentar-se com brevidade.

PRECISA-SE de uma senhorita de bôa apparencia e educação. Dependendo de suas habilitações, poderá perceber o ordenado de 600$000 mensaes. Tratar á Praça da Independencia n.º 40 — terreo.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RADIO — A rifa com o titulo acima de um Radio Philips que devia se extrahir no dia 30 de julho do corrente, fica transferida para 25 de setembro de 935. O motivo da transferencia é falta de arrecadação dos bilhetes vendidos. — V. da Silveira Cavalcanti — Estrada Nova de Beberibe n.º 151.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI so praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TACHIGRAPHO - DACTILOGRAPHO — Precisa-se de um, cartas para Tachigrapho. Cartas na posta-restante para Y. C.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

WANTED — Good English-Portuguese correspondent; able to write on typewriter with fair speed. Apply by letter only to Caixa Postal 106, Recife.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca "LILLA"
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & CIA.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Phone 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, Brilhantes, Diamantes, Crisolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na
OFFICINA e RELOJOARIA na
RUA LARGA DO ROZARIO, 253,
(1.º andar junto a "Pharmacia dos Pobres").

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & Cº — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim de Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

AVISOS E EDITAES

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados sabbado ultimo os seguintes socios da cautela n. 31:

Serie 86 — Sr. Mario Silva — Obras Publicas.
Serie 87 — Sr. Hermonio Silva — Livramento 43 1.
Serie 87 — Sra. Celia Loureiro — R. V. Tenorio 55.
Serie 88 — Sr. Hermenegildo Portella — Alfandega.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

Visto
M. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 89 a correr brevemente.

AVISO

A SORTE LHE PROCURA

A rifa de um Rádio Baixo Falante, com o titulo acima, a extrahir-se no dia 21 de setembro proximo vindouro, fica sem effeito, por ter o mesmo se inutilizado.

As vendedoras dos bilhetes restituem as respectivas importancias.

Recife, 30-7-935.

Paulino A. Araujo

R. Santa Aguida, 9 — Santo Amaro.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº. 44

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II nº. 290, o nosso 44º dividendo á razão de 12 % ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho p. passado.

Recife, 18 de julho de 1935.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL
1ª. convocação

Para os fins de que dispõe o art. 3º, das instrucções baixadas em virtude da lei n. 29 de 19 de Fevereiro de 1935, o Exmo. Sr. Presidente da Assembléa Geral desta Sociedade, tendo em vista a requisição constante do officio sob n. 51 do corrente mês, da Directoria nos termos do art. 41 dos Estatutos, determinou que fosse convocada uma reunião de todos os socios no gozo de seus direitos sociaes, para, em Assembléa Geral Extraordinaria, a realisar-se no dia 6 de Agosto proximo á rua da Aurora n. 237, ás 18 1|2, se proceder a eleição do Delegado Eleitor, de que trata a Constituição do Estado.

Sendo este facto de maxima importancia para o funccionalismo pernambucano, o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Recife, 29 de julho de 1935.

Francisco Moraes Castello Branco
1º. secretario

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Soutampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	30- 8-35
"Almanzora"	13- 9-35
"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCE — Esperado de **João Pessôa** no dia 31 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de de Janeiro.**

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 31 — sahirá no dia 1.º de agosto — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 6 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 5 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para **João Pessôa.**

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9316 — Sec. Freios 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"GRANDON"

actualmente no porto sahirá depois da indispensavel demora para HAMBURGO e escalas.

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

esperado da Europa cerca em 4 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa no dia 12 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: **Maceió, Victoria** e portos do Sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR —— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
1.º de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9043 e 9263

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 1 de Agosto, sahirá no mesmo dia, á noite, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.**

"SANTOS"

(11.089 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 7 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 15 de Agosto, sahirá no dia 16, para: **Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 14 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manáos e escalas, é esperado no dia 3 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.**

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no dia 11, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para **S. Salvador, Rio e Santos.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para **Parnahyba** com baldeação em **Tutoya** — Para **Jaguarão e Santa Victoria do Palmar,** com baldeação em **Pelotas** — Para **Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Espessança e Corumbá,** com transbordo em **Montevidéo** — Para **Magallanes, Puerto Monti, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iquequs, Antofogasta e Arica (Chile),** com transporto em **Rio de Janeiro.**

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBEE"** esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/**Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

Vendem-se 6 lotes tendo cada um 20 metros de frente para o mar por 50 metros de fundo, todos com coqueiral, a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 142, pavimento terreo.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa **"MOREIRA"** a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. **Rua das Laranjeiras n. 26.**

Joaquim Moreira da Silva Junior

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos possivel por em um transatlantico. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e aiças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

"ARLANZA"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3 — das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 27 de julho de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

"TAMBAU"

Esperado do Norte, via Cabedello, á 29 do corrente, sahirá no dia 31, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

—— PARA NORTE ——

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 5, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macáu.**

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará e Parnahyba via Tutoya.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado no dia 31, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

"CAMPINAS"

Esperado no dia 4, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"SUL"

"PORTUGAL"

Esperado no dia 1, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Tutoya, Areia Branca e Macaú.**

"ITAPUCA"

Esperado no dia 3, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935

Confessa um crime que talvez não tenha commettido

"Campeão e suas proezas — Trocando um dente por 3 dias de repouso — "Segurei a velha e joguei-a no Capibaribe"

Ha cerca de um mez, divulgamos aqui que uma mulher fôra encontrada morta, boiando no Capibaribe, na altura da rua do Sol. Segundo se dizia, a mulher houvera sido jogada ao rio, criminosamente.

A policia investigou a respeito, prendendo varias pessoas para averiguações, não tendo podido, entretanto, descobrir o autor do facto.

Agora, a prisão de um perigoso gatuno

"Campeão"

no vem reavivar o crime, uma vez que elle empresta a si mesmo a responsabilidade da autoria da morte.

O FURTO NO FITEIRO

Noticiamos, ha dias, um arrombamento do fiteiro de cigarros que fica na entrada do predio n. 290 da avenida Marquez de Olinda, do qual os larapios tudo levaram.

Tendo o dono do fiteiro apresentado queixa á policia do 1º districto, os investigadores Manoel Barbosa e José Ramos, ali destacados, foram designados para procederem diligencias afim de elucidar a autoria do furto e, si felizes, fazerem a apprehensão.

De pessoas que residem nas immediações do edificio 290, tiveram os policiaes o typo de um individuo que haviam avistado passeando pela calçada desse predio, na noite em que se verificou o furto.

Os investigadores lembraram-se logo de **Patativa** e de **Campeão**. Effectuaram a prisão do primeiro, mas constataram que elle não era o autor do furto. Restava **Campeão**, cujo nome verdadeiro é Augusto José dos Anjos.

"CAMPEÃO" FOI ENCANNADO

Sabbado pela manhã **Campeão** foi encannado. Conduziram-no para a delegacia do patteo do Carmo e recolheram-no ao xadrez.

Augusto é um gatuno que frequenta muito o xadrez. Não gosta de trabalhar. Furta durante certo tempo e depois vae descansar, hospedado nas delegacias de policia.

VIDA AGITADA DE GATUNO

Campeão já cumpriu 9 penas em Fernando de Noronha, num total de 12 annos.

E' um dos maiores arrombadores da cidade. Tambem "trabalha" com Cosme Damião e Epitacio. Entretanto leva a maior parte da vida em dirigir quadrilhas de "ratos cinzentos".

Essas quadrilhas são compostas por menores.

Campeão reune uma porção de meninos sob sua direcção e manda que os pequenos furtem.

Por isso, algumas vezes, é trancafiado. Preso, **Campeão** é timido e humilde. Relata todos os furtos que praticou e o logar onde os mesmos podem ser encontrados. A's vezes descobre até os de seus companheiros.

Na policia Augusto contou uma passagem de sua vida bastante curiosa: uma das vezes em que foi cumprir uma pena de pouco tempo, em Fernando de Noronha, viu-se com muita preguiça. Não queria trabalhar de geito nenhum.

Notou, então, que os outros presos quando extrahiam um dente passavam tres dias de folga, acamados.

Campeão não hesitou. Mandou arrancar os seus dentes superiores, um por um.

AS ULTIMAS PROEZAS DO GATUNO

Campeão negou ter feito o arrombamento do fiteiro, mas, como é seu costume, tratou de dizer outros que sabia.

Os seus inquiridores insistiram. Elle disse que chegara de Barreiros na sexta-feira á tarde. Fôra até ali trabalhando numa barraca e de fórma nenhuma arrombara o tal fiteiro.

Interrogado sobre outros furtos nada adeantou. Esclareceu, porem, o arrombamento da loja de fazendas **A Perola**, sita á rua do Livramento.

Declarou que foi elle quem fez o roubo, que se elevava a 12:000$000.

Esse facto se deu no anno de 1932 e só agora, depois que a culpa já havia recaido sobre Cosme Damião e Epitacio, é que **Campeão** o poz em pratos limpos.

Epitacio servira somente como auxiliar de Augusto José.

Os objectos roubados, disse ainda, vendeu a Luiz Gonzaga, commerciante em Campo Grande.

Aos policiaes que interrogavam o preso isso, entretanto, não interessava muito. O principal era o roubo dos cigarros.

ELUCIDA-SE UM CRIME DE MORTE

— "Mas, **Campeão**, você ainda quer negar uma cousa de que temos uma velha como testemunha?, disseram-lhe

E o ladrão respondeu, ingenuamente:

— "Aquella velha que eu empurrei n'agua?"

Acossado pelos investigadores afim de esclarecer que velha fôra essa que elle empurrara n'agua, **Campeão** relatou todo o facto. Disse que num dia de domingo ou feriado, depois de uma "farra" no Brum, já bem "queimado", dirigiu-se á Boa Vista.

Pateo do Carmo, rua das Flores, praça Joaquim Nabuco, emfim ponte Velha. Ahi elle chegou ás 22 horas mais ou menos, e encontrou uma velha com uma mocinha de cor, que caminhavam despreoccupadamente. Dirigiu umas pilherias á mocinha, o que não agradou a velha. Esta poz-se a resmungar, emquanto a moça o repellia.

Irritado, **Campeão** tentou aggredir a moça, que fugiu.

— "Segurei então a velha e joguei-a no Capibaribe."

Sem dar importancia ao que se passara, **Campeão** continuou o seu caminho. Foi até o **Café do Capitão** na rua Velha, onde se demorou uma hora. Dahi foi ao Jardim 13 de Maio e em seguida dirigiu-se ao Brum, onde dormiu.

VAE SER PROCESSADO

A policia, baseada nas declarações de **Campeão**, vae processal-o regularmente.

O que se diz, entretanto, é que o perigoso gatuno, querendo fazer um estagio de descanso na Detenção, metteu-se a responsavel pela morte da mulher.

Essa allegação é reforçada pela circumstancia de ter a mulher caido ao rio na altura da rua do Sol, como dizem testemunhas, e declarar **Campeão** que a jogara na agua da Ponte Velha.

O CAO DAMNADO FOI ABATIDO A TIROS

Tiros que não acertam o alvo mas inquietam as familias

Um guarda civil de ponto na rua da Imperatriz, ante-hontem, viu passar um cão hydrophobo, que mordeu um transeunte.

O guarda immediatamente communicou-se com a Secretaria de Segurança, recebendo ordens para matar o cachorro.

E saiu em perseguição do cão-damnado, disparando sua arma varias vezes, não attingindo o animal.

A' alteria da rua do Aragão, defronte da Padaria Chrystal, conseguiu por fim acertar o alvo, liquidando o cachorro.

Passado já o São João, aquelles disparos causaram panico ás familias circumvisinhas.

FACTOS DIVERSOS

COM 68 ANNOS, DESAPPARECEU DE CASA

O sr. Severino Almeida, residente a avenida Cleto Campello, solicitou o auxilio da policia afim de ser descoberto o paradeiro de José Alexandre dos Santos, de 68 annos de idade, desapparecido desde hontem á tarde, de sua residencia.

Está registrada a queixa em apreço e será objecto de investigação.

FURTOU UMA PEÇA DE FAZENDA

O conhecido gatuno **Caboclinho Bahiano** furtou uma peça de "volle" de uma compartimento da feira do Arruda, ante-hontem.

Foi preso e apprehendida a peça de fazenda.

O preso foi removido para a delegacia do 2º districto.

UMA BRIGA DE MULHERES

No 2º andar do predio n. 44 da rua das Laranjeiras, aos 30 minutos de hontem, Joanice Vieira de Souza teve uma discussão com Carmelita da Silva, engalfinhando-se em luta.

Joanice recebeu um ferimento no braço direito, em virtude do qual foi soccorrida pela Assistencia e medicada no hospital do P. S.

O guarda-civil n. 66 prendeu a criminosa.

ESTAVA ARMADO DE FOICE

Renê de Souza Delgado, vulgo **Léleu'** foi preso ante-hontem em Areias. **Leleu** estava armado de um foice e reagiu.

Subjugado, por fim, foi para a delegacia do Pateo do Carmo, onde ficou no xadrez.

A arma foi apprehendida.

CIUMES

Na avenida Beberibe, hontem, uma mulher entrou na casa da amasia de seu marido e quebrando moveis, rasgando as roupas.

A policia districtal scientificou-se do facto.

O GUARDA-NOCTURNO TEVE UMA DOR

A Assistencia soccorreu hontem, na praça da Independencia, o guarda-nocturno José Ferreira de Lima, de 23 annos, residente em Coqueiral, que se queixava de uma dor.

Conduzido numa ambulancia ao Prompto Soccorro, o policial foi medicado.

CASA CLANDESTINA DE JOGO

Em casa do sargento Gomes, em Agua Fria, a policia apprehendeu hontem um "baccará" e surprehendeu-o com uma casa clandestina de jogos.

SUSPEITA DE UM ENVENAMENTO

O delegado de policia de Garanhuns telegraphou ao 2º delegado auxiliar solicitando a exhumação do cadaver de Josepha Maria da Conceição, sepultada no cemiterio de São João, no dia 24 do corrente, por haver suppoisição de ter sido a mesma victima de envenenamento.

Maria da Conceição dias antes fôra seduzida por José Barbosa, ali residente.

O delegado auxiliar officiou ao delegado de Garanhuns autorizando-o a contractar os serviços profissionaes de um medico dali.

LUTARAM ENCIUMADAS

Duas mulheres se empenharam em luta, ante-hontem, por motivo de ciumes.

Era 22 horas e no 1º andar do predio 259, Candida Vieira de Alencar e Djanira Gomes da Silva altercaram, lutando em seguida.

Candida feriu a contendora na fronte com uma navalha.

Presa a criminosa, ainda na delegacia, conseguindo approximar-se da desaffecta, desfechou-lhe um murro.

A victima foi soccorrida.

INQUERITO PARA JUIZO

O delegado do 2º districto da capital enviou para juizo o inquerito que procedeu contra Guilhermino Francisco do Nascimento Mello, "chauffeur" do automovel que no dia 11 de junho ultimo atropellou a menor Vandete Vanizoff, á rua da Alegria.

A desditosa creança, recolhida ao H. P. S., falleceu no dia seguinte, em consequencia do esmagamento.

FOI AGGREDIDA NO CAES DE SANTA RITA

A's 24 horas de ante-hontem, no Caes Santa Rita Velha, Severina Maria da Conceição foi aggredida por um individuo desconhecido.

Severina gritou e chegaram em seu soccorro os guardas-civis ns. 199, 273 e 97.

A mulher recebeu um ferimento na testa, sendo medicada no Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu.

AMARO ESTEVE TURBULENTO

Amaro Bento da Silva, desordeiro mais conhecido pela alcunha de **Quando Ella Quer**, chegou hontem á noite na rua das Flores, entrando na casa da meretriz chamada Anna.

Essa mulher não o acceitou em casa, expulsando-o.

Anna não dava attenção ao desordeiro, mas Amaro tentava permanecer na sua casa. Houve discussão, que terminou quando um guarda-civil effectuou a prisão do meliante.

Preso, **Quando Ella Quer** reagiu. Foi afinal subjugado e recolhido ao xadrez da delegacia do Pateo do Carmo.

CAHIU DA ESCADA

O menino João Gadelha, morador no Pateo do Carmo 189, 2º andar, cahiu hontem da escada de sua casa, indo ao solo.

Soffreu, em consequencia, um ferimento no frontal.

Foi soccorrido pela Assistencia.

JOSE' GABRIEL PROMOVIA DESORDENS

Hontem a noite a policia de Santo Amaro foi informada de que o cabo do Corpo de Bombeiros José Gabriel, na rua da Foice, em adeantado estado de embriaguez, promovia desordens e insuflava algumas mulheres ali residentes a praticar desatinos.

O delegado de plantão, a quem foi communicado o facto, ordenou que uma turma do destacamento fosse ao local e effectuasse a prisão do turbulento bombeiro.

José Gabriel, no emtanto, retirou-se antes da chegada dos guardas-civis encarregados de sua prisão.

PRESO PARA CUMPRIR SENTENÇA

O investigador Raul Attico capturou hontem, em Goyanna, o individuo Jayme Rodrigues da Silva, vulgo **Charuto** no momento em que chegava no "Hotel Estrella" com o caminhão n. 1713 em que trabalhava.

Charuto está condemnado a cumprir a pena de 8 mezes, 12 dias e 10 horas de prisão por crime de ferimentos graves.

O sentenciado, que é um individuo dado a desordens, não fez resistencia a ordem de prisão.

ACCIDENTE DE TRABALHO

No predio 250 da rua da Imperatriz foi accidentado ante-hontem quando trabalhava, o auxiliar do commercio Clovis Cavalcanti, de 14 annos de edade, branco, morador á rua Clemente Pereira 66.

Em consequencia soffreu um ferimento no perietal esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia.

No Hospital do P. S. Clovis recebeu os necessarios curativos.

Não ha noticias positivas de Lampeão

O CERCO DA SERRA DO TARA EM MYSTERIO — UM RANCHO DE BANDIDOS

As noticias do grupo de Lampeão, que continua no territorio pernambucano, estão escassendas.

O falado cerco da Serra do Tará parece que não foi bem isso porque nenhum esclarecimento se teve mais a respeito. Nem a policia prendeu os bandidos, nem estes romperam-n'o, nem, mesmo, ao que se vê, continuam sitiados.

E igualmente serve de estranheza o telegramma que o 2º delegado auxiliar transmittiu hontem ao capitão Manoel Netto pedindo informações mais detalhadas a respeito dos ultimos acontecimentos na zona do bandido, principalmente quanto ao cerco da Serra do Tará.

UM RANCHO DE BANDIDOS DESCOBERTO

O capitão Manoel Netto, que commanda as forças pernambucanas em combate aos bandidos, telegraphou hontem de Aguas Bellas, communicando que descobrira um rancho de bandidos nas caatingas do Riacho do Sacco, tendo notado existir vestigios de sangue no interior do rancho.

E termina dizendo que a campanha contra o banditismo continua tenaz.

ULTIMAS DE SPORTS

PELO SCORE DE 8 x 2 O SPORT VENCEU O TORRE

(Conclusão da 6.ª pagina)

A's 4,48 Terto, machucado desde o 1º tempo, é substituido por Germano.

O *Sport* domina completamente. Germano defende de Gersomino.

Pará serve Allemão, que passa a Haroldo. Este finaliza forte para Germano conceder corner.

O 5º GOAL DO "SPORT"

A's 4,54 Haroldo escapa e centra. Marcilio com linda cabeçada conquista o 5º goal da tarde.

O *Torre* está completamente descontrolado. Assim mesmo Oscar tenta investir, mas perde para Fernando Rodrigues, que entrega a Muniz.

Haroldo finaliza forte na trave. Marcilio estraga shootando por cima. Germano segura de Haroldo e Marcilio. Oscar escapa e obriga Fernando Rodrigues a conceder corner.

Germano concede novo escanteio, ao defender difficilmente de Geofredo.

O 6º GOAL DO "SPORT"

A's 5 horas Gersomino, de longe, com fortissimo shoot consegue o 6º tento para suas cores.

O *Sport* continúa dominando.

Germano segura de Gersomino e Horacio.

Chocando-se com Haroldo, Baptista é machucado, abandonando a cancha. Com a saida de Baptista, Danzi desce para a linha media, jogando o *Torre* com 10 homens.

O 7º GOAL DO "SPORT"

A's 5,45 Gersomino serve Haroldo, que centra para Marcilio investir celere e conquistar o 7º goal do *Sport*.

O *Torre* em vão procura reagir. Luis investe velozmente, finta Allemão, Gersomino, Morato e Fernando Rodrigues e com fortissimo shoot envia a goal. A trave defende.

O 8º GOAL DO "SPORT"

Com impetuosa investida Marcilio encarrega-se de fechar o score para suas cores.

A's 5,18 este goal é conquistado.

O 2º GOAL DO "TORRE"

A's 5,20 Luis escapa e shoota forte. Munis procura collocar-se, mas Fernando Rodrigues querendo entregar-lhe o couro, consegue o 2º goal contado em favor do *Torre*.

UM SURURU'

A's 5,20 Oscar entra forte em Gersomino. Este desfere-lhe varios ponta-pés, promptamente revidados. O grammado transforma-se em *ring*. Com a prompta intervenção das autoridades competentes os animos são aparigiuados. Momentos após o jogo é reiniciado, havendo antes a expulsão dos culpados: Gersomino e Oscar.

Bila, que entrara em logar de Para, perde para Paesinho, que entrega a Luis. Este obriga Horacio a conceder corner.

O jogo perde todo o interesse. Assim, ás 5,26 termina o prelio, vencendo o *Sport* por 8 x 2.

O INCIDENTE REGISTRADO

Embora rapido, é de lamentar que se tenha dado o incidente entre Gersomino e Oscar.

Este se entrou forte e o juiz não puniu-se, cabia ao capitão do *Sport*, esclarecer. Só e só.

A reacção violenta de Gersomino é pratica condemnavel, contra o que temos nos insurgido sempre. Demais, é feio um rapaz em campo a dar pontapés no seu companheiro.

Está, embora atenuadamente, incorrendo em censura o amador Oscar. Repellindo os ponta-pés, permittiu fosse expulso de campo com o seu companheiro, desfalcando o seu quadro que por não poder fazer outra substituição, teve de jogar com 10 amadores, o que contribuiu para o augmento do score do rival.

O JUIZ

Contra o sr. Alberto Gomes, não temos censuras a fazer. Procurou dirigir a partida com acerto.

—o—

AGOSTINHO E IRACINO FORMARAO A ZAGA DA PORTUGUEZA, DE SANTOS

S. PAULO, 29 — A Portugueza, santista, ante o revés soffrido contra o **Hespanha**, resolveu acceitar a contra-proposta da pareiha de zagueiros Iracino-Agostinho.

Com a saida desses elementos de valor, perde o **Estudantes** o esteio principal da defesa.

EMPATARAM O VASCO E O TEAM NEGRO

Realizou-se domingo no campo do *Team Negro*, em Olinda, um encontro entre esse club e o *Vasco*.

Logo nos primeiros minutos de jogo o *Team Negro* abriu o score. Mais tarde o *Vasco*, através um shoot de Praxedes, empatou a partida.

Terminou assim o jogo por 1x1.

TREINO DO TORRE

Para o treino de amanhã ás 15 horas e meia no campo do *Sport*, o director technico do *Torre* convida os amadores abaixo, lembrando aos mesmos o jogo de domingo: Terto, Mano, Haroldo, João Gomes, Guabera, Lamenha, Junqueira, Barreto, Etherio, Gesner, Euclydes, Durval, Baptistinha, Paesinho, João Silva, Leleco, Argemiro, Mattos, Reynaldo, Luis, Fernando, Arthur, Vavá, Ribamar, Neves, Luizinho, Edgar, Valentim, Nascimento e demais amadores inscriptos.

O A. B. C. FOOT-BALL CLUB VENCEU O AMERICA

NATAL, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Disputando o campeonato local o *A. B. C. Foot-ball Club* venceu o *America* pelo score de sete a zero.

O secretario da Segurança expede duas portarias e uma nota official

O capitão secretario da Segurança Publica divulgou hontem duas portarias e uma nota official.

A nota official é a seguinte e refere-se á entrada de estudantes em casas de diversões:

"Tendo em vista as desagradaveis occorrencias que se veem repetindo nas casas de diversões desta capital, principalmente no Theatro Santa Isabel, provocadas pelos estudantes das Escolas Superiores, que, á viva força querem assistir ás recitas e espectaculos gratuitamente se aggiomerando para isso á entrada daquelles estabelecimentos, fazendo assuadas e impedindo o livre accesso ás pessoas que tenham adquirido ingressos, a secretaria da Segurança Publica, considerando os inconvenientes dessa situação, que pode, originar acontecimentos ainda mais desagradaveis, communica ao Directorio Central dos Estudantes, reiterando a advertencia já feita ao seu presidente, que não permittirá, em absoluto, a reproducção de taes factos, estando disposta a agir energicamente, si for necessario, no sentido de ser cumprida esta sua resolução."

As portarias são as abaixo discriminadas e pelo exposto parece se relacionarem á imprensa:

"O capitão secretario da Segurança Publica, attendendo á necessidade de regularizar o serviço de publicidade e de melhor informar a imprensa acerca dos negocios policiaes, resolve determinar que toda e qualquer informação á reportagem seja fornecida pelos chefes de serviço, mediante autorização dos Delegados Auxiliares e do director da secretaria, sendo punido severamente o funccionario que transgredir a presente determinação. — Cumpra-se".

"O capitão secretario da Segurança Publica, attendendo á conveniencia da administração, resolve prohibir o ingresso de pessoas extranhas nos recintos do serviço interno, devendo os chefes dos varios departamentos desta secretaria providenciar para que seja rigorosa e permanentemente observada a presente determinação — Cumpra-se."

VIBROU O CANNO DE FERRO NO DESAFFECTO

Um engraçado fez companhia ao aggressor

A' rua Bernardo Guimarães, na Aldeia, ás 22 horas de hontem, o ferreiro João Gomes de Mello, conhecido por "Goyanna", entrou na casa do popular Sebastião Paulo Tenorio, appellidado por "Da Faca".

Vibrando um canno de ferro, João Gomes deu varios golpes no popular seu desaffecto, produzindo-lhe ferimentos pela cabeça, nos braços e em outras regiões.

Moradores daquella rua, alarmados, communicaram o facto á delegacia da Bôa Vista, indo dois guardas ao local, em busca do criminoso.

João, no entanto, já havia fugido. Os guardas continuaram a perseguição, encontrando-o nas proximidades do local.

Conduzindo "Goyanna" preso, os guardas se dirigiam para a delegacia. Luiz Silva entendeu, nesse momento, de dirigir gracinhas aos policiaes, sendo detido tambem.

Ambos foram recolhidos ao xadrez na delegacia da Bôa Vista, sendo a victima medicada.

Goiabada marca PEIXE a melhor

Recepcionado pelo directorio academico os academicos cariocas

Os estudantes do sul trouxeram uma mensagem do prof. Spencer Vampré

Realisou-se hontem, ás 19 horas, na Faculdade de Direito, a recepção do Directorio Academico á embaixada de estudantes cariocas, ora nesta cidade.

Presidiu a solennidade, o prof. Edgar Altino, director daquelle estabelecimento.

Os visitantes fizeram entrega aos seus collegas do memorial enviado pelo prof. Spencer Vampré e do qual foram portadores.

O prof. Edgar Altino elogiou a missão confraternisadora dos jovens, mostrando-se esperançoso da mocidade brasileira.

Saudou os academicos do Rio de Janeiro o presidente do Directorio Moacyr Montenegro.

Agradeceu o acad. J. G. de Araujo Jorge.

O orador da embaixada acad. Clemenceau de Azevedo Marques fez sua conferencia sobre o thema "Emancipação politica da America".

A MENSAGEM DO PROF. SPENCER VAMPRÉ

A mensagem do prof. Spencer Vampré trazida pela embaixada carioca, é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 29 — Sr. director da Faculdade de Direito da Universidade do Pernambuco. — "A mocidade é uma divina impaciencia" — escreveu José de Alencar a Machado de Assis, ao apresentar-lhe Castro Alves, que, "como um Byron novo", deixava o seu ninho de aguias do Recife, para vir cantar o rugitar do sul, as vargeas longas e as manhãs brumosas das campinas do Ipiranga, levantando o brado pela libertação dos captivos na terra onde vicejavam os cafeeiros e os cannaviaes. Essa mesma mocidade parte agora, em sentido inverso, rumo ao Norte, sacrario heroico de tradições legendarias, e a Pernambuco que faz estremecer com a juba leonina os inimigos da Patria e da cultura humana. V.V E.E. vão receber Antonio Marina Peixoto, presidente da Associação Universitaria da Faculdade do Direito da Universidade do Rio de Janeiro; Dario Fortes do Rego, secretario; e José Guilherme de Araujo Jorge, orador; qual a qual mais idoneo e mais talentoso, a encarnar o espirito juvenil dos tempos novos. Seguem-nos doze apostolos da mesma pregação e com o mesmo enthusiasmo e V.V. E.E. verão que será impossivel dizer qual o melhor pela intelligencia, pelo caracter e pela radiosa harmonia das idéas e dos sentimentos. Peço que os acolham para encerrar ainda com o nosso Castro Alves, que é tão nosso, cariocas ou paulistas, como é dos bahianos e dos pernambucanos (Deus por toda a parte esparziu os thesouros do seu genio), peço que os acolham como acolheriam "o moço Raphael subindo as escadas do Vaticano".

De V.V. E.E. discipulo muito attento. — **Spencer Vampré**".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NOS ESTADOS UNIDOS

Aspectos da visita do navio-escola brasileiro ás plagas de Tio Sam — A formidavel recepção aos nossos marujos — Um "graças a Deus" do commandante Durval

NOVA YORK, julho — Por via aerea) — Emquanto o navio escola brasileiro **Almirante Saldanha** permaneceu ancorado no rio Hudson, junto aos enormes arranha céos de Nova York, os officiaes e cadetes foram recebidos e muito se divertiram nas grandes cidades do este da União.

A vida foi em extremo cheia de sensações para os marujos brasileiros desde o momento em que aportaram a Nova York.

O capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio escola, conta interessante anecdota:

Ao chegar ás costas norte-americanas o capitão Durval Teixeira radiographou ao capitão Raymundo Aboim, addido naval brasileiro em Nova York, perguntando qual a altura da ponte de Brooklyn.

"Cento e vinte e oito pés", foi a resposta.

O commandante do **Almirante Saldanha** estava preoccupado com a enorme altura dos mastros de seu navio, mas calculou que poderia perfeitamente passar sob a ponte.

No dia immediato, a toda a vela, o navio escola brasileiro subia o Rio Este. Momento culminante da travessia. Os enormes edificios da grande metropole destacavam-se contra o céo: o "Chrysler", o "Empire State" o "Radio City", e outros. A bombordo e estibordo numerosas embarcações de todos os tamanhos saudavam com silvos agudos o navio visitante.

O commandante Teixeira, na ponte de commando, sentia-se orgulhoso do acolhimento que a imponente cidade dispensava ao **Almirante Saldanha**.

A' prôa surgiu a silhueta da ponte de Brooklyn, massiça, formidavel. Examinando-a com o binoculo, o official brasileiro surprehendeu-se com sua diminuta altura em relação aos mastros do navio escola.

Quando apenas faltavam 200 metros para attingil-a, o commandante Durval Teixeira sentiu-se seriamente alarmado e indagou do official de guarda: "Que altura têm nossos mastros?" O official, surpreso a principio, tardou ligeiramente em responder e, quando o fez, deu a altura em metros, impaciente, o commandante perguntou: "sim, sim, mas quantos pés"?

O official, retirando do bolso papel e lapis, poz-se a calcular.

Decorreram dois minutos e a ponte cada vez mais se approximava. Já o commandante estava prestes a ordenar marchá-ré quando o official gritou-lhe "Cento e vinte e sete".

"Louvado seja Deus!" — exclamou o commandante Durval Teixeira, emquanto o bello navio passava magestosamente sob a ponte, com apenas doze polegadas de espaço entre a ponta de seus mastros e a enorme estructura de aço, e de terra eram dadas as salvas de praxe.

Officiaes e cadetes do **Almirante Saldanha** deixaram impressão duradoura nos Estados Unidos, a que fizeram visita de amizade e boa vontade.

O proprio commandante externou sua opinião ao declarar:

"Os navios da marinha de guerra deviam ser denominados mensageiros de paz ao invés de instrumentos de guerra".

Os marujos foram amistosamente acolhidos em todas as cidades. Entre as recepções que lhes foram offerecidas destacou-se a dos officiaes que serviram na missão naval que esteve no Brasil de 1928 a 1931.

O capitão Durval Teixeira cumprimentou affectuosamente o contra-almirante Noble E. Erwin, chefe da alludida missão: o almirante reside actualmente em Annapolis, onde está situada a Academia Naval.

O commandante brasileiro mostrou-se encantado não só com a recepção que lhe fez o contra-almirante Erwin como ainda com a dos demais membros da missão que ora occupam altos postos em Washington.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

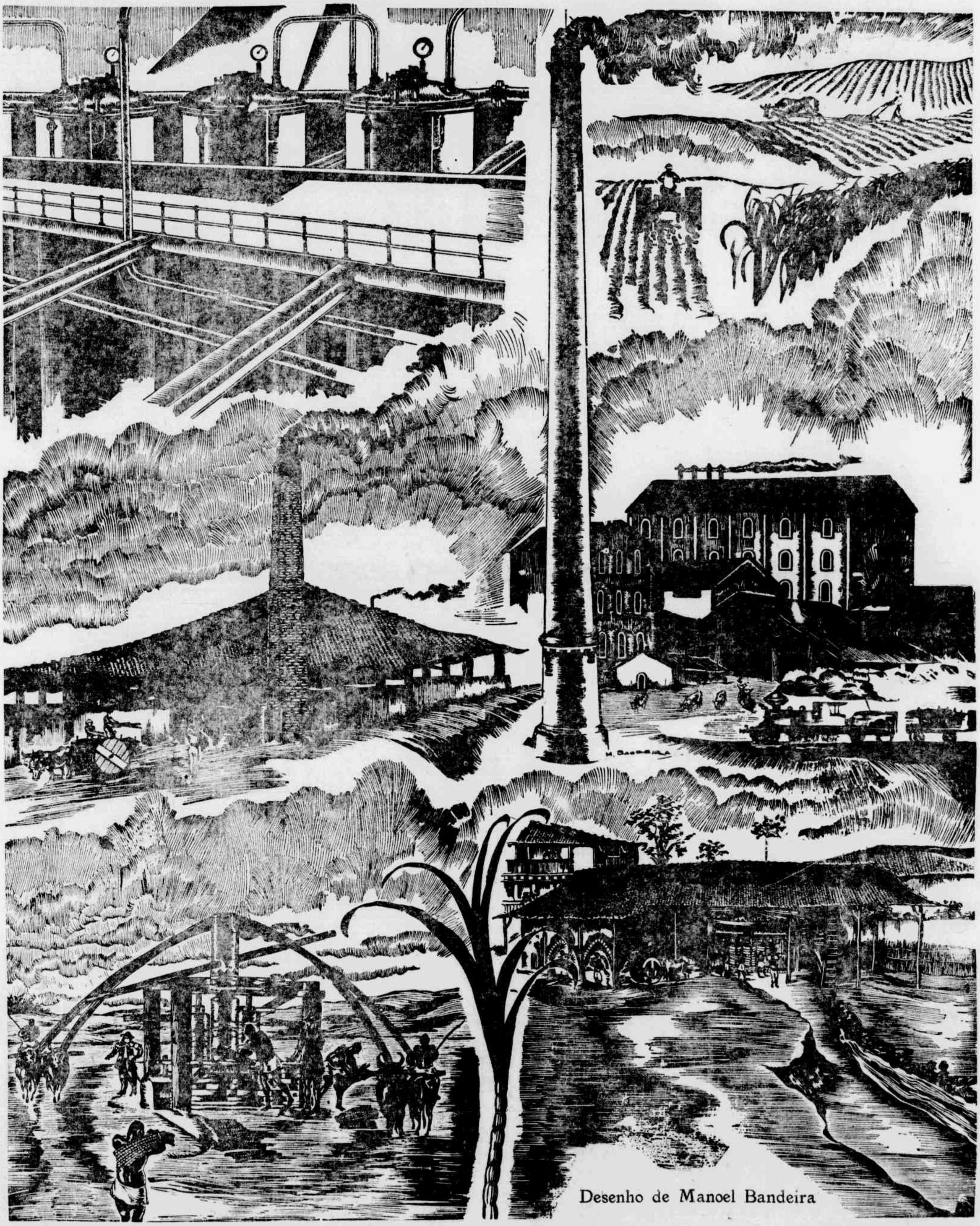
2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO IIO — Terça-feira, 30 de Julho de 1935 — NUM 178

A industria do assucar e do alcool em Pernambuco



Desenho de Manoel Bandeira

Cincoenta annos nas usinas de Pernambuco

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Alfredo S. WATTS
(Engenheiro chimico)

Data de 51 annos a estréa do primeiro Engenho Central em Pernambuco, cujo fundo conservava a idéa que se realizou, o principio de separar a producção da materia prima, a parte agricola da parte extractiva do assucar por processos modernos e mais efficientes, cuja realisação necessita capitaes relativamente elevados que os senhores d'engenhos em geral não possuiam. Livre do trabalho fatigante da moagem o agricultor podia dedicar-se ao melhor approveitamento das suas terras e do seu producto pela das mais racionaes, mas que na pratica não tem dado os resultados que se esperava, parte devido á falta de instrucção agricola dos individuos da classe que não engendrava o espirito do progresso, parte aos máus preços do assucar, e da canna em conseguinte, que perduraram durante a maior parte deste periodo. Em consequencia muitos fornecedores se individuaram aos proprietarios das fabricas e aos poucos estas absorviam aquelles, caindo as terras novamente nas mãos do industrial em muitas dellas e neutralisando os effeitos esperados.

Si os que adquiriram as terras, ajudados com os recursos necessarios, dispondo de não poucos residuos approveitaveis para a adubação e podendo offerecer opportunidades aos numerosos jovens agronomos que as escolas agricolas do paiz preparavam para se aperfeiçoarem na parte pratica da sua profissão, tivessem tratado de melhorar os seus systemas de cultivar a vira-volta seria de vantagem. Mas, entregando geralmente estas terras a feitores sem educação sufficiente, ou vicios, de Agricultura, com ordens e os meios de cobrir as terras de canna e produzir quanto seja preciso para fornecer as moendas, sem descansal-as sufficientemente e sem restaurar as materias inorganicas e organicas que as cannas roubam á terra, como tem acontecido na maioria dos casos, o resultado tem sido um empobrecimento e diminuição de rendimento gradativo das terras outrora ferteis. Os senhores d'engenho esgotavam menos as terras com a sua cultura rasa á enxada, ou mero sulcamento para plantar e as descansavam regularmente. Outro erro é o systema seguido em muitas propriedades de plantar todas as terras sem saber quaes compensam a despesa da producção, afogando o mercado de assucar com muito producto já carregado com o prejuizo de sua producção e augmentando a offerta em detrimento da totalidade da producção.

O movimento para o estabelecimento de Engenhos Centraes data de 1857 quando a Assembléa Provincial offereceu vantagens para a sua installação. Posteriormente foram concedidas pelos governos estadual e federal diversas concessões para o mesmo fim a varios proponentes. A mais notavel foi a de Keller, subdito inglez ou allemão, que contractou com o governo federal em 1874, a montagem de tres centraes, mediante a garantia de juros de 7 %. Chegou a contractar o fornecimento de cannas com varios senhores d'engenho da zona de Palmares, isto é da actual Usina Pumaty, offerecendo 5 1/2 % de assucar em pagamento para as cannas. A sua morte inesperada fez mallograr o projecto.

Fez-se então a lei geral para todo o paiz de 6 de novembro de 1875, para proteger a installação de engenhos centraes nas provincias assucareiras do Imperio, mediante garantia de juros e outros favores ás companhias que se organisassem. Tambem a Assembléa Provincial offereceu semelhantes favores, mas a sombra do mau successo de semelhantes empresas em outros paizes e outras causas fizeram abortar as tentativas, até que em fins de 1880 o dr. Anisio Fialho, advogado e o sr. Theodor Christiansen, subdito allemão, meio inglesado, negociante, depois de conseguirem um accordo com agricultores do municipio do Cabo e os de Agua Preta para o fornecimento das cannas necessarias, obtiveram uma concessão do governo federal.

Para conseguirem um contracto de fornecimento foram obrigados a offerecer o preço que vigorava na Ilha de Cuba e certas outras terras de optimo rendimento assucareiro, ficando os fornecedores com a opção de escolher o pagamento a razão de 12$000 por cada 100 arrobas de cannas (88000 a tonelada) ou 5 % em assucar mascavinho, "Demerara", ou o dinheiro correspondente ao preço do dia. Este preço era superior ao que pagava a Usina Cuissamam que pagava então apenas 6$000 por tonelada e ao preço que Keller tinha contractado e aos preços que offereceram os autores de dois outros projectos, os da Cia. Fives-Lille e do Coronel Jovino Bandeira, este em conjuncto com os conhecidos fabricantes de machinismos de assucar, a firma Fawcett, Preston & Co. de Liverpool

Na opinião do sr. Henrique Millet, então gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura no seu opusculo — Os Quebra-Kilos — as vantagens offerecidas aos senhores d'engenhos equivaliam aos outros que tinham das suas safras sem terem o trabalho da moagem e fabricação.

Obtida a concessão, Christiansen seguiu para Londres conseguindo a formação da cia. Central Sugar Factories of Brazil, Ltd. com o capital subscripto de £472.500 equivalente a 4.200 contos de reis ao cambio da epoca, (18370 por £) com direito a perceber o juro garantido pelo governo federal de 6 1/2 % por anno, mas no seu retorno ao Recife, encontrou grande opposição e concorrencia da parte do grupo do Coronel Jovino Bandeira, apoiado por um dos seus proprios assignantes do contracto, o Barão de Serinhaem e extranhamente da Sociedade Auxiliadora, allegando-se que o seu contracto não offerecia as mesmas vantagens em preço e condições que o contracto do grupo Jovino Bandeira, e que as condições da entrega das cannas eram desvantajosas desde que, na opinião do gerente da Sociedade, *exigia a exclusão das bandeiras ou partes immaturas*. Felizmente tão esdruxula idéa não desanimou os assignantes do contracto, embora parece ter tomado raiz no cerebro de não poucos fornecedores do tempo, incluindo o proprio Barão de Serinhaem. Outra reclamação de superioridade da parte do grupo Jovino Bandeira era que o seu preço era fluctuante e baseava-se sobre a densidade do caldo, pagando-se o maximo preço de 16$000 por 100 arrobas (106666 a ton.) com caldo de 12° Baumé e 9$000 com caldo até 8 Baumé, cuja media era os 12 % do contracto Fialho & Christiansen. Systema ideal, mas de difficil execução naquelle tempo. A presente geração pode extranhar-se a confecção de um contracto contemplando caldo a 12° Baumé, mas naquelle tempo a canna era Cayanna e o grau de 16° Baumé em novembro não era raro encontrar-se nas amostras tiradas por mim do parol da moenda da Usina Escada, por exemplo. Eu era chimico-viajante entre as quatro fabricas no tempo e verifiquei-a.

Vencida a opposição a directoria contractou o fornecimento e a montagem do machinismo com a firma Liddel & Barclay, de Londres, empreiteiros geraes, mas sem conhecimentos especiaes da materia, e em vez de procurar machinismo novo do typo o mais moderno, descobriu a existencia de uma grande quantidade de machinismo de 6 fabricas, adquiridas annos antes pelo Khedif Ismael do Egypto, e que nunca foram montadas por haver dado mau resultado as primeiras que montou á falta de meios de transporte para as cannas, e as comprou a razão — disseram-me — de £ 1.000 cada uma, vendendo-as á Companhia com um fabuloso lucro na transacção. Pouco soffreram é verdade, naquelle clima ultra-secco, mas além de serem mal proporcionadas nas suas diversas partes, tinham certas secções mais apropriadas em desenho para um paiz onde a mão de obra era baratissima.

Talvez o maior defeito e que mais prejuizo monetario deu, foi a deficiencia das caldeiras. Tendo-se utilisado as unidades ou fornas em outras fabricas, foram substituidas por um lote adquirido de occasião, pelos empreiteiros, do typo da machina e de muito pequena capacidade, 63m2, cada uma de superficie de aquecimento, descobertas, com chaminés separadas muito baixas, e exigindo bagaço secco ao sol, o que é muito difficil de obter neste clima e somente com grande dispendio de mão de obra. Faltando o bagaço secco queimava-se carvão de pedra na mesma grelha. Insufficiente em superficie total para acompanhar as moagens, as paradas eram frequentes.

Das 6 installações adquiridas somente foram montadas 4, as do Cabo (no Eng. Sto. Ignacio), Escada (no Eng. Firmeza), Cuyambuca e Bom Gosto (hoje Pumaty, no Eng. Bom Gosto). As outras duas destinadas para as zonas de Jaboatão e Goyanna não foram montadas.

A montagem foi feita com grande desperdicio de dinheiro pelo pessoal que veiu da Inglaterra. O chefe, sr. Barclay, morreu na vespera do seu embarque para o Brasil cabendo a direcção do serviço a um seu genro. Não terminam o contracto tendo gasto todo o dinheiro da Companhia.

Em outubro de 1883 ficou prompta a primeira fabrica, a de Cuyambuca, mas logo na primeira tentativa de turbinar o assucar, estourou-se o balaio da turbina [illegible] e o gerente da fabrica que succumbiu poucos dias depois. Reforçando os balaios tentou-se novamente a moagem dando-se então o desabamento de parte da coberta por cima dos apparelhos de Cosimento, ou pelo peso excessivo das telhas de barro, ou por fraqueza [illegible] da casa que tambem desabou. O resultado foi que abandonou-se a moagem, moendo parte da safra nos [illegible] e indemnisando os fornecedores dos seus prejuizos.

No [illegible] completou-se as outras tres substituindo-se as cobertas por outras com thesouras todas de ferro batido e telhas de ferro zincado. Botaram a moer nos ultimos dias de outubro na presença do Engenheiro Fiscal do governo que as acceitou como sendo em condições de cumprir a condições do contracto com o governo federal.

Entre preços sempre na baixa, muitas interrupções por falta d'agua, insufficiencia das caldeiras para manter a pressão e das Bombas de Ar para manter um vacuo sufficiente e outras muitas [illegible] o resultado da safra não foi satisfactorio e precisando de fazer certos melhoramentos a directoria de novo acudiu com os seus recursos particulares para cumprir com o contracto.

A segunda safra foi de melhor resultado, menos no Cabo, onde além de cannas Cayannas doentes da molestia *gummosis*, difficultando a fabricação, as novas variedades introduzidas da Ilha Mauricia, via Jardim Botanico do Rio, cerca de 1878, eram muito lentas no seu desenvolvimento, somente apparecendo maduras nas ultimas semanas da moagem em abril|maio, e o rendimento não passou de 5 1/2 % contra 8 1/2 % em Escada, com apparelhos semelhantes. Na terceira safra, feitos novos melhoramentos principiou-se a moer, mas a continuada [illegible] dos preços, até cerca de 1$600 a arroba de "Demerara" de 96 %, causou novos prejuizos á Companhia. (A ultima venda foi por 1$350 a arroba). Caindo em atrazo uma quinzena no pagamento das cannas a alguns dos fornecedores requereram o arresto do assucar nos armazens da Companhia, e privada dos recursos da venda dos seus productos a Superintendencia viu-se forçada a suspender a moagem no dia 15 de dezembro de 1886 e não podendo chegar a um accordo com os fornecedores, mal aconselhados pelos seu advogados (um grande numero desejava fazer um accordo, entrou a Companhia em estado de fallencia.

Os fornecedores então tentaram, com permissão da Côrte mover as fabricas, mas com pessimo resultado. Passando pelas mãos de um e de outro rendeiro, e ás da Cia. Promotora de Melhoramentos em Pernambuco e do Banco da Republica que as movia por direito de antichrese foram postas em leilão pelo mesmo Banco, sendo vendida a do Cabo ao sr. Arthur Ramos da Silva, negociante e correspondente em Recife e as outras tres retalhadas.

Queria-se culpar o pessoal administrativo da falta de pericia e zelo na administração das usinas, mas a verdade era outra. Só quem tentou dirigir uma usina em terra extranha, cuja lingua e costumes lhe é estranho, com fornecedores em grande parte meio hostis a empresa de antemão desacostumados a fornecer cannas devidamente preparadas para a delicada operação da crystallização etc. em apparelhos modernos, um pessoal operario em grande numero com todo a aprender, alguns nem sabiam como abrir uma torneira, e enfrentando mil difficuldades [illegible] pode apreciar o esforço pessoal immenso que [illegible] para tirar uma safra nas mesmas condições. A disciplina era como *a bordo* e não se deixava o funccionamento [illegible] e pessoal ignorantes, quasi analphabetos como tenho visto em muitas usinas daqui. Um ajudante do gerente, moço educado, vigiava dia e noite o serviço das moendas e caldeiras e um outro o serviço interior. Ao mesmo tempo que prestava os seus serviços de neophyto o "junior overseer" estava aprendendo para poder substituir o administrador interno da fabrica o — "head overseer" — no dia quando este caisse doente, ou saia do serviço por outra qualquer razão.

E' o defeito que noto sempre na administração das nossas usinas. Em vez de convidar a entrar nas usinas e nos campos moços educados, já com conhecimento das theorias multiplas que governam occultamente as varias operações da fabricação do assucar, que as escolas technicas superiores lançam annualmente ao mar da vida pratica, em numero superior ás posições que se offerecem, obrigando-os na maioria se refugiar nos departamentos officiaes, e aprender a parte pratica e se preparar para a direcção das operações, hoje ficando cada vez mais apegados á sciencia da engenharia-chimica, deixam a direcção de muitas fabricas a feitores do campo e outros com a minima educação da classe ou sem nenhuma, que quando muito são bons cabos de [illegible]. O resultado é o que se vê em muitas usinas, moendas alimentadas irregularmente, pressão mal distribuida entre as diversas unidades, embebição desordenada, mal conducção dos fornos e da alimentação das caldeiras, defecação e decantação mal controladas, e assim até o fim das operações, defeitos que escapam a mentalidades não terinadas á observar nos laboratorios da engenharia e da chimica pratica. Erroneo tambem é quando tiram os alumnos diplomados das escolas e os põem logo em posição de responsabilidade nas fabricas sem que elles tenham opportunidade de se habilitarem nas operações da fabricação primeira, o que tem dado logar a alguns fracassos e desconfianças da parte de usineiros das vantagens da chimica applicada a sua industria. Da escola o chimico deve ir para a fabricação como ajudantes do administrador ou gerente durante uma ou duas safras pelo menos, com tempo e liberdade de estudar o processo todo, e depois o seu trabalho no laboratorio será mais intelligente, menos pura rotina, porque finalmente a razão da sua existencia (raison d'être) é o melhoramento dos processos que dirige, e não a simples compilação de estatisticas no laboratorio que são raramente comparadas com os resultados de outros.

Em 1886 tendo se formado a Cia. Usina Pinto cujo promotor foi o fallecido Visconde Gonçalves Pinto, engenheiro e empreiteiro de obras, muniu-se a Usina Pinto em Ribeirão, e iniciou-se a primeira moagem em outubro de 1886, (em 1890 passou para a Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco) tendo-se contractado o fornecimento e installação do machinismo que era da firma Mariolle, Pinguet & Cie. de França, com os engenheiros Brocheton e Billion. O resultado da primeira safra foi optimo, maravilhoso mesmo, obtendo-se com a sua moenda de simples pressão uma extracção de 11 1/2 % de assucar dos 3 jactos, entre "usina" de 1° jacto, como principiou-se logo a chamar esta qualidade, "usina" de 2ª e mascavinho.

Ahi, pela primeira vez, estabeleceu-se o systema de pesar a canna a olho, tão desastroso para o fabricante como para o agricultor, eliminando-se para aquelle o estimulante para acompanhar os melhoramentos dos processos e do machinismo adoptados em outros paizes, atrazando o progresso da industria talvez um quarto de seculo.

Estabelecida a grande superioridade de um machinismo capaz de tão milagroso rendimento seguiu-se a montagem de diversas outras usinas de semelhante typo.

Em 1888 já se tinha formado em Londres a Cia. North Brazilian Sugar Factories Ltd. para explorar a concessão de Jovino Bandeira com o capital nominal de £ 600.000. Do mesmo modo que a Cia. Central Sugar Factories fez a sua directoria entregou-se nas mãos de uma firma de empreiteiros que encommendou o machinismo á importante firma de Fawcett, Preston & Co. de Liverpool. O contracto com o governo federal incluia a montagem de 15 engenhos centraes de varias capacidades, da qual o maior para 800 toneladas diarias devia-se montar no Valle de Ceará-Mirim no Rio Grande do Norte e os outros em Pernambuco, Alagôas e Parahyba. Gastou-se a importancia de £ 440.000, não na montagem do Eng. Central de S. Lourenço, hoje Usina Tiuma, cuja montagem foi feita com regular economia, ou nas outras duas apenas principiadas — Pau d'Alho e em São José do [illegible] Rio Grande do Norte, nem no machismo e vias ferreas e wagões, ou nos dois outros edificios de ferro que vieram aqui, mas para encobrir os prejuizos dos empreiteiros em outras empreitadas desastrosas que tinham feito, que finalmente abriram a fallencia deixando a Companhia de continuar com a montagem o melhor que podesse. Nos fins de 1886 a Usina em Tiuma estava quasi completa, faltando algumas linhas necessarias, a ponte de communicação com a sua linha principal de fornecimento, sobre o Rio Capibaribe e locomotivas. Por este tempo o pagamento dos juros estava suspenso. Livre da gerencia do Eng. Cent. do Cabo que pouco antes da parada eu tinha assumido, combinei com o Representante da Companhia de trazer um pessoal desoccupado de lá e fui proceder a uma moagem experimental para provar a capacidade da fabrica de cumprir o contracto com o governo, o que se fez no mez de janeiro de 1887 na presença do Eng. Fiscal dr. Francisco do Rego Barros. Verificada a capacidade de 400 toneladas de cannas por dia foi prorogado o prazo para completar as linhas, e a acquisição de locomotivas e mais necessidades para o fim de outubro. Segui o relatorio que escrevi para Londres onde encontrei a Companhia com fallencia aberta e os directores descrentes da possibilidade da resuscital-a. Consegui reanimal-os e levantaram novos recursos, remettendo as locomotivas, luz electrica e outras necessidades e iniciando a moagem no prazo marcado, isto é em 21 de setembro; recebeu os juros suspensos e não mais parou até o presente, tendo desistido da garantia em certa epoca. Vendeu a usina á Cia. "Usina Cansanção de Sinimbu" em 1919, que a cedeu depois aos seus presentes proprietarios.

Tal foi em parte a historia das duas empresas pioneiras operando no norte do paiz. Das seis que se organisaram em Londres para explorar concessões de accordo com a lei de 6 de novembro de 1875, no Brasil, somente a da Bahia conseguiu moer em duas fabricas e a de São Paulo em uma.

Em 1885 a Assembléa Provincial, autorizou um emprestimo em apolices a juros de 7 % resultando a montagem das Usinas Trapiche de Serinhaem e Carassu mais tarde com a Usina Bandeira (hoje Ipojuca) forneceram em 1890 o assucar da Cia. Agricola e Mercantil de Pernambuco.

Nesta mesma epoca, 1 887, montaram-se por iniciativa particular as Usinas de Timbó e João Alfredo de Goyanna. Em 1889 o governo federal de novo offereceu vantagens para a montagem de usinas em Pernambuco, somente valendo-se da mesma opportunidade o dr. João Zeferino Pereira de Lyra para montar a Usina 13 de Maio em Palmares.

O maior impulso dado para a transformação da industria foi o do governo Barão de Lucena pela lei de 15 de novembro de 1890 que offereceu emprestimos aos agricultores que desejassem montar usinas, a principio de 100 toneladas de capacidade, com o auxilio de 100 contos, mas depois no governo Barbosa Lima augmentado até 250 contos com um augmento de capacidade correspondente, para effectivar o que emittiu-se apolices do governo estadual a juros de 7 %. Seis das usinas conseguiram moer e continuaram até hoje, tendo o governo Sigismundo Gonçalves se visto na necessidade de reformar os contractos, visto a impossibilidade em que estavam os usineiros de pagarem os juros e amortisações em atrazo.

Na materia do apparelhamento das usinas tem-se feito não pequeno progresso na maioria dellas, e si não tem feito muito mais é por causa da falta do capital que os preços do accusar sempre em baixa não fornecem nem atraem de fóra.

Das moendas de 3 rolos dos primeiros engenhos centraes e usinas, passou-se para as de 6 rolos, e creio que somente em "João Alfredo", de Goyanna, montou-se a "dupla-pressão", onde igualmente foi montado o primeiro Esmagador typo "Krajewski". Previamente na Usina Catende tinha-se montado em 1891 o primeiro Esmagador typo "Splitter" com uma moenda de 3 rolos. Dahi passou-se para moendas de 8 e 11 rolos, incluindo os Esmagadores, tendo se montado o primeiro trem de 11 rolos, na Usina Aripibu em 1906, e o primeiro de 14 rolos na Usina Maravilhas em 1902. Introduziu-se pouco a pouco os Reguladores hydraulicos de pressão, as virolas e virgens modernas e outros pequenos melhoramentos. Nota-se que o torneamento das moendas com sulcos mais ou menos profundos foi introduzido do sul pelos empreiteiros Brocheton & Billion, primeiramente na Usina Pinto e eu appliquei-a na moenda de Tiuma em 1888 para poder moer as cannas excessivamente duras que os cylindros muito lisos da moenda pegavam com difficuldade — as moendas francesas eram todas assim — especifiquei-o para moendas que tive de fornecer, nenhum fabricante inglez empregando o systema até então; outros engenheiros inglezes aqui o copiavam e acabou sendo geralmente adoptado, pelo menos em todas as moendas que fabricava-se para Pernambuco.

Na Purificação do Caldo a Sulphitação introduzida nos primitivos engenhos centraes, duma maneira mais aperfeiçoada do que se usa hoje, em geral, foi abandonada durante o regimen do "Demerara" e substituida por bisulphitos liquidos, para fabricar o typo "usina", terminando pelo emprego do gaz directamente applicado ao caldo, como de origem.

Os defecadores de duplo-fundo ou de serpentinas á vapor, com ou sem auxilio de tanques-decantadores tem sido substituidos em muitas usinas em Pernambuco pelos simples misturadores de leite de cal, seguido por aquecimento á alta temperatura em Aquecedores multi-tubulares e pelos Decantadores-separadores da cachaça typo "Dorr", estes em 15 usinas em Pernambuco. A clarificação do Xarope tem sido abandonada em algumas usinas empregando alta temperatura na defecação do caldo, em detrimento da pureza do assucar, mas toleravel emquanto que os refinadores nacionaes compram o seu assucar a olho em vez de sobre o "net titre", ou calculado rendimento em refinado por analyse, despresando outros aperfeiçoamentos que se exigem nas refinarias modernas, de filtrabilidade, p-H, etc.

Na Evaporação tem se introduzido os quadruplo-effeitos, com grande economia de vapor, o primeiro vaso sendo geralmente um Pre-evaporador de grande superficie de aquecimento relativamente permittindo o supprimento de seu vapor ao 2° vaso e a aquecedores de caldo ou xarope conforme o systema "Rillieux-Lexa". A extracção das aguas condensadas tem sido facilitada e tornada mais certo pelos extractores Michaelis.

No Cosimento, a primeira etapa do processo da Crystallização nas fabricas modernas, introduziu-se os Tachos de Cosimento com calandrias, embora menos que nos paizes assucareiros os mais progressistas. Existem muitos ainda de typo á serpentina com a superficie de aquecimento, mal disposta para a circulação rapida. Mais notavel tem sido a adopção do systema de Condensadores com Columnas Barometricas para formar o vacuo e Bombas de Ar do typo chamado "secca", por não passarem nellas senão gazes, com diminuição do numero de Bombas de Ar typo "molhado", nas quaes passa toda a agua de condensação e do vapor condensado.

Para combater a perturbação do vacuo, e da temperatura em consequencia, nos differentes apparelhos quando o Condensador é central, ou communs a diversos apparelhos e um apparelho está separado ou ligado em dado momento tem-se introduzido o systema de prover cada apparelho, especialmente no caso do Evaporador, com sua Columna Barometrica e Condensador em separado, com a Bomba de Ar commum somente. A primeira installação barometrica com Condensador central systema Toricelli foi montada no Engenho Central São Lourenço e logo sentiu-se esta inconveniencia, chegando-se as vezes a provocar accidentes no cosimento.

O systema de completar a crystallização em vasos especiaes — os Crystallizadores em Movimento, — augmentando o esgottamento dos meis em beneficio dos crystaes da massa-cosida foi primeiro installado na Usina São João da Varzea em 1895 e foi-se adoptando lentamente. O melhoramento obtido pelo resfriamento das massas por meio da circulação dagua fria nos apparelhos, encurtando o processo e augmentando o esgottamento dos meios, ainda não teve a attenção que merece.

Na Turbinação as turbinas suspensas do systema "Weston" dos primeiros engenhos centraes foram substituidos pelo typo chamado francez (de origem ingleza) nas fabricas produzindo o typo "usina" ou "grã-fina", sem justificação quando uma pequena modificação no balaio as tornaria igualmente aptas para este trabalho. Nos ultimos annos com a diminuição da producção do typo "grã-fina" este typo de novo tomou preponderancia com muita economia de pessoal, vapor, e reparações. Juntamente com as turbinas "Weston" tem se reduzido a mão de obra precisa para o movimento das massas e do assucar turbinado por meio de Transportadores e Elevadores mechanicos. Modernamente o typo "movido á correia", tem sido substituido pelos typos movidos por "agua", e á electricidade.

Secadores Rotativos a ar quente são muito em uso para completar o seccamento do assucar turbinado, melhoran-

(Continúa na 3.ª pagina)

Exportadora Assucareira Ltda.

End. Teleg. - UNICO

CODIGOS:

Borges, Mascotte 1.ª e 2.ª ed. Ribeiro, Bentley.

A. B. C. 5. ed. - Melhorada

e Particulares

R. Visconde de Itaparica, 143
1.° ANDAR
PERNAMBUCO

Usina "Santa Thereza"

Goyanna - Pernambuco

Assucar e Alcool

CORRESPONDENTES:

Adriano Ferreira & Cia.

Av. Rio Branco, 155

RECIFE

MUTILADO

ILEGÍVEL

EM QUE CONSISTE A DEFESA DO ASSUCAR EM PERNAMBUCO

A. LUBAMBO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' commum dizer-se que a industria assucareira vive entregue a seu proprio destino, desajudada dos poderes publicos aos quaes incumbe prestar-lhe o auxilio que os interesses da economia nacional reclamam.

Mais grave injustiça não se pode commetter, neste particular, ao governo. Quem assim se manifesta certamente desconhece o diagramma que assignala as transições bruscas do mercado do assucar, levando ao seio do productor a mais horrivel incerteza sobre o seu futuro antes da creação da "Commissão de Defesa" pelo governo revolucionario.

Em Pernambuco, porém, onde o assucar produzido annualmente representa cerca de cincoenta por cento da producção geral do paiz, aquella alegação não pode encontrar côro, por isso que nenhuma industria é mais bem amparada, nenhuma é mais defendida do que esta que constitue a fonte dominante ou principal de renda do Estado.

Desde o credito necessario á fundação de safras até o comprador certo, dispõe o usineiro em Pernambuco. Seja elle trabalhador e terá, por certo, resultado compensador do seu esforço.

O amparo á industria dóce começou com financiamento da entre-safra executado pelo governo provisorio da Republica por intermedio do Banco do Brasil.

Não se esqueça, porém, que esse estabelecimento de credito, pela sua natureza de banco commercial, de desconto a curto praso, não podia realizar taes operações, só compativeis com estabelecimentos de credito rural. Entretanto, para salvar os interesses da industria do assucar da situação periclitante em que se achava, teve que crear u'a modalidade especial de emprestimo por meio de contracto com penhor agricola, a juros de seis por cento ao anno, no qual o Estado empresta, tambem, seu concurso, como coobrigador do devedor.

As bases principaes do referido emprestimo:

1.º — O Banco empresta a importancia correspondente a Rs: 8$000 por sacco de assucar que a usina produzir, segundo avaliação previa, ou o equivalente a oitenta por cento da média dos ultimos cinco annos de producção.

2.º — Para garantia do principal e demais obrigações resultantes, o usineiro dá, em penhor agricola, toda a colheita pendente ao córte e a em via de formação.

3.º — Todo o assucar fabricado será depositado á ordem do Banco nos armazens que o mesmo indicar.

4.º — Para liquidação do emprestimo, o usineiro fica sujeito á taxa de 9$000 por sacco de assucar que fabricar, até integral pagamento de sua divida.

O interesse tomado pela industria em fóco não fica limitado ao usineiro: Do contracto com o Banco consta uma clausula pela qual aquelle se obriga a destinar duas terças partes do emprestimo para financiamento dos lavradores de cannas da usina, aos mesmos juros de seis por cento.

Assim, todo usineiro pode levantar o emprestimo de que necessitar para movimento de sua industria. Está habilitado a apontar sua usina e fundar nova safra.

Até aqui o amparo pelo Banco do Brasil, de optimos e inegaveis resultados concretos.

—o—

Simultaneamente com o financiamento executado por aquelle Banco, o Governo Provisorio baixou o decreto 20.761, de 7 de dezembro de 1931, creando a "Commissão de Defesa de Producção do Assucar", que, em 1 de junho de 1933, pelo decreto 22.789, se transformou em "Instituto do Assucar e do Alcool", "que tem como fim assegurar o equilibrio do mercado do assucar, incrementando parallelamente a producção e o consumo do alcool-motor nacional".

Para execução das medidas de amparo á producção assucareira e desenvolvimento do alcool, o usineiro paga a taxa de Rs: 3$000 por sacco de sessenta kilos.

Em virtude dessa pequena taxa recolhida aos cofres do Instituto, por intermedio do Banco do Brasil, para fazer face ás despesas com a defesa do assucar, o preço deste elevou-se de Rs. 14$000, custo do sacco em outubro de 1930, para 39$500, cotação actual.

Mas não fica ahi o amparo á industria: Logo que se verifica, no inicio de cada safra, o congestionamento do mercado, isto é, quando a producção não encontra escôamento immediato, o Instituto defendendo os interesses dos productores, entra no mercado, comprando o producto na base de Rs: 33$000 por sacco, por meio de contracto com pacto de retrovenda.

Pela operação de retrovenda, o usineiro fica com o direito de aguardar o melhor preço do mercado, ou melhor — o maior preço permittido pela defesa da industria e vender a qualquer comprador aquelle mesmo assucar em poder do Instituto, pagando a este os mesmos 33$000 recebidos, accrescidos das despesas de armazenagem, seguro e juros de dois por cento.

Não se conclua dahi que o Instituto tenha desvirtuado, ou pretenda, a defesa do assucar, transformando-a em valorização. Absolutamente. Os interesses dos consumidores são tambem amparados com o mesmo zelo, com o mesmo carinho. Senão vejamos:

Em dezembro de mil novecentos e trinta e tres, quando se manifestou

(Conclue na 3.ª pagina)

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

SEDE SOCIAL AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 277-1.º ANDAR

Para a edição especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

HISTORICO

O Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco é oriundo da reunião de varias associações agricolas que existiam exparsas pelo Estado e que resolveram se colligar na defesa commum de seus interesses.

Assim, em 1918, foi convocada uma Assembléa Geral da Classe, o que se verificou na sede propria da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, que, é de justiça proclamar, tem sido uma baluarte na defesa da classe agricola.

Nessa reunião de Assembléa Geral de plantadores de canna, foram discutidos e approvados os Estatutos da sociedade, que tomou o nome de "Centro dos Fornecedores de Canna de Pernambuco", sendo tambem eleitos a sua primira directoria e o conselho consultivo. Foi seu primeiro presidente o dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Dez annos depois, em 23 de março de 1928, motivado por um collapso nas suas actividades de defesa dos interesses da classe, foi convocada uma Assembléa Geral Extraordinaria, na qual foram os Estatutos reformados, para attender a legislação então em vigor e tornar mais adaptavel ás condições determinadas pela evolução natural da actividade agricola.

Desta forma foi naquella data reorganizado e transformado em Syndicato Profissional Agricola com a denominação de "Centro dos Fornecedores e Plantadores de Canna", sendo da mesma maneira eleitos á sua nova directoria e conselho. Foi presidente o dr. Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão.

Com a victoria da Revolução de outubro de 1930 e passando o Brasil por uma transformação radical no seu organismo politico, economico, social e administrativo, e, em obediencia ás novas legislações e notadamente em consequencia da creação do Ministerio do Trabalho, se fez preciso adoptar a associação da classe os dispositivos legaes.

Novamente, foi convocada uma Assembléa Geral Extraordinaria, em 16 de agosto de 1934, na qual foram discutidos e approvados os novos estatutos em obediencia ao Decreto em vigor, passando a denominar-se "Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco".

Isto feito, foram encaminhados os documentos exigidos pela lei, ao Ministerio do Trabalho, com pedido de reconhecimento, o que se verificou pelo acto n.º 21.218 de 2 de outubro de 1934, do Departamento Nacional do Trabalho e pela Carta de Reconhecimento assignada pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, datada de 5 de outubro de 1934.

Nesta mesma reunião de Assembléa Geral teve logar a installação do Syndicato em que foram eleitos e empossados a sua nova e actual directoria e conselho fiscal, assim constituidos: presidente, dr. Aurino José Duarte; secretario, dr. Mario Lins e Mello; thesoureiro, dr. Amaro Cavalcanti; conselheiros: dr. Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão, Antonio Alves de Araujo e Antonio de Novaes Filho.

ORIGENS E MOTIVOS

A lavoura cannavieira data dos tempos coloniaes do Brasil.

Já naquella epoca, o governo da Metropole querendo alargar as possibilidades economicas da sua grande colonia no novo continente, fazia doação ou venda de sesmarias das terras virgens devolutas, para nellas ser plantada a canna de assucar e concomitantemente construido um predio onde se installasse um engenho de fabricação.

Prevendo, desde logo, os legisladores da Metropole portugueza, as possibilidade de choques e desavenças derivadas de interesses antagonicos na pratica dos serviços agricola-industriaes, foram baixados alvarás de regulamentação.

O que se observa hoje é que, já naquelle tempo havia um ensaio de economia dirigida. O Estado outorgando, constituindo o direito de propriedade, direito privado, direito adquirido, e, o Estado legislando, praticando a economia dirigida. O Estado que cedia ou vendia a terra, regulava por lei, ao mesmo tempo, o plantio, a colheita, o commercio e a industrialização do producto.

Um daquelles alvarás, mais ou menos, dizia: O dono da terra que construir um engenho de fabricar assucar, fica obrigado a moer as cannas de seu vizinho que ainda não tiver montado o engenho, ou daquelle que tenha soffrido um desarranjo no machinismo, entrando 2/3 do assucar produzido da canna moida, e bem assim o dono da terra que consentir um seu morador plantar canna, partirá metade por metade, o assucar produzido da canna moida.

Quatro seculos decorreram em que a agricultura e industria da canna de assucar, no Brasil Colonia, como no Brasil Imperio, formaram a columna mestra da economia publica e privada, num crescendum de prosperidade e riqueza.

ENSAIOS DE COOPERAÇÃO

Apreciados os titulos anteriores, a actuação do orgão da classe merece attenção especial, pelo proposito de collaboração em harmonia com os industriaes do assucar.

Como prova evidente desse desejo que sempre animou os plantadores de canna de trabalhar em harmonia com os industriaes basta citar o modus vivendi proposto pelo Syndicato dos Plantadores de Canna ao Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, como se segue: "O Syndicato dos Plantadores de Canna, propõe ao Syndicato dos Usineiros o seguinte modus vivendi, como base para uma nova phase de trabalho constructor em beneficio da industria e da lavoura cannavieira do Estado. 1.º) Os usineiros de Pernambuco arrendarão duas terças partes das suas terras a fornecedores rendeiros, o que quer dizer que dois terços das safras dos engenhos das usinas serão fornecida pelos rendeiros. 2.º) Todos os dissidios que surgirem entre fornecedores e usineiros serão resolvidos por arbitragem entre as directorias dos dois Syndicatos, conformando-se as partes litigantes com as decisões dadas. 3.º) Nenhuma propriedade deverá ser arrendada a fornecedores que não estiverem syndicalizados afim de que a Associação possa assumir responsabilidade sobre o fornecedor. 4.º) Será retirado o protesto que pesa sobre a tabella decretada, uma vez que o governo que a ordenou foi o mesmo que decretou a lei da usura e a do reajustamento economico. E' uma homenagem prestada ao patriotico governo que veiu salvar da insolvencia a lavoura e a industria assucareira. 5.º) Será creada uma Caixa que poderá chamar-se "Caixa da União dos Syndicatos", destinada a financiar uma Estação Experimental e a adquirir adubos e machinismos agrarios para vender aos plantadores e usineiros pelo preço de custo. 6.º) Será lançada uma taxa de 200 reis por tonelada de cannas e 200 reis por sacco de assucar das usinas e banguês destinada a formar o capital dessa Caixa. 7.º) Pleitear-se-á dos governos da União e do Estado que a administração da nova Estação Experimental a ser construida seja entregue a um conselho de usineiros e plantadores de canna. Desse conselho administrativo fará parte um agronomo como fiscal do governo junto ao Instituto. 8.º) Será contractado em Java, em Hawai ou em Cuba, onde for encontrado, um technico de nomeada, do porte do dr. William Gross, o reformador da lavoura cannavieira da Argentina, para dirigir o

(Conclue na 3.ª pagina)

Aspectos da agricultura pernambucana

Conferencia realisada, a convite da Associação Brasileira de Agronomia pelo sr. Apolonio Salles, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a 22 de fevereiro de 1935

Meus senhores.

Dois mezes faz, senhores, que deixei a terra pernambucana.

Dois mezes que, deixando a linha sinuosa dos coqueiros de minha terra, rumei ao sul.

Vim para mais perto do coração do Brasil. Aqui, ao calor mais quente do meio agronomico do Brasil, procurei alentar-me nas minhas aspirações, inflammar-me nos meus sonhos de pernambucano amante de sua gleba.

E, affirmo-vos senhores, ao contacto dos illustres representantes da classe a que me filio com orgulho, eu sinto bem fortes os arremessos de uma profissão em demanda do progresso, em demanda de sua finalidade, amparada pela certeza que lhe dá a communhão de vistas e de pensamentos de todos os membros que a compõem.

Rendendo-me hoje em vossa presença ao convite que me fez a Associação Brasileira de Agronomia, para dizer alguma coisa sobre o que o meu Estado longinquo espera ou já recebe da classe agronomica do paiz, eu vos afianço que o faço com alegria que se justifica em a noção de solidariedade que sinto na classe ainda não muito numerosa dos profissionaes da terra.

Em visitando as instituições technicas do sul do paiz, através das victorias da administração paulista, como pelos arrancos progressistas da Minas tradicional, como ainda pelos institutos modelos do Ministerio, em que avulta pelas suas realizações de ordem pratica e de summa efficiencia, a Estação Experimental de Campos, claro que o meu pensamento, a toda a hora, se volvia para a adustez das terras pernambucanas, de que brota a canna doce e ou sobre que planeja o algodão branquecento ao calor do sol e ao destemor e perseverança nordestinos.

Surge então em minha mente o scenario economico de Pernambuco em que as instituições agronomicas serão o marco da futura prosperidade.

Imaginae, senhores o que seja, em o norte do paiz, um Estado com a configuração geographica de Pernambuco.

Uma faixa de menos de duzentos kilometros de largura a penetrar setecentos kilometros no coração do continente.

Em fracção pequena desta faixa, nas zonas littoranea e da matta, adensa-se uma população de tres milhões e meio de habitantes a viverem a vida agricola mais intensa, por ser a unica que offerece, não digo folgança, mas a unica que permitte uma existencia honesta e decente para cidadãos livres e laboriosos.

Em Pernambuco não ha riquezas mineraes que facultem exploração economica ou que fomentem meios de vida acceitaveis.

Afóra as promessas longinquas no tempo e no espaço do linhito de Jatobá, afóra jazidas calcareas minusculas perante as quaes as que se vêem em Minas são immensuraveis, além dos granitos abundantes que se offerecem como material de primeira ordem para construcção, do reino mineral Pernambuco bem pouco espera para a sua abastança financeira.

Talvez que ainda se acredite em possiveis descobertas pelo sertão immenso e quente de alguma jasida que acene com riquezas ou que somente offereça ouropeis. São porém conjecturas em que se não deve firmar um programma immediato de realizações tendentes a augmentar o bem estar de um povo.

O pouco que existe de riquezas no sub-solo pernambucano mal justifica uma columna ou um titulo no annuario estatistico do meu Estado, ridicula somma de setenta e quatro contos para um total de exportação interestadual em que cento e oito mil contos se imputam a productos de origem vegetal e animal.

E se procurarmos as cifras da exportação para o estrangeiro veremos que sob identica rubrica cabem apenas oito contos numa volume global total de ..... 28.929:178$650 no mesmo anno.

E' portanto da terra que Pernambuco ha de tirar a sua subsistencia.

Da terra, não sozinha, não pelas violações temerosas de suas entranhas na mineração, mas da terra em amplexo carinhoso com as plantas ou na concatenação providencial das plantas com os animaes.

E' que, senhores, Pernambuco é o Estado essencialmente agricola dentro do paiz essencialmente agricola dos litoraes do agronomia.

Mas, nesta affirmativa, não vejaes a intenção de vos propor Pernambuco como um Estado em que a agricultura poreja vantagens, em que a agricultura é a fada dos pomos de ouro facilmente colhidos pela sua densa população.

Pernambuco é agricola porque somente a agricultura o arranca da penuria, o affasta da pobreza; mas esta agricultura não é a riqueza facil a se offertar aos homens, é antes a unica e ardua missão que lhes resta como unico recurso na luta heroica pela subsistencia.

Lembrai-vos que, dos setecentos kilometros que, longitudinalmente, possue esta faixa de terra, tres quartas partes estão sujeitas aos ardores tremendos das seccas, lembrai-vos que o territorio pernambucano, em toda a sua extensão de 99 mil kilometros quadrados, ostenta a cada passo as affoitezas das rochas, as arremettidas dos outeiros ou os recessos dos vales profundos e estreitos, a embargarem o passo das machinas agricolas ou a ressecarem as sementes, pelas inconstancias pluviometricas proprias do nordeste brasileiro.

E, nestes poucos tratos de terra aproveitaveis, ergue-se a civilização de 3 milhões e quinhentos mil habitantes retemperados no espirito pela unidade da raça e requeimados no corpo pela canicula inclemente do sol nortista.

E' pois o Pernambuco essencialmente agricola pelas contingencias das poucas dotações da natureza que lhe foi avára em outros motivos de prosperidade que espera dos seus filhos, fieis até hoje, devotamentos mais heroicos para o futuro.

O futuro de Pernambuco não ha de ser obra politica como se entende hoje, mas ha de ser obra benemerita da technica agricola.

A agronomia, eis a unica salvação do Estado *leader* da civilização nordestina.

E em reciproca, reciproca de responsabilidades tremendas para nós, será em Pernambuco que a agronomia ha de mostrar toda a exuberancia de sua utilidade pela victoria economica deante das asperezas do solo e do clima.

Meus senhores.

Não é de hoje que os homens de Estado, á frente dos destinos da minha terra, appellam para a nossa profissão em appello decisivo como unico meio

(Continúa na 3.ª pagina)

COMP. GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

USINA CUCAU'

Fabricação de assucares especiaes

Fabricação do alcool CUCAUMOTOR

Perfeito combustivel succedaneo da Gazolina e patenteado pelo Ministerio da Agricultura

Usina Mussurepe

H. BANDEIRA & C.IA

ASSUCAR E ALCOOL

Escriptorio: AVENIDA RIO BRANCO, 193-1.° andar

CERAMICA SÃO JOÃO DA VARZEA

DE

R. L. de Almeida Brennand & Irmão

CX. POSTAL 231 — TEL. 9344

A MAIOR FABRICA EXISTENTE NO NORTE DO BRASIL

Escriptorio: **Rua Visconde de Itaparica, 234 - 1°.**

Unicos fabricantes de

TELHAS FRANCEZAS:
Resistentes e uniformes em cor e feitio

TIJOLOS FURADOS:
Os mais leves e resistentes possiveis

TIJOLOS REFRACTARIOS:
Em todos os typos e feitios, para usinas de assucar, fornos de fundição, gazogenios, caldeiras etc. mediante plantas ou modelos

Com seus productos garantidos em 10 annos de vendas, neste Estado e Estados limitrophes

RECIFE — PERNAMBUCO

Cincoenta annos nas usinas de Pernambuco

(Continuação da 2.ª pagina)

do o "factor de segurança" ou coefficiente de humidade, julgado maximo para a boa conservação em armazem.

As Balanças-contadoras automaticas, juntas ás Machinas de Coser as Boccas dos Saccos teem se introduzido em varias usinas.

No departamento da *Geração do Vapor* os melhoramentos mais importantes foram a introducção dos Fornos para queimar o bagaço verde que substituem o precario e estafante trabalho de seccal-o ao sol, como fizemos no primeiro anno dos Engenhos Centraes da Cia. C. S. F. B. Precario porque dos mezes da safra não ha um quando não chove mais ou menos e nem sempre se encontrava pessoal sufficiente para o serviço muitas vezes aliugando-se os escravos dos visinhos para não parar o serviço. No inverno de 1885 construimos tres fornos em cada usina, com grelha em declive, e alimentação de cima do forno.

Na Usina Pinto introduziu-se o systema do pre-aquecimento do ar para a combustão nos fornos, com excellente resultado. Copiado na maioria das installações novas durante muitos annos, mas posteriormente abandonado ou por um espirito de falsa economia, ou por ignorancia dos pseudo-engenheiros que os usineiros costumam arrovar em consultores-technicos com pessimos resultados sobre o progresso da industria. E' o systema por excellencia para promover a combustão em fornalhas que se generalisa hoje em toda parte e é muito mais proveitoso que o emprego do calor dos gazes quentes perdidos nos massaricos das chaminés para aquecer a agua de alimentação, os taes Economisadores.

Das Caldeiras do typo da marinha, anti-economicas como o foram, assentadas nos primeiros engenhos centraes passou-se no Eng. Cent. S. Lourenço para o typo bi-tubular "Lancashire", muito economicas onde o gasto de vapor é pouco variavel, mas lentas em responder a uma chamada urgente para augmentar a pressão, como muitas vezes se quer numa fabrica de assucar de cannas. O typo multi-tubular typo "tubo de fogo" foi o unico empregado até que o dr. Francisco do Rego Barros Lacerda introduziu na sua usina nova em S. João da Varzea o typo "tubo dagua", "Porco-espinho", com optima economia de combustivel. Afóra algumas caldeiras auxiliares "tubo dagua", typo "de Naeyer", montadas para a distillação e outros serviços especiaes, só se introduziu os typos "tubo dagua" "Babcock" e "Stirling" na safra de 1904|05 uma de cada typo em Tiuma, de 500 cavallos cada uma, uma de 612 cav. em Cucau' e algumas menores em outras usinas. Por supportar pressões mais altas sem augmentar o seu custo disproporcionalmente, com sua economia na geração do vapor resultante, pela facilidade da limpeza dos tubos, interior e exteriormente, facilidade de transporte e outras menores vantagens, incluindo a rapida producção do vapor sem demora quando é preciso, tem merecido a preferencia em muitas partes.

Não tem se adoptado, infelizmente, o controle dos varios factores da geração do vapor, taes como a qualidade da agua de alimentação, o registro continuo da sua temperatura, e da pressão de vapor durante o dia e noite, da qualidade e temperatura dos gazes indo á chaminé, seja por meio de analyses ou por instrumentos registradores, para saber a toda hora a efficiencia das installações e descobrir o meio de melhoral-as, quasi todas muito disperdiçadoras. Si ha uma ou outra usina que faz todo o movimento sem combustivel outro que o bagaço, nem isto hoje é uma razão para descansar, quando já se descobriu varias outras applicações deste residuo. E' mais commum ainda encontrar-se enormes pilhas de lenha nos pateos das usinas na vespera das safras, mesmo em usinas as mais bem apparelhadas.

Não posso deixar o assumpto da fabricação do assucar sem referir-me ás duas tentativas, em Pernambuco, de adoptar o systema da "Diffusão da Canna", a extracção da parte saccharina por embebição com agua em vez de por pressão, como se pratica com a beteraba. A primeira tentativa foi na Usina Bandeira de Ipojuca fornecida e montada pelo habil engenheiro Emil Dole. Não teve bom resultado. Não me lembro bem dos defeitos, senão que o Cortador estava deficiente, o que é fatal em diffusão. A segunda estava na Usina Cucau' cuja primitiva installação era a diffusão.

Ahi o Cortador estava tudo quanto se pode desejar e a extracção do assucar das cossettas podia ser total caso fosse desejado, mas as impurezas do caldo não o permittiu, a filtração do caldo atravez do seu proprio bagaço á saida do vaso de diffusão de muita vantagem, e a diluição muito aquem do que se emprega em muitas usinas em varios paizes com moendas e embebição. O bagaço passado em duas moendas ficava bem enxuto e queimava nos fornos "Godillot" com muita vantagem, chegando-se a gastar durante o trabalho apenas 11 °|° de lenha, numa fabrica mal desenhada para economisar combustivel.

O endimento foi em geral muito bom. Precisando augmentar a fabricação diaria julgou-se impossivel augmentar a bateria de diffusão e foi substituida por moendas.

Não é fora de possibilidade que os dispendiosos trens de moendas, dispendiosos no primeiro custo e dispendiosos nos reparos cedem de novo a sua primasia a este processo mais facil. Para uma installação extraindo caldo para o fabrico do alcool directamente me parece muito recommendavel, porque ahi um pouco mais de impureza no caldo e diluição não offendem.

A Distillaria o "parente pobre" da usina durante longos annos, um parente pobre comtudo que auxiliava muito ab seu parente rico, mas nem por isso merecia o seu amparo, está finalmente destinada a se libertar desta posição humilde por sua provada aptidão para satisfazer a procura hodierna de combustivel para os motores de explosão utilisando nos vehiculos de transporte. Dos primitivos apparelhos, ou alambiques continuos da Cia. C. S. F. B. fazendo aguardente só, passou-se para os que fazem alcool de 40|41° Cartier á temperatura normal aqui. A primeira deste typo foi montada em Tiuma, funccionando pela primeira vez em 1 Não havia sinão muito pouca procura para o alcool a principio, apenas um armazenario teve a coragem de compral-o, e quando remettiamos 3 pipas por dia o mercado ficava abarrotado. O preço que se obteve era 500 reis a canada.

Já em 18?5 foi montado na Usina São João da Varzea o primeiro apparelho patente "Barret", para produzir o alcool rectificado directamente das garapas numa só operação. Abandonado pelo proprietario por questões sobre a disposição das caldas, actualmente funcciona na Usina Pedrosa. Nestes ultimos annos tem se montado diversos do typo melhorado, de 2 e 3 Columnas fornecendo alcool rectificado de superior qualidade.

Notavel tem sido a acção governamental no fomento e o auxilio á producção do alcool absoluto ou deshydratado, especialmente para a mistura com a gazolina importada, abrindo uma vasta possibilidade de expansão para a industria do alcool e incidentalmente para o approveitamento de muita terra agora desoccupada, para a producção da materia prima para a mesma industria. Movimento proveitoso para o melhor rendimento da materia prima, o mel residual das usinas, é a propaganda, auxiliada pelo governo estadual, para melhorar o processo da fermentação das garapas, em grande beneficio do rendimento e da qualidade do producto eventual, o alcool. Incidentalmente com a diminuição da parte saccharia que escapa a conversão em alcool pelo processo rotineiro da fermentação, torna-se menos nocivo e menos apta á fermentação putrida que tanto incommodo causa, o residuo da distillação — a calda.

A introducção do controle chimico-analytico na direcção ordenada dos processos da fabricação do assucar, principiando já a extender-se á fabricação do alcool, augmentando notavelmente o rendimento de ambos, tem sido a nota mais saliente do progresso da industria. Afóra a introducção nas usinas de alguns chimicos estrangeiros, geralmente pouco habituados no fabrico do assucar de canna, e trabalhando sem a collaboração e mesmo sympathia dos seus collegas na administração, — dobra-se o valor dum chimico quando seu chefe tem boas noções do seu serviço — não se generalizou o seu emprego, e somente depois da reforma de Tiuma em 1910|11 e a intensificação da extracção do assucar que se principiou a intensificar o controle chimico-analytico das diversas operações, fiscalisando a extracção nas moendas, defecação e cozimentos especialmente. Falta agora o controle mais intensificado do fabrico de alcool e por ultimo mas não menos importante, o controle scientifico da producção das terras e o mantimento e restauração da sua fertilidade e seu melhor approveitamento.

Um marco na historia da industria assucareira foi a producção das Cannas de semente de flecha pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque no seu Eng. Cachoeirinha, cujos productos quando fui analysal-os como tambem os dos seus parentes do Engenho Arandu', em fevereiro de 1899, já formavam uma proporção notavel da safra do seu engenho, de maneira que a sua familia logo podia fornecal-as aos collegas agricultores em quantidades regulares justamente quando o sempre diminuindo rendimento da Canna Roxa, o Louzier, a principal variedade cultivada estava tornando urgente uma mudança de semente em grande parte do Estado, para a salvação da industria.

Data da revivificação da Sociedade Auxiliadora em 1898, e das suas bem frequentadas reuniões e discussões, a introducção, na cultivação das cannas de instrumentos oratorios e outros de typos modernos e o seu emprego em mais larga escala.

Em todo este longo periodo o assucar tem soffrido as mais desastrosas fluctuações de preço. Os Engenhos Centraes entraram em acção justamente quando deu-

(Conclue na 8.ª pagina)

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 3.ª pagina)

Instituto, não se regateando sobre os seus honorarios. 9.º) O Syndicato dos Usineiros procurará influir junto aos seus associados para que os grupos de pequenas usinas ou zonas adjacentes, sejam substituidos por fabricas centraes efficientes, de modo a que os plantadores não fiquem prejudicados com tabellas inferiores de pagamento para as cannas fornecidas. 10.º) Para maior estimulo da mudança de semente, a tabella actual soffrerá bonificações de 5, 10, 15 e 20 por cento em relação á canna manteiga, de accordo com a riqueza saccharina da canna fornecida pelo agricultor conforme analyse e parecer da commissão technica da Estação Experimental".

Mezes depois, recebia em resposta uma carta circumstanciada em que o presidente do Syndicato dos Usineiros dizia considerar o assumpto muito complexo e que só poderia ser resolvido em Assembléa Geral do Syndicato dos Usineiros.

PROBLEMAS GERAES

Si se expuzer as idéas propagadas e as tentativas feitas pelo Syndicato dos Plantadores de Canna em beneficio dos agricultores do Estado, bem se avaliará que o seu programma de acção não inclue o reaccionarismo ao usineiro.

São bem conhecidas as suas tentativas de cooperativismo. As suas iniciativas de paz com os usineiros, as suas suggestões ao governo para o levantamento do cadastro rural do Estado, sobretudo com a finalidade do credito agricola. Os seus alvitres ao poder publico no sentido de que o imposto territorial obedeça a um systema de lançamento proporcional e progressivo e muitas outras idéas e suggestões que têm morrido por falta de um ambiente propicio para medrarem.

Num paiz como o Brasil de percentagem ainda tão elevada de analphabetos e, por isso mesmo, dirigido por uma elite que se destaca só os poderes publicos têm elementos para organizar, disciplinar e orientar essas actividades dispersas, que correm sem um sentido certo, a semelhança dos riachos que não encontram ainda os seus leitos definitivos.

A defesa do assucar pelo Instituto do Assucar e do Alcool é bem uma prova evidente de que asseveramos.

Ha elementos e boa vontade dos homens da lavoura. Elles querem trabalhar e produzir.

Só resta aos governos olharem com mais carinho as nossas realidades, facilitando á lavoura os elementos de que ella tanto carece para ser a força propulsora da nossa prosperidade.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASPECTOS DA AGRICULTURA PERNAMBUCANA

(Continuação da 3.ª pagina)

de garantia para a riqueza ou, pelo menos, para a estabilidade economica de um povo.

Entretanto, o equilibrio financeiro e economico do mundo, que somente nos ultimos quinze annos, acelerando a sua queda, veiu de derrocada, não deixava perceber o alcance do appello e a classe agronomica por pouco numerosa e fragil bem pouco revelava a sua attenção.

De uns dez annos porem a esta parte, força é dizer-se que Pernambuco vem olhando com carinho sempre crescente tudo o que podem fazer os seus profissionaes, e os governos, com sempre maior confiança, vem lhes proporcionando os meios de se tornarem de facto uteis á terra que delles espera um pouco mais do que relatorios bonitos ou suggestões phantasticas.

A benemerita e hoje extincta escola de agronomia de Soccorro, a sua digna successora, a Escola Superior de Agricultura de São Bento, a Associação de Agronomos do Nordeste, crearam em Pernambuco um conceito novo do profissional agronomo, fazendo para elle voltarem-se as attenções das classes productoras que hoje não mais admittem assistentes de Estações Experimentaes a escreverem tolices bordadas de termos technicos ou de autores de nomes difficeis de pronunciar.

E, se de um lado estas instituições particulares ou semi-particulares, crearam nova era para a classe technica da agricultura, justiça é preciso que se faça, dando da actuação do dr. Samuel Hardman á frente da Secretaria da Agricultura, as primeiras demonstrações officiaes de fé no profissional agricola, demonstrações que trouxeram após si uma verdadeira transformação do conceito em que, até então, era tido o moço que estudasse a mais util das carreiras para os Estados do Norte.

E se na republica velha a figura do dr. Samuel Hardman imprimiu nos meios agronomicos de Pernambuco o prestigio que de facto merecia, maior alegria sinto ainda em affirmar que a nova republica confirmou para Pernambuco a esperança da classe na justiça social pela ascenção á Secretaria da Agricultura da figura inconfundivel do dr. Edgard Teixeira Leite, a quem cabem as primeiras medidas de significação economica depois das arrancadas sangrentas de 1930.

Mais tempo, dirigindo a Secretaria da Agricultura, o dr. João Cleophas não ficou aquem nas demonstrações de justiça ao agronomo.

Assim é que o corpo technico da Secretaria, soffrendo uma reforma radical pela ampliação dos seus recursos, recursos que a visão administrativa do dr. Carlos de Lima julgou opportuno retirar mesmo com sacrificios dos outros programmas da sua administração, ficava definitivamente integrado na alta administração do Estado.

Deste modo, no momento actual, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco tem uma organização modesta no vulto, porem activa e proporcional aos seus recursos, beneficiando as fontes de producção em todas as suas modalidades.

Em primeira linha, senhores, eu vos cito a organização do ensino agricola no meu Estado. Esta concentra-se na actividade patriotica dos padres benedictinos, que fundaram e mantem a Escola Superior de Agricultura São Bento, cuja vida hoje é prospera graças á intervenção directa do governo do Estado, que a considera official e para ella envia recursos das verbas da Secretaria da Agricultura.

A Escola de São Bento é realmente agricola. Embora seguindo, pelas determinações actuaes da reforma do ensino agronomico, o programma theorico da Escola Nacional de Agronomia, ella prima pelo aproveitamento de suas possibilidades de ensino pratico, em um ambiente agricola que resume a vida agricola do Estado.

A Escola de Agronomia de São Bento está localisada em um engenho fornecedor em meio de mil e duzentos hectares de terra, em que todas as lavouras se fazem e em que se espalha, em maiores proporções, a folhagem alegre dos cannaviaes.

Para segurança da continuidade administrativa da Escola, o governo do dr. Carlos de Lima, longe de diminuir o caracter particular da Escola, assegurou ao Estado os direitos de fiscalização, mas levou para a discreção dos benemeritos benedictinos a autonomia necessaria ao progresso da instituição, firmado nas garantias de perpetuidade que offerece uma das unidades de uma ordem religiosa com quinze seculos de vida fecunda e ininterrupta.

De Escola de São Bento sairam e veem saindo os profissionaes agronomos de Pernambuco que, alliando o conhecimento do ambiente agricola aos conhecimentos technicos, se vão tornando bemfeitores, parcelas activas na grande obra de soerguimento economico do Leão do Norte.

Ao lado do ensino agricola superior, que, ao meu ver, é indispensavel base para todo e qualquer emprehendimento duradouro que vise soerguer uma data região pela racionalização de suas lavouras, o Estado mantem actualmente dois patronatos agricolas e diversas escolas ruraes primarias, em que sobresae a de Pacas, situada em uma das fazendas citricolas da Secretaria da Agricultura.

E, nestes dias, inaugurará ainda o governo de Pernambuco, na proximidade do prospero municipio de Victoria, o Instituto Cinco de Julho, que vae ser a maior colonia de regeneração dos delinquentes, pelo contacto sadio e reformador com os quefazeres do campo.

Deste modo cuidada a instrucção agricola que hoje se ministra na medida do possivel em todas as escolas do Estado, a começar pela Escola Domestica em que um agronomo professa a cadeira de jardinagem e horticultura, instrucção sem a qual toda a tentativa de racionalisação da lavoura será infructifera pela falta de technicos locaes e pela carencia de quem lhes execute as ordens, o Estado prevê a assistencia directa e immediata ás necessidades da lavoura pela Directoria da Agricultura, a cuja frente se encontra o dr. João Paulo Barbosa Lima, como profissional operoso e altamente sympatizado pelos profissionaes de Pernambuco, bem como pela Directoria de Industria Animal, chefiada pelo dr. Renato de Faria. A Directoria de Agricultura tem a sua actividade ministrada através de tres chefias de serviço: a primeira a de fructicultura, a segunda a de canna de assucar e a terceira a do fomento agricola.

O Serviço de Pomicultura possue quatro fazendas modelos, uma em Pacas, outra em Cedrinho, uma terceira em Dois Irmãos e por fim uma em Garanhuns com o nome de Fazenda Santa Rosa.

Estas quatro fazendas, ao mesmo tempo que servem de demonstração aos interessados, permittem a obtenção de enxertos e mudas que attendem aos innumeros reclamos da população agricola.

Foi deste modo que somente o anno passado foram vendidos pelo preço commodo de dois mil reis por unidade 30 mil enxertos de citrus, foram distribuidos vinte milheiros de mudas de essencias florestaes, quatrocentas mil mudas de abacaxi sem contar numeros menos avantajados de plantas ornamentaes.

Podemos ainda citar o nucleo de enxertia na Ilha de Itamaracá, onde viceja a velha mangueira de que proveem os afamados fructos da Ilha.

Como complemento da actividade centralisadora destes nucleos, possue ainda o Serviço de Fructicultura um corpo de Inspectores, sufficientemente munidos de material de trabalho como pulverizadores, insecticidas, material de enxertia e de póda etc. com a missão de guias dos pomares que se fundam e de orientadores dos pomares já fundados.

O Serviço de Canna.

Seria realmente inexplicavel que Pernambuco não tivesse o amparo official da canna como uma das suas preoccupações, se a lavoura da canna concorre para as rendas publicas com mais de dois terços de sua arrecadação, cobrindo uma area não inferior a cento e cincoenta mil hectares.

Quando em 1927, os cannaviaes do valle de Tapacurá se encontravam completamente infestados do mal do mosaico e em outras zonas assucareiras se notavam fócos ameaçadores do mais completo espalhamento pelo Estado com grave damno para a industria, criou a Secretaria o primeiro serviço de amparo á lavoura cannavieira.

Este Serviço que se constituiu pela commissão de inspectores do Mosaico, veiu exercendo a sua actividade até o anno de 1932, sendo ampliado nas suas finalidades pela colheita de dados estatisticos agricolas, já no governo revolucionario.

Parecendo á primeira vista um Serviço, naquelle tempo, de pouca importancia, dada a pequena apparelhagem de que dispunha, os resultados entretanto da actuação dos technicos em continuo contacto com os agricultores, forçando-os, obrigando-os mesmo á cuidadosa escolha do material do plantio, foram os mais surprehendentes para os leigos e mais confortaveis para os profissionaes que tinham fé nas medidas que aconselhavam.

O mosaico da canna em Pernambuco mesmo sem a introducção de variedades de canna importadas, medida radical que as circumstancias não permittiam fazer de prompto, ficou reduzido a nenhuma valia economica, podendo-se citar o facto que em zonas assucareiras em que, 4 annos atraz, difficilmente se encontrava uma touceira de canna sadia, já em 1932 mais difficilmente ainda se encontrava um exemplar de canna com mosaico.

No anno de 1932, estando a estação Experimental de Canna do Ministerio sob a administração do Estado, ampliou-se a finalidade do Serviço do Mosaico, transformando-o em Serviço de Cooperação. Serviço este que, apoiado na Estação, tornava-se a extensão de sua actividade no meio agricola, pelo contacto dos technicos, em campos varios de demonstração, com os agricultores das tres zonas assucareiras.

Em 1934, tendo a Estação passado á administração federal que a extinguiu para reiniciar os trabalhos de installação da magnifica estação experimental que vae ser a de Curado, confiou-me em julho o Estado a organização do Serviço Estadual da Canna de Assucar, que hoje com prazer dirijo.

O Serviço da Canna, senhores, embora o mais modesto nas suas dotações orçamentarias — um terço da do Serviço de

(Conclue na 8.ª pagina)

MENDES, LIMA & CIA.

Proprietarios das usinas de assucar TRAPICHE e UBAQUINHA no Sul do Estado

Prensa Hydraulica de algodão em Recife

IMPORTADORES DE BACALHAU DA TERRA NOVA

Recebedores de Assucar e Algodão

CAIXA POSTAL N. 36

303 - Avenida Marquez de Olinda - 303 - RECIFE

USINA S. JOSÉ

Bandeira & Irmão

Assucar, Alcool, Aguardente

ESCRIPTORIO:

Edificio da Associação Commercial

SALA 1

PERNAMBUCO **RECIFE**

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

MODIFICAÇÃO DE TARIFAS

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolveu adoptar, desde 15 de julho do corrente, anno, tarifas especiaes para as mercadorias que forem despachadas no sentido de importação e nos trechos indicados, como segue:

SECÇÃO SÃO FRANCISCO E SUL

DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NO TRECHO ENTRE BOA VIAGEM E CATENDE INCLUSIVE, E DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NOS RAMAES DE BARREIROS E CORTEZ — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida a metade a taxa de carga e descarga.

DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NO TRECHO ENTRE JAQUEIRA E GLYCERIO, INCLUSIVE — B. P. 42 (360 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem em todos os despachos feitos nas bases padrões 40 e acima, e reduzida a metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: Gasolina, Kerosene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a mil kilos.

XARQUE, BACHALHAU E FARINHA DE TRIGO — quando despachados da Estação Cinco Pontas para as estações situadas na Secção São Francisco e Sul de Pernambuco, ficam os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem e terão o abatimento de 50 o|o na taxa de carga e descarga.

As reducções acima cancellam as tarifas especiaes actualmente em vigor no trecho Cacau' a Barreiros.

SECÇÃO NORTE

DE BRUM OU CENTRAL PARA A ESTAÇÃO DE CAMPINA GRANDE — B. P. 39 (300 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida a metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: Gasolina, Kerosene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a mil kilos.

XARQUE, BACHALHAU E FARINHA DE TRIGO — quando despachados da estação de Brum ou Central para Campina Grande, os respectivos despachos ficam isentos da taxa ad-valorem e terão o abatimento de 50 o|o na taxa de carga e descarga.

SECÇÃO CENTRAL SUL: SÃO FRANCISCO, ALAGÔAS, LIMOEIRO E NATAL

ALGODAO EM RAMA PRENSADO OU NAO — Os despachos feitos nas Secções acima, ficam sujeitos a taxa ad-valorem conforme as tarifas actualmente em vigor.

Para melhores informações ou reclamações, deverão os interessados consultar os nossos Agentes de Estações ou procurar a Inspectoria Commercial do Trafego, na Estação Central do Recife, 1.º andar — Telephone 8035.

AS CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA REVOLUÇÃO

A qualidade do algodão brasileiro melhorou depois da Revolução de 1930 — Os serviços de classificação do ouro branco foram definitivamente officializados pelo Governo Provisorio e dão hoje ao paiz uma renda annual de 2.139:497$000 — Outras iniciativas visando completar a inspecção do algodão

Alpheu DOMINGUES
(Antigo director de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não foi somente a columna da producção quantitativa do algodão que subiu ao auge depois do movimento revolucionario de 1930; a qualidade do ouro branco aperfeiçoou-se sobremaneira do ponto de vista de limpeza da fibra e quanto ao comprimento da mesma.

A expansão da lavoura foi acompanhada parallelamente pelo melhoramento da producção.

Permanecem em erro os que pensam de modo contrario, aquelles que não se dão ao trabalho de examinar as cifras e vehiculam, precipitadamente, informações tendenciosas.

E' facil concluir pela melhoria do algodão nos annos de 1931, 1932 e 1933.

Melhoria que está expressa em dados estatisticos verdadeiros, consignados em publicações idoneas, quadros rigorosos e graphicos exactos.

O tamanho da fibra tambem experimentou apreciavel transformação.

Vejamos como se apresentou o algodão (grão de limpeza) no periodo 1930 a 1933.

TYPO 1 — Em 1930, a percentagem era de 0.415; em 1931, de 0.798; em 1932 de 0.822 e em 1933, de 0.915. Como se vê foi sempre melhorando o grão de limpeza do algodão typo 1.

TYPO 2 — Em 1930, 1.495; em 1931, 1.142; em 1932, 2.792 e em 1933, 4.615. O mesmo aconteceu com o typo 2.

TYPO 3 — Em 1930, 10.877; em 1931, 18.427; em 1832, 13.412 e em 1933, 20.723. O typo 3 melhorou em 1932, decahiu em 1932 para se elevar em 1933.

TYPO 4 — Em 1930, 17.104; em 1931, 22.382; em 1932, 16.161 e em 1933, 24.105.

TYPO 5 — Em 1930, 22.074; em 1931, 21.091; em 1932, 15.778 e em 1933, 9.812.

TYPO 6 — Em 1930, 16.822; em 1931, 11.616; em 1932, 15.778 e em 1933, 9.2612.

Aqui verifica-se que o typo immediatamente inferior ao typo base caiu, em 1933, na percentagem, o que é significativo.

TYPO 7 — Em 1930, 12.650; em 1931, 8.593; em 1932, 12.187 e em 1933, 4.420.

TYPO 8 — Em 1930, 5.468; em 1931, 2.814; em 1932, 5.520 e em 1933, 1.486.

TYPO 9 — Em 1930, 7.432; em 1931, 4.668; em 1932, 4.280 e em 1933, 1.146.

INFERIOR A 9 — Em 1930, 3.628; em 1931, 3.763; em 1932, 4.042 e em 1933, 1.580.

Recapitulando, examinemos o que se passou no anno de 1933, com todos os typos de algodão.

Os typos 1, 2, 3, 4 e 5 augmentaram a percentagem de 1932 para 1933, isto é, apresentaram-se aperfeiçoados na qualidade em volume crescente.

Os typos abaixo do typo 5 (base), isto é, os typos 6, 7, 8, 9 e inferior a 9 cahiram de 1932 para 1933. Mostraram-se em quantidade mais reduzida.

Conclusão: os typos mais limpos tiveram maior vulto no quadro das percentagens; os typos inferiores apparecem em menor escala.

No comprimento da fibra constata-se que o algodão de tamanho medio, em 1933, apparece com uma percentagem de 47.819, a maior verificada de 1930 para cá.

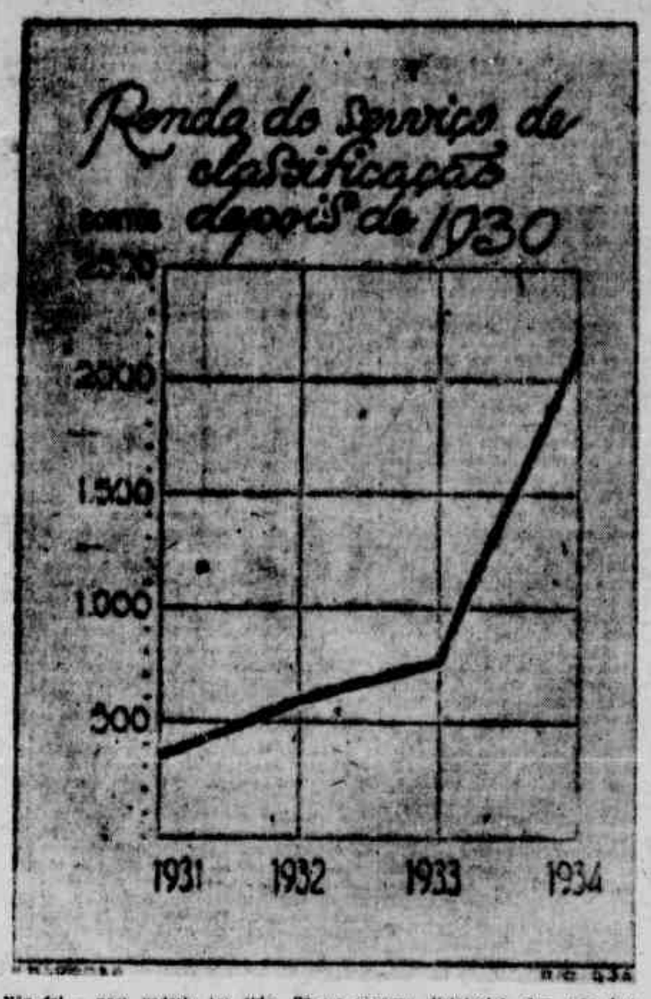
O algodão de fibra longa que apparece, em 1932, com uma percentagem de 7.493, attingiu, em 1933, a uma percentagem de 10.651.

A fibra curta, que, em 1932, deu.... 55.646, em 1933 ficou reduzida a 39.933.

Augmentou, por conseguinte.

E' facil comparar a differença entre a fibra curta e a fibra longa.

Deante dessas numeros, como acreditar que a revolução de 1930 foi nociva a uma bôa politica algodoeira?



Não foi e nem poderia ter sido. Sobretudo porque o governo provisorio preoccupou-se, quanto pôde, com a regulamentação e inspecção de ouro branco.

A classificação não influe no comprimento da fibra. Mas pode concorrer, indirectamente, para a sua limpeza, pelas medidas correlatas, como a repressão a fraudes, tarefa que acompanha os mistéres do classificador de algodão.

Já escrevemos, ha muitos annos, que se outra vantagem não tivessem os serviços de classificação, pelo menos a de evitar fraudes elles a possuiam.

Qual o negociante que se atreve hoje a metter dentro de uma sacca de pluma couro de boi, tijolo de barro e outros corpos estranhos?

O periodo revolucionario, ou melhor, o governo dictatorial, deu mão forte á classificação do algodão.

Passou seus funccionarios para o quadro; deu-lhes vencimentos fixos e garantidos que até então jamais tinham tido.

Decretou medidas vigorantes em todo o territorio nacional; extinguiu prerogativas de associações de classe que vinham fazendo classificações particulares.

E, sem ouvir a grita, nem as lamentações dos prejudicados, pôde, dentro de pouco tempo, auferir resultados apreciaveis.

Por outro lado, salvou-se o aspecto moral da classificação.

Que força, que autoridade poderia ter um technico que recebesse, directamente, honorarios pagos pelos commerciantes sem o prévio recolhimento aos cofres publicos?

O governo provisorio ultrapassou a legalidade dos governos constitucionaes!

Fez uma obra que deve servir de padrão aos demais productores agricolas exportaveis.

Não ha espirito por mais demolidor que seja que não reconheça o acerto com que agiu o Ministerio da Agricultura ao officializar as medidas de padronização do ouro branco.

O anno de 1931 trouxe aos serviços de classificação o que estes serviços de ha muito reclamavam: uma uniformidade regulamentar em todos os Estados.

Federalisando as commissões, o governo provisorio realisou uma antiga aspiração do commercio exportador.

No Ceará, a inspecção do ouro branco estava a cargo do "Centro dos Exportadores".

Em Pernambuco, os trabalhos eram da alçada do governo estadual, o mesmo acontecendo com Sergipe e Alagôas.

Na Bahia, a classificação era feita em collaboração com a Bolsa de Mercadorias local.

A revolução installou novas commissões no Pará e Maranhão, com um posto na cidade de Flores, transferido depois para Caxias.

Creou, tambem, em 1932, o serviço de classificação em Minas Geraes, onde funccionam, actualmente, além da Commissão Central em Bello Horizonte, postos em Juiz de Fóra, Curvello, Pitanguy e Montes Claros.

Não se descuron das perspectivas de S. Paulo e, ainda quando este Estado não cogitava de se tornar o maior productor de algodão, o governo provisorio, contra a vontade e espectativa de muitos, lançava os fundamentos de uma organisação para controlar as exportações paulistas, entregando essa incumbencia ao agronomo Garibaldi Dantas.

Dentre as grandes vantagens obtidas com a classificação official do algodão, temos que salientar a que se refere ao augmento das rendas publicas, recolhidas aos cofres do Thesouro Nacional.

RENDA RECOLHIDA AO THESOURO NACIONAL PROVENIENTE DA CLASSIFICAÇÃO

Annos	Importancia arrecadada
1931..	351:644$734
1932..	616:219$562
1933..	750:108$938
1934..	2.139:497$000

Do Ministerio da Agricultura é o Serviço de Plantas Texteis o que rende mais aos cofres da União.

No quadro acima não está computada a renda industrial dos estabelecimentos agricolas.

Tres decretos consolidaram a estructura do Serviço de Classificação, na vigencia do Governo Provisorio.

O de n. 20.211, de 14 de julho de 1931; o de n. 2299, de 12 de julho de 1933 e o de n. 24.049, de 27 de março de 1934.

Cogitam, respectivamente, da creação de uma secção technica de classificação, da obrigatoriedade da inspecção em todo o territorio nacional e do registro de todos os descaroçadores de algodão.

Em proximo artigo commentaremos o surto industrial algodoeiro do Brasil nesses ultimos annos.

Provado como ficou o augmento da producção do ouro branco depois de 1930, melhoramento da fibra, seja em limpeza, seja em comprimento, e rememoradas as providencias que o governo provisorio adoptou em prol dos interesses algodoeiros, resta-nos escrever algumas notas sobre o movimento industrial do ouro branco, encerrando assim a série de artigos que os "Diarios Associados" resolveram divulgar.

Duas paginas de Barlæus

O contacto do Nordeste do Brasil com os hollandezes foi, sob varios pontos de vista, fecundante e benefico: o nome de Mauricio de Nassau é um nome sympathicamente ligado á nossa historia. Do Nordeste quiz fazer o genio arrojado de principe da Renascença do bravo, e intelligente hollandez um como Paraiso Tropical.

Desse contacto ficou pittoresco registro no livro de Gaspar Barlaeus, "Rerum per Octennium in Brasilia, etc." no qual varios aspectos da vida e da paisagem do Nordeste são pela primeira vez fixados. E no livro de Barlaeus foram recolhidas as duas paginas em que o latim barbaro do hollandez descreve o processo de fabricação e as varias especies de assucar nos nossos engenhos do seculo decimosexto. O curioso trecho foi vertido para o portuguez, especialmente para o "Livro do Nordeste" commentario do 1.º centenario do DIARIO DE PERNAMBUCO pelo Dr. Alfredo Freyre.

FABRICAÇÃO DO ASSUCAR

A fabricação do assucar, desconhecida dos antigos é a seguinte: Arrancadas as canmas e despojadas das folhas cortam-nas em pedaços de um palmo de comprimento. Esses pedaços são mettidos numa prensa e o liquido recolhido num tacho e diluido na agua.

Cosinha dentro de horas determinadas e é escumado. Dada a evaporação da parte aquosa em vasos de barro em forma de cone ou pyramide, o liquido quando despejado condensa-se como o sal. A extremidade desses vasos, fechada a principio por alguns dias, conserva o liquido concreto, porém, apenas aberta dá passagem ao sedimento mais sujo, purgando-se o assucar. Em seguida derrama-se lama barrenta sobre a parte mais larga e redonda do cone até a base. Pela lavagem repetida julga-se que os residuos são expellidos mais fortemente e que o assucar se vae tornando mais claro. Eis ahi este primeiro trabalho acima, para obter assucar mais puro e mais limpo empregam-se novos processos e cosimentos. Com effeito, derramam-se sobre o assucar mais sujo decoada de cal virgem, assim como clara de ovos e pela agitação continua escuma-se o liquido da viscosidade suja e mellosa. Faz-se baixar a fervura do assucar na imminencia de transbordar, com applicação de manteiga. Então, ainda não absorvida a decoada, passa-se o liquido coado por um panno ou fio, collectando as impurezas, si restarem algumas e deixa-se ferver novamente até que a decoada seja absorvida. Dahi é o mesmo liquido recolhido em canouras como si fosse renovado, da mesma forma que anteriormente. Enche-se inteiramente a base dos vasos de argilla mais diluida e seccando-se derrama-se algumas vezes nova quantidade com os mesmos expedientes usados anteriormente, escapando-se de novo o xarope mais sujo e cheio de borra.

VARIAS ESPECIES DE ASSUCAR

O assucar se divide em molle e Concreto. Este, pelo seu aspecto em Pyramidal, Misturado, Cantio e Penidio. O Pyramidal distingue-se em Madeirense, Canario e Final. Melissio e Thomé. Ao Madeirense e Canario suas ilhas deram os nomes. O Final é assim chamado porque alcançou o seu fim, isto é o apice de brancura e pureza. O Melissio do Mell, (Malé) ilha da India Occidental. O Thomé tira o seu nome da ilha de S. Thomé.

Este é baixo e de côr arruivada e por isso o seu uso de muita vantagem em xaropes, conservas, antidotos, clysteres. Chamam aquelle Misturado porque é apanhado em cestos, colleciado de fragmentos dos outros. O assucar Cantio tem o seu nome dos Gregos Barbaros, porque é anguloso e se separa quebrado em particulas angulares. Ao tal, comtudo, os Gregos modernos chamam "xariton". Os ignorantes e o vulgo lhe chamam Candido ou da Ilha Candia pela sua brancura. Comtudo, nem todo assucar Canto é alvo nem por ser alvo todo elle é branco. Um certamente é Crystallino semelhante ao crystal porque é do assucar Final, outro arruivado porque nunca se torna claro e é fabricado do Thomé não dissemelhante á sua origem. O Penidio é de pyramidal ou Thomé, tambem do Misturado. Recommenda-se como alvissimo, rarissimo e temperadamente callido.

Plantai Mamona

CULTURA FACIL

E RENDOSA

PINTO, ALVES & C. RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 27, — RECIFE

COMPRAM QUALQUER QUANTIDADE

USINA ALLIANÇA

Propriedade da Firma

Pessôa de Mello Et Cia.

PRODUCÇÃO ANNUAL -- 100.000 SACCOS DE CRYSTAL DE 60 KILOS

Escriptorio e deposito:

Rua Barão do Triumpho, 137

End. Teleg. «PESSÔA» — Phone 9294

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935

O BOLCHEVISMO NA RUSSIA

O REGIMEN DO COMMUNISMO, ATRAVEZ DE UMA CRITICA DO JORNALISTA PLINIO BARRETO, REDACTOR-CHEFE D'"O ESTADO DE S. PAULO", AO LIVRO DE GONDIM DA FONSECA

Por julgarmos opportuno, passamos para as nossas columnas, transcripto d'"O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo da critica publicada na sua secção *Livros Novos* pelo jornalista e advogado Plinio Barretto:

Já me tenho referido, por mais de uma vez, nestas columnas, á difficuldade de se encontrar um livro sobre a Russia dos soviets que seja rigorosamente imparcial. Para uns, aquillo é o céo e para outro é o inferno. Ultima palavra da sabedoria politica, para os panegyristas; a mais desastrada das experiencias sociaes, para os detractores. Um jornalista brasileiro, o sr. Gondin da Fonseca, para tirar a limpo com quem estava a verdade, foi á Russia e lá permaneceu durante varios mezes. Dessa viagem, trouxe um livro, escripto na propria republica dos soviets, e nesse livro, diz elle, não pretende defender nenhum politico, nenhum partido, nenhum capitalista ou bando de capitalistas. Escreveu-o apenas para dar ao publico as razões pelas quaes discorda do communismo. Dessas razões, a principal é a suppressão da liberdade individual. Democrata de convicções profundas, o sr. Gondim da Fonseca declara que se sente ainda capaz de bater-se e morrer pela democracia. Não desconhece que o capitalismo deve ser, e vae ser, totalmente reorganizado, pois que o mundo procura adaptar-se a novas formas sociaes, mas não pode admittir que a democracia esteja condemnada. "Nem fascismo, nem communismo: democracia". Para que ella se cure dos graves males de que padece basta que se ensine o povo a comprehendel-a e a amar a liberdade. Dizem que ella falliu. Não é exacto. Encontra-se, apenas, num estado de crise temporaria, de adaptação ás novas circumstancias espirituaes e economicas que se criaram, mas continua e continuará a ser, um ideal magnifico. Em vez de a combatermos, combatamos, antes, os regimens autocraticos, de qualquer côr, que entre nós pretendam trahi-a ou derrubal-a.

Sendo esta, igualmente a minha maneira de pensar, percorri o livro com a maior sympathia. Não sou dos que condemnam em bloco o bolchevismo russo. Vejo bem, através dos livros de apologia e de condemnação, que elle tem feito muita coisa interessante e que, sem ser a maravilha que os fanaticos apregoam, não é, tambem, a torpeza que os inimigos proclamam. No que o considero detestavel é nos processos de acção politica. Devido a elles a Russia é, hoje, na phrase do sr. Gondim da Fonseca e no testemunho de todos quantos lá têm ido, uma enorme senzala de escravos. O regimen que alli impera, continua o sr. Gondim, é terrivel, suffocante, barbaro e anti-civilizado. Desse conceito severo ha no livro, provas abundantes. Republica dos proletarios, como se annuncia, a Russia é, na verdade, um paiz onde, presentemente, o proletariado mais soffre. Quem manda alli são "Stalin e o seu grupinho". O partido communista russo, observa o sr. Gondim da Fonseca, contando cerca de dois milhões de membros, não representa de forma alguma a nação povoada com cento e setenta milhões de habitantes e o "Politiburó", dirigido por mão de ferro por Stalin, não representa igualmente o partido communista de que faz parte: é um orgão de oppressão estratificado. Todos vivem sob o terror de processos. Estes correm em segredo de justiça e o accusado escreve na prisão a sua defesa e, quando não é fuzilado logo, alli fica a apodrecer numa cella, durante mezes e mezes. No fim de algum tempo, abatido, faminto, esfarrapado, mandam-lhe que confesse o crime. Innocente ou não, confessa-o para se ver longe daquillo e ir morrer ao ar livre, no exilio. Liberdade de critica, de religião de imprensa são coisas que a Russia inteiramente ignora. Não ha possibilidade material de se imprimir uma linha contra o communismo de Stalin. Jornal algum publicaria jámais uma caricatura do dictador. Ninguem se atreveria, em hypothese alguma, a defender um "burguez" das garras da G. P. U. Quanto á religião, o governo consente que um padre officie em uma igreja collocada no centro de Moscou para dar ao estrangeiro a impressão de que existe, na Russia, liberdade religiosa. Mas esse padre não pode pregar. Só ha liberdade de pregar contra a religião; a favor, não. "Ao cidadão é licito crer, desde que não propague sua crença; caso porém descreia, é-lhe licito propagar sua descrença". Em questões de ensino, prevalece essa mesma theoria. Se o estudante é filho de operario bem cotado ou de algum membro da politica ou do exercito ou de pessôa pertencente ao partido communista, entra para uma escola superior. Do contrario, é difficil. E se conta entre os seus remotos antepassados, algum nobre ou burguez rico., ou official das tropas czaristas — em hypothese alguma será admittido em uma universidade. Se o pae, em casa ensina orações ao filho, deve o filho denuncial-o na escola. Recebe, então, uma recompensa e o pae é punido por exercer um direito que a lei não lhe concede: propaganda religiosa. A lei só autoriza propaganda anti-religiosa. Em Moscou e Leningrado, ha estabelecimentos de ensino admiraveis para os inglezes e demais forasteiros verem, mas o que existe nas aldeias é uma coisa pavorosa. O culto dos mortos desappareceu. Mettidos em caixões encarnados, que o Estado vende, o defunto é carregado em automovel para o crematorio ou para o cemiterio. Forno ou valla commum. Se a miseria moral do povo é infinita pela suppressão da liberdade, a miseria physica nada lhe fica a dever. Os operarios, que theoricamente são os donos do paiz e do governo, mal têm o que comer. A carne é para todos elles um genero de luxo. Fóra de Moscou ou Leningrado e de outras cidades importantes, familias existem que não viram carne ha muitos annos. Manteiga só meia duzia de privilegiados sabem o gosto real que tem. Como gordura usa-se nas cozinhas dos pobres oleo de girasol. A grande maioria do operariado e dos empregados do commercio, ganhando salarios inferiores a 100 rublos mensaes (o rublo vale mais ou menos 500 réis da nossa moeda), passa innumeras privações. Só os operarios bem pagos (que ganham de 300 a 400 rublos, os technicos cujos salarios vão a mais de 1.000 rublos por mez) os altos burocratas e os officiaes do exercito vermelho podem levar na Russia uma existencia comparavel á que o empregado no commercio ou o empregado publico leva, em media, no Brasil. Quanto aos communistas da minha terra, accrescenta a esta altura o sr. Gondim da Fonseca, dou-lhes um conselho: "venham para a Russia trabalhar. A Russia é patria do proletariado (como vocês dizem) e necessita de gente. Embarquem e venham. Voltarão saudosos á Patria". A verdade é, em resumo, que, na Russia, todo o povo soffre "tyrannizado pelo asiatico Stalin e pela sua camarilha", os quaes lhe promettem construir uma **sociedade ideal, no futuro. "E se o futuro** desmentir todas as esperanças do partido communista russo? Mas ainda quando não desmentisse, seria licito a alguem "opprimir e matar centenas de milhares de pessoas em nome de vagos principios sociaes? Qual o maior dever do homem senão o de ser "humano" para com os seus semelhantes? Como se entende que seja simultaneamente possivel escravizar o individuo e libertar a collectividade — se a collectividade é formada por uma reunião de individuos?" O sr. Gondim da Fonseca estaria disposto a absolver a tyrannia russa, o mysticismo bolchevista, de tudo, se não houvesse já perdido a Russia, desde o inicio da guerra civil, cerca de dez milhões de pessoas, victimadas pelos canhões, pela Tcheka, pela G. P. U., pelos rigores do campo de concentração e pela fome. A fome! O povo russo vive mal. Todas as suas energias se convergem para um ponto: arranjar de comer. Milhões de homens trotam para o trabalho duro de todos os dias com a fome no estomago e o desespero nalma. Em toda a Russia, ninguem possue gatos nem cachorros. Foram devorados todos os cães e todos os gatos. Como poderia o povo sustental-os se as rações que recebe não chegam para a sua propria alimentação!... Em algumas aldeias do interior, a apparição de ratos é considerada uma bençam providencial. Disputam-se como petiscos raros! Vendem-se. Homens e mulheres, com filhos ao collo, acercam-se do estrangeiro, attitude humilde, olhos parados, mãos estendidas. E pequenas de 14, 15 e 18 annos, esperam que o transeunte as convide para algumas horas de repouso remunerado... Houve tempo, nas vesperas da N. E. P., em que se chegou, no interior da Russia, a comer gente. Ainda hoje, affirma o sr. Gondim da Fonseca, durante invernos rigorosos ha, por vezes, nos soviets, casos de anthropophagia. "Nenhum communista honesto, que haja percorrido e estudado a R. S. S. poderá negar esta minha affirmativa. São raros esses casos, actualmente, bem sei, mas naquelles annos (1919, 20, 21 e 22) eram communs. De noite, nas aldeias, o cidadão não saia da porta da rua para fóra com medo de ser devorado pelo seu faminto semelhante. Um pavor!" Mas é preciso arranjar dinheiro fóra do paiz, e dinheiro só se arranja com exportação. O que o povo devia comer é vendido no estrangeiro por preços ridiculos. Que fazer? O Kremlim buzina uma ordem e declara que é para o bem collectivo. O russo patriota canta a Internacional e cumpre a ordem (embora sacrifique o estomago, o socego ou a vida) sem discutir se o Kremlim está certo". Aliás é prohibido discutir. Não existindo liberdade de imprensa, nem liberdade de associação, nem liberdade politica, o infeliz só sabe o que governo lhe grita aos ouvidos. Mais nada. Na realidade, o povo russo não recebeu do bolchevismo, até agora, senão promessas. Promessas de paz, de pão, de liberdade e de terra. No fundo, conclue o sr. Gondim da Fonseca, o que os bolchevistas quizeram foi que os camponezes lhes tirassem o trabalho de expropriar os fidalgos fazendeiros. Os camponezes, illudidos, expropriaram. Ahi, então, os bolchevistas avançaram falando em Marx, Engels, etc., e expropriaram os camponezes". "Concordará o leitor, com facilidade, que camponez algum, de paiz algum, tem instrucção e educação sufficiente para entender a ideologia socialista. Figure, se pode, o mujik russo habituado á escravidão durante seculos, vestindo-se de pelles, vivendo em choupanas immundas, juntamente com os animaes domesticos, espancando com regularidade a mulher e os filhos, considerando um peccado mortal fazer a barba, embebedando-se com "vodka", resguardando carinhosamente a sua ignorancia de todo o contacto polluidor da civilização, submisso á igreja e ao padre — e diga-me se acaso algum miraculoso espirito revolucionario poderia leval-o a conceber, no seu cerebro em embrião, um ideal socialista mais perfeito do que esse de se apropriar das terras do fazendeiro fidalgo".

o

Em duas palavras: a dictadura do proletariado é, com outro rotulo, o que costumam ser as dictaduras em todos os logares onde ellas se implantam; a tyrannia feroz de um pequenino grupo sobre as massas anonymas. O proletariado russo é, hoje, mais escravo do que o era no tempo dos czares. Nenhum direito se lhe reconhece senão o de morrer á fome. Dos quartos sordidos onde habita, pode ser posto fóra quando aprouver ao governo. Pelo seu trabalho, só recebe uma remuneração exigua que mal lhe dá para subsistir. Fala-se muito, cá fóra, na intervenção do operario por meio do voto nos negocios publicos. A eleição na Russia é, entretanto, farça mais revoltante que aquella de que eramos testemunhas, periodicamente, aqui, no Brasil, antes da revolução de 1930... O sr. Gondim da Fonseca mostra-o bem contando como se elege o chefe do executivo, o responsavel pelas chamadas fazendas collectivas. Essas fazendas obedecem a uma directoria, composta de tres ou quatro membros, dos quaes um assume aquelle posto de commando. Essa directoria deve ser eleita pelos membros da fazenda isto é, pelos camponezes que nellas trabalham. Entretanto, em regra geral, não se encontra, nesses logares camponez algum. Quem os occupa é um operario communista vindo da cidade e imposto aos camponezes pela direcção central do partido communista. As coisas passam-se, conforme o depoimento do sr. Gondim, da seguinte maneira: "Antes do dia da leição, os membros do partido communista do "kolkos" e o "comité" do partido existente na localidade ameaçam todos os camponezes. E os que finalmente não votam no operario vindo da cidade são expulsos como "kulaki". E commenta: "Não! A Russia não é positivamente um refugio para o individuo de sentimentos liberaes". Nem a igualdade tão apregoada pelos arautos do communismo existe no territorio russo.

A tão falada igualdade de salarios não se encontra nem na industria, nem nos cargos publicos, nem no commercio, nem na agricultura.

"Tanto os sovkozianos como os koikizianos ganham de accordo com a somma do trabalho produzido". "Do pobre operariado, resume o sr. Gondim, o governo exige tudo e pouco mais lhe dá além de trabalho e tyrannia. Salarios? Uma miseria".

E cita episodios de que foi testemunha presencial. Mesmo, em Moscou, onde ha mais abundancia de mercadorias do que em outros logares, diz elle, nota-se em todas as faces uma tensão extrema de quem anda preoccupado farejando um almoço ou um jantar. "Os miseros trabalhadores, illudidos pela imprensa bolchevista, ignoram tudo o que se passa na Russia e fóra da Russia. A censura do governo é formidavel. O coitado vive mal! Mas cae soffrendo com paciencia — essa grande paciencia de boi manso que todo o slavo possue — pois só lê o "Pravda", ou o "Izvestia" e imagina que fora da União Sovietica, os operarios são fuzilados por qualquer insignificancia, e morrendo de fome sem casa e sem trabalho".

O direito de greve não existe. Para dar ao mundo a illusão de que a Russia não soffre a crise do desemprego, o governo tomou esta resolução simples e executou-a cruelmente: dispersou os semtrabalho "mandando ás vezes medicos para a agricultura, engenheiros chimicos para a pesca na Siberia, etc. Prohibiu o desemprego, expediente que estaria ao alcance de qualquer governo de qualquer paiz..."

Mostra o sr. Gondim, largamente, que em vez de dictadura do proletariado, o que ha, na Russia, é uma tremenda tyrannia não só contra o proletario como contra todas as outras classes. O que alli se estabeleceu foi um tremendo "capitalismo de estado" dirigido por um homem de aço. A apregoada abolição de classes não existe. Continua a dominar, alli, uma classe, que é a dos aproveitadores da dictadura, isto é, a burocracia e a gente mais chegada ao governo. O que predomina é uma genuina "classe-média", como em qualquer burguezia...

Toda a organização da U. R. S. S., resume o sr. Gondim, pode ser geometricamente concebida em forma de pyramide heptagonal. As sete faces da pyramide representam as sete republicas da União. A base é o povo.

Os lados, partindo da base vão-se adelgaçando até attingir o vertice. Assim o Partido Communista Russo, partindo do povo em sete direcções differentes e conjugadas, vae-se estratificando em organizações, cada vez menores em numero de membros, até chegar ao ápice — o Bureau Politico. Esse Bureau politico, vulgarmente denominado Politiburó — composto de doze pessoas e regido por Stalin — é omnipotente, dictatorial, autocratico. Esmaga o paiz, o povo, — a base.

Tal systema de pyramide existe em tudo quanto é sovietico: tudo é centralizado. Em politica, centralização significa despotismo, em economia, é sinonymo de inefficiencia. O americano usa o processo de descentralizar, articulando. O russo desarticula tudo, e depois centraliza. Centraliza a organização da industria pesada, da industria leve, dos transportes, do commercio, dos bancos, etc., mas sem articular uma coisa á outra".

Deixo de lado, apesar do seu interesse manifesto, a parte do livro em que é examinada, minuciosamente, a organização industrial, agricola, economica e commercial da Russia bem como aquella onde se fala da literatura e da familia. Preferi concentrar a attenção nos trechos relativos á organização politica propriamente dita para mostrar aos ingenuos do Brasil que o bolchevismo menos democratico dos regimens governamentaes, mais detestavel ainda do que o fascismo e o nazismo e que, em troca de promessas vãs de uma felicidade assentada na igualdade absoluta entre os homens, que só seria realizavel se os homens mudassem de natureza, o que lhes dá, na realidade, é uma vida de miseria, uma existencia de escravo em que desapparecem, anniquilados, todos os valores espirituaes que fazem a grandeza e a dignidade da criatura humana.

Dir-se-ão que o livro do sr. Gondim da Fonseca não constitue prova cabal de que assim é, pois que ora cae em exageros, ora cae em contradicções. Aquillo de antropophagia ha de ser exaggero e aquillo de não existirem ratos e gatos na Russia é contrariado pela noticia de que os que possuem taes bichos em casa não os deixam sair á rua. Da anthropophagia no terrivel periodo de fome que levou Lenine á politica da N. E. P. não é o sr. Gondim da Fonseca o primeiro que nos fala. Quanto a pequenas contradições sobre factos secundarios, não me parece que ellas abalam a impressão de veracidade que o livro dá. Os factos, que elle narra, condizem com o que outros viajantes nos informam da Russia. Como não me fiar nas asseverações do corajoso viajante quando elle declara textualmente o seguinte? "Como naquillo que escrevo, procuro apenas basear-me em dados colhidos em fontes sovieticas, e só sovieticas — é uma lastima que eu não possa fazer quando, mais tarde, me tiver de referir aos salarios dos trabalhadores. As milhas informações podem, talvez, parecer tendenciosas aos enthusiastas do malfadado regimen que ora aqui se encontra em vigor. Resta-me apenas uma alternativa. Desafiar, como desafio, qualquer membro do partido communista, no Brasil ou no estrangeiro, a que, com algarismos fornecidos na Russia por autoridades sovieticas contradiga as minhas affirmativas. O que eu escrevo é, apenas, a verdade". Mas, ainda quando se leve á conta de exaggero ou de má observação muita coisa que se depara no livro, e que fica e está documentado não só pelos elementos que o livro fornece como pela legislação penas da Russia, que é uma preciosa fonte de informações para quem sabe ler e meditar, é o bastante para convencer a quem quer que raciocine e só procure a verdade de que o bolchevismo é a negação de todas as liberdades e o mais terrivel dos dissolventes espirituaes que o engenho dos homens inventou.

O livro do sr. Gondim veiu num momento opportuno. E' a melhor replica que se pode oppor á propaganda que por ahi se faz contra a democracia brasileira e a favor da dictadura proletaria. Os que a fazem só terão uma excusa, se quizerem ser olhados com indulgencia — a da ignorancia.

Não sabem o que é a Russia actual e deconhecem o que seja, no Brasil, a vida dos trabalhadores. Se soubessem o que é a Russia, não apresentariam o bolcheviamo como o modelo dos regimens de liberdade e se não desconhecessem o Brasil não diriam em voz alta que o operario brasileiro vive na miseria, sem trabalho, opprimido pela tyrannia cupida dos senhores feudaes dos latifundios ou dos capitaes de industria. E' notorio que, em São Paulo, ha falta de braços; que só não encontra trabalho quem decididamente prefere viver da caridade particular e publica ou do latrocinio; que os operarios gosam das maiores garantias, assim individuos como materiaes.cães hh assim individuaes como materiaes, tendo á sua disposição um corpo official de advogados para defesa dos seus direitos e interesses; que os tão falados latifundios só existem na imaginação dos que escrevem sobre elles, achando-se a propriedade largamente dividida e passando, todos os dias, para a categoria de proprietarios grande numero de operarios agricolas; que os famosos barões feudaes da agricultura já de ha muito desappareceram, sendo, hoje, os remanescentes desses magnatas uns modestos patrões com o terror permanente de que os empregados os abandonem, á mercê dos caprichos dos seus assalariados, uns eternos endividados sem socego e sem poderio e que os terriveis capitaes de industria não passam de uns tremulos directores de fabricas sempre assustados com as variações do cambio e das tarifas alfandegarias, com o terror quotidiano das crises e da ruina.

Leiam esse livro. Apesar do tom jocoso de algumas das suas paginas o que destôa em assumpto de tanta seriedade, e a despeito da linguagem trivial, quasi de giria, a que, por vezes, recorre, e que abaixa o nivel de narração, dando-lhe o tom de conversações de rua ou de café, o que provoca a desagradavel impressão de que o narrador está gracejando, esse livro é um poderoso ceifador das illusões sobre as virtudes do bolchevismo que povoam a cabeça de tantos brasileiros de enthusiasmo prompto e raciocinio moroso.

Em que consiste a defesa do assucar

(Conclusão da 3.ª pagina)

uma tendencia para a alta do producto, o presidente do Instituto expediu telegramma circular ás suas Delegacias e a todas as organizações de productores do paiz, no qual se continha o seguinte topico:

"O Instituto do Assucar e do Alcool tem advertido aos productores dos inconvenientes grandes que, a seu vêr, inevitavelmente acarretará uma excessiva e injustificada exacerbação dos preços. O Instituto do Assucar e do Alcool tem feito quanto está a seu alcance para defesa dos preços do assucar em relação ao productor, assegurando-lhe justa e equitativa remuneração do seu trabalho e de seus esforços. Os preços alcançados pelos productores, desde o inicio da safra 33-34 demonstraram a efficiencia da acção do Instituto. Mas, como reiteradamente o temos proclamado, **a defesa não se deve converter em valorização. Cumpre, igualmente ao Instituto salvaguardar os interesses dos consumidores.** Por isso, informamos lealmente que qualquer nova tentativa de majoração dos preços actuaes do Assucar não só não poderá contar com o apoio do Instituto do Assucar e do Alcool, como, ao contrario, determinará, da parte deste, a immediata aplicação dos recursos necessarios para neutralizar qualquer movimento naquelle sentido".

E em Janeiro do anno passado, como ensaiassem, em S. Paulo e Porto Alegre, manobras contra os consumidores, novo telegramma foi transmittido, onde se encontra o topico que se segue:

"Para evitar manobras da especulação que desmoralizariam a acção do Instituto e que, posso assegurar, poriam em risco a propria estabilidade e existencia do Instituto, ver-me-ei na contingencia de fazer embarcar assucar para São Paulo e Porto Alegre. Embora sabendo o que isso significa, fa-lo-ei sem vacillação porque nunca hesito no cumprimento do dever e esse dever me é imposto pela lei e pela missão que esta me confere **de defender tambem os interesses dos consumidores.** Está nas mãos productoras evitar essa medida extrema. Peço toda sua attenção para as consequencias que podem acarretar as tendencias altistas, indo além do razoavel e violando compromissos assumidos quando a situação era encarada serenamente, sem o estimulo de ambições que desorientam."

Quer dizer, de tudo quanto fica exposto, que o preço do assucar gira entre dois pólos, — maximo e minimo.

Toda vez que, pelo congestionamento da praça, houver tendencia para baixa, o Instituto, para evital-a, se torna comprador, defendendo, assim, o productor. Toda vez que houver manobras para alta do producto, o Instituto força a baixa, jogando assucar seu no mercado, salvaguardando, do mesmo modo, os interesses dos consumidores.

Recapitulando, emfim, tudo quanto linhas atrás fica dito vemos que o usineiro em Pernambuco dispõe de credito para movimentar sua industria, cujo producto tem immediata collocação no Instituio que ainda lhe dá o direito de procurar um comprador que offereça preço mais vantajoso.

A defesa da industria assucareira resulta, pois, da acção conjugada do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool, ambos sob a presidencia do dr. Leonardo Truda, cuja fecunda administração, assim naquelle como neste Instituto, é caracterisada por providencias de ordem economico-financeira tão efficientes quão energicas, haja vista os ultimos relatorios de sua gestão de ambas as instituições.

Cincoenta annos nas Usines de Pernambuco

(Conclusão da 5.ª pagina)

se a formidavel queda, de 22 shillings por quintal a 15 shillings o quintal de assucar bruto de beterraba e em Mincing Lane disseram que era impossivel cair mais, porque nenhuma fabrica o supportaria. Entretanto o vimos cair até menos da terça parte de 15 shillings ultimamente. A principal causa da grande queda daquella epoca foi a politica assucareira da Allemanha que uns annos antes substituiu o imposto sobre o assucar por um imposto sobre a beterraba, fomentando o melhor rendimento dos paizes em assucar e o augmento da sua riqueza saccharina. Desbancou a França e a Belgica da sua supremacia no mercado inglez, arruinando incidentalmente a grande parte dos productores do assucar da canna, aggravando a posição destes pelo systema de "premios" e "cartels" que introduziu.

A queda foi fatal para a primeira empresa, que si tivesse encontrado melhor apoio dos seus collegas na industria — os agricultores — tinha se salvado com os melhores preços de 1889 em deante.

Este melhoramento coincidiu com uma melhor procura do assucar branco typo "grã-fina" que se procurou especialmente para "baptisar" os assucares brancos de engenho indo para o Sul, por ser mais alvo.

Ainda ha muito a melhorar mesmo nas nossas melhores usinas que não podem substituir de vez muito mechanismo que está ainda prestando bom serviço embora que não esteja mais moderno e que se apresentem typos novos melhores, de vez em quando.

Não posso deixar este resumo dos progressos da nossa industria magna sem referir-me a dois impedimentos ao mesmo progresso.

Primeiro á falta do auxilio de uma classe cuja cooperação é geralmente considerada indispensavel á boa conducta de uma fabrica em outros meios, a dos *engenheiros-mechanicos*, uma classe que os engenheiros-civis de nenhuma maneira substitue, nem tão pouco os mechanicos puramente praticos.

Segundo a falta de um orgão da classe, semelhante a diversas revistas que appareceram nestes ultimos trinta annos, ou mais, jornaes ou revistas de uma feição differente ao Boletim da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, ou do Brasil Assucareiro, muito bons no seu genero, mas não de um typo bastante popular, ou onde os membros da classe interessada podem pedir informações, ou tratar de formular as suas queixas, ler os abstractos de jornaes estrangeiros, os boletins meteorologicos do Estado, noticias commerciaes locaes, etc. Esta falta é a causa de muita ignorancia do que pode se fazer para progredir até certo ponto e pode-se julgar o grau de atrazamento de uma industria como a nossa, pela importancia do seu orgão de imprensa.

ASPECTOS DA AGRICULTURA PERNAMBUCANA

(Conclusão da 5.ª pagina)

Fructicultura e um decimo das quotas do Serviço Estadual do Fomento no anno de 1934, — ouso affirmar-vos, vem mostrando quanto pode a tenacidade dos moços que commigo trabalham pelo reerguimento da lavoura maxima do Estado.

Logo de inicio firmei a necessidade de um estabelecimento central technico, e, dadas as difficuldades do numerario que não permittiam exigir do Estado maiores dispendios, sob o regimen de cooperação, fundou-se a sub-estação experimental de canna do Estado, por acto da Interventoria de 22 de outubro do anno de 1934.

A organização desta sub-estação, penso, é um caso inedito nos meios technicos do Brasil. A Estação já existia, funccionava, exercia sua benefica influencia no meio agricola, mas não possuia ainda denominação official, não fôra ainda inaugurada, não produzira ainda ruidos pelos jornaes.

E' que a Sub-estação Experimental de Canna de São Bento nasceu de trabalhos technicos effectuados por mim na qualidade de professor de Agricultura Especial na Escola de São Bento.

Com a irrupção do mosaico no valle do Tapacurá, justamente no valle em que se acha a Escola de São Bento, como professor da cadeira supra, comprehendi desde logo o immenso alcance de estudos especiaes sobre a canna, ameaçada em sua prosperidade.

Assim sendo, visando o aperfeiçoamento da minha technica, sabendo que o mosaico se combateria de modo mais facil pela mudança do material do plantio, pelo emprego de variedades novas e de mais vigor, iniciei desde logo os trabalhos de producção de novos typos pela reproducção sexuada da canna, conseguindo os primeiros seedlings de canna em 1928, provavelmente uma das primeiras reproducções sexuadas de canna technicamente realizadas no Brasil.

Estes cruzamentos repetidos em 1929, deram-me material de escolha sufficiente para os meus trabalhos e recursos em 1930, anno em que não obtive seedlings, porque precisei enveredar pelas combinações com cannas javanezes de que conseguira, graças aos bons officios da Estação Experimental de Canna de Campos, os primeiros exemplares conseguindo em 32 e 33, 15 mil seedlings con "sangue" javanez.

Concomitantemente foram feitos nos campos da Escola de São Bento trabalhos varios de experimentação em canna, qual sejam a comparação de variedades da região com variedades javanezas, experiencias de adubação chimica e organica em solos que representavam por suas caracteristicas apreciaveis semelhanças aos dominantes no valle do Tapacurá, experimentos de processos de plantio, emfim uma serie de investigações que se justificavam na ansia que me animava de ser util ao que ainda reputo ser a base da riqueza pernambucana.

Ampliando-se mais e mais os trabalhos na Escola de São Bento em torno da canna de assucar, o Estado lhes veiu em auxilio, dotando-os com verba especial para o custeio dos labores agricolas, nomeando ainda o dr. R. Portella, como assistente Agronomo, moço cujo devotamento e interesse pelos assumptos referentes á canna foram os unicos motivos que me fizeram apontar ao dr. Interventor para nomeação, bem como nomeando ainda um auxiliar de experiencia na pessoa de um agricultor experimentado e intelligente.

Por sua vez a Escola punha á disposição do governo não somente os seus laboratorios mas tambem, como assistentes de phitopatologia entomologia e de chimica, o professor D. Bento Pickel cujos trabalhos na sua especialidade já transpuzeram as fronteiras do paiz, e o professor d. Pedro Bandeira cujas pesquizas chimicas são grandemente estimadas em Pernambuco.

E, desta mutua cooperação da Escola e do Estado, deu-se corpo, deu-se forma aos trabalhos do modesto campo de canna que eu criára, erigindo-o em Sub-Estação Experimental de Canna de São Bento.

Esta Sub-Estação que, por seu nome guarda a sua dependencia technica para com a futura Estação Experimental de Curado, é hoje a séde de todos os demais trabalhos do Serviço Estadual de Canna.

Este Serviço que consta actualmente de trinta campos de cooperação nos diversos engenhos ou usinas do Estado, tem nesta organização cooperadora o meio de melhor estabelecer o convivio fructifero do agronomo com o meio cannavieiro e sobretudo imprime maior efficiencia as conclusões que se podem tirar dos trabalhos experimentaes da Sub-Estação, trabalhos que não são feitos para ella, mas para os agricultores que delles teem direito.

Em cooperação são pois feitos trabalhos experimentaes de adubação chimica, chimico-organica, organica e verde, demonstrações de processos varios de irrigação com apparelhagem elavadora e distribuidora de agua fornecidas pelo Estado, competição de variedades, meio unico para se ter certeza do comportamento das diversas variedades de canna a se introduzirem nas diversas regiões de um Estado completamente desuniforme nas suas condições agricolas.

Assim firmada a parte extensiva do Serviço de Canna, a Cooperação com os Agricultores, na Sub-Estação Experimental de São Bento, foi possivel este anno que findou, fazer-se a distribuição de 204 toneladas de cannas javanezas dos numeros 2878 e 2714, sem contar pequenas distribuições de outras variedades como POJ 161, 2727, 228 CB 3100, BH 10 (12) SC 12 (4) etc., beneficiando a 98 agricultores.

Ao mesmo tempo foram applicados no meio agricola canavieiro de Perambuco pelo Serviço, doze toneladas de adubos chimicos, tres toneladas de sementes de leguminosa, mucuna crotalarias e cowpeas, cuidando-se de cannas javanezas, destinadas a, no anno de 1935, fornecer mais 100 toneladas ás quinhentas toneladas que se poderão colher para distribuição nos Campos da Sub-Estação Experimental de São Bento, resolvendo de um modo economico e efficiente o problema de transporte do material de plantio nas zonas mais distantes.

E se estas realizações palpaveis justificam e enobrecem a actividade dos moços que commigo sonham o engrandecimento da lavoura cannavieira de Pernambuco, não devemos deixar de citar o alcance das innumeras visitas dos technicos — foram registradas mais de 400 nos ultimos seis mezes — visitas que pondo os agronomos em presença do agricultor, facultam-lhes o conhecimento de suas necessidades e suas aspirações em demanda da technica redemptora.

Emfim, senhores, resta-me ainda fazer-vos a exposição do que a agronomia vem fazendo em Pernambuco através do Serviço Estadual do Fomento. Este Serviço que se occupa de todas as culturas não inclusas nos serviços supra-nomeados, dedica-se entretanto com maior empenho ao fomento á lavoura algodoeira.

Dotado de verbas especiaes que a administração do dr. Carlos de Lima julgou opportuno empregar em pról do ouro branco, em que sente motivos seguros de grandeza para Pernambuco, o Serviço de Fomento, poude realizar no anno passado a formidavel distribuição de dois milhões de kilos de semente, numero bem vizinho do total necessario em material de plantio para toda a lavoura algodoeira de Pernambuco, conforme os calculos da Inspectoria Federal de Plantas Texteis, pela palavra abalisada do dr. Alpheu Domingues, que o estima em dois milhões e meio.

E ao mesmo tempo que assim se levavam sementes escolhidas ao agricultor sertanejo, dispensava-se-lhe assistencia technica pela presença de agronomos apparelhados das mais modernas machinas agricolas, a romperem a terra sertaneja nos campos de cooperação numerosos e vastos.

Ainda a Directoria mantem pequenos Serviços que muito beneficiam o Estado. Assim é, por exemplo, que, apparelhada com cinco camaras de expurgo convenientemente installada em diversas zonas algodoeiras e cerealiferas bem como de apparelhagem numerosa de pulverizadores, bem como de uma organização extinctora de sauva, não deixa a Directoria de Agricultura de Pernambuco de cuidar do lado sanitario das lavouras, emquanto ainda faz uma tentativa de irrigações em grande escala na longinqua ilha de Belem para contentamento e enthusiasmo dos sertanejos. Vistos, senhores em largos traços, o quanto a classe agronomica vem realizando em meu Estado, através dos serviços publicos ou semi-publicos.

E' preciso porem que não esqueçamos o que diversos technicos de valia, veem effectuando em empresas particulares como mostras de patriotismo e operosidade.

As lavouras de Pernambuco, felizmente, já enveredam pelas normas racionaes da technica, tendo á frente homens moços e intelligentes que neste sentido dispendem o melhor dos seus esforços.

As usinas Cucaú', Central Barreiros, Santa Thereszinha, São João da Varzea, Santo Ignacio, Olho d'Agua, Mussurepe, Caxangá e Tiuma cuja producção global é quasi igual á producção total das usinas paulistas, teem as suas culturas orientadas technicamente por agronomos devotados e uma usina como a Catende a maior do Estado, sendo dirigida pela intelligencia moça de um dos melhores chimicos industriaes de Pernambuco, o dr. Passos, explorando actualmente cerca de quarenta propriedades agricolas, tem estes campos, que desafiam as conquistas de technica, dirigidos por um rapaz intelligente que em contacto com os agronomos do Estado, vae imprimindo uma feição modernizadora a todas as actividades culturaes da canna.

E se deixarmos senhores, a principal lavoura do Estado, encontraremos os emprehendimentos technicos da companhia agricola do São Francisco cujo programma algodoeiro e pastoril já é uma conquista, encontraremos as actuações das firmas compradoras de algodão que manteem campos de demonstração da lavoura do ouro branco, encontraremos ainda a actividade moça de um joven como dr. Moacyr Britto a effectuar na Pesqueira semi-sertaneja os milagres da lavoura secca em beneficio da lavoura do tomateiro, da goiaba e dos mais differentes productos agricolas.

Por toda a parte o technico a firmar para a agronomia o conceito verdadeiro e justo que merece; a profissão salvadora.

E na Industria Animal, que em Pernambuco possue uma directoria á parte, esta vem vindo em amparo aos criadores de minha terra por intermedio da fazenda modelo de criação do Estado, afóra os campos de padriamento, afóra ainda a inestimavel realização que é o entreposto do leite que se está fundando em Recife, graças á clarividencia e sabia orientação do dr. Renato Faria que é sem favor o estimado e competente orientador da industria pastoril de Pernambuco.

Mas, meus senhores, não vos teria ainda dado uma idéa exacta do que é o meio technico agronomico de Pernambuco, se não vos puzesse a par das realizações do Ministerio da Agricultura.

E' que tambem o Ministerio, através da Inspectoria de Plantas Texteis, entregue á direcção do dr. João Augusto Falcão, através dos devotados, incansaveis e patrioticos trabalhos da Secção Technica de Fructicultura a cuja frente o dr. Octavio Gomes se tornou credor da organização technica da exportação do abacaxi pernambucano, atravez ainda do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, da bella esperança da Estação Experimental do Curado, dos trabalhos da Fazenda Modelo de Tigipió, da hoje optimamente apparelhada secção de defesa animal a cuja frente o dr. Vernet vem proporcionando beneficios á industria Pastoril, através emfim da Inspectoria Agricola, o Ministerio, repito, já não é mais indifferente aos destinos agricolas de Pernambuco.

E como resultado deste ambiente technico que se criou aos poucos em Pernambuco, surge a esperança, que esposo ardentemente, de que Pernambuco não perderá os justos titulos de pioneiro da civilização no Norte Brasileiro.

E tanto mais senhores, eu confio no futuro da minha terra, quanto sinto e vos dou fé que Pernambuco deixa transparecer a ansia dos particulares em adoptarem as normas da agronomia em seus emprehendimentos, enveredando pelos ensinamentos que se lhes offereçam destituidos das marcas de um theorismo charlatão, antes vestidos da simplicidade verdadeira dos conhecimentos de facto.

O agricultor pernambucano não é hoje mais um isolado da imprensa technica nem uma resistencia indomavel ás innovações agronomicas.

O que é hoje em dia o agricultor pernambucano, é um batalhador incansavel contra todas as difficuldades do meio hostil nas suas condições climaticas e de solo, é mesmo um vencedor destas difficuldades pela perseverança na luta demorada e asperrima.

O que elle traduz em suas manifestações collectivas como nas objecções particulares que fazem aos conselhos technicos que lhes veem ao encontro, é simplesmente a sabia lição da prudencia, que não aceita de mão beijada conselhos formulados por theoricos longinquos ou por literatos desconhecedores do meio agricola onde pretendem legislar ou para onde doutrinam.

Os factos que os desentendidos nas coisas do meu Estado, e que disto não se capacitam, muitas vezes apontam como prova de um ambiente avesso ás innovações da technica, encarados ao prisma do conhecimento integral da profissão que somente é possivel com a convivencia demorada no meio agricola sobre que se faz a apreciação, não raro denotam justamente o inverso, resaltando o merito de um povo laborioso e progressista.

Entre, senhores, as documentações que os pessimistas aduzem como prova de que em Pernambuco o atraso cultural domina, cita-se o facto por exemplo, da industria assucareira lutar com as difficuldades de uma lavoura deficitaria e improductiva.

Aventam-se então os exemplos enthusiasmadores do povo bandeirante que soerguem em poucos annos a sua lavoura da canna, pela importação de cannas javanesas, attingindo a producção formidavel de 1900 mil saccos de assucar na ultima safra.

Emquanto isto, em Pernambuco se estaciona e, dizem mais, augmentam-se as areas de cultivo. Ora, senhores, facto semelhante ao que se verificou em São Paulo poderiamos aduzir em Pernambuco quando da gomose de canna cayanna. No momento mais terrivel da industria assucareira pernambucana, a iniciativa de um particular, de um banguezeiro intelligente, conseguiu salvar a lavoura não somente com a importação de melhores variedades de canna, mas com a producção das variedades incontestavelmente formidaveis para o tempo, variedades que justificaram technicos estrangeiros a virem comprar a preço elevado, mudas, para as suas selecções e para os seus subsequentes trabalhos de genetica.

Deixando porem estes fastos gloriosos da cultura da canna de Pernambuco, analysemos somente um pouco mais profundamente os motivos porque não é possivel realizar-se em poucos annos uma transformação radical na technica de plantio de minha terra.

Quando em São Paulo o numero de usinas é restricto a cerca de 26, incluindo nestas, mesmo, usinas que em 1933, dados officiaes, esmagaram apenas 1800, 1815, 4320 e até simplesmente 280 toneladas, justificando o grosso da producção em pouco mais de uma duzia de usinas de safras relativamente grandes, em Pernambuco a industria da canna se reparte por mais de sessenta usinas grandes, deixadas as menores á margem para uma producção global de mais tres milhões de saccos.

Teriamos ahi já um motivo fortissimo para a transformação da technica não poder repentina. Entretanto ainda ha ponderações mais serias.

Quando em São Paulo o numero de usinas é pequeno e estas usinas em mão de brasileiros e tambem de firmas estrangeiras poderosas, exploram directamente as suas terras, reduzindo-se portanto a administração agricola a poucas cabeças, beneficiada ainda das vantagens agrologicas e topographicas incontestes do solo paulista, em Pernambuco com o regimen de fornecedores, disseminando-se a exploração da canna não mais por 60 administrações, mas por centenas e por milhares de administradores com o grau de cultura o mais diverso, a braços com defficiencias de capital, claro que se deve contar como factor primarcial para a modernização vagarosa da lavoura a immensa luta de conseguir-se unanimidade de vistas em meio de tão numerosas cabeças pensantes.

E o resultado é pois um vagar justificavel e não compromettedor.

O systema "fornecedores", portanto trazendo de seus lados as vantagens sociaes da divisão da riqueza em muitas mãos traz comsigo a desvantagem forçosamente reconhecivel das difficuldades de uma orientação unica, facilmente moldavel ás circumstancias.

Estes empecilhos offerecidos pelos fornecedores não denotam absolutamente natureza hostil ao progresso, lembra apenas o facto psychologicamente explicavel de que é difficil conseguir-se unanimidade em classes numerosas, repito, unanimidade tanto mais difficil quanto ainda se tem a considerar que ninguem pode tirar ao fornecedor o direito de se não mostrar confiante em resultados financeiros vantajosos de praticas simultaneamente vantajosas para elle e para quem as propõe.

E' o caso por exemplo da mudança de material do plantio.

Entretanto, mesmo com estas difficuldades que nem sempre são comprehendidas por quem doutrina de longe pelas columnas da imprensa ou dos fócos assentes dos escriptorios luxuosos de sociologos que esquecem que o homem tem o seu livre arbitrio a fazer falhar as previsões sociologicas mais verosimilhantes, o que devo affirmar em homenagem á verdade, é que o agricultor pernambucano, maximé este agricultor da canna que assegurou ao Estado a sua independencia e, tempos idos, ao Brasil a sua integridade, não é aferrado á rotina, é antes um homem de lutas capaz de se transformar em pouco tempo quando as razões aduzidas para esta transformação tem raizes mais profundas do que a espessura das folhas dos livros.

E' o que posso, meus caros collegas vos documentar com a acceitação enthusiasta dos conselhos que os meus agronomos do Serviço de Canna espalham pela zona assucareira de Pernambuco.

E' o que posso deduzir da ansia de progresso que me não escondem as innumeras relações que possuo em Pernambuco não no meio divertido das cidades mas no coração da população laboriosa dos agricultores e industriaes de canna.

Milagres de transformação technica são sem duvida as realizações das usinas Catende, Santa Therezinha, Tiuma, Central Barreiros, Olho d'Agua, São João, Pumaty, União e Industria e outras e outras.

E se não fossem os muitos minutos que vos eu roubei de bondosa attenção eu vos mostraria que o conhecimento destas cousas somente a visão pessoal é que traduz, lembrando com dados numericos a relatividade dos dados medios que se espalham aos quatro ventos a mostrarem para gozo dos pessimistas o fracasso futuro de um Estado que sempre saiu vencedor em pelejas maiores.

Eu vos mostraria na certeza das equações o que significam medias comparaveis ás que fixam, com o exemplo classico, numa população de 1000 pessoas uma riqueza media de mais de mil contos para 999 famintos e um só millionario.

Mas, os dados que aduzi já foram bastantes eloquentes a meu ver, para fixar o principal desideratum de minha palestra: mostrar o que significa para Pernambuco a profissão de agronomo, o que significaes vós, presados collegas, que nos outros recantos desta grande patria, no enthusiasmo da vossa juventude, cooperaes para a grandeza do paiz mais feliz do mundo.

Rio, 20 de Fevereiro de 1935

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO IIO — Terça-feira, 30 de Julho de 1935 — NUM 178

A CULTURA DA CANNA NO NORDESTE

ASPECTOS DO SEU DESENVOLVIMENTO HISTORICO

Gilberto FREYRE

O escriptor e sociologo Gilberto Freyre, antigo collaborador e depois director do DIARIO DE PERNAMBUCO, foi quem preparou o "Livro do Nordeste", commemorativo do 1º centenario deste jornal, transcorrido em 7 de novembro de 1925. Para esse "Livro do Nordeste" escreveu o sr. Gilberto Freyre varios trabalhos originaes, que vieram dar um rumo completamente novo a quantos estudos se vinham fazendo sobre a vida social nordestina e pernambucana.

Para esta edição de hoje, dedicada ao assucar e ao alcool — productos basicos da economia pernambucana — julgamos interessante transcrever o estudo daquelle nosso antigo collaborador sobre a cultura da canna no nordeste e o seu desenvolvimento historico, escripto precisamente ha dez annos passados.

O sr. Gilberto Freyre, consultado sobre a reproducção desse estudo na nossa edição de hoje, deu-lhe o seu assentimento, fazendo-lhe ligeiras alterações.

OS SENHORES DE ENGENHO NA HISTORIA DO NORDESTE

E' principalmente da industria do assucar e da cultura da canna que tem vivido o Nordeste do Brasil. Ao longo dos cannaviaes desenvolveu-se nossa organização social de senhores, adherentes e escravos; desenvolveu-se a architectura da casa-grande de largo telhado a cair docemente sobre pilares brancos, em alpendres quasi franciscanos: nos proprios cannaviaes, e muito por causa delles, desenrolou-se a Guerra Hollandeza, sendo senhores de engenho os chefes militares da Restauração como Vidal de Negreiros e Antonio Cavalcanti; senhores de engenho expulsaram de Pernambuco em 1666 um governador colonial; senhores de engenho quizeram fundar em Olinda, em 1710, uma republica aristocratica nos moldes da de Veneza; senhores de engenho como o Coronel Suassuna, morreram generosamente pela causa da independencia brasileira, depois de se terem alliado com os padres ideologos de 1817; um senhor de engenho pernambucano, escreveu a "Prosopopea"; outro senhor de engenho, Antonio de Moraes Silva, compoz o celebre diccionario; e nascidos e creados em engenho foram Dom Frei Vital, Joaquim Nabuco, Sylvio Romero.

De modo que o mel ou "sal de canna", como nos tempos medievaes se chamava ao producto da canna, dá á historia do Nordeste do Brasil o seu sabor mais caracteristico.

A INTRODUCÇÃO DA CANNA DE ASSUCAR DO NORDESTE

"A canna de assucar, trouxeram-na os portuguezes a Pernambuco, nos primeiros annos da colonização, da ilha de Madeira; e á Madeira levaram-a, de terras calidas — Cypro e Sicilia — o infante Dom Henrique, cerca do anno 1420.

De Pernambuco foi a canna de assucar levada á Parahyba, onde encontrou terra excepcionalmente doce e facil para a cultura; e tambem, ao Rio Grande do Norte, ao Ceará e á Alagôas.

O ASSUCAR, GENERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Foi o crescente uso do chá e do café que augmentou consideravelmente a importancia do assucar na Europa: na idade media fôra o chamado "mel de assucar" guloseima ou artigo medicinal. Data verdadeiramente do seculo decimooitavo sua elevação a genero capital de alimentação.

Mas desde o seculo decimosetimo que se elevara notavelmente a importancia do assucar na Europa: a guerra hollandeza, nitidamente mercantil, tendo em grande parte visado a posse de terras productoras de assucar, dá bem a idéa de quanto se valorizara o artigo. Oliveira Lima attribue a expansão hollandeza no seculo decimosetimo a exaggerado espirito mercantil — tão exaggerado que seria a causa da ruina do Imperio colonial hollandez no Brasil.

PRIMEIRO PROCESSO DE FAZER O ASSUCAR NO NORDESTE

Trazida a canna de assucar á Nova Luzitania — que era quasi o Nordeste de hoje — propagou-se logo entre os colonos a sua lavoura e exploração. A moagem primeiro se fez por meio de pilões, mós e eixos. Estes eram movidos por "uma roda que andava com uma outra muito compeira chamada bolandeira, a qual ganhando vento movia e fazia andar outras quatro e os eixos em que a canna se moia". Processo moroso e nada economico era o dos eixos; mas de um intenso pittoresco. E' pena que Frans Post não tivesse conhecido uma engenhoca desse typo.

OS PRIMEIROS ENGENHOS NO NORDESTE

E' a Duarte Coelho Pereira, primeiro Capitão-mór de Pernambuco, que se deve a montagem do primeiro engenho de assucar; o qual foi, segundo os melhores chronistas, o de Nossa Senhora de Ajuda, depois Forno da Cal, em Olinda — propriedade de Jeronymo de Albuquerque. Foi pois Jeronymo de Albuquerque o patriarcha dos senhores de engenho do Nordeste. Os operarios para sua fabrica, segundo Pereira da Costa, foram mandados vir de São Thomé e Madeira.

Ao engenho de Albuquerque outros se succederam. A concessão de "terras visinhas das ribeiras ás pessoas que tivessem posses para levantar engenhos de assucar", de que cogitava o Regulamento de 1548, facilitava a installação dos ditos: e á riba do Beberibe e do Capibaribe foram-se extendendo os cannaviaes e erguendo-se medievalmente as casas fortes e as casas grandes; os telheiros para a moagem e as capellas de devoção. Dentre esses primeiros engenhos convem destacar aquelles cujos nomes sobrevivem em nomes de suburbios do Recife: Monteiro, Apipucos, Giquiá, Torre, Magdalena, Casa Forte. Alastrou-se a cidade pelos cannaviaes, reduzindo-os como se reduzisse um oceano: e reduzindo o oceano, antigas casas grandes de engenho, das rijas e feitas com oleo de baleia e paus de lei, foram adquirindo o ar triste de cascos de navios encalhados.

OS PRIMEIROS ENGENHOS E A DEFEZA MILITAR

Devem ter tido physionomia bem medieval, os primeiros engenhos, dada a necessidade de defeza militar. Alguns se elevaram junto a fortes já estabelecidos, como o primeiro engenho fundado na Parahyba em 1587 o de São Sebastião, ao lado do forte do mesmo nome. Outros, ergueram "fortes".

Ainda assim, certos engenhos mais distantes, como o de Iguarassu', tão duros ataques soffreram dos indios, que deixaram de moer e safrejar. Em 1574 o engenho de Diogo Dias, perto do sitio em que hoje se ergue a cidade de Goyanna, foi com tal rudeza atacado pelos indios, que na refrega pereceram o senhor e toda a parentela e muitos escravos.

Foi só depois de forte campanha contra os indios, que ao cabo de Santo Agostinho se estendeu a acção civilizadora da canna de assucar; installou-se em terras do Cabo, entre outros, o fidalgo viannez João Paes Barretto, que em 1580 instituiu em Pernambuco, com permissão do rei, o morgado á portugueza. Tambem nessa epoca e na mesma região estabeleceram plantações de canna e fabricas de assucar o fidalgo allemão Christovão Lins. Arnau de Hollanda, tambem fidalgo e o florentino Felippe Cavalcanti, de sangue illustre e descendente daquelle Guido que o Dante collocara num dos circulos do Inferno. Felippe Cavalcanti logo se notabilizou em Pernambuco pelo genero faustoso de vida; e segundo Sasseti (mencionado por Pereira da Costa) em Lisbôa "mexericava-se sobre o grande estado com que vivia Felippe Cavalcanti".

A FALTA DE BRAÇOS

O que se sentiu na Nova Luzitania logo no primeiro seculo colonial, foi a falta de braços para a moagem e plantação de canna. E dada a necessidade de intensificar a producção do assucar, concedeu o governo aos senhores de engenho facilidades para importar pretos do Congo; e começou a larga importação de escravos.

"Sem escravos nação alguma começou", sentencia Oliveira Martins. E escreve pittorescamente Antonil, na sua chronica do seculo decimooitavo: "os escravos são as mãos, e os pés do senhor de engenho".

Pelo trabalho escravo, a tal ponto se desenvolveu no Nordeste a industria de assucar no primeiro seculo colonial, que em 1576 attingia o producto a preços largamente compensadores: 460 reis pela arroba de assucar branco e 320 reis pela arroba de mascavado. As cifras são de Pereira da Costa, no ensaio "Origens Historicas da Industria Assucareira em Pernambuco"; e do mesmo chronista é a interessante informação, que tambem se encontra nas chronicas de Fernandes Gama: "Quarenta e cinco navios pouco mais ou menos, vinham annualmente a Pernambuco carregar assucar e pão-Brasil; e as rendas senhoriaes dos donatarios, productos dos direitos impostos sobre os engenhos, pesqueiras e outros objectos, constituiam nessa epoca (1580) uma renda annual de 10.000 cruzados".

A VIDA SOCIAL DOS SENHORES DE ENGENHO NO SECULO DECIMOSEXTO

O assucar branco a 460 reis a arroba e o mascavado a 320 reis permittiam aos senhores de engenho da Nova Luzitania vida facil e até de fausto e opulencia. Olinda adquiriu quasi de improviso em ar aristocratico de cidade europea do Mediterraneo: nella se reuniam os senhores de engenho para os seus saraus e festas de igreja e cavalhadas. Morava a gente nobre de Olinda "em torno de uma praça ampla e arborizada", diz Elysio de Carvalho, que, accrescenta: "os predios eram magnificos para o tempo". Aliás muitos desses predios, não eram residencias mas umas como casas de verão. Informa-nos, Capistrano de Abreu que "a gente abastada só os occupava no tempo das festas".

Sabe-se pelo padre Cardim que nessas casas afidalgadas, as fechaduras e chaves eram de prata; os leitos de damasco carmezim e franjados de ouro; as colchas, de rica seda da India; a mesa larga, opulenta e até requintada, pois os viveres eram em grande parte mandados vir das Canarias e de Portugal. E Pereira da Costa escreve das habitações nobres desse primeiro seculo colonial, em Olinda e nos engenhos, que "eram verdadeiras casas solarengas". E baseado em chronicas da epoca, de que tambem fez uso, recentemente, Elysio de Carvalho, para os seus luxos de descripção brilhante em "Laureis Insignes" adeanta sobre os primeiros senhores de engenho de Pernambuco: que eram fidalgos de "Velhas e nobilissimas gerações, muitas das quaes se entroncavam em casas principescas e reaes, quer de Portugal e Hespanha, quer mesmo de outros paizes"; que "a fama do seu tratamento chegara mesmo á côrte de Madrid, por que, na phrase do autor dos "Dialogos", dizia-se que se não trajam melhor nella do que trajam no Brasil os senhores de engenho, suas mulheres e filhas e outros homens afazendados e mercadores".

Todo o seculo decimosexto foi para a Nova Luzitania periodo de fausto — os senhores de engenho primando em viver com estado e em dia com as modas européas do trajo e da guarnição de espadas.

Navios do Peru' punham Olinda em contacto com a sua imã do Pacifico — cujo primeiro seculo colonial foi outro romance mil-e-uma-noitesco de luxo e de esplendor.

OS PRIMEIROS TRINTA ANNOS DO SECULO DECIMOSETIMO

Os primeiros trinta annos do seculo decimosetimo conservaram na vida da Nova Luzitania o mesmo rythmo do seculo antecedente. Continuou o romance de luxo. Continuou a vida principesca de banquetes e jantares com quitutes das Canarias e vinho livre: a hospitalidade de leitos franjados de ouro e a afofados com as mais ricas colchas da India; o regalo de torneios, cavalhadas, saraus, festas de igreja; o luxo dos trajos de sêda e velludo e das guarnições de prata das espadas e punhaes. E ás senhoras não faltavam diamantes e rubis e esmeraldas.

Firmara-se pelo entrelaçamento das familias, o dominio dos senhores de engenho: a aristocracia territorial. Si em outros pontos do Brasil, nesses primeiros seculos coloniaes, quem não fosse de sangue illustre ou dono de largas terras, nem a vereança podia exercer, em Pernambuco, (o ponto da America mais aristocraticamente povoado, segundo Oliveira Martins) requintou-se o dominio das grandes familias, ligadas á terra e á cultura de canna de assucar. "Em Pernambuco — informa Sebastião Galvão — com verdadeira excepção das demais capitanias, somente a classe dos nobres e seus descendentes fazia o monopolio do governo. Ao Senado da Camara competiam os contractos, arrecadação de impostos, as obras publicas e de tudo isso estavam excluidos os mascates". Desenvolveu-se assim nos primeiros seculos o municipalismo aristocratico que em 1710 se expressaria no desejo, quasi posto em pratica, de organizar-se Olinda em republica de senhores de engenho.

Em 1630 contava Pernambuco 150 engenhos; e na Parahyba safrejavam 18. A producção annual orçava, segundo um chronista do tempo citado por Pereira da Costa, em 50.000 arrobas. Cerca de noventa navios navegavam annualmente entre Recife e Lisbôa, para o transporte de caixas de assucar.

A OCCUPAÇAO HOLLANDEZA

A occupação hollandeza veiu de repente perturbar a vida facil e até principesca que na Nova Luzitania se desenvolvera, graças aos fartos lucros da cultura da canna e da industria do assucar. Olinda foi incendiada por Hollanda — segundo a prophecia do padre; devastaram-se cannaviaes; os melhores engenhos foram confiscados; numerosos senhores tiveram de refugiar-se com a parentela e os escravos na Bahia, abandonando fabricas e plantações. E nos proprios cannaviaes travaram-se batalhas, salpicando-se de muito sangue o seu verde claro.

Parece aliás que o facto de ter sido o Nordeste a parte do Brasil onde se concentrou o melhor esforço hollandez, prende-se sobretudo ao desenvolvimento que aqui attingira a producção do assucar. Vicente Licinio Cardoso, em recente ensaio, agita a these, que está a exigir desenvolvimento e documentação: "a causa real" de ter sido o Nordeste o ponto escolhido para a invasão hollandeza, foi "ser então o Brasil a maior colonia productora de assucar".

These, aliás, já suggerida por Oliveira Lima, numa de suas conferencias em Williamstown, onde attribuiu nitidamente o esforço expansionista dos hollandezes ao desejo de serem os exclusivos fornecedores dos mercados europeus de productos tropicaes. Referindo-se á Companhia das Indias Occidentaes, disse o historiador brasileiro que a mesma se alimentava principalmente de assucar; que o desejo de reter o territorio brasileiro productor de assucar por excellencia — Pernambuco e terras vizinhas — levou-a até a conquistar e occupar colonias portuguezas como São Thomé e Angola, para suprir ás necessidades de braços nas plantações e nos engenhos. (Oliveira Lima, "Racial and Social Questions in Brasil", 1922).

OS ENGENHOS DURANTE A OCCUPAÇÃO HOLLANDEZA

Os engenhos confiscados pelos hollandezes, foram, logo que as condições o permittiram, postos em funccionamento. Entre os annos 1637 e 1644 exportaram-se para a Hollanda 2.070,135 arrobas de assucar branco e mascavado. Tudo indica o grande interesse dos hollandezes em que se assenhorearem da producção de assucar, para a intensificar e augmentar. Ha sobre este periodo, interessante estudo de Alfredo de Carvalho: "Industria e Commercio Assucareiro do Brasil Hollandez". E existe versão portugueza — trabalho de José Hygino — do escripto hollandez da epoca, tão rico em informações: "A Bolsa do Brasil". Paginas de vivo interesse sobre o assumpto são as de M. Thomaz Alves Nogueira no seu estudo sobre "O Principe Mauricio".

RESTAURAÇÃO

Mas o dominio hollandez não chegou a meio seculo. Contra o heroismo nordestino nada poude a persistencia flamenga.

A restauração foi principalmente obra de senhores de engenho. Eram senhores de engenho os chefes militares da guerra contra os hollandezes: Vidal de Negreiros, Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Fernandes Vieira. Os quaes chegaram a lançar fogo ás proprias plantações.

Por todo o Nordeste productor de assucar, acinzentou a guerra em tristes ruinas a terra outrora colorida pelo verde das bandeiras dos cannaviaes. Verde de um claro e delicioso frescor. Refere Maximiano Lopes Machado, na sua "Historia da Provincia da Parahyba", os damnos que aos estabelecimentos agricolas trouxe a guerra: "as casas damnificadas, as machinas destruidas ou desmontadas, os escravos foragidos, nem gados nem instrumentos agrarios, tudo era de difficil emprehendimento com a falta de braços e capital". E é a mesma evocação de ruinas e tristezas, a das paginas que á guerra hollandeza dedica Fernandes Gama nas suas "Chronicas de Pernambuco".

A REORGANIZAÇAO ECONOMICA DO NORDESTE: AS ORDENS RELIGIOSAS

Difficeis como eram as condições, é de surprehender a relativa facilidade com que no Nordeste "post-bellum" se operou a reorganização das forças economicas ou melhor, a reorganização da lavoura e da industria do assucar.

Destacou-se nesse esforço admiravel a collaboração das ordens religiosas, sobretudo a dos Benedictinos. Foram estes padres, tradicionalmente amigos do trabalho agricola, que estabeleceram na Parahyba o grande engenho Marau', que passou a ser o "primeiro e o melhor da capitania", segundo Maximiano Lopes Machado. E outros engenhos e varias plantações estabeleceram e levantaram os Benedictinos e os Carmelitas, no fim do seculo decimosetimo e nos começos do decimooitavo.

Ainda no fim do seculo da restauração, começou-se a fabricar aguardente nos engenhos do Nordeste; e o numero destes subiu em Pernambuco de 150 a 254. Vê-se, pois que á guerra hollandeza se succedeu periodo de notavel prosperidade para a lavoura e industria de assucar.

ATTITUDE DO GOVERNO METROPOLITANO

Segundo Maximiano Lopes Machado o governo da metropole não auxiliou os agricultores do Nordeste no periodo da reorganização: "bem pelo contrario... exigiu dizimos, finitas, e dotações para o casamento de principes reaes, e outras muitas despezas inuteis, logo que soube que os campos deixavam o aspecto tristonho e se revestiam com as galas ridentes da lavoura". Veremos mais adeante que por todo o seculo decimooitavo foi insensata e estreita a politica da metropole, com relação á economia do Nordeste, provocando o movimento de 1710 e em grande parte excitando os de 1817 e 1824.

Convem, entretanto, recordar certos privilegios concedidos á lavoura e industria de assucar pelo governo metropolitano, quando, unidos Portugal e Hespanha sob a bandeira de Hespanha. Consta, por exemplo, do parecer de Manoel Barbosa da Silva, Felipe Paes e outros, datado de 1642 ("Revista do Instituto Historico Pernambucano", n.º 34, pag. 57) que "por provisão d'el rei de Hespanha... foi ordenado que no tocante ás cobranças por via de juizo que se fazia contra os moradores, senhores de engenho e lavradores, não se lhes tomasse nada de suas fabricas, nem se lhes fazia separação em partes dellas por respeito das notaveis perdas que resultavam desannexando-se das fazendas o meneio dellas, e só se fazia execução nas fazendas por arrematação das safras, isto emquanto o acredor não egualava seu debito, ao valor de toda a fazenda do devedor".

Desenho de Franz Post na obra de Barleous

OS ENGENHOS DO SECULO DECIMOSETIMO QUANTO A' TECHNICA

Distanciavam-se em efficiencia technica os engenhos do seculo decimosetimo das engenhocas rusticas e simples em que se espremeram no Brasil as primeiras cannas. Logo no começo do seculo, um padre hespanhol que estivera no Peru', "ensinou um systema de mais facil fabricação de assucar, por meio de apaprelhos menos complicados. O que eram esses "apparelhos menos complicados", dil-o o verbo de Frei Vicente do Salvador. Sabe-se pela descripção desse chronista que a engrenagem constava "somente de tres páos postos de pór alto muito justos, dos quaes o do meio com uma roda d'agua, ou uma almanjarra de bois ou cavallos, se move, e faz mover os outros; passando a canna por elles duas vezes larga todo o caldo sem ter necessidade de gongorras, nem de outra cousa mais que coser-se nas caldeiras, que são cinco em cada engenho, e leva cada uma duas pipas pouco mais ou menos de mel além de uns tachos grandes em que se põe em ponto o assucar e se deita em formas de barro no tendal, de onde os levam á casa de purgar, que é muito grande, e postos em andaimes lhes lançam um bolo de barro na bocca, e depois daquelle, outro, com o que o assucar se purga e fica alvissimo..."

E' um engenho desse typo — pois a epoca é a mesma o do interessantissimo desenho de Frans Post na obra de Gaspar Barlaeus, que o descreve no seu latim barbaro como "mola sacchari quae vi aquarum rotatur".

O SECULO DECIMOOITAVO DESFAVORAVEL A' INDUSTRIA DE ASSUCAR NO NORDESTE

Foi o seculo decimooitavo desfavoravel á industria de assucar no Nordeste. Prejudicaram-na grandes inundaçes: as de 1713 e 1789, referidas pelo sr. José Americo de Almeida em livro recente sobre a Parahyba. Prejudicou-a a estreita politica de taxação colonial do governo portuguez. E o assucar das Antilhas inglezas e francezas começou a triumphar nos mercados europeus.

Mesmo assim, levantaram-se em Pernambuco, nos primeiros annos do seculo decimooitavo, 22 engenhos.

A politica metropolitana de taxação foi a do maximo de impostos com a fixação ou limitação de preços, quando estes subiam. Os impostos eram numerosos e asphyxiantes: "fóros de sesmarias, pensões de engenhos, dizimos á igreja, 60 réis por arroba de assucar branco que se pezasse na Balança Real, e 30 do mascavado; 80 reis por caixa de assucar exportado e mais 40 "por feito"; e 30 reis por canada de aguardente fabricada nos engenhos e 1$600 por pipa nos despachos de exportação, e mais uma imposição geral sob o titulo "Subsidio literario", destinada á manutenção de escolas publicas". Esta relação de impostos dá por si mesma, e em vivo relevo, a idéa justa de quanto se sangrava a industria de assucar no seculo decimooitavo. Não é, pois, para surprehender o seu declinio, que se reflectiu aliás, em todos os aspectos da vida social do Nordeste. Com muito acerto escrevia em 1643, o advogado Antonio Pereira, da "agricultura de cannas"; "é a que nesta terra ha e de que depende a conservação de todos os moradores". Com a fixação de preços e a sobrecarga de impostos, desapparecceram para os senhores de engenho as antigas facilidades de vida: "a agricultura de cannas" tornou-se trabalho quasi sem lucros.

Contra a fixação dos preços, levantou-se o claro juizo do grande economista de epoca: o Bispo Azeredo Coutinho. "Que utilidade seria para a Nação — pergunta o Bispo num dos seus escriptos — tirar da bocca do agricultor carregado de muitas e grandes despezas que consigo traz a fabrica de assucar para metter na bocca do rico e do farto que vive no meio do luxo?"

"MUITAS E GRANDES DESPEZAS..."

"As muitas e grandes despezas que consigo traz a fabrica de assucar", referidas pelo Bispo Azeredo Coutinho, relatam-nos com extremo luxo de pormenores os chronistas do seculo decimooitavo D. Frei Domingos Loreto Couto e André João Antonil. O primeiro assim pormenorisa os gastos do diversissimos do senhor de engenho do Nordeste no seculo decimooitavo: "São necessarios em cada caldeira dois pretos, um para metter lenha, outro para a limpar. Para os taichos carece tambem de dois cada uma, um que trabalhe no mel, outro no fogo.. Para o meneio de toda a fabrica são necessarios 60 escravos e 60 bois mansos. Em uma safra de 1500 páes de assucar, gastam-se 3.000 carros de lenha, levando cada carro mais de 50 arrobas de peso. Para trazer esta lenha do matto ao engenho são necessarios carros e 6 carreiros e 8 escravos para cortar e carregar. Todos os annos se faz grande despeza com carpinteiros, ferreiros, pedreiros e caldeireiros, ferro, cobre, sebo e azeite, decoadas e madeiras; o mestre de assucar ganha todos os dias 640 reis, o banqueiro 320 reis. Todos os engenhos teem capella, ou sumptuosa igreja, com patrimonio nos mesmos engenhos, que fizeram seus primeiros fundadores. Ao Padre capellão paga o senhor de engenho 60 arrobas de assucar branco..." (Loreto Couto, "Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco").

Antonil, na sua interessantissima chronica, "Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas" — recentemente editada pelo sr. Affonso de E. Taunay — escreve com maior luxo de pormenores: "Toda a escravatura (que nos maiores engenhos passa o numero de cento e cincoenta, a duzentas peças, contando as dos partidos), quer mantimentos, e fardas, medicamentos, enfermaria e enfermeiro; e para isso são necessarias roças de muitas mil covas de mandioca. Querem os barcos, velames, cabos, cordas e breo. Querem as fornalhas, que por sete ou oito mezes ardem de dia e de noite, muita lenha; e para isso ha mister dous barcos velejados, para se buscar nos portos, indo um atraz do outro sem parar, para a comprar ou grandes mattos, com muitos carros, e muitas juntas de boi para se trazer. Querem os cannaveaes tambem suas barcas e carros com dobradas equipações de bois. Querem enchadas e fouces. Querem as serrarias, machados, e serras. Quer a moenda de toda a casta de páos de lei de sobrecelente, e muitos quintaes de aço, e de ferro. Quer a carpintaria madeiras selectas e fortes para esteios, vigas, aspas, e rodas; e pelo menos os instrumentos mais usuaes, a saber: serras, trados, verrumas, compaços, regoas, escopros, enchós, goivos, machados, martelos, cantins, e junteiras, pregos e plainas. Quer a fabrica de assucar pharóes, e caldeiras, tachos e bacias e outros muitos instrumentos menores, todos de cobre; cujo preço passa de oito mil cruzados, ainda quando se vende, não tão caro, como nos annos presentes. São finalmente necessarios além das senzallas dos escravos, e além das moradas do capellão, feitores, mestre, purgador, banqueiro, e caixeiro, uma capella decente com seus ornamentos, todo o apparelho do altar, e umas casas para o senhor de engenho com seu quarto separado para os hospedes, que no Brasil, falto totalmente de estalagens, são continuos; e o edificio do engenho, forte e espaçoso, com as mais officinas, e casa de purgar, caixaria, alambique, e outras cousas, que por miudas aqui se escusa apontalas, e dellas se falará".

UM ENGENHO NO SECULO DECIMOOITAVO

Como unidade social e economica, era um engenho no seculo decimooitavo uma quasi cidade: e varias cidades do Nordeste de hoje desenvolveram-se de engenhos de assucar do antigo typo patriarchal. Já dissera no seculo decimosexto o Bispo de Tucuman, da Ordem de São Domingos, de passagem pelo Brasil, que as cousas aqui andavam trocadas, não sendo a terra Republica porque o era cada casa. Refere-o Frei Vicente do Salvador.

Bastava-se a si mesmo um engenho colonial ou da primeira metade do seculo decimonono: nelle quasi tudo se produzia para o consumo interno, com verdadeira sufficiencia economica. Produziam-se os legumes e as fructas ainda que poucas; produzia-se o xarque; criavam-se com fartura gallinhas, peru's, cabras e porcos, para não falar dos bois e das vaccas de leite; fazia-se uns a manteiga e queijo; pilava-se a farinha, cosinhada em alguidares; fiava-se o panno; fabricavam-se velas de sebo; fabricava-se azeite; preparava-se vinho de genipapo e caju'; faziam-se doces e geléas de caju', goiaba, araçá. Mantinha ainda o engenho o seu capellão, que officiava aos domingos na capella e ensinava aos meninos latim e doutrina; mantinha os seus "bravi", que eram a força policial do senhor de engenho, embora ás vezes ao serviço de odios florentinos e sangrentas lutas entre senhores vizinhos e muitas vezes parentes, por questões de terra ou de honra ou de partidarismo politico. Mantinha ainda o seu "bumba-meu-boi" ou o seu presepe o pastoril.

Quanto á technica, consistia um engenho do seculo decimooitavo na mesma engrenagem do descripto por Frei Vicente, naturalmente um tanto desenvolvida. Antonil, descrevendo um engenho dessa epoca, informa: "No espaço de vinte e quatro horas móe-se uma tarefa redonda de vinte e cinco até trinta carros de canna... "Da casa de fornalhas dá uma idéa verdadeiramente aterradora: "bocas verdadeiramente tragadoras de matos, carcere de fogo, e fumo perpetuo, e viva imagem dos vulcões, vesuvios, etnas, e quasi disse do purgatorio, ou do inferno". Trabalhavam nessas fornalhas como mettedores de lenha "escravos bobentos, e os que teem corrimentos... para purgar com suores violentos os humores gallicos"; e tambem escravos faccinorosos "presos em compridas, e grossas cadeias de ferro". Na chamada "casa dos cobres" trabalhavam o mestre de assucar, de dia e o banqueiro, á noite, com os caldereiros, sempre a escumar o caldo. Purificado este e coado, ia a coser nas tachas, passando pelas tres temperas: a tempera de bacia, a de igualar e a de encher. Seguia-se a purgação, juntamente com o mascavar, o seccar e o encaixar.

A MARCENARIA E CARPINTARIA NOS ANTIGOS ENGENHOS

Nos engenhos do Nordeste — na verdade de todo o Norte, pois os havia na Bahia e no Maranhão semelhantes aos de Pernambuco e Parahyba — muito se desenvolveram no seculo decimooitavo e na primeira metade do decimonono a marcenaria e a carpintaria. De paus de lei como o jacarandá, o angelim, o pau de oleo, o sapucaia, o vinhatico, o pau d'arco é que se faziam: o madeiramento do edificio do engenho e da "casa grande"; as engrenagens para moer as cannas; os carros de boi; as canoas; as caixas para metter o assucar; os tirantes, frechaes, thesouras, pernas de asna, espigões, rodas de agua. Pormenorisa Antonil: "Os eixos da moenda se fazem de sapucaia ou sapupiracari: a ponta ou cabo do eixo grande, de páo de arco ou de sapupira, os dentes dos tres eixos da moenda, do rodete e da bolandeira são de messatanha. As rodas de agua, de pau de arco, ou de sapupira, ou de vinhatico".

L. F. de Tollenare, viajante francez que visitou o Brasil em 1816, e conheceu de perto alguns engenhos pernambucanos, registrou nas suas "Notas Dominicaes", traduzidas e divulgadas por Alfredo de Carvalho, a surpreza que lhe causaram trabalhos executados nas serrarias. "As obras de carpintaria nos engenhos são de uma execução perfeita", escreveu o viajante francez. E ainda hoje se apontam commodas, bancos armarios, que são "obras de engenho", revelando-o no não sei que de rustico de sua consistencia e no seu ar distinctamente heraldico.

REACÇÕES DE SENHORES DE ENGENHO

Em 1666 senhores de engenho pernambucanos haviam chegado ao extremo de accommeter um governador e capitão-general de Pernambuco — Jeronymo de Mendonça Furtado — quando atravessava com ajudantes de ordens a rua de São Bento em Olinda; acommetteram-no, prenderam-no e expulsaram-no da capitania, que pretendera governar com flagrante desattenção aos direitos e interesses, não só da aristocracia de agricultores da canna, como da população em geral. Prova-o o facto de ter sido a violencia dos senhores de engenho conjurados, celebrada com o maior dos jubilos pelos pernambucanos todos. Estava, portanto, affirmada a força politica da aristocracia territorial de Pernambuco — o nervo da resistencia aos hollandezes.

Em 1710, estando a agricultura da canna e a industria de assucar sob a pressão de injustos impostos, de novo se fez sentir a "consciencia de especie" — como diria um sociologo moderno — dos senhores de engenho do Nordeste, ainda que, desta vez, sem successo. Porque o certo é que os impostos continuaram, com grande prejuizo para os interesses da região. Sabe-se pela "Representação" da Camara do Recife dirigida aos 10 de julho de 1800 ao Principe Regente a angustia em que se aguçara a difficil situação dos agricultores de cannas e fabricantes de assucar: "A nossa agricultura, a mais contingente e dispendiosa, especialmente a do assucar, está em pé decadente; ella é feita com escravos e animaes, que teem subido a um preço triplo e quadruplo, em compensação do que custavam vinte annos antes... Os lucros do nosso agricultor nunca chegam para as despezas da fabrica, compra de escravos e animaes que substituam os que constantemente morrem..."

E' infelizmente ainda um romance abafado em dobras de mysterio a chamada "conjuração dos Suassunas" em 1801. Julgam-na alguns ligada á politica universal de Napoleão, que teria cogitado em vir fundar um imperio no Brasil. O que se sabe é que foi um movimento de senhores de engenho, no qual se destacaram Francisco, Luiz Francisco e José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, do engenho Suassuna.

O mesmo engenho continuaria logo da idéa de independencia do Brasil do dominio portuguez até 1817, quando Francisco de Paula, figura de forte relevo na revolução de padres e senhores de engenho que então agitou o Nordeste, foi preso e remettido para os carceres da Bahia. Alfredo de Carvalho escreve desse bravo Suassuna — figura typica de senhor de engenho nordestino — que "só recobrou a liberdade para vir morrer na terra do berço".

Aliás, a revolução de 1817 é para ser filiada, na sua significação economica, á situação angustiosa do Nordeste, com a agricultura de cannas e a industria de assucar sangradas por mil e um imposto. Insinua-o Oliveira Lima — o mais autorizado historiador do movimento de 1817 — escrevendo que em 1817 "a situação economica era... instavel senão precaria para a grande massa da população". Já Antonio Pereira dissera em 1643 depender no Nordeste da agricultura de cannas a situação de todos os moradores: e era o que agora se verificava. Exploradas a alvoura e industria de assucar pela taxação escandalosamente absorvente, soffria a população em massa; e o mal estar economico naturalmente favorecia e aguçava attitudes revolucionarias. Razão tem pois Vicente Licinio Cardoso, ao desenvolver em interessante ensaio a these de Oliveira Lima, com relação ao aspecto economico da revolução de 1817, e talvez em extendel-a á de 1824. Porque, 1824

(Continúa na 3ª pagina)

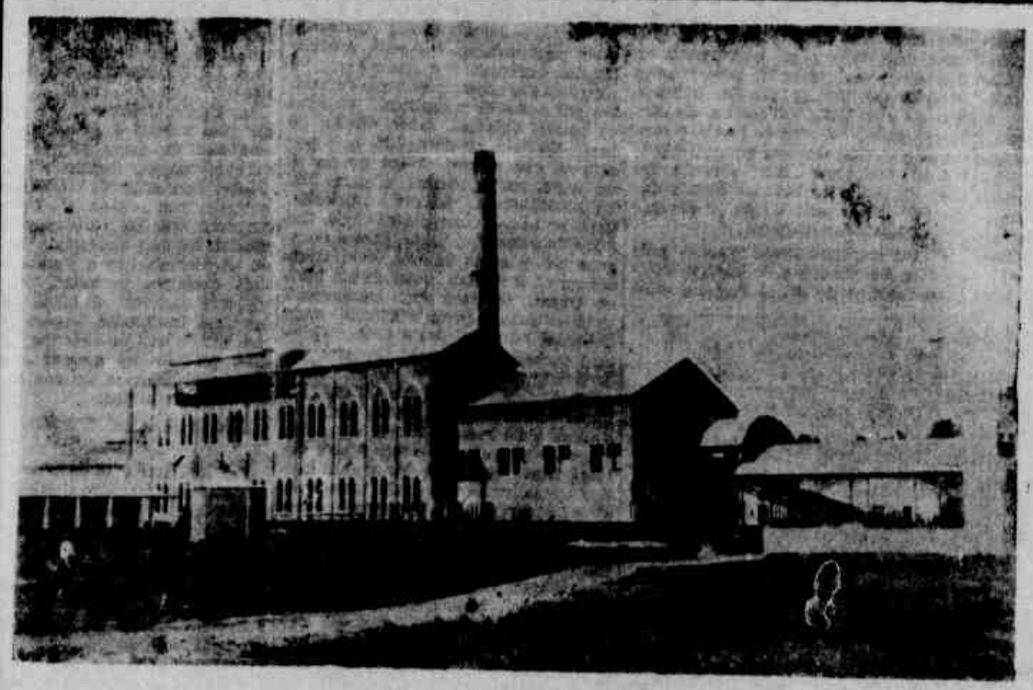
PROGRESSO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM PERNAMBUCO

USINA SALGADO

IPOJUCA - PERNAMBUCO

DA FIRMA JOAQUIM BANDEIRA & COMPANHIA

A USINA SALGADO, UMA DAS MAIS IMPORTANTES E BEM APPARELHADAS DO ESTADO, ESTA' SITUADA NO MUNICIPIO DE IPOJUCA, A' MARGEM DIREITA DO RIO DO MESMO NOME, POUCO ANTES DE SUA FOZ. E' DOTADA DE UM MAGNIFICO PORTO DE EMBARQUE CUJA PROFUNDIDADE DA' ACCESSO A EMBARCAÇÕES CARREGADAS ATE' 150 TONELADAS. DISTA A USINA DA SE'DE DO MUNICIPIO 9 KILOMETROS, e 24 DA ESTAÇAO "ILHA" (G. W. B. R.) E' DE PROPRIEDADE DA FIRMA **JOAQUIM BANDEIRA & CIA.,**



Vista do edificio da Usina Salgado

SUAS INSTALLAÇÕES

AS INSTALLAÇÕES TECHNICAS DA **USINA SALGADO,** QUE SOFFRERAM, RECENTEMENTE, RADICAES REFORMAS COM A INTRODUCÇAO DE APPARELHAMENTOS MAIS MODERNOS E EFFICIENTES PARA FABRICAR ASSUCAR E DISTILLAR ALCOOL, SAO DAS MAIS COMPLETAS E PERFEITAS.

PRODUCÇAO

A **USINA SALGADO** CUJA CAPACIDADE DE ESMAGAMENTO E' DE 1.250 TONELADAS DE CANNAS POR DIA, TEM A SUA SAFRA CALCULADA PRESENTEMENTE EM 220.000 TONELADAS DE CANNAS OU SEJAM 350.000 SACCOS DE ASSUCAR CRYSTAL DE SUPERIOR QUALIDADE (NO GENERO O MELHOR FABRICADO NO BRASIL). PRODUZ 9.000 LITROS DE ALCOOL EM 22 HORAS, REGULANDO SUA PRODUCÇAO ANNUAL 2.000.000 LITROS DE ALCOOL DE 96° A 15° DE TEMPERATURA E COMPLETAMENTE LIVRE DE ALDEHIDOS E OLEO DE FUZEL

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

A **USINA SALGADO** QUE TEM A EXTENSAO TERRITORIAL DE 185.449 KILOMETROS QUADRADOS, DISPOE DE TRES MEIOS DE COMMUNICAÇAO: MARITIMO, FERROVIARIO E RODOVIARIO — CONTANDO A VIA FERREA PARA O SEU SERVIÇO COM CERCA DE 75 KILOMETROS DE EXTENSAO, SEM CONTAR COM A MAIOR EXTENSAO KILOMETRICA QUE TAMBEM SERVE A' USINA, PORE'M DE PROPRIEDADE DE TERCEIROS. O SEU MATERIAL RODANTE COMPOE-SE DE 6 LOCOMOTIVAS E CERCA DE 100 CARROS PARA O TRANSPORTE DE CANNAS, ALE'M DE UMA FROTA DE BARCAÇAS QUE TRANSPORTA TODA A SUA PRODUCÇAO DO PORTO PROPRIO DA USINA ATE' O DA CIDADE DO RECIFE

PROPRIEDADES DA USINA

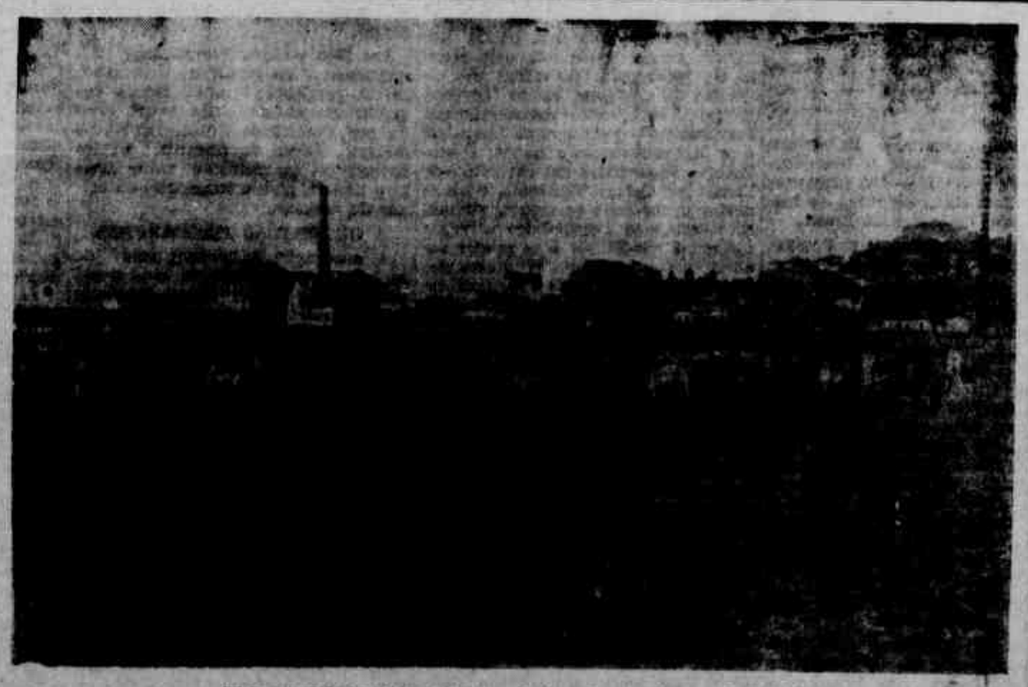
AS SUAS PROPRIEDADES AGRICOLAS SAO EM NUMERO DE 18. TODAS ELLAS EXPLORADAS PELA USINA E COM CAPACIDADE PARA SAFREJAREM 150.000 TONELADAS DE CANNAS, ANNUALMENTE. AS PROPRIEDADES DE TERCEIROS QUE TAMBEM FORNECEM A' USINA ESTAO ENCRAVADAS NO VALE DE MAIOR FERTILIDADE DO ESTADO

APPARELHAMENTO AGRICOLA

A USINA DISPOE PARA OS SEUS SERVIÇOS AGRICOLAS DE UM TREM DE 8 TRACTORES OS MAIS MODERNOS E CERCA DE 1.000 BOVINOS.

A SITUAÇAO DO OPERARIADO DA USINA

NA USINA E PROPRIEDADES AGRICOLAS TRABALHAM NA E'POCA DE COLHEITA CERCA DE 3.000 OPERARIOS, TENDO AS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA MERECIDO DA DIRECÇAO DA EMPRESA OS MELHORES CUIDADOS, SENDO-LHES PROPORCIONADA ABSOLUTA ASSISTENCIA SOCIAL, MEDICA E ESCOLAR. EDIFICADA COM TODOS OS PRECEITOS DE HYGIENE, POSSUE A USINA UMA VILLA OPERARIA DE CERCA DE 500 CASAS PARA RESIDENCIA DOS SEUS TRABALHADORES.



Vista parcial da Usina Salgado destacando-se o Campo de Criação

A cultura da canna no nordeste

(Continuação da 1ª pagina)

foi afinal um "post-scriptum", escripto mais com o sangue dos martyres que com a tinta vermelha dos pamphletarios, aos ideaes de 1871.

MOVIMENTOS CONTRA OS SENHORES DE ENGENHO

Sabe-se que em 1823 e 1824 foi o Recife presa de agitações demagogicas, de caracter mais social que politico. Os agitadores eram na quasi totalidade negros e mestiços: "bastos magotes de negros e mestiços", diz Alfredo de Carvalho.

Seria annunciar uma these para a qual falta o sufficiente de documentação, dizer que esse movimento demagogico foi explosão de antagonismo ethnico-social: os mestiços e pretos contra os brancos ou "caiados" principalmente os dos engenhos — dominadores da politica e donos das terras.

Sabe-se que os revoltosos muito se inspiravam no exemplo de São Domingos, onde a gente de côr, na maioria escrava, havia triumphado sobre os senhores brancos. O mulato Mandurucu' chegara a apontar para o exemplo de Haiti e do seu "rei" Christovão.

O movimento de Mandurucu' foi reprimido e vencido por um batalhão de pretos, sob o commando de Agostinho Bezerra; o de Pedroso, outro mestiço, difficilmente se deixou vencer pela Junta Governativa — deslocada do Recife para o Cabo, dominio do morgado Paes Barreto e centro da força da aristocracia rural do sul de Pernambuco. Mas organizada a offensiva no Engenho Guerra, Paes Barretto poude fazer sua entrada no Recife "acompanhado de uma luzida multidão de cavalleiros, e entre mil vivas e applausos que das ruas e varandas lhe prodigalizaram" segundo consta do "Traslado da Devassa", citado por Alfredo de Carvalho.

Tambem a "revolta praieira" foi em parte um movimento contra os senhores de engenho — movimento prestigiado pela politica, do segundo Imperador, tantas vezes contraria aos interesses da nobresa rural. Sabe-se que o presidente Chichorro da Gama moveu contra os senhores de engenho forte campanha desmoralizadora, ordenando buscas policiaes nas propriedades e exercendo cabala eleitoral entre os moradores. Resistiram os senhores; e si não alcançaram victoria completa, continuaram a ser a grande força directora da provincia — o que era natural, representando, como representavam, as mais antigas familias, vinculadas á terra atravez de gerações e pelos mais fundos e serios interesses. A verdadeira "débacle" dessa aristocracia territorial viria em 88.

A REPENTINA ABOLIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

A abolição do trabalho escravo, feita repentinamente, lançou em crise toda a economia do Nordeste; e arruinou a ordem social que se desenvolvera sobre o trabalho escravo.

O trabalho escravo não fôra no Brasil "martyrio de negro", como tanto teem dito os sociologos improvisados ou superficiaes. Ao contrario: a situação dos trabalhadores dos antigos engenhos era superior a dos operarios da fabrica na Europa da mesma epoca e a dos operarios de fabrica no Brasil de hoje.

A agitação abolicionista, no seu aspecto juridico e literario communicaram-na ao Brasil a "escola franceza de direito", a que se refere com indignação o sensato velho Mello Moraes e a oratoria ingleza na qual se inspiraram Nabuco e Ruy Barbosa.

Ora, a Inglaterra, foi campeã da causa abolicionista pela pressão dos interesses fabris sobre os dos antigos "landlords" e nobres feudaes. Os industriaes inglezes, para dominar sobre os "lords", donos de terras, haviam conseguido nas colonias inglezas a abolição do trabalho escravo. Resultavam dahi immensas desvantagens para a Inglaterra, productora de assucar, na concorrencia com o Brasil. Donde a necessidade, para o interesse inglez, de assumir o bonito papel assumido pelo governo de Sua Magestade, de campeão da causa dos captivos.

A abolição foi no Brasil realisada sem indemnização para a propriedade: o sentimentalismo dominou de todo sobre o interesse, da ordem social que se desenvolveu sobre a escravidão.

Caracterisou-se a campanha abolicionista no Brasil por um verbalismo de modo nenhum inspirado nas urgencias e necessidades da vida brasileira. Oradores abolicionistas como o Conselheiro Ruy Barbosa, provocavam trovões de applausos, ao exclamarem, definindo o abolicionismo: "Abolicionismo é reforma sobre reforma; abolicionismo é reconstituição fundamental da Patria; abolicionismo é organização radical do futuro; abolicionismo é renascimento nacional, etc." Palavras simplesmente pneumaticas.

A INTRODUCÇÃO DOS ENGENHOS MOVIDOS A VAPOR

Não se pode precisar qual tenha sido o primeiro engenho movido a vapor no Nordeste. Um officio do governador colonial Luiz do Rego Barreto, citado por Pereira da Costa, menciona "machinas a vapor empregadas nos engenhos", o que faz remontar sua introducção no Nordeste a 1817.

Com a introducção das machinas a vapor e tambem da canna de Cayenna, creou animo a industria do assucar, que tanto definhara no seculo decimooitavo e nos primeiros quinze annos do decimonono.

Em 1836 chegou uma fundição da Rua da Aurora, segundo refere Pereira da Costa, a fabricar um serviço completo, movido a vapor, para o engenho Carauna, do Coronel Domingos de Souza Leão. Mas com os direitos de importação de 10 a 15 por cento sobre o valor do ferro bruto, que o governo entendeu dever cobrar,

(Conclue na 5.ª pagina)

Belmino Corrêa & Cia.

Usina Timbó-Assu'

Assucar e Alcool

Escriptorio:

Rua Vigario Tenorio, 43 - 1.º

PERNAMBUCO

CUSTO DA PRODUCÇÃO DO ASSUCAR

Imposto, despesas e encargos por sacco de 60 kilos, com destino ao Rio ou Santos, ao preço de 39$500 em terra

(DEMONSTRATIVO N.º 1)

	A — Despesa — Custo da producção propriamente dito		
1 —	Conservação de Linhas Ferreas	1$325	
2 —	Transporte de Canna e Lenha	1$421	
3 —	Conservação do Material Rodante	1$066	
4 —	Conservação de Linhas Telephonicas	$013	
5 —	Conservação da fabrica e s|dependencias	4$058	
6 —	Fabricação de Assucar	1$558	
7 —	Saccos	1$900	
8 —	Ordenados e Gratificações	1$327	
9 —	Seguros	$164	
10 —	Despesas Geraes	3$293	18$025
	B — Despesa — Impostos, Taxas e Contribuições Estaduaes		
	CALCULADO O ASSUCAR A 39$500 POR SACCO EM TERRA		
11 —	Imposto de 8%, exportação sobre o preço de 39$500	3$160	
12 —	Addicional de 20 %	$632	
13 —	Taxa de ensino 1%	$037	
14 —	Taxa especial	$100	
15 —	Docas — taxa de 1$500 por tonelada	$090	
16 —	" — impresso verde (bilhete)	$050	
17 —	Contribuição de $005 p|kilo de assucar por sacco (tributo novo)	$300	
18 —	Sellos estaduaes	$002	
19 —	Impostos fixos (industria e profissão e outros) municipaes, estaduaes	$134	4$505
	C — Despesas — Impostos, Taxas e Contribuições Federaes		
	CALCULADO O ASSUCAR A 39$500 POR SACCO EM TERRA		
20 —	Estampilhas federaes, sello de recibo e de vendas mercantis	$140	
21 —	Taxa portuaria (taxa nova) em Rio de Janeiro	$480	
22 —	Taxa idem de viação	$120	
23 —	Previdencia	$030	$770
	D — Despesa — Juros de financiamento agricola		
24 —	Juros de financiamento agricola calculados á taxa do Banco do Brasil, sobre 9$000 por sacco, para uma safra de 333.910 saccos	$505	$505
	E — Despesa — Transporte e outros encargos		
25 —	Frete do assucar da Usina a Recife (media)	2$000	
26 —	Frete maritimo	3$380	
27 —	Taxa de caridade	$048	
28 —	Despachante e corrector	$390	
29 —	Seguros	$276	
30 —	Imposto sobre o premio do seguro	$027	
31 —	Sellos	$080	
32 —	Contribuição de estatistica		
33 —	Despesa de embarque e pequenas outras não especificadas, inclusive eventuaes	$450	
34 —	Armazenagem	$150	
35 —	Saque — premio pela remessa do dinheiro	$040	
36 —	Desconto actual de 6% ao anno, em 55 dias	$362	7$133
	F — Taxa do Syndicato		
37 —	Taxa instituida por Decreto do Governo Estadual	$010	$010
	G — Taxa do Instituto do Assucar e do Alcool		
38 —	Taxa instituida pelo Decreto n.º 22.789 de 1.º de junho de 1933	3$000	3$000
			31$098

CUSTO DA PRODUCÇÃO, DESPESAS E ENCARGOS, POR SACCO DE 60 KILOS, EM RELAÇÃO AO PREÇO DE 39$500 POR SACCO EM TERRA

(DEMONSTRATIVO N.º II)

Valor de acquisição de materia prima, correspondente a um sacco de assucar de 60 kilos, ao preço de 39$500 por sacco em terra, reduzida a taxa de 3$000 e o sacco 1$800, de accordo com as tabellas officiaes, (2.ª cathegoria) do Decreto Estadual n.º 111, de 23 de Janeiro de 1932, approvado pelo Decreto Federal n.º 21.264, de 8 de Abril do mesmo anno	15$420
Custo da producção de um sacco de assucar de 60 kilos, impostos, taxas, contribuições e encargos, conforme demonstrativo n.º 1, ao preço de 39$500 por sacco de 60 kilos, em terra	31$998
	47$418

(Conclue na 5.ª pagina)

MENDO SAMPAIO & CIA. LTDA.

EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

SALA N.º 9 — 2.º ANDAR — RECIFE

USINA ROÇADINHO - CATENDE

PERNAMBUCO

CAPACIDADE: Pode esmagar 600 toneladas de canna diarias, produzindo 950 saccos de assucar e 6.000 litros de alcool diarios

DISPOE DE OFFICINAS PROPRIAS

36 kilometros de via ferrea em trafego ligados á Great Western

MANTEM PARA OPERARIOS E FILHOS DE OPERARIOS

8 ESCOLAS DIURNAS — 1 ESCOLA NOCTURNA — 1 BIBLIOTHECA — 1 SOCIEDADE EDUCATIVA E DIVERSIONAL

CIA. AGRO-INDUSTRIAL

USINA CAXANGÁ S/A

COM ESCRIPTORIO CENTRAL EM RECIFE

ALTOS DO BANCO AGRICOLA - Sala 7, 1.

TELE - GRAMMA - COLAÇO
PHONE - 9. 4. 1. 0

PROPRIETARIA DA USINA CAXANGA'

Situada no municipio de Ribeirão e fundada em 1898 pelo sr. Manoel Colaço Dias

Em 26 de Janeiro de 1933 PASSOU A SER SOCIEDADE ANONYMA

Capital Rs. 9.600:000$000

REPRESENTADO POR 9.600 ACÇÕES DE RS. 1:000$000 CADA UMA, SENDO 2.875 ACÇÕES PREFERENCIAES E 6.725 ORDINARIAS

MACHINISMOS:

Dispõe a usina de machinismos modernos procurando sempre substituir os que já são deficientes. Agora mesmo vem de adquirir novos machinismos, visto os existentes já não estarem funccionando bem.

CAPACIDADE:

A capacidade da usina é para 150.000 saccos de 60 kilos de assucar crystal e 800.000 litros de alcool de 42° CARTIER.

DISTILLARIA:

A distillaria da usina tem a capacidade ..... 10.000 litros de alcool em 22 horas de trabalho e a Companhia está em negocios para a montagem de uma distillaria para alcool anhydro.

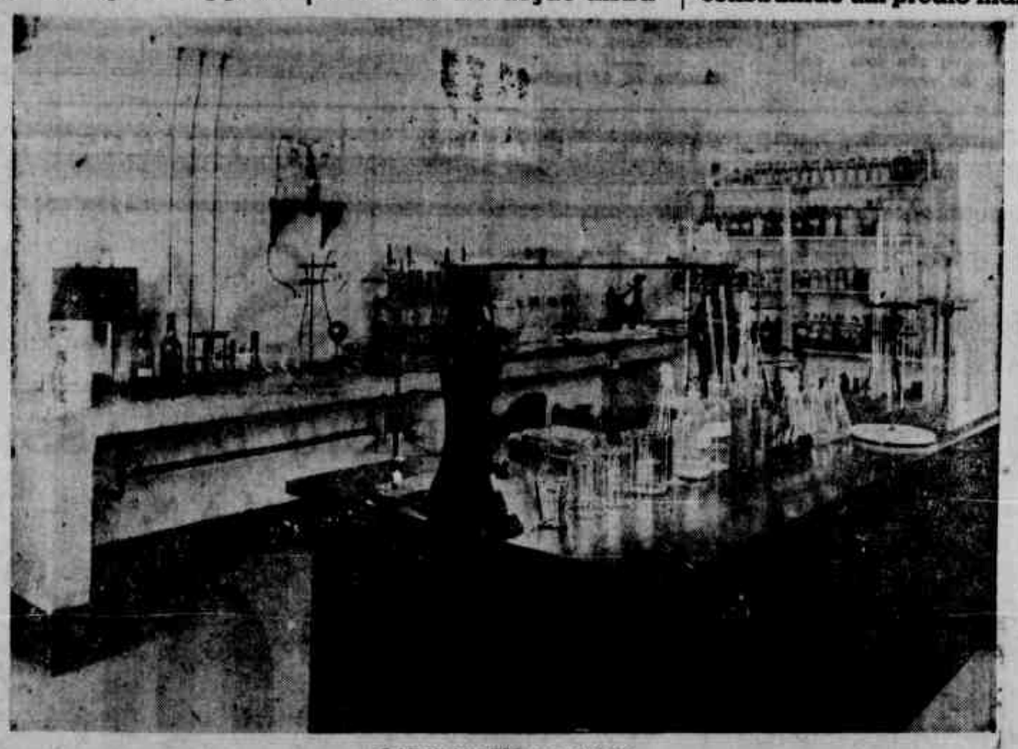
VISTA GERAL DA USINA

SEGURO CONTRA ACCIDENTES:

A usina tem segurado todos os seus operarios contra accidentes no trabalho.

ASSISTENCIA SOCIAL:

Alem dos seguros que a Companhia tem para os seus operarios, ainda lhes fornece medicamentos e assistencia medica, serviço prestado por dois distinctos clinicos. Dispõe de accommodações hygienicas para todos os seus operarios e vem de adquirir importante instrumental, organizando assim uma phylarmonica para proporcionar uma distracção instructiva para os seus operarios. Mantem ainda a usina um serviço de instrucção para os filhos de seus operarios e agora mesmo está construindo um predio mais amplo para nelle funccionar o Grupo Escolar, com material pedagogico novo, visto o predio existente já ser pequeno para o numero de alumnos não lhes offerecendo assim um devido conforto. Fornece material de expediente para todos os alumnos.



LABORATORIO DA USINA

RESIDENCIA DO GERENTE DA USINA

ASSISTENCIA RELIGIOSA:

Não se descuida a Companhia do lado religioso dando instrucção religiosa áquelles que pertencem á Religião Catholica.

CUSTO DA PRODUCÇÃO DO ASSUCAR

(Conclusão da 3.ª pagina)

NOTAS

Se computarmos ao sobredito valor de .. .. 47$418
a majoração de frete maritimo e estiva, teremos mais .. .. 1$453
pelo que o assucar chegará á praça do Rio de Janeiro ou Santos, custando em terra 39$500, pelo valor de .. .. .. 48$871
posto no mercado, á venda sob o preço medio de .. .. 50$000

resulta que fica liquido .. .. 1$129
constituindo lucro do productor e do intermediario. Mas, em favor do productor, temos a considerar o seguinte: Não se incluiram nestes demonstrativos os juros do capital, amortização deste, imposto de renda federal e commissão.
Calculados, porém, os juros devidos ao capital de uma Usina, como a que tomamos para base deste calculo (Usina Catende), de 20.000:000$000 (capital realizado), sob a taxa de 6% ao anno, resulta que o seu serviço de juro do capital, será de 1.200:000$000, que divididos pelo numero de saccos de sua producção (quota official de 333.910 saccos), darão para cada sacco .. .. 3$593
Amortização: admittido o praso excepcional de 30 annos, para amortização do capital, segue-se que a empresa deverá recolher annualmente a quota de amortização de 666:666$66 que, dividida por 333.910 saccos de sua dita quota official de producção, dará por sacco .. .. 1$996
Imposto de Renda: 6% sobre o lucro liquido de 1$129 por sacco de assucar, como acima $068
Commissão: 5% sobre 39$500 como é cobrada por diversos commissarios .. .. 1$975

Se destacarmos do demonstrativo n.º 1, os valores que correm immediatamente por conta da producção, cotado o sacco de assucar a 39$500, na praça da producção, teremos:

Custo da producção (letra A do citado demonstrativo) .. .. .. 16$025
Contribuição da let. B (n.º 17) $300
Idem da cit. let. (n.º 18) $002
Idem da cit. let. (n.º 19) $124
Idem da let. C (n.º 20) $140
Idem da cit. let. (n.º 22) $120
Idem da cit. let. (n.º 23) $030
Idem da let. D (n.º 24) $505
Idem da let. E (n.º 25) .. .. 2$000
Idem da cit. let. (n.º 28) $390
Idem da let. F (n.º 37) $010
Idem da let. G (n.º 38) .. .. 3$000
22$656

Preço da materia prima, como do demons. n.º II .. .. 15$420
38$076

Ajuntando a quota de juros, como da folha n.º 4 .. .. 3$593
mais amortização, como tambem da folha n.º 4 .. .. 1$996
e mais imposto de renda, como da folha citada $068
bem como, commissão, ainda constante da referida folha .. .. 1$975

o total será .. .. 45$708
valor por quanto, de justiça, deveria o productor expor á venda o seu producto.

VERDADEIRO ORGAM DA LAVOURA

(DE UM OBSERVADOR AGRICOLA)

A nova legislação social brasileira, organizando syndicalmente as classes, se as preparou para melhor defesa de interesses, por outro lado, veiu separal-as, fragmental-as, dividil-as.

A lavoura hoje subdivide-se em diversas associações de classe, dos agricultores de canna, de algodão, de café, dos usineiros, etc.

Mas, em meio a essa pletóra de syndicatos, continúa existindo a velha Sociedade Auxiliadora da Agricultura que, como o proprio nome indica, devota-se ao auxilio á lavoura. Não distingue culturas, productos, nem zonas. Em seu seio encontram-se usineiros, banqueseiros, fornecedores de canna, plantadores de algodão, de café, de cereaes. E é por isso considerada o verdadeiro orgam da Lavoura.

Fundada no anno de 1872, foi por carta Imperial de D. Pedro II autorizada a funccionar em 27 de maio de 1874 e logo nesse anno chamada a opinar sobre assumptos agricolas, pelo presidente da Provincia.

E o memorial que a Sociedade apresentou, assignado pelo seu presidente, dr. Ignacio de Barros Barretto (Pae) é um trabalho magnifico, sendo de salientar que, já premida pela concorrencia, a lavoura assucareira, naquelle tempo, exclamava que "sem temeridade, não pode a sorte da agricultura estar confiada somente á acção lenta da iniciativa ou esforço particular". Mas, infelizmente, esse brado chegou aos nossos dias, porque aféra o gesto do governador Barbosa Lima e a attitude do presidente Getulio Vargas, não se terá a registrar nenhuma intervenção dos poderes publicos benefica e amparadora á producção assucareira.

Em 1878 a Sociedade A. da Agricultura respondendo a uma solicitação do governo expunha um largo e modelar plano de renovação dos costumes agricolas e mandára á Assembléa uma commissão reclamar contra o augmento de impostos.

Por esse tempo convocou um Congresso Agricola em Recife, como protesto ao acto do governo imperial que promovera igual medida, mas somente para a Lavoura de quatro Estados do Sul.

No anno de 1880 a Sociedade A. de Agricultura fazia magistral representação sobre a lei eleitoral, protestando contra a exclusão do quadro de eleitores dos pequenos lavradores e dos rendeiros dos engenhos.

Negava-se direito de voto a esses homens porque não pagavam imposto directo e não eram proprietarios.

Aliás, esse gesto dos senhores de engenho batendo-se em favor de direitos negados aos pequenos agricultores, é mais uma prova de que elles nunca fizeram campanhas senão em torno de interesses collectivos.

Findo o Imperio a Sociedade A. de Agricultura continuou a exercer sua actividade republicana, sendo constantemente chamada a falar pelos poderes publicos. E ella não fraquejou até hoje nesse firme caminhar notavel apostolado economico de defesa dos supremos interesses agricolas do Estado e do paiz:

Sua folha de serviços á Lavoura é immensa e ininterrupta.

Sua voz jámais silenciou.

Applaude actos bons, condemna medidas prejudiciaes, formula reclamações, encaminha suggestões, realiza emfim a sua finalidade.

Actualmente é presidida pelo exmo. sr. Barão de Suassuna, figura devotada a classe agricola, espirito culto e intelligencia aberta a todas as generosas idéas que se debaterem e a todos os esforços que se fizerem em favor dos problemas da agricultura.

O sr. Barão de Suassuna, para fazer bem ao operariado nunca precisou das faladas leis sociaes do Brasil, porque adopta normas de trabalho muito superiores as mesmas.

Tudo que se preconiza hoje em bem dos trabalhadores, ha annos que é silenciosamente realizado pelo Barão de Suassuna.

Até o salario familiar, de que as leis ainda não cogitaram tão defendido pelo maior sociologo do mundo que foi o papa Leão XIII, quem aliás melhor comprehendeu e melhor solucionou os problemas do trabalho e do capital, é adoptado pelo Barão de Suassuna.

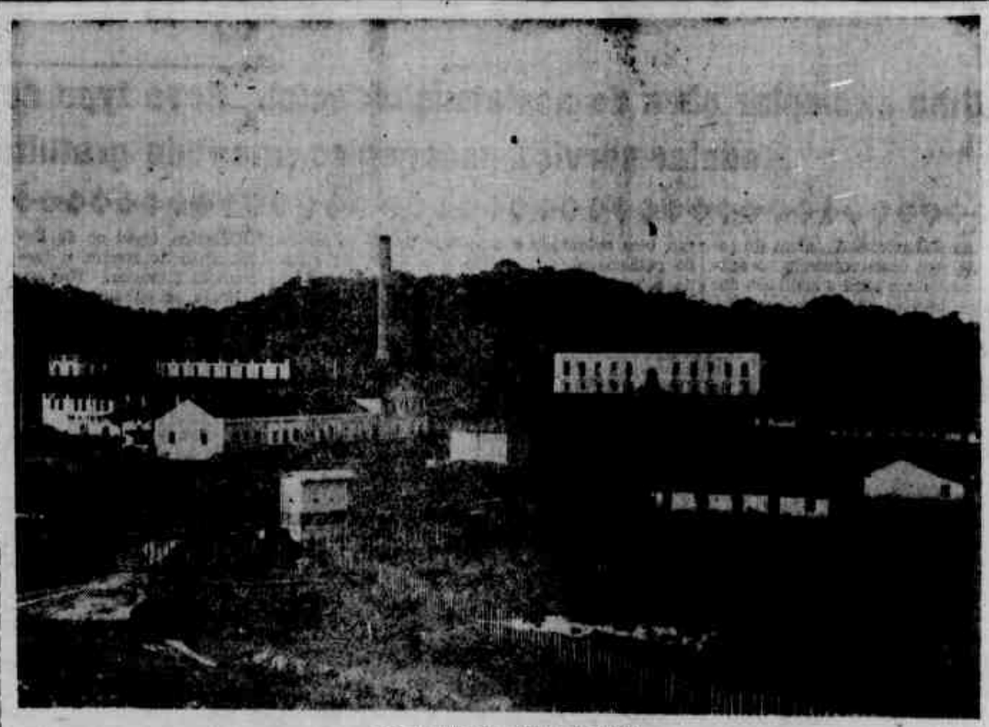
Junto a elle as leis sociaes encontram meios de melhorarem, mas não constituem praticas novas.

E s. excia. é filho e authentico representante dos senhores de engenho de Pernambuco, hoje accusados, por arrevistos e fiteiros, como sendo entraves ao progresso e portadores nas "veias do sangue da degenerescencia".

E foi nesse momento de increpações tão injustas e grosseiras que os agricultores pernambucanos tiveram a sua defesa promovida pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura, como orgam que exerce pela tradição e pelo seu constante labor a "leaderança" das classes conservadoras de Pernambuco.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

USINA JABOATÃO



Vista geral da Usina Jaboatão

A usina Jaboatão, construida em 1850, foi adquirida em 1910 pelo seu actual proprietario, Antonio Martins de Albuquerque, sendo, então, durante o anno da referida compra, procedidas diversas reformas e reconstrucções. Mediante essas obras, a usina passou a ter outra capacidade, sendo adaptada aos novos rumos, que a industria ia tomando, dentro do Estado e apresenta, já hoje, um aspecto moderno, elegante e suggestivo.

Outra não é a impressão dos que, visitando a referida usina, admiram a disposição do seu machinismo, a construcção solida do seu edificio, a perfeita distribuição de suas diversas secções e os novos outros aspectos que se lhe nota.

O machinismo da usina Jaboatão está montado de molde a attender, com efficiencia, os requisitos impostos pelo seu trabalho. Sua producção, que está limitada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, vem registrando, annualmente, a fabricação de 93.707 saccos de assucar. Embora esse numero de saccos possa ser augmentado, se para tanto houver necessidade, a usina Jaboatão está impossibilitada de fazel-o em virtude do dispositivo do I. A. A. aliás feito para todas as fabricas assucareiras do Estado e dos outros centros productores do paiz.

A usina possue uma area cultivada com canna de assucar de fórma a dar-lhe um fornecimento calculado em cinco mil toneladas da materia prima.

Para conseguir o limite de producção estabelecido pelo I. A. A., a usina Jaboatão trabalha 750 toneladas de canna diariamente.

A usina possue, ainda, 15 engenhos, dos quaes 14 estão arrendados a fornecedores, explorando os dois restantes a propria usina, pelo systema directo.

Para o transporte de cannas, dispõe a usina Jaboatão de 6 locomotivas de grande força, 90 carros apropriados á sua finalidade, estando as suas terras cortadas por uma linha de ferro, propria, com a extensão de 58 kilometros. A sua estrada de ferro serve a 22 engenhos, o que facilita enormemente o abastecimento da fabrica da materia prima.

Na usina Jaboatão ha perfeita assistencia operaria que fala muito alto da bôa organização da fabrica, que procura, desta maneira, dar aos que lhe servem tão grandemente, um ambiente de confiança e de animo para que a luta diaria seja assim, travada todas as manhãs com a coragem forte dos que caminham certos da victoria.

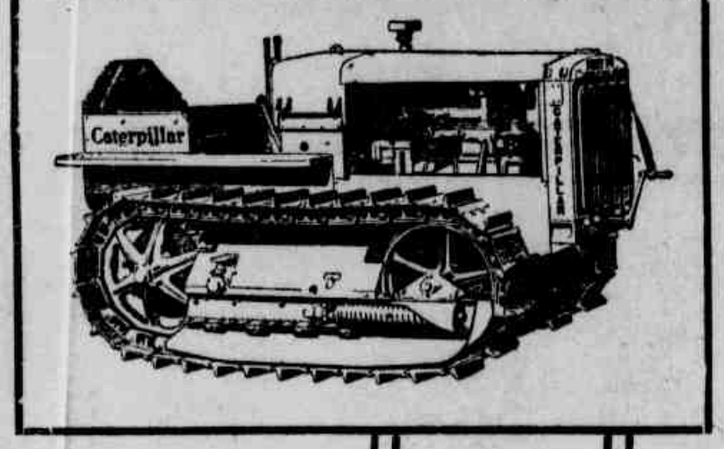
A Villa Operaria especialmente construida pela usina Jaboatão, está formada de cerca de 50 casas de alvenaria e telha, onde se observa um desvelo regular pela saúde do nosso trabalhador rural, infelizmente ainda, na sua maioria, entregue á sua propria sorte.

Completando essa medida de assistencia social, a usina fornece assistencia medica e hospitalar aos seus operarios, mantendo ainda, um seguro de accidentes na conhecida Cia. Sul America.

Transcrevendo, embora com rapidez, os detalhes mais importantes na usina Jaboatão, lamentamos, comtudo, a exiguidade de espaço para a analyse sob um ponto de vista economico mais profundo, o que, porém, havemos de fazer na primeira opportunidade.

Caterpillar
REG. U.S. PAT. OFF.

O tractor "leader" em todas as partes do mundo!



O tractor para qualquer serviço em qualquer terreno, em qualquer epocha do anno!

25 a 83 H. P.

na barra de tracção

MATERIAL AGRICOLA DE SUPERIOR QUALIDADE INGLEZA, USADO EM TODOS OS LOGARES AONDE EXISTEM BÔAS COLHEITAS NAO SOMENTE PELA SUA FORTE CONSTRUCÇAO ESPECIAL PARA NOSSAS TERRAS, COMO PELO ESMERADO ACABAMENTO.

MATERIAL PARA TRACÇAO MECHANICA OU ANIMAL.

ARADOS DE DISCOS FIXOS OU REVERSIVEIS — GRADES DE DISCOS LISOS OU RECORTADOS — SUB-SOLADORES - SULCADORES — CAPINADEIRAS — ARADOS DE ALVECA — SEMEADEIRAS — DESTORROADORES

AYRES & SON

Importadores exclusivos para os Estados de

Alagôas-Pernambuco-Parahyba-R. G. Norte

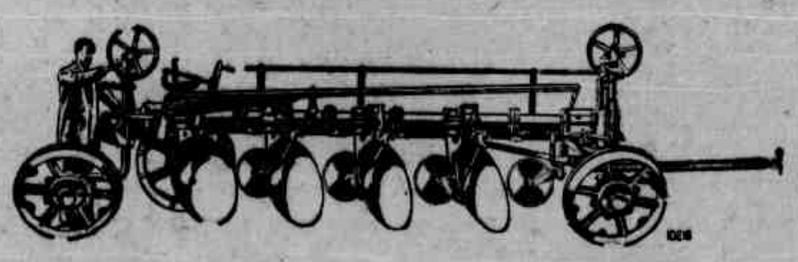
Av. Rio Branco 76

Caixa postal 197 — RECIFE

MODELOS
TWENTY - TWO
TWENTY - EIGHT
DIESEL - FORTY
FIFTY
DIESEL - FIFTY
SEVENTY
DIESEL
SEVENTY - FIVE

COMBUSTIVEIS
OLEO CRU'
OLEO DISTILADO
KEROZENE
GASOLINA
— OU —
ALCOOL

Ransomes



A cultura da canna no nordeste

(Conclusão da 3.ª pagina)

morreram a fundição da rua da Aurora e outras que se haviam estabelecido, procurando corresponder ás necessidades da quadra de revigoramento que começara para a industria do assucar.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA NO MEIADO DO SECULO DECIMONONO

Pouco antes de 1850, era esta a situação da industria assucareira em Pernambuco: 642 engenhos safrejavam, sendo 1 no Poço da Panella, 7 em Afogados, 11 na Varzea, 40 em Jaboatão, 44 em São Lourenço, 37 em Páo d'Alho, 5 em Itamaracá, 37 em Iguarassu', 80 em Tracunhaem, 47 em Goyanna, 19 em Itambé, 53 em Tapoquá, 53 em Agua Preta, 34 em Rio Formoso, 14 em Gloria de Goytá, 26 em Bom Jardim, 6 em Brejo, 20 em Bonito, 47 em Caruaru', 29 em Altinho, 13 em Bezerros, 16 em Garanhuns; 3 em Cimbres. A relação é de Pereira da Costa, de quem é tambem o seguinte registro da media do preço de assucar:

1840	branco	1$702
	mascavado	1$150
	branco	2$456
1845	mascavado	1$963
	branco	2$456
1850	mascavado	1$673

Em Alagôas, segundo, notas historicas que apparecem em publicação official do Ministerio da Agricultura, "Aspectos da Economia Rural Brasileira", a producção do assucar intensificou-se em 1835; no Ceará, chegou-se a fabricar em 1850 todo o assucar para o consumo interno da provincia; no Rio Grande do Norte, a prosperidade da industria do assucar, sobrepujando a do algodão, ganhou relevo em 1859, quando na provincia safrejaram 156 engenhos, orçando a producção em 350,000 arrobas de assucar, sem falar na aguardente das engenhocas.

A EPOCA DAS USINAS

Varios melhoramentos technicos foram introduzidos nos engenhos de assucar do Nordeste na segunda metade do seculo decimonono; e em 1884 funccionavam em Pernambuco as usinas Santo Ignacio, (Cabo) Escada, Cuyambuca, Bom Gosto, com uma moagem diaria, cada uma, de 250 mil kilos de cannas. Segundo Pereira da Costa, foi este o resultado de crystaes encontrados na analyse chimica feita nas primeiras remessas de assucar de usina para a Inglaterra: Bom Gosto, crystallisado, 96 por cento; Cabo, 95 por cento; Cuyambuca 96 por cento; Escada 97 por cento. Estava iniciada a epoca das usinas.

Nestes 25 annos do seculo decimonono, varias usinas teem sido fundadas em Pernambuco, Alagôas e Parahyba, que se tornaram os Estados do Norte assucareiros por excellencia. No Rio Grande do Norte, onde em 1900 chegaram a funccionar 500 engenhos o algodão e o sal veem sobrepujando o assucar. No Ceará, onde os engenhos de assucar chegaram a produzir o bastante para o consumo interno da provincia, tambem declinou consideravelmente a industria assucareira, importando hoje o Ceará — segundo informação official da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola — "mais de 25 mil saccos de assucar por anno".

Tambem no Piauhy a cultura da canna e o fabrico de assucar e aguardente, depois de terem dado o bastante para o consumo interno, declinaram á insignificancia: hoje, apenas engenhocas rudimentares fabricam rapadura e aguardente e algumas, assucar bruto. Existem entretanto duas pequenas usinas modernas.

Na Parahyba existem quatro usinas; e os cannaviaes se alastram por uma area de cerca de 9.559 hectares. Em Alagôas existem 15 usinas, nas quaes se fabricam assucar e alcool de diversos typos, estando neste numero algumas das melhores e mais completas fabricas de assucar da America do Sul.

BIBLIOGRAPHIA

Ao curioso ou estudioso da historia economica, social e technica da cultura da canna e industria do assucar no Nordeste, offerecem particular interesse, entre outros depoimentos de contemporaneos ou trabalhos de eruditos, os seguintes: "Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco", de Loreto Couto, "Dialogo das Grandezas do Brasil", "Historia do Brasil", de Frei Vicente de Salvador, "Cultura e Opulencia do Brasil, etc", de Antonil, Rerum per Octennium in Brasilia, etc." de Gaspar Barlaeus, "Memoria sobre o preço do assucar", do bispo Azeredo Coutinho, "Notas Dominicaes", de Tollenare (trad. do francez por Alfredo de Carvalho), "A Bolsa do Brasil", (trad. do hollandez por José Hygino), "History of Brasil", de James Henderson, "Epistolas" do Padre Fernão Cardim, "O Brasil e as colonias portuguezas", de Oliveira Martins, "Tratado descriptivo do Brasil em 1587", de Gabriel Soares de Souza, "Historia da Provincia da Parahyba", de Maximiano Lopes Machado, "Pernambuco e seu desenvolvimento historico", de Oliveira Lima, "Industria e commercio assucareiro no Brasil Neerlandez" de Alfredo de Carvalho, "Noticia biographica do dr. Antonio de Moraes Silva", de Pereira da Costa, "Origens historicas da industria assucareira em Pernambuco", do Pereira da Costa, "O Principe de Nassau", de M. Thomaz Alves Nogueira, "Fastos Pernambucanos", de Souto Mayor, "Privilegios dos senhores de engenho", (Revista do Instituto Hist Pern., n.º 34), "Expulsão dos hollandezes de Pernambuco" (these apresentada no Primeiro Congresso de Historia Nacional pelo almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira), "Travels in Brasil", de Henry Koster, "Dominio Hollandez no Brasil, especialmente no Rio Grande do Norte", (these apresentada no Primeiro Congresso de Historia Nacional por A. Tavares de Lyra), "O Valeroso Lucideno", de Frei Manoel Calado, "Nobiliarchia Pernambucana", de Borges da Fonseca, "João Fernandes Vieira á luz da Historia e da Critica", de Pereira da Costa, "Os hollandezes no Brasil", de Varhagen, "Castrioto Lusitano", de Frei Raphael de Jesus, "Memorias", de Fernandes Gama, "Cartas Nassovioanas" (correspondencia do Conde João Mauricio de Nassou, governador do Brasil hollandez, com os Estados Geraes, trad. do hollandez por Alfredo de Carvalho), "Os Dialogos das Grandezas do Brasil" (artigo no "Jornal do Commercio", do Rio, de 24 de set. de 1901, por J. Capistrano de Abreu, "Laureis Insignes", de Elysio de Carvalho, "A Parahyba e seus problemas", de José Americo de Almeida, "O Brasil", de Arthur Orlando, "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, "Evocações e outros escriptos", de Souza Bandeira, "Vultos e Idéas", de Vicente Licinio Cardoso, "Historia da Literatura Brasileira", de Sylvio Romero, "Diccionario historico, etc.", do Sebastião Galvão, "Aspectos da Economia Rural Brasileira", publicação do Ministerio da Agricultura commemorativa do primeiro centenario da Independencia do Brasil.

COMBATE A' SAUVA

O flagello que a formiga saúva representa para a nossa lavoura é de molde a exigir a mais severa campanha contra esse terrivel praga, a qual ainda leva a desolação e a esterilidade a zonas circumvinhas desta capital e onde já era tempo de haver plantações de hortaliças e fructas abastecedoras do nosso milhão de habitantes.

Para guerrear a saúva não precisamos de apparelhos complicados nem venenos de difficil e cara acquisição. Muitas vezes a difficuldade annulla a sua efficacia, pois em regra os formicidas, especialmente os liquidos têm o seu emprego sempre aconselhado com a precedencia de muitos regadores dagua no olheiro. Ora, num campo, numa chacara, nem sempre ou quasi nunca se pode dispor de agua á mão para deitar no formigueiro. Por isso mesmo é que se tornou necessaria a experimentação de processos mais simples de matar formiga. Hoje se pode dizer que ha um meio facil e barato de combater a saúva. Os impedimentos ficam reduzidos a dois, antigos e empregados ha muito tempo, as vezes sem o menor resultado: — o enxofre e o arsenico, ajudados com o carvão. Em um pequeno apparelho munido de um folle e um reservatorio de ferro tudo custando apenas 25$000 qualquer pessoa pode matar formiga. E' preciso algum conhecimento do assumpto mas isso é de uma simplicidade unica. Accesso o carvão, dentro desse fornilho, põe-se o enxofre de mistura com o arsenico: 4 partes de enxofre para uma de arsenico. Para fazer o folle funccionar com proveito é preciso movel-o sem pressa. Acredita-se que o melhor rythmo do folle marcará umas 20 batidas por minutos.

A rumaça que o folle leva ao formigueiro não tem por fim matar as formigas, mas prejudicar e matar, mesmo, os jardins de cogumellos que as formigas constroem nas "panellas" e que lhes servirá de alimento.

Na Secretaria da Agricultura os interessados encontrarão uma publicação sobre esse assumpto e que ensina com todas as explicações o melhor meio de se dar cabo da saúva.

A «USINA CATENDE S. A.»

Uma exemplar obra de assistencia social. Novo typo de casas construidas pela empreza para habitação dos trabalhadores ruraes. Modelar serviço pedagogico, mantido gratuitamente pela empreza, com uma matricula de quasi mil alumnos

A Usina Catende S.A., alem do esforço que vem desenvolvendo no sentido de contribuir para a melhoria das condições de vida das nossas populações ruraes, construindo, em substituição aos antigos casebres, habitações hygienicas para os seus operarios e trabalhadores dos campos, fornecendo-lhes e ás suas familias, gratuitamente, remedios e dando-lhes assistencia medica, tambem gratuita, a cargo dos drs. João Mayrinck e Pedro Accioly Pires, que se dedicam, exclusivamente, ao serviço da empreza, realiza uma notavel obra de instrucção e educação, digna de registro.

Professora e alumnos da Escola Mixta "Barbosa Lima", no Engenho "Tabaiaré", propriedade da Usina Catende S|A

A Usina Catende S.A. mantem um bem orientado e efficiente serviço pedagogico, distribuido pela cidade e pelos engenhos de sua propriedade, situados nos municipios de Catende e limitrophes. O corpo docente da empreza compõe-se de 18 professoras diplomadas pelas Escolas Normaes ou, então, escolhidas mediante concurso, e sob a orientação de uma Inspectora, titulada pelo Escola "Pinto Junior", d. Alaide da Rocha Ramos.

As escolas, actualmente em numero de 12, funccionam em edificios confortaveis e são bem apparelhadas com material didactico moderno e com mobiliario proprio. Alem do ensino gratuito, a empreza fornece todo o material didactico, igual ao da Escola de Applicação do Recife, e fardamentos para os alumnos. Nas escolas da empreza se executam interessantes trabalhos manuaes e exercicios physicos, tudo obedecendo as regras do ensino moderno.

O ensino e o horario obedecem aos methodos e programmas adoptados pela Directoria Technica de Educação do Estado.

Damos a seguir o resumo do movimento didactico da Usina Catende S.A. com photographias de varias escolas nas quaes se vêem os alumnos com os fardamentos fornecidos gratuitamente pela empreza.

Corpo Docente das Escolas mantidas pela Usina Catende S|A

Os estabelecimentos escolares funcionam em dois turnos: diurnos e nocturnos, para ambos os sexos e são os seguintes:

Grupo Escolar "Herculano Bandeira", na séde do municipio de Catende, centro do movimento pedagogico, cuja direcção acha-se confiada a mesma inspectora, tendo como professores: d. Maria Rosa de Oliveira e d. Paulina Betes.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno — Matricula: masculina, 23; feminina, 35. Geral, 58. Frequencia media: masculina, 16 feminina, 26. Geral, 42.

Segundo turno — Matricula: masculina, 42; feminina, 50; geral, 92. Frequencia media: masculina, 14; feminina, 28; geral, 42.

Total: Matricula masculina, 65; feminina, 85; geral 150.

Frequencia media — Matricula Masculina, 30; feminina, 54; geral, 84.

Escola Amaury de Medeiros: Engenho Ouricury, municipio de Catende, dirigida pela professora d. Diva dos Santos, tendo como auxiliar d. Maria Dolores dos Santos.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 40; feminina, 46; geral, 95. Frequencia media: Masculina, 39; feminina, 32; geral, 71.

Segundo turno: Matricula masculina, 58; feminina, 77; geral, 135. Frequencia media: Masculint, 43; feminina, 54; geral, 97.

Total: Masculina, 107; feminina, 123; geral, 230. Frequencia: Masculina, 82; feminina, 86; geral, 168.

Escola Joaquim Nabuco: Engenho Palanquêta, dirigida pela professora d. Nair Silva, auxiliar da cadeira, d. Maria Anna de Oliveira, municipio de Agua Preta.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 25; feminina, 27; geral, 52. Frequencia media: Masculina, 14; feminina, 18; geral, 32. Segundo turno: Matricula masculina, 32; feminina, 46; geral, 77. Frequencia media: Masculina, 31; feminina, 34; geral, 56.

Total: Masculina, 56; feminina 73; geral, 129. Frequencia media: Masculina, 36; feminina, 52; geral, 88.

Escola Dantas Barretto: Engenho Canto Flôr, municipio de Agua Preta, regida pela professora d. Luiza Honorina dos Anjos.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 17; feminina, 14; geral, 31. Frequencia media: Masculina, 14; feminina, 12; geral, 26. Segundo turno: Matricula masculina, 14; feminina, 11; geral, 25. Frequencia media: Masculina, 10; feminina, 6; geral, 16.

Total: Masculina, 31; feminina, 25; geral, 56. Frequencia media: Masculina, 24; feminina, 18; geral, 42.

Escola José Bezerra: Engenho Santa Cruz, municipio de Catende, professora d. Nair Ferreira.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 16; feminina, 18; geral, 34. Frequencia media: Masculina, 12; feminina, 13; geral, 25. Segundo turno: Matricula masculina, 13; feminina, 11; geral, 24. Frequencia media: Masculina, 9; feminina, 6; geral, 15.

Total: Masculina, 29; feminina, 29; geral, 58. Frequencia media: Masculina, 21; feminina, 19; geral, 40.

Escola Barbosa Lima: Engenho Tabaiaré, municipio de Catende, a cargo da professora d. Marinita Barros.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTIGO

Primeiro turno: Matricula masculina, 5; feminina, 8; geral, 13. Frequencia media: Masculina, 3; feminina, 5; geral, 8. Segundo turno: Matricula masculina, 15; feminina, 17; geral, 32. Frequencia media: Masculina, 12; feminina, 13; geral, 25.

Total: Masculina, 20; feminina, 25; geral, 45. Frequencia media: Masculina, 15; feminina, 18; geral, 33.

Escola Martins Junior: Engenho Souza, municipio de Agua Preta, professora D. Julieta Valença dos Santos.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 12; feminina, 13; geral, 25. Frequencia media: Masculina, 7; feminina, 10; geral, 17. Segundo turno: Matricula masculina, 8; feminina, 10; geral, 18. Frequencia media: Masculina, 5; feminina, 6; geral, 11.

Total: Masculina, 20; feminina, 23; geral, 43. Frequencia media: Masculina, 12; feminina, 16; geral, 28.

Escola Maciel Pinheiro: Engenho Espirito Santo, municipio de Agua Preta, professora D. Salomé Cordeiro Galvão.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 9; feminina, 13; geral, 22. Frequencia media: Masculina, 8; feminina, 12; geral, 20. Segundo turno: Matricula masculina, 12; feminina, 7; geral, 19. Frequencia media: Masculina, 6; feminina, 5; geral, 11.

Total: Masculina, 21; feminina, 20; geral, 41. Frequencia media: Masculina, 14; feminina, 17; geral, 31.

Escola José Marianno: Engenho Balsamo, municipio de Marayal, professora D. Laura de Sá Barretto.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 6; feminina, 18; geral, 24. Frequencia media: Masculina, 4; feminina, 15; geral, 19. Segundo turno: Matricula masculina, 4; feminina, 12; geral, 16. Frequencia media: Masculina, 2; feminina, 6; geral, 8.

Total: Masculina, 10; feminina, 30; geral, 40. Frequencia media: Masculina, 6; feminina, 21; geral, 27.

Escola Oliveira Lima: Engenho Piragibi, municipio de Agua Preta, professora D. Edite Ramos Sarmento.

REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 14; feminina, 18; geral, 32. Frequencia media: Masculina, 10; feminina, 13; geral, 23. Segundo turno: Matricula masculina, 5; feminina, 2; geral, 7. Frequencia media: Masculina, 3; feminina, 1; geral, 4.

Total: Masculina, 19; feminina, 20; geral, 39. Frequencia media: Masculina, 13; feminina, 14; geral, 27.

Professora e alumnos da Escola Mixta "Martins Junior", no Engenho "Souza", da Usina Catende S|A

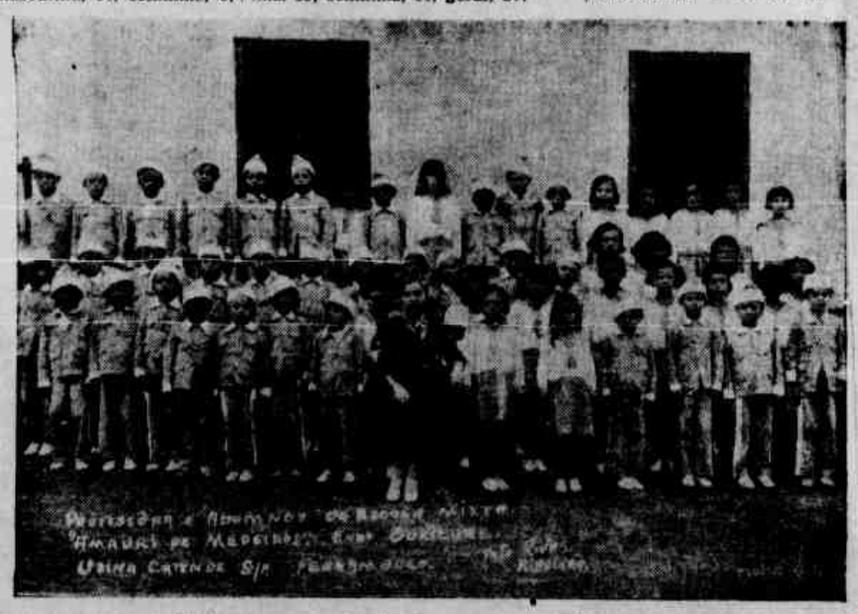
REGISTRO DO MOVIMENTO DIDACTICO

Primeiro turno: Matricula masculina, 13; geral, 21. Segundo turno: Matricula masculina, 8; feminina, 13; geral, 21.

RESUMO DO MOVIMENTO DIDACTICO

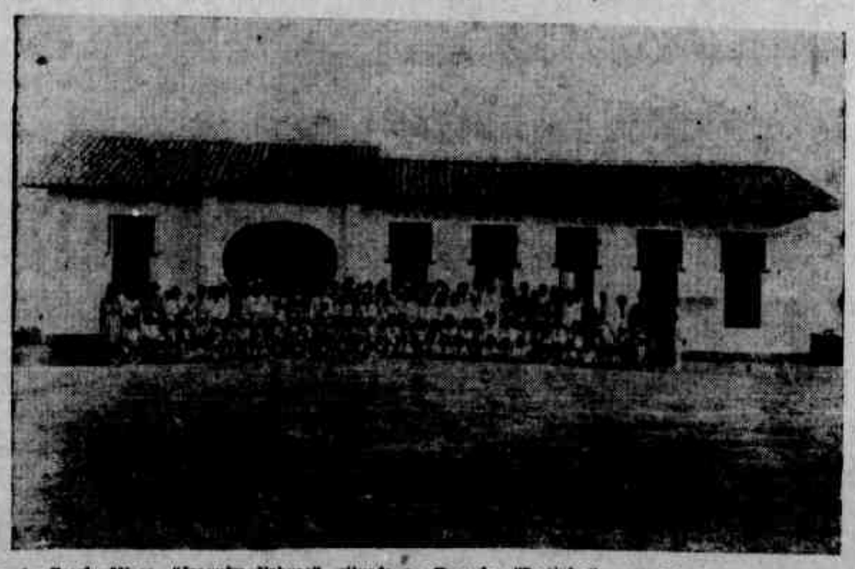
Grupo Escolar	1
Escolas	11
Inspectora	1
Directoras	3
Professoras	15
Matricula total Masculina	428
Matricula total Feminina	478
Geral	906
Frequencia media total Masculina	309
Frequencia media total Feminina	305
Geral	614

Professora e alumnos da Escola Mixta "José Bezerra", no Engenho "Santa Cruz", propriedade da Usina Catende S|A



Professora e alumnos da Escola Mixta "Amaury de Medeiros", no engenho "Ouricury", propriedade da Usina Catende S|A

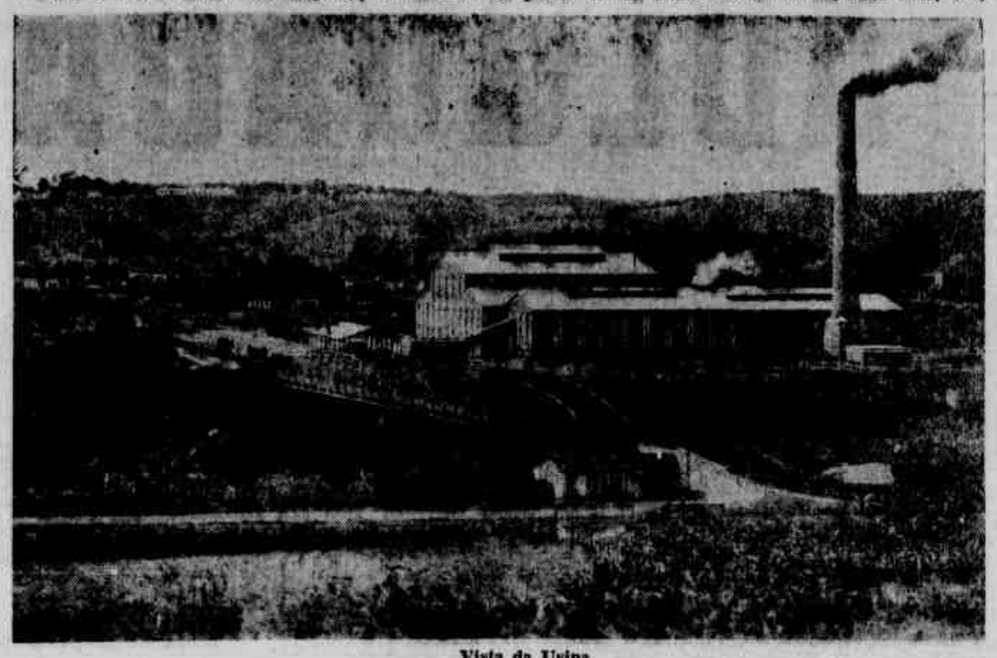
Directora, professora e alumnos do Grupo Escolar "Herculano Bandeira", situado na cidade de Catende e mantido pela Usina Catende S|A



Inauguração da Escola Mixta "Joaquim Nabuco", situada no Engenho "Pastinho", propriedade da Usina Catende S|A

USINA CENTRAL BARREIROS

Não tendo, a usina Carassu', de propriedade do dr. Estacio Coimbra, capacidade para moer todas cannas da zona sua tributaria, e que é constituida por engenhos espalhados por quatro municipios a saber: Barreiros e Agua Preta, deste Estado e Maragogy e Porto Calvo, do Estado de Alagôas, resolveu o seu proprietario adquerir uma fabrica moderna, de maior producção. Assim, em 1929, de accordo com os planos estudados pelos seus dois filhos, drs. Jayme e João Coimbra, e com o auxilio financeiro da firma Mendes, Lima & C.ª, foi encommendada á fabrica hollandeza Werkyseor, a actual usina "Central Barreiros," que começou a funccionar na safra de 1930—1931.



Vista da Usina

Conforme já verificaram technicos dos Instituto do Assucar e do Alcool, a fabrica, normalmente, tem capacidade para esmagar 1.600 toneladas de canna, diariamente, sendo que esta producção poderá se elevar, augmentando-se a velocidade de suas moendas.

A fabrica é toda electrificada, possuindo uma casa de força com a potencia de 3.500 H. P., composta de 3 turbo-geradores de 800 K. W. e de uma machina a vapor de 150 K. W.

As caldeiras são do typo multi-tubular, em numero de 6, fornecendo vapor super-acquecido, á pressão de 200 libras.

As cannas são descarregadas dos vagões de transporte, automaticamente, por meio de um basculador electrico.

A moenda compõe-se de um esmagador e 4 ternos. E' a mais completa do Brasil, pois, ainda possue um jogo de facas Farrell. Os 14 rolos que a compõem têm 32 polegadas de diametro, por 66 de comprimento.

Cada terno é accionado por um motor electrico de 150 K. W., sendo que a velocidade dos motores póde ser regulada pelo machinista da moenda, o que constitue outra novidade, relativamente ás outras moendas electricas existentes entre nós.

A secção de fabricação acha-se fartamente dimensionada.

A clarificação é feita em um apparelho typo "Dorr", continuo, com capacidade para 2.000 tons de cannas diaria.

Os filtros são do typo Oliver rotativos.

O quadruplo effeito tem 2.000 metros quadrados de superficie de acquecimento.

Os vacuos são, dois, do typo calandra e dois do typo serpentina, sendo que cada um tem capacidade para 250 hectolitros.

Dispõe de 14 crystallizadores de 280 hectolitros cada um.

As turbinas de assucar são em numero de 26 sendo 18, de 42 polegadas de diametro com capacidade para 360 K. de massa, cada uma, e 8, de 36" polegadas de diametro, com capacidade para 150 Kg. de massa, cada uma.

A usina pode, assim, fabricar 2.800 a 3.000 saccos de assucar por dia.

Antes de ser ensaccado, o assucar passa por um seccador rotativo.

A fabrica pode fabricar durante toda uma safra um só typo de assucar, sem que seja forçada a fazer typos baixos, bem como pode fazer demerara ou typo refinado, visto que dispõe de uma bateria de filtros "Vallez" para filtrar xarope e de uma installação de sulfitação especial para esse fim.

Para armazenamento do mel final que se destina á distillaria a fabrica possue um tanque, em ferro, com ..... 1.500.000 litros de capacidade.

Para trazer a materia prima que necessita a empresa dispõe de uma estrada de ferro propria, de bitola de 1m., trilhos 20 ks. por metro. A linha tronco se estende desde o ponto de junecção com as linhas da usina estende, no engenho "Flor de Maria", no municipio de Agua Preta, até o Porto de Gravatá, sobre o Atlantico, tambem de propriedade da empresa. A extensão total da linha tronco e de diversos ramaes em serviço, sendo que 3 delles se destinam ao visinho Estado de Alagôas, é de 125 kms. Tem 3 plataformas de carregamento e 78 desvios para encher carros de canna de assucar.

O transporte das cannas é feito em 155 carros de aço, na sua minoria, de 15 tons de capacidade, todos com um lado movel, para a descarga no basculador.

Para a movimentação dos mesmos dispõe a empresa de dez locomotivas, sendo que a maior pesa 42 tons, em ordem de marcha, fóra o tender.

Toda a producção da Central Barreiros e a das usinas Catende e Santa Therezinha se escôa pela linha ferrea da primeira até o porto de Gravatá, onde embarca para o Recife por meio de barcaças.

Futuramente o embarque far-se-á, nesse porto, directamente para o Sul do paiz.

Para o suprimento de materia prima á fabrica, a empresa dispõe de 26 propriedades, capazes de safrejar cerca de 60.000 tons. de cannas. Alem dessas propriedades, fornecem canna á usina, 38 engenhos pertencentes a terceiros.

A actual safra da usina está avaliada em 230.000 tons. de cannas.

Para a transformação do excesso da producção em alcool anydro, foi a 1ª empresa, no Brasil, que montou uma distillaria de grande producção.

A distillaria "Central Barreiros" é das mais aperfeiçoadas.

A secção de fermentação comprehende: cultura de fermento puro, prefermentação e fermentação apropriadamente dita, em cubas de ferro fechadas, tendo cada uma 60.000 tons. de capacidade.

São, estas, em numero de 17.

A secção de distribuição tem capacidade para 25.000 litros por 24 horas, de alcool anydro.

Foi a primeira empresa brasileira que começou a fabricar o alcool anydro em grande escala. Nos 5 primeiros meses deste anno, embarcou para o IAA, no Rio, 1.000.000 de litros.

Primitivamente a deshidratação se fazia pelo processo Merck, sob pressão. Actualmente a distillaria está sendo transformada para deshidratar o alcool pelo processo "Drawinol", mais moderno, mais facil de ser manejado e fabricando um producto mais puro.

A distillaria

A distillaria pode tambem fabricar alcool retificado fino.

Produz, tambem, oleo fusel com 90 °/° de concentração e aldehidos.

Todo o serviço de fermentação é acompanhado pelo laboratorio que dispõe de todos os elementos necessario, taes como estufas, microscopio, etc.

Um aspecto da Usina

Uma Installação Electrica mal feita,

RESULTA:

CONSUMO EXCESSIVO DE ENERGIA, INCENDIOS OU ACCIDENTES PESSOAES, CONSTANTES FALHAS E CONCERTOS, PREJUISOS DE TODA ESPECIE

AS MELHORES INSTLLAÇÕES ELECTRICAS EM RESIDENCIAS, INDUSTRIAS, CASAS COMMERCIAES, ESTABELECIMENTOS PUBLICOS, IMPORTANTES MONTAGENS DE MOTORES E ELECTRICIDADE EM GERAL, SAO CONFIADAS AOS ENGENHEIROS ELECTRICISTAS.

Carlos Garcia & Cia. Ltda.

RUA DO IMPERADOR, 311
PHONE, 6511 — RECIFE

Porque garantem o serviço, fazem preços excepcionaes nos chamados para concertos e installações pequenas e grandes

FORNECEM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

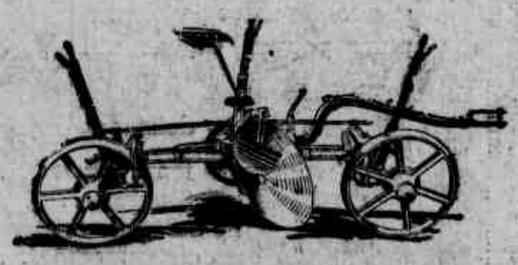
CONTRACTAM TAMBEM SERVIÇOS NOUTROS ESTADOS

Alumnos da Escola Joaquim Nabuco, do Engenho Pastinho (propriedade da Usina Catende S|A) numa aula de gymnastica

Machinas Agricolas

INTERNATIONAL

Arados
Grades de discos
Pulverisadores de solo
Cultivadores
Semeadeiras
Debulhadores para milho
Moinhos
Tractores de esteira a oleo crú



AGENTES E DISTRIBUIDORES

LEÃO & C.IA

Rua do Brum, 51

TELEPHONE 9145 RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935

ILLUMINAÇÃO ADEQUADA

Sua influencia e evolução

Orlando de MIRANDA HENRIQUES

(Do Bureau de Illuminação da Pernambuco Tramways)

A nova sciencia da Visão, como todas as sciencias, estudada e pesquisada nos seus varios aspectos, tem-nos trazido beneficios de incalculavel proveito. Um destes foi, sem duvida, a certeza de que uma quarta parte da nossa energia organica é desviada para a funcção visual. Logo, como medida protectora da nossa saúde, a visão em condições normaes deve merecer-nos cuidados e attenções desdobradas.

Dissemos que 25% de toda energia humana é gasta no funccionamento do orgam visual. E accrescentamos: 75% das nossas sensações nervosas são determinadas por esse mesmo orgam. Por ahi se vê quão delicados são os nossos olhos e que papel de extraordinaria importancia representam elles em nossa vida. No entanto, verdade é confessar, muita gente existe ainda que os despreza e expõe a esforços continuados e violentos para poupar alguns mil réis.

É justo que os deixemos atôa, quando nos prestam tão relevantes serviços?

Não falamos de oitiva, subordinados a qualquer interesse secundario. Os homens de sciencia, n'um labor incessante, entregam-se de corpo e alma aos seus laboratorios e nos revelam, emfim, as grandes verdades da natureza.

Illuminação adequada vale como um dos factores mais decisivos para a visão normal. Assim nol-o affirma a sciencia com a sua autoridade insophismavel. Em todo o mundo civilisado se nota hoje um interesse que augmenta dia a dia, em torno de tão palpitante problema. Em todas as capitaes importantes existem cursos de luminotechnica; autoridades publicas, medicos e engenheiros já encaram esse problema com especial dedicação por reconhecerem-n'o como de invulgar influencia na vida humana.

Cerca de 125 pesquisadores, em paizes diversos, obtiveram as seguintes conclusões relativamente á percentagem de creanças myopes:

Creanças de tenra idade	2.54%
" até 6 annos	7.86%
" no curso elementar	11.36%
" no curso medio	21.56%
" no curso secundario	59.44%

Outra estatistica indica que as anomalias visuaes augmentam com a idade:

Até os 23 annos	23%
" " 30 "	39%
" " 40 "	48%
" " 50 "	71%
" " 60 "	82%
De 90 annos em deante	95%

Installação da "A Decoradora" a rua da Imperatriz

Uma cousa, porem, urge resaltar: — uma bôa parte dessas anomalias são resultantes da má illuminação em que se vive e se trabalha. Tratemos pois de retardal-as ao menos, ou impedil-as, combatendo-se as causas determinantes.

Na cidade de Alabama (Estados Unidos), varios professores em cooperação com engenheiros da General Electric Co. fizeram durante um anno lectivo interessantes e minuciosas observações.

Duas salas rigorosamente iguaes em tamanho e com o mesmo mobiliario receberam installações de luz electrica. Uma, sala A, 2 pontos de luz directa equipados com lampadas de 150 watts; outra, sala B, 4 apparelhos de luz indirecta com lampadas de 300 watts. Ao fim da experiencia ficou provado que os alumnos da sala "B" obtiveram aproveitamento escolar bastante superior aos da sala "A" e, ainda, apresentaram condições geraes de saúde igualmente superiores.

No commercio, a illuminação adequada é de um effeito immediato e não raro surprehendente. Traduz em 1.º lugar o bom gosto e a mentalidade progressista do negociante. Vale mais do que muitos reclamos nem sempre apropriados e impressionantes. A cada momento temos provas absolutas quando passamos pelas lojas a cuja frente estacionam sempre varias pessôas seduzidas pela attracção das vitrines e balcões bem illuminados. Conhecemos commerciantes que nos têm vindo agradecer as suggestões que lhes fizemos e, expontaneamente, nos confessam os proveitos auferidos.

No lar, a bôa illuminação offerece aspectos magnificos, reunindo á efficiencia o bom gosto. Apparelhos existem e modernissimos para illuminação local, em modelos e estylos varios, adaptaveis a qualquer ambiente. Sua acquisição, todavia, deverá ser feita não somente pelo effeito decorativo que possam apresentar, mas, sobrutudo, pela efficiencia luminosa que possam produzir.

Já se pode hoje medir as intensidades luminosas tal e qual se medem metros de tecido.

O advento do VISIOMETRO marcou uma phase na Sciencia da Visão. Apparelho delicadissimo, baseado no principio da cellula photo-electrica de Weston na qual os raios luminosos incidem, e se convertem em energia electrica. Esta faz accionar um ponteiro sobre certa escala que é dividida em 5 secções, cada uma dellas indicando a intensidade ou quantidade de luz necessaria a uma vista normal para trabalhos visuaes communs.

Dest'arte, cada pessôa poderá facilmente saber e ver com os proprios olhos se a illuminação da sua casa, loja, escriptorio, officina ou escola está sufficiente.

Muito temos falado em illuminação adequada, sem dizermos entretanto o que vem ella a ser.

Resume-se numa illuminação com os varios aspectos do problema considerados: — o hygienico, o technico, o artistico e o economico. Tres são as vantagens principaes obtidas com uma tal illuminação: — sombras neutralisadas, offuscamente reduzido ao minimo, intensidade uniforme e calculada sobre um determinado plano de trabalho, consultados simultaneamente o coefficiente de absorpção, factores de reflexão das paredes e tectos, altura e espaçamento dos centros de luz.

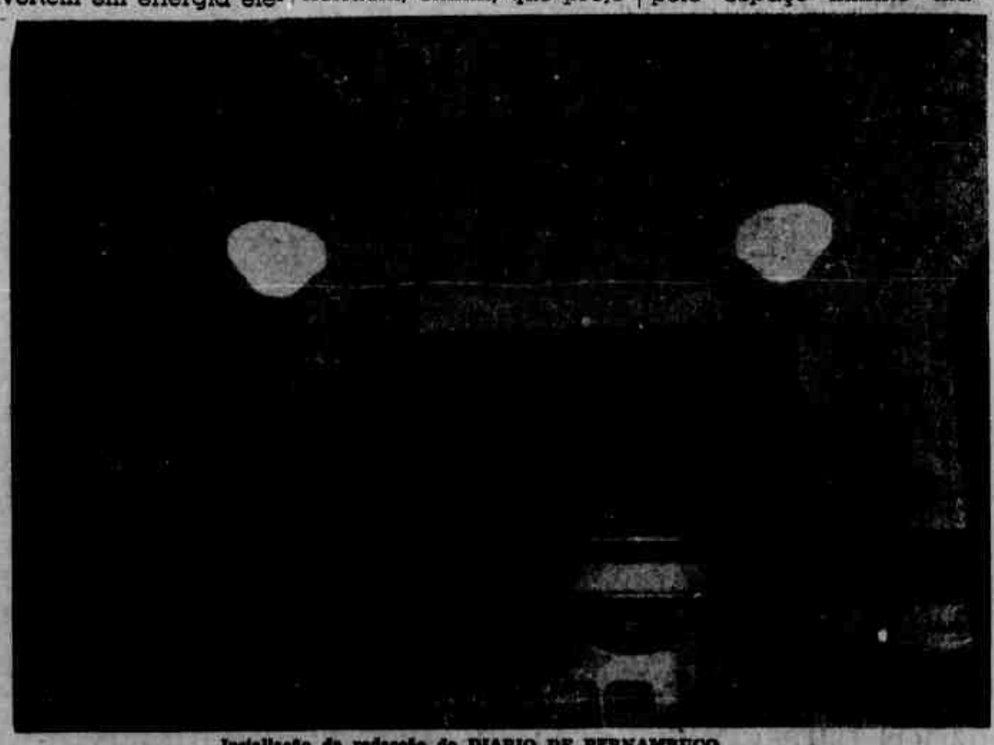
Presentemente, o proprietario, o constructor e o architecto vão encarando esse problema com alguma sympathia. Comprehendem, emfim, que projectar atôamente a illuminação d'um predio, é falta acarretadora de não pequenos prejuizos. Já innumeras pessôas se mostram interessadas pelo problema da illuminação, curiosas de conhecer-lhe as minucias.

Desde hontem se encontra nesta capital um grupo de luminotechnicos sob o patrocinio da General Electric S|A. Diversas palestras estão sendo por elles realisadas e seguidas de excellentes demonstrações praticas. Essa Cruzada de Illuminação veiu acompanhada de duas toneladas de bagagem approximadamente, comprehendendo material modernissimo para as citadas demonstrações. A mesma cousa tem feito a General Electric nos Estados Unidos com formidavel successo. Temos, assim, uma opportunidade rara e magnifica de conhecer muita cousa que ignoramos em materia de illuminação.

O homem na sua crescente actividade, trabalha á noite, hoje, como se fôra dia. A luz artificial tudo domina: mergulha o abysmo dos mares tornando-o exploravel; penetra o coração da terra para que se lhe arranquem as riquezas e lhe descubram os mysterios; e se projecta ainda pelo espaço infinito magestosa e magnifica.

É uma grande alavanca do progresso de que não podemos prescindir.

Recife, 12 de Julho de 1935.



Installação da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO